DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.478

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Da agua amarellada emergem apenas as paredes das cidades!

DESTRUIDA A MAIOR PARTE DAS POVOAÇÕES!

PEKIM, 24 (Havas) — Devido á abertura de novas brechas nos diques, a situação a nordeste de Shantung e ao norte de Kiang-Su aggravou-se extraordinariamente. Segundo informações officiaes, a região está transformada num lago immenso de agua amarellada de onde emergem sómente as paredes das cidades. A maior parte das aldeias está inteiramente destruida.

ROMPERÃO OS ESTADOS UNIDOS COM A ALLEMANHA?

Washington, 24 (Especial) — O senador King, apoiado por varios senadores democratas, está preparando uma indicação em que pedirá que seja apurado, em investigação parlamentar, se não será conveniente aos Estados Unidos romper as suas relações diplomaticas com a Allemanha. Servirão de fundamento a essa indicação a oppressão do governo do Reich contra judeus e catholicos e a falta de cumprimento, por parte da Allemanha, de seus deveres para com os Estados Unidos.

A tragedia de ante-hontem no Senado argentino

INICIOU-SE O INTERROGATORIO DO INDIGITADO ASSASSINO

O senador De la Torre, que falava quando se deu a tragedia

Buenos Aires, 24 (Havas) — Pouco depois das 11 e meia chegou ao Departamento Central da Policia o juiz federal Jantos que immediatamente iniciou o interrogatorio do supposto assassino do senador Bordabehere.

Imminencia de duello entre o ministro da Fazenda e o sr. De la Torre

Buenos Aires, 24 (Havas) — Em consequencia dos acontecimentos de hontem no Senado, é provavel que se batam em duello o ministro da Fazenda, sr. Frederico Pinedo e o senador De la Torre, cujas testemunhas estiveram hoje reunidas.

Buenos Aires, 24 (Havas) — Assegura-se que o duello entre o ministro Frederico Pinedo e o senador De la Torre está marcado para amanhã, ás 8 horas e que o director do duello será o general Aranna.

As testemunhas dos dois antagonistas voltarão a reunir-se hoje á noite.

Os partidos e a população de Rosario prestarão honras especiaes ao morto

Buenos Aires, 24 (Havas) — Os irmãos do senador Bordabehere, morto no incidente hontem occorrido no Senado, chegaram a esta capital pelo rapido de Rosario e logo se dirigiram ao hospital onde se encontravam os senadores De la Torre, Palacios e Bravo e os deputados Repetto e Dickman.

Em Rosario, assim que foi conhecida a noticia da morte do senador Bordabehere, organizaram-se manifestações democrata-progressistas que percorreram as principaes ruas aos gritos de "Assassinos". O Comité Executivo do Partido Democrata-Progressista reuniu-se e elaborou uma proclamação em que convida os correligionarios a comparecer hoje á estação Sunchales para esperar os despojos do senador.

O governador Molinas mandou hastear a bandeira em funeral por tres dias em signal de luto. Enorme multidão agglomerada junto aos placards dos jornaes espera pormenores do acontecimento.

Por occasião do enterramento do senador morto falarão o governador e os dirigentes do Partido Democrata-Progressista.

Luto cerrado na cidade de Rosario

Buenos Aires, 24 (Havas) — Communicam de Rosario:

"A cidade apresenta um aspecto de luto cerrado. As casas commerciaes, na sua quasi totalidade, fecharam as portas expon[illegible] associando-se assim [illegible] consternação provocada pela morte tragica do senador Bordabehere.

Em frente ao jornal "Tribuna" de que o extincto foi director o trafego ficou interrompido durante varias horas e o publico commentava vivamente as ultimas noticias que chegam da capital.

Em todos os edificios está hasteada em funeral a bandeira nacional".

O estado dos feridos

Buenos Aires, 24 (Especial) — Innumeras pessoas e numerosos politicos desta capital e das provincias visitaram, na Camara ardente, o corpo do senador entrerriano Bordabehere, morto em consequencia dos ferimentos que recebeu hontem, na sessão tragica do Senado.

O corpo foi embarcado hoje, á tarde, para Rosario, onde estão preparadas numerosas homenagens funebres, por occasião do enterramento.

O sr. Luis Duhau ministro da Agricultura, que hontem foi ferido na mão, por occasião da scena de sangue, passou a noite toda sem dormir, em agitação, accusando hoje 38°,5 de febre.

O ferimento recebido pelo deputado Rafael Muncini não offerece a menor gravidade.

Commentarios de "La Nacion"

Buenos Aires, 24 (Havas) — A proposito dos acontecimentos occorridos hontem no Senado, "La Nacion" diz que "a fatalidade realizou a sua obra. Ao debate de um assumpto de interesse vital da nação, poz termo a scena de sangue que não se apagará facilmente da memoria do povo. Essa scena serve de lição para que as discussões futuras se desenvolvam com menos paixão.

O embarque para Rosario do corpo do senador morto

Buenos Aires, 24 (Havas) — O corpo do senador Bordabehere foi trasladado ás 4 horas e 15 minutos da tarde, para a estação da estrada de ferro, afim de ser conduzido com destino a Rosario. Grande multidão acompanhou o cortejo funebre, cantando o hymno nacional.

Na previsão de possiveis incidentes em Rosario, por occasião da chegada do corpo, foram enviadas severas instrucções á policia local. As tropas da guarnição de Rosario foram aquarteladas.

Uma manifestação deante do Congresso

Buenos Aires, 24 (Havas) — A multidão que acompanhou até á estação o corpo do senador Bordabehere deteve-se durante alguns instantes em frente ao edificio do Congresso. Do seu seio partiram gritos: "Que renunciem!" e vivas á democracia.

Os membros da commissão de inquerito

Buenos Aires, 24 (Havas) — O sr. Julio Roca, presidente do Senado, designou para constituirem a commissão de inquerito sobre os lamentaveis successos de hontem na Camara Alta do Congresso os senadores Mario Bravo, socialista; Aramcibia Rodrigues e Vidal, democratas-nacionaes.

Ouvidos altos funccionarios policiaes

Buenos Aires, 24 (Havas) — O juiz federal dr. Jantus ouviu varios altos funccionarios policiaes que se achavam no Senado no momento em que hontem se produziram os successos já conhecidos. Em seguida o referido magistrado esteve no Senado, afim de realizar uma inspecção occular.

O presidente Justo visitou o ministro Duhan

Buenos Aires, 24 (Havas) — O presidente Agustin Justo e todos os ministros visitaram hoje, o sr. Luis Duhau, ministro da Agricultura, ferido hontem, por occasião do grave incidente occorrido no Senado.

Não pediram demissão

Buenos Aires, 24 (Havas) — O presidente Agustin Justo desautorizou, por intermedio da Secretaria da Presidencia da Republica, as versões segundo as quaes os ministros da Fazenda e da Agricultura tinham pedido demissão.

Um pedido feito ao presidente do Senado

Buenos Aires, 24 (Havas) — O juiz federal dr. Jantus enviou uma nota ao presidente do Senado, solicitando-lhe a lista das pessoas que se achavam no recinto no momento em que se produziu, hontem, o incidente de que resultou o assassinio do senador Bordabehere. O sr. Julio Roca attendeu a esse pedido.

Bandeira em funeral

Buenos Aires, 24 (Havas) — O governo publicou um decreto determinando que a bandeira nacional fique em funeral até o dia do enterro do senador Bordabehere, em todos os edificios publicos, navios de guerra e fortalezas.

MUNICIPALIDADES MEXICANAS DISSOLVIDAS PELOS CAMPONEZES

Prenuncio de uma revolta que se manifestará em todo o Mexico?

Cidade do Mexico, 24 (Havas) — A ordem está restabelecida em Tabasco. As tropas governamentaes desarmam as facções extremistas, especialmente os "camisas vermelhas", os estudantes e os conservadores que vieram fazer campanha contra o sr. Canabal e provocaram os incidentes sangrentos que já são do dominio publico.

Segundo "El Nacional", a situação aggrava-se no Estado de Tamaulipas, onde quatorze municipalidades callistas foram dissolvidas á força pelos camponezes que se recusaram a reconhecer o governador Villareal. Contrariamente aos boatos que se espalharam sobre o assassinato ou a fuga do sr. Canabal e do ex-governador Lastra, estes continuam em Tabasco.

Nova York, 24 (Havas) — O general Pablo Gonzalez, ex-presidente interino do Mexico e amigo pessoal do general Antonio Villareal declarou que o levante de Tamaulipas é o prenuncio da revolta que se manifestará em todo o paiz e que "a decisão da commissão permanente do Congresso Federal, destituindo o Estado de Tabasco de seus direitos, é sómente o principio de um novo drama".

A GRECIA ENTRE A REPUBLICA E A MONARCHIA

Os elementos venizelistas preparam a luta contra a restauração

Athenas, 24 (Havas) — Annuncia-se para breve a reunião de uma conferencia dos chefes republicanos para organizar a luta contra o restabelecimento da monarchia.

O sr. Sophoulis, que substitue o sr. Venizelos na direcção do Partido Liberal, regressou hontem a Athenas. E' esperado hoje o sr. Kaphandaris, que visitou em Paris o sr. Venizelos.

Não faltará estanho na Inglaterra

Londres, 24 (Especial) — Em resposta a uma interpellação hoje na Camara dos Communs, o sr. Malcolm MacDonald, secretario de Estado das Colonias, disse que o augmento de preço do estanho, nas cotações bursateis de segunda-feira, não significa que haja escassez do producto, visto que ha á disposição da commissão reguladora quantidade sufficiente do para as necessidades do futuro mais proximo.

Accrescentou o sr. MacDonald que os representantes da Nigeria e da Malaya em cooperação com os membros daquella commissão e do comitê internacional do estanho, haviam tomado todas as providencias para evitar qualquer futura escassez daquelle metal.

POR UMA QUESTÃO DE INTERESSE PROFISSIONAL E MESMO DE DECORO

OS RESPONSAVEIS PELA QUEBRA DO SIGILLO INCORRERÃO EM TRANSGRESSÕES DISCIPLINARES

Por ordem do ministro da Guerra o chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, deu conhecimento no Boletim de sua repartição do seguinte aviso:

"Tendo vindo a lume de publicidade, ultimamente, factos e documentos de natureza reservada, que, por uma questão de interesse profissional e mesmo de decoro, não deviam ultrapassar o circulo normal de sua repercussão, declara o sr. ministro que dá por muito bem recommendado o seguinte:

1.°) — Devem ser observadas com absoluto rigor as determinações reiteradamente feitas pelos seus antecessores sobre a publicação de documentos de interesse exclusivamente profissional e exteriorização de opiniões e attitudes que collidam com os interesses superiores da disciplina;

2.°) — incorrem em transgressões disciplinares previstas pelo artigo 338, paragraphos 45, 46, 70, 71 e 72 do R. I. S. G., pelo que se tornam passiveis de punição, os que infringirem essas determinações".

O ANNIVERSARIO DA COLONIZAÇÃO GERMANICA

E as relações diplomaticas germano-brasileiras

Berlim, 24 (Especial) — A imprensa desta capital publica telegrammas do Rio de Janeiro dando conta das cerimonias e festividades com que será commemorada pela colonia allemã no Brasil e pelos brasileiros de raça germanica o anniversario do inicio da colonização allemã nos Estados do sul.

Tambem nos circulos officiaes e diplomaticos essa noticia despertou grande sympathia, concorrendo para augmentar o interesse com que se aguarda, nesses meios, a esperada elevação da legação do Brasil nesta capital á categoria de embaixada, medida essa que seria recebida com grande agrado e que teria a immediata reciprocidade por parte do governo do Reich.

O ANNIVERSARIO NA TRAGICA MORTE DO CHANCELLER DOLLFUSS

Envolta em crepe a bandeira nacional austriaca

Vienna, 24 (Especial) — Todos os edificios publicos e numerosas casas particulares hastearam hoje, desde o meio-dia, a bandeira nacional envolta em crêpe, em signal de luto pelo primeiro anniversario da tragica morte do chanceller Dollfuss.

Essa homenagem perdurará até a meia-noite, e durante uma hora, na noite de hoje, em todas as janellas serão accesas velas, em memoria do extincto.

Para o dia de amanhã está preparado um extenso e significativo programma de homenagens funebres, sabendo-se que o mesmo se dará em Londres e em Roma, onde serão celebradas missas de "requiem".

CALAMIDADES SOBRE CALAMIDADES!

A região de Shantung ameaçada de uma innundação catastrophica

Shanghai, 24 (Havas) — O dique do lago Tuchan, a sudoeste de Chantugg, cedeu, provocando uma inundação que ameaça assumir proporções catastrophicas.

Calcula-se em 400, o numero de pessoas que se refugiaram nas estações e nos pontos mais altos. A Cruz Vermelha recolheu mais de 30.000 cadaveres nos valles dos rios Yang-Tsé e Han. Ainda não é conhecido o computo official das victimas.

NA COMMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Um discurso pronunciado pelo sr. Julio Dantas

Genebra, 24 (Especial) — O escriptor Julio Dantas, delegado de Portugal na Commissão de Cooperação Intellectual da Sociedade das Nações, tomando parte na discussão da proposta apresentada pelo sr. Devillier no sentido de ser organizada uma collecção internacional de historia relativa á secção ibero-americana e á colonização da America do Sul, pronunciou um significativo discurso em que poz em relevo a actuação que os portuguezes tiveram nessa colonização.

Disse o orador que a colonização do Brasil, obra de alta importancia historica, foi o resultado da acção dos portuguezes em seu cyclo de grandes navegações, nos seculos XV e XVI, de quando datam os seus grandes descobrimentos, todos obedecendo a uma perfeita unidade, em que se realçou o alto discernimento politico dos soberanos lusos, servidos por uma pleiade de navegadores de raça, possuidores de uma sciencia nautica admiravel.

Em outra reunião, quando se discutia a systematização dos direitos intellectuaes, o mesmo delegado portuguez, depois de tratar de varios aspectos da questão, definindo os pontos de vista portuguezes sobre o assumpto, propoz que a commissão luso-hespanhola seja chamada a intervir junto á commissão da America Latina, para harmonizar entre si as doutrinas dos dois instrumentos diplomaticos que regulam, no terreno internacional, os direitos da intelligencia, e que são o acto de Roma e a Convenção de Havana.

A proposta do sr. Julio Dantas foi approvada sob applausos geraes, pois a medida alvitrada permittirá uma proxima coordenação dos textos daquelles dois actos internacionaes, unificando os processos e as normas que regulam a momentosa questão dos direitos intellectuaes.

NOTICIAS DA ARGENTINA

Buenos Aires, 24 (Especial) — Continua o movimento iniciado por diversas instituições contra o decreto que regulamenta o funccionamento das agencias noticiosas e dos correspondentes dos jornaes, tendo o Circulo da Imprensa dirigido ao ministro do Interior sr. Leopoldo Mello, um nota em que exprime a absoluta opposição da classe jornalistica ao decreto cuja revogação é solicitada.

Buenos Aires, 24 (Especial) — Deante dos numerosos pedidos recebidos das entidades agrarias a Junta directiva da Liga Patriotica Argentina ,resolveu patrocinar a campanha em favor do augmento do preço do trigo.

Buenos Aires, 24 (Especial) — Em virtude de certas denuncias tornadas publicas, o Collegio de Advogados pediu ás Camaras Civis uma ampla investigação em torno das nomeações para officios de justiça.

NO EXTREMO-ORIENTE

As noites encantadoras, as dansarinas e os bandidos de Shangai

Que é, realmente, um bandido chinez?

(Por Emile Schreiber, exclusividade para o "Correio da Manhã" no Rio de Janeiro)

Um soldado de policia, hindú, em Shangai. A' direita uma vista parcial da Grande Muralha

Shangai, maio de 1935. — P[illegible]co, inicialmente, desculpas p[illegible] attrair a vossa attenção com este titulo evocador e promissor.

Procurei em vão os logares encantadores de Shangai que tantos confrades já viram, pois os descreveram.

Sem duvida ha neste porto internacional, de tres milhões e meio de habitantes, *dancings*, *cabarets* e innumeras *boites de nuits*. Constatemos de entrada (uma vez não constitue regra) que a França faz desta vez boa figura, pois os logares de má fama estão situados, não em sua concessão, mas na concessão internacional e no quarteirão chinez.

Nada direi sobre as *boites* russas que são numerosas mas destituidas de interesse para quem já viu em Paris, ou em outra qualquer parte, tudo o que os russos são capazes de fazer nesta ordem de idéas.

Falemos das casas de diversão chinezas. O povo chinez, como a maioria dos povos do Oriente, guarda uma attitude muito digna quando se diverte. Os *dancings* chinezes são innumeros, têm boas orchestras, mas são tão mal illuminados que desde a entrada se sente destillar a tristeza. Os chinezes gostam de dansar na penumbra.

Não julgueis, porém, que essa preferencia tenha razões equivocas. Vestidas até o pescoço com longas capas de seda que não têm de picante senão a fenda do vestido que permitte que se veja a barriga da perna, quasi sempre bem feita (as chinezas são muito *racées*), as jovens dansarinas chinezas, as "taxi-girls", como são chamadas, se assentam circumspectamente, formando uma verdadeira tapeçaria em torno da pista, longe das mesas dos consumidores. Nenhum sorriso, nenhum olhar provocante; ellas esperam como moças ajuizadas (parece que ás vezes o são realmente) que um frequentador vá convidal-as para dansar. O empregado chinez que as observa marca um ponto na conta do frequentador e, no fim da noite, lhe cobrará, além do que comeu ou bebeu, tantas vezes um determinado numero de *cents* quantas tiver dansado. O conjunto parece altamente moral, mas é tão enfadonho! Verifiquei que nos *dancings* para marinheiros tudo se passa de maneira identica, com a elegancia a menos e certos odores a mais.

Não quero dizer que conserva o se tenha de limitar-se a isso, simplesmente. Mas a discreção é tal que o observar attento nada consegue notar. Algumas dessas *taxi-girls* são bonitas, mas todas ou quasi todas são miudas, delgadas e sobretudo geladas. Esses rostos impassiveis, esses olhares duros são pouco tentadores.

Além dos *dancings* ha casas de canto. A apparencia é mais attraente. A não ser o decore chinez, é como se se estivesse numa casa similar hespanhola, com o frenesi, todo o frenesi a menos. Cada cantora, quasi immovel, vem, uma após outra, cantar fanhosamente uma melopéa acompanhada tristemente por uma orchestra bem oriental. O publico engorgita chicaras de chá em série e o enfado apparece mais depressa do que no *dancing*.

Muito mais vivos, muito mais [illegible]iosos são os *canidromos* onde [illegible]alizam as corridas de le[illegible] e o frontão de pelota bas[illegible] [illegible]hares e milhares de chi[illegible] chinezas, desde o com[illegible] [illegible]rico até o *coolie*, ahi vão [illegible] *guichets* de apos[illegible] [illegible]mados de assalto, pois [illegible] povo é mais jogador do que [illegible]. Os jogadores de pelota ba[illegible] são importados da Hespanha a peso de ouro e escolhidos entre os mais reputados, por serem os chinezes inaptos para esse singularissimo *sport*.

Existe tambem em Shangai uma especie de Luna-Park, onde se encontram, além de um grande cinema central, uma duzia de theatrinhos nos quaes se representam operetas e dramas. Funccionam todos ao mesmo tempo, podendo o publico passar de um espectaculo para outro pagando o mesmo preço.

Mas o espectaculo mais curioso de Shangai deve ser procurado em outra parte. Vimol-o ao visitar a policia franceza. A acção della, limitada naturalmente á área da concessão, consiste em combater os bandidos. Na China toda a gente fala de bandidos como em Chicago se fala, ou melhor, se falava de *gangsters*. Elles são uma realidade que não se póde desprezar. Durante a nossa curta permanencia na cidade um cidadão inglez residente e muito conhecido em Shangai foi morto na rua, accidentalmente, no momento em que se verificava um encontro entre policiaes e bandidos.

Que é realmente um bandido chinez? "E', explica-me um chefe de posto policial francez, quasi sempre um individuo honesto, mas caido na miseria. Se a fortuna lhe sorri, se o seu golpe é certeiro ou se ganha no jogo, trata logo de comprar um pequeno terreno para cultival-o ou um pequeno negocio para fazel-o fructificar, tornando-se assim novamente um bom cidadão. Mas, durante o periodo em que exerce a actividade de bandido, elle é perigosissimo, porque, armado até os dentes, defende a sua pelle sem dar quartel, ao adversario, pois sabe que não escapará se pudermos atirar primeiro.

Geralmente o processo de sua formação é o seguinte: Um *coolie* reduzido á miseria se engaja como soldado. Torna-se bandido, com ou sem uniforme, a soldo de um general chinez. Por um motivo qualquer o general, não necessitando mais de seus serviços, o licencia. Não tendo mais profissão, o ex-soldado aproveita o que aprendeu para operar por conta propria. Eis, concluiu o policial, o que é um bandido chinez".

Sendo as concessões melhor guardadas do que o quarteirão chinez, póde parecer surprehendente que os bandidos de operações. A razão disso é que as casas commerciaes e as particulares das concessões são muito mais ricas do que as do quarteirão chinez.

Não se passa uma semana sem que haja na concessão franceza uma ou varias tentativas de roubo, de assalto, ou sequestros. Se transeuntes ou vizinhos dão alarme a tempo, do posto policial sáe um caminhão rapido com uns trinta homens (russos, tonkinezes, chinezes) munidos de armas modernissimas e trazendo couraças ou escudos para se defenderem contra as balas.

Dado o alarme deante de nós, vimos em vinte segundos os russos, os tonkinezes e os chinezes uniformisados descerem a toda a pressa de suas casernas respectivas e, separados, saltarem no auto já prompto para partir.

Todo anno varios policiaes francezes, russos ou asiaticos são mortos pelos bandidos. A reciproca não é menos verdadeira.

Porque, direis, ainda ha francezes que vão arriscar-se a serem mortos em Shangai? Que interesse tem a França em proteger um quarteirão chinez? A propria Inglaterra não renunciou á concessão de Hankeou logo após a intervenção japoneza em Shangai, no anno de 1932? Porque a França não a imita?

Antes de mais nada, a Inglaterra lamenta essa capitulação concedida num momento de allucinação de um de seus representantes. Mas a chave do problema não está em Hankeou, nem mesmo em Shangai, mas na Indo-China.

Os inglezes possuem Singapura, bastião avançado das Indias; se elles perdessem essa posição não continuariam por muito tempo senhores das Indias.

A França não dispõe de nenhum posto avançado e fortificado equivalente para a protecção da Indo-China; mas ella desfruta em Shangai uma situação preponderante que se mantem, talvez, apenas, pela força da inercia mas que, em todo caso, se mantém. Emquanto os francezes conservarem essa posição em Shangai a Indo-China nada terá a recear. Shangai é, permittam-me a expressão, um "tube-témoin". Como a sua conservação nada custa, elle é duplamente precioso.

ÉCOS DA GREVE DOS FUNCCIONARIOS POSTAES-TELEGRAPHICOS

UM PEDIDO SOBRE O QUAL SÓ O PRESIDENTE DA REPUBLICA PÓDE DECIDIR

Estiveram no gabinete do ministro da Viação os deputados Paulo Ramos, Thompson Flores e Moraes Paiva, representantes do funccionalismo publico na Camara, foram solicitar o cancellamento da nota de punição que, por motivo da ultima greve nos Correios e Telegraphos, foi transcripta na fé de officio dos funccionarios envolvidos no movimento. O ministro da Viação declarou que a medida que se pleiteava só poderia ser concedida pelo presidente da Republica, alvitrando áquelles deputados que deveriam fazer um memorial a respeito

DE VOLTA DO EXILIO

O general Sezefredo a caminho do Rio

Lisboa, 24 (Havas) — O ex-ministro da Guerra do Brasil general Sezefredo Passos partiu no "Highland Monarch" para o Rio de Janeiro.

O caso do "Travellers" — Bank" —

Nova York, 24 (Especial) — Foram detidos hoje em Norfolk na Virginia, os irmãos Aubrey e George, filhos do banqueiro francez B. Coles Neidecker presidente do "Travellers Bank", cujo fechamento causou grande escandalo em todo o mundo.

O banqueiro Neidecker já havia sido detido hontem, em Manhattan tendo sido posto em liberdade sob palavra, para apparecer sexta feira perante a côrte federal de Nova York juntamente com aquelles dois filhos, que serão trazidos sob escolta para o mesmo fim.

Chegou a Washington o commandante Coutinho

Washington, 24 (Havas) — Chegou a esta capital o commandante Oscar Coutinho, novo addido naval junto á embaixada do

Os direitos de importação do café brasileiro — no Chile —

Santiago do Chile, 24 (Havas) — A Camara de Commercio de Magallanes enviou ao governo um memorial pedindo que torne extensivo áquella região o desconto de 40 °|° nos direitos de importação do café brasileiro.

O novo estatuto da — India —

Londres, 24 (Especial) — A Camara dos Lords approvou hoje por unanimidade, em terceira discussão o novo estatuto governamental da India.

Os debates na Camara dos Deputados

A minoria accusa o sr. Getulio Vargas de ser extremista

A sessão foi aberta, hontem, pelo sr. Antonio Carlos, num ambiente de maior interesse. Havia um comparecimento inicial de regular vulto. E o recinto era todo commentarios. A minoria estava disposta a retomar os debates.

A sessão foi aberta com 91 deputados na Casa.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Bernardes Filho. Procurou desfazer a impressão, que se ia arraigando, de que havia desintelligencia entre elementos da minoria. E então passou a repetir o que já dissera o sr. João Neves. E, em seguida, passou a denunciar violencias e arbitrios da policia, contra alguns membros da minoria. Disse que certos membros da opposição têm recebido recados e communicações, vindos claramente da policia, para enleiar a opposição em conspiratas. Accentuou mesmo que se exercia a censura postal, contra a opposição.

Disse que o proposito da opposição, pedindo informações sobre o fechamento da Alliança Nacional Libertadora, não tinha outro fundamento, se não esclarecer-se sobre actos do governo. E passou a declarar que a palavra do governo, pelos antecedentes, sempre inspirava desconfiança á nação. Então, relembra o que se passou em São Paulo, como ainda o que occorreu com os emigrados. E' quando o sr. João Carlos inicia os apartes. Diz que não tem proposito de interromper o orador. Mas lamentava que se estivesse a revolver o passado, mais uma vez, sem nenhuma vantagem, para o paiz. O sr. Bernardes Filho declara que revive o passado, para attender a um aparte do proprio deputado gaúcho. Então, replica o sr. João Carlos:

— Admira! Mesmo porque v. ex. está lendo o seu discurso, que já trouxe escripto.

O sr. Bernardes Filho ainda tentou desfazer a vantagem do aparte, e alludiu á condição de estar bem ambientado, tanto que previra todos os apartes.

O sr. João Neves sae em defesa do orador. E diz que o passado é um ponto de referencia, no julgamento do presente. O sr. João Carlos replica que o revolvimento das aguas sujas é um esforço em vão, e perigoso. O sr. João Neves já se exalta, e clama que não teme o confronto de suas attitudes, sempre coherentes com a sua orientação doutrinaria.

Os debates se acaloram, passando a apartear, com vehemencia, o sr. Adalberto Corrêa, que diz estar a minoria desautorizada. Ha protestos. Os gauchos entram nos debates. O sr. Bernardes Filho diz que o sr. Getulio Vargas é que tem alimentado os extremismos, no proposito calculado de justificar violencias contra a opposição. O sr. João Carlos então pergunta se a opinião não apoiou a attitude do governo, fechando a Alliança Nacional Libertadora?

O sr. Octavio Mangabeira intervem, affirmando que não houve esse apoio.

O orador diz que o sr. João Carlos não comprehendeu o alcance de sua declaração. A minoria não apoia o communismo, mas quer as provas que justificariam o acto do governo.

E o orador continúa entre continuo tumulto, determinando o funccionamento constante dos tympanos. E affirma que a opposição está coesa, obedecendo á "leaderança" do sr. João Neves, e que não irá com o sr. Getulio, nem mesmo para o Cattete.

Os debates estiveram bem quentes, por vezes.

O SR. LUSARDO NA TRIBUNA

Depois, surgiu na mesma tribuna do lado mineiro o sr. Baptista Lusardo. Os debates tomaram logo outra animação. O "leader" da opposição gaúcha começou cotejando um aparte do sr. Adalberto Corrêa, que dissera não ligar o presidente á minoria.

O sr. Lusardo clamava:

— O sr. Getulio Vargas não liga á minoria!... Mas o que o presidente não liga é á propria nação!

E como o sr. Adalberto insistisse em dizer que o presidente não ligava á minoria, replicou o sr. Lusardo que era grave a affirmação, uma vez que importava em dizer que o presidente não dava attenção a 70 deputados, que reflectiam a vontade do povo, e não alimentavam machinações machiavelicas.

O sr. Adalberto Corrêa insiste:

— Mas apoiam o extremismo.

O sr. Botto Menezes tambem aparteia, considerando o sr. Getulio Vargas o peor extremista.

Os debates se acaloram por vezes. Os srs. Lusardo e Adalberto Corrêa alimentam uma verdadeira [illegible]. O sr. Adalberto Corrêa lamenta que o orador esteja a fazer o jogo do sr. Borges de Medeiros, o inimigo de toda uma existencia, combatido por ambos. Diz o sr. Lusardo que era de estranhar que o sr. Adalberto estivesse hombro a hombro com o outro inimigo, o sr. Flores. E accrescentara que se alliara com o sr. Borges de Medeiros na opposição, ao passo que o sr. Adalberto estava com o general Flores, no governo.

De momento a momento, o presidente faz soar os tympanos.

E assim nem poude o sr. Lusardo iniciar o seu discurso, quanto ao objectivo, que o levara á tribuna, que era lêr a carta que o sr. Mauricio de Lacerda escrevera, explicando a sua attitude no caso da Alliança Nacional Libertadora.

VOTO DE PEZAR

Antes de passar-se á ordem do dia, foi approvado um requerimento de voto de pezar pelo fallecimento do engenheiro militar Arthur Cesar de Araujo. O sr. Julio de Novaes fez o elogio do morto.

Foi ainda encerrada a discussão do requerimento do sr. Matta Machado, pedindo a inclusão, na ordem do dia, do projecto de sua autoria, mandando publicar e distribuir gratuitamente os relatorios do ministro Joaquim Murtinho.

A APPROVAÇÃO DAS CONTAS DO GOVERNO

Passou-se á ordem do dia, com um "quorum" abundante de 209 deputados.

E foi annunciada a votação da primeira materia da ordem do dia — o projecto, em segunda, approvando as contas do exercicio de 1934 do presidente da Republica. O sr. Ubaldo Ramalhete encaminhou a votação, sustentando o seu voto em separado. E iniciou-se, depois, a votação, que foi secreta, pedindo o presidente que todos se munissem de cedulas. E feita a apuração, haviam respondido *sim*, pela approvação do projecto, 174; "não" — 61, e em branco. Estava approvado o projecto em primeira discussão.

Foi depois annunciada a votação do segundo e ultimo projecto da ordem do dia, revigorando o concurso de pretores do Districto. Estava em segunda discussão, e tinha parecer contrario da Commissão de Justiça. Os srs. Barreto Pinto e Accurcio Torres falaram, impugnando o parecer. Mas o projecto foi dado como rejeitado.

OS REQUERIMENTOS

O presidente passa a annunciar a votação dos requerimentos. O primeiro é do sr. Adalberto Corrêa, mandando incluir, na ordem do dia, independente de parecer, o projecto dando credito para pagar as indemnizações decorrentes do Tratado de Pedras Altas. O sr. Accurcio Torres fala, esclarecendo que o projecto voltara á commissão, para esta se pronunciar sobre uma emenda. Entretanto, a commissão pedira informações sobre o projecto, estando a aguardal-as havia mais de um mez.

O sr. Barreto Pinto levanta uma questão de ordem. Disse que o projecto dependia de parecer havia mais de 60 dias. Assim, era o caso de que a Mesa o devia incluir na ordem do dia, independente do voto da Camara. Entendia que o requerimento devia ser retirado da ordem do dia.

O presidente resolveu a questão de ordem, retirando o requerimento da ordem do dia, e declarando que o projecto em questão seria incluido na ordem do dia seguinte.

Foi depois approvado o requerimento do sr. Gomes Ferraz, de informações sobre os Estados autorizados nos serviços de pagamento das obrigações do Thesouro que lhe foram cedidas.

RETIRADO DA ORDEM DO DIA

O presidente annunciou a segunda discussão do projecto abrindo o credito de 300:000$000, para despezas com o combate á saúva. O sr. Barreto Pinto falou pela ordem, e pediu a retirada do projecto da ordem do dia, para transcrever legislação citada. O presidente resolveu favoravelmente á questão de ordem, retirando o projecto da ordem do dia.

A' MARGEM DE UM PROJECTO DE ENSINO

O presidente annuncia finalmente a primeira discussão do projecto suspendendo a concessão de inspecção previa a universidades e institutos de ensino, e dá a palavra ao sr. Baptista Lusardo. O orador ia continuar o seu discurso do expediente. Assim, para justificar sua presença, na discussão do projecto, [illegible] "como em tudo mais da administração publica".

Mas, mal faz o orador essa observação, e apartam os srs. Raul Bittencourt e Pedro Aleixo, dentro da materia estricta do projecto. Diz o sr. Raul Bittencourt que a Commissão de Educação não quiz retardar a marcha do projecto.

Sente-se que o orador comprehendera o cerco da maioria, para evitar a continuação de seu discurso, do expediente. Entram ainda a apartear-o, em torno estrictamente do projecto, os srs. Monteiro de Barros, Amaral Peixoto e Barreto Pinto. O sr. Barreto Pinto quasi faz um discurso, no pretexto de apartear. E o presidente adverte.

Por fim, o sr. Barreto Pinto se cala, e o orador diz, rompendo o cerco:

— Vou agora encaminhar a minha oração para o rumo das considerações, que vinha fazendo no expediente.

Os deputados, que organizaram o cerco, mal contiveram um *oh!* de decepção e de logro.

E o sr. Lusardo retomou o seu discurso do expediente, dizendo que a minoria não recuava uma linha de sua attitude definida no discurso de estréa do sr. João Neves. Accentuou que a minoria não se inclinava por extremismos. A minoria combatia as violencias, que partiam do governo.

O sr. Antonio Carlos, que havia deixado a presidencia, na passagem para a ordem do dia, reassume a cadeira da direcção. E começam os applausos das tribunas e galerias, observa o presidente, risonho e maliciosamente, dirigindo-se ao orador:

— A presidencia conta com o auxilio de todos para o cumprimento do Regimento, esperando que a discussão se cinja á materia do projecto.

O sr. Lusardo faz uma manobra:

— Foi uma divagação ampla, que fiz, no proposito de afflorar o amplo thema da educação social.

Todos riem-se.

O sr. Lusardo ainda simula tratar do projecto e discutir a materia, e se restabelece o cerco dos srs. Raul Bittencourt e Amaral Peixoto. Mas o sr. Lusardo [illegible] as suas considerações [illegible].

O sr. Lusardo continúa a sua critica á desorientação do governo. E diz que o sr. Getulio Vargas tem somente tapeado a nação. O sr. Victor Russomano pergunta se o presidente tem tapeado desde que assumiu o governo provisorio. E o sr. Lusardo pede que os aparteantes aguardem um momento, por que quer responder ao sr. Russomano. E accrescenta, com vigor:

— O sr. Getulio Vargas tapeou a nação antes mesmo de assumir o governo.

O sr. Fabio Aranha dá um aparte, que o orador não ouve. E o sr. Lusardo pede que o sr. Fabio Aranha o repita. Diz o deputado paulista:

— Se o sr. Getulio Vargas tapeou, antes de assumir o governo, então, como se explica que v. ex. o tenha apoiado, acceitando um logar no governo provisorio?

O sr. Lusardo responde, por seu lado, estranhando que os deputados do P.C., que tinham sido hostilisados pelo sr. Getulio Vargas estivessem hoje dando apoio ao seu governo.

Os apartes se entrechocam.

O sr. Lusardo finalmente lê a carta que o sr. Mauricio de Lacerda dirigiu ao commandante Ary Parreiras, a proposito do caso da Alliança.

Por fim, volta a criticar o chefe do governo, que se refugiou no retiro de S. Matheus, emquanto o paiz se debate na mais allucinante das desorientações.

O sr. Lusardo chama o presidente da Republica de *fantoche*, e ouvem-se "não apoiados" da maioria. O orador conclue dizendo que a nação não mais tolera a anarchia, que lança por tudo, o sr. Getulio Vargas, e estranha as suas tolerancias pelo integralismo. E interpella o "leader" da maioria sobre essas preferencias.

O sr. Raul Fernandes se levanta, do meio da bancada paulista, onde se sentara, e responde o sr. [illegible] aquella interpellação revelava insinceridade da minoria. [illegible]

HORA PRORROGADA

Approximando-se o ponteiro das 6 horas da tarde, adverte o presidente ao orador, que a hora está a findar. E' quando o sr. Lusardo, da propria tribuna, requer a prorogação do tempo por meia hora.

O presidente faz sua *blague*. Diz ao sr. Lusardo que a Mesa havia recebido, antes, um requerimento do sr. José Augusto, [illegible]

O SR. JOÃO CARLOS RESPONDE

O presidente diz que ainda havia um orador inscripto para falar sobre o projecto, [illegible] O "leader" liberal gaúcho occupou a tribuna do lado paulista. [illegible]

[illegible] A sessão estava finda.

PINGOS & RESPINGOS

O deputado padre Leandro Pinheiro desapartou uma luta corporal na Camara do Pará, valendo-se dos seus conhecimentos praticos de *jiu-jitsu*.

Ahi está um padre padrão para padrinho de duellos... nacionaes.

* * *

Vae ser apresentado na Camara Municipal um projecto de lei creando um imposto de cem réis em cada documento que transite nas repartições municipaes. O novo imposto destina-se a um fundo especial para combater a saúva.

Valha-nos Deus! Nem o cidadão urbano, habitante do asphalto commercial, se livra das dentadas do feroz hymenoptero!

* * *

O Almirantado Britannico resolveu ordenar a construcção de mais 3 cruzadores, 8 destroyers, 3 submarinos, 1 porta-aviões e 8 vasos de envergadura média.

Bem diziam os antigos: *Abyssinia abyssus invocat*...

* * *

Argumento d'aquém e d'além-mar:

— Que nacionalidade é a sua?

— Sou brasileiro naturalizado.

— Onde nasceu?

— Em Portugal.

— Que lingua fala?

— O portuguez, naturalmente.

— O portuguez, uma ova! Se o senhor, nascido em Portugal, é brasileiro, por que não ha de a sua lingua, que lá nasceu, ser brasileira tambem?

O outro engoliu a lingua.

* * *

Londres, 23 — Os jornaes assignalam que durante as recentes manobras aéreas diversos aviões conseguiram attingir os objectivos visados pela parte que simulava o inimigo.

Os jornaes concluem que "theoricamente, certos bairros de Londres, os depositos do Tamisa e as docas de Tilbury foram completamente destruidos pelo bombardeio".

Ahi está uma "theoria" cujo fim especial é tornar irrealizavel a pratica.

Cyrano & Cia.

IMPORTANTE DECISÃO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Autorizado o registro de varios diplomas

Ao tempo da reforma que ficou conhecida com o nome de "lei Rocha Vaz" (decreto 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925), surgiu um curioso dispositivo, que até hoje vem produzindo suas consequencias, ora agradaveis, ora desagradaveis aos que delle tiveram a infelicidade de incidir. Esse dispositivo, que é a parte final do paragrapho 1º do art. 297, tem esta redacção:

"...não sendo mais validos, para a matricula ou para a renovação desta os exames de admissão a que se refere o paragrapho 1º do artigo 152, do decreto 11.530 de 18 de março de 1915."

Nessas condições, todos quantos alumnos de primeiras séries, que abandonaram os cursos ao tempo, para que nelles reingressassem, haviam de submetter-se a novos exames vestibulares. A medida, embora de aspecto juridico discutivel, tinha sua razão de ser, principalmente em face do disposto no artigo 206, letra c que determinava a limitação das matriculas nas séries iniciaes, medida condensada na legislação [illegible] dispositivo constitucional.

[illegible] com o correr dos tempos, a exigencia contida no paragrapho transcripto, [illegible] passou a ser norma para as renovações de matriculas em quaesquer séries. E a coisa assumiu tal caracter, que o Conselho Nacional de Educação, sempre que ouvido, invariavelmente opinou no sentido da recusa do registro dos diplomas, cujos portadores se utilizaram de renovação de matricula, sem attender aquelle paragrapho. E' que sobre elles pesava a hypothese, nem sempre verificada, de curso secundario irregular ou inexistente, fórmas de burlar aquelle inesgotavel manancial de surpresas que foi o decreto 8.659, de 5 de abril de 1911, conhecido por Lei Organica.

Repentinamente, a situação tomou outro aspecto: o Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Direito, julgando um caso de renovação de matricula, considerou que a ultima parte do paragrapho da lei Rocha Vaz só abrangia os alumnos que pretendessem rematricular nas primeiras séries; e, em coherencia, autorizou a matricula de um antigo alumno na quarta série.

Essa decisão, que veiu alvoroçar centenas de portadores de diplomas considerados perdidos, repercutiu na ultima reunião do Conselho Nacional de Educação, o qual, apreciando o recurso de um diplomado, em caso identico, [illegible] acceita essa interpretação do Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Direito.

Nestas condições, todos os que [illegible] diplomas denegado, com fundamento na renovação de matricula, sem observancia da parte final do artigo 297, decreto 16.782-A, em qualquer série, salvo a primeira, [illegible]

NOSSO ANNIVERSARIO

Uma nota d'"A Nação" Brasileira

Os nossos collegas da "Nação Brasileira" assim noticiaram a passagem do anniversario desta folha:

"Passou no dia 15 de junho, p. findo a data anniversaria do "Correio da Manhã".

Fundado pelo intrepido e notavel jornalista Edmundo Bittencourt, não é preciso que se frize aqui o que tem sido na imprensa brasileira a trajectoria desse grande matutino, as suas campanhas victoriosas e arriscadas em bem da collectividade.

Edmundo Bittencourt vive hoje afastado das suas lides diarias, se bem que não deixe de acompanhar, com interesse, a vida do jornal que fundou e deu á imprensa do paiz, tendo ficado á frente do "Correio da Manhã" o seu filho, que lhe herdou os dotes de intelligencia e caracter, Paulo Bittencourt [illegible] as tradições de seu illustre pae, ao lado de companheiros que honram as tradições do referido jornal que tanto dignifica os nossos fóros de paiz civilizado. São elles Paulo Filho, na direcção; Costa Rego, como director e Raul Brandão, director de redacção.

Além dessas pennas dextras de profissionaes competentes, uma brilhante redacção dá ao "Correio da Manhã" o logar que elle conquistou e mantem no periodismo nacional".

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

Vae ser, hoje, resolvido o caso do Estado do Rio

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral foi convocado para realizar reunião, hoje, á hora do costume.

Nos trabalhos de hoje deverá ser solucionado, ou pelo menos iniciado o julgamento do caso do Estado do Rio, com a apreciação do recurso interposto das decisões do Tribunal Regional do Estado do Rio sobre os pleitos feridos em Campos, S. Gonçalo e mais nas secções eleitoraes.

E' grande a anciedade pela decisão.

A Escola Dramatica tem novo director

Foi hontem nomeado, em commissão, o sr. Oduvaldo Vianna para exercer o cargo de director da Escola Dramatica, do qual foi exonerado o sr. Renato Vianna.

QUANTO DEVEM AO ESTADO OS MUNICIPIOS MINEIROS

Essa divida vae além de cincoenta e nove mil contos

Bello Horizonte, 24 (Havas) — O deputado Aloysio Leite Guimarães requerera ha dias á Secretaria do Interior, por intermedio do presidente da Assembléa Constituinte, uma relação dos municipios em debito para com o Estado. Esse pedido acaba de ser satisfeito. O total da divida dos municipios é de 59.347:862$600.

NEGA A AUTORIA DA ENTREVISTA QUE LHE FOI ATTRIBUIDA

Como o coronel Newton Braga respondeu á interpellação

Informam-nos do gabinete do ministro da Guerra que o coronel Newton Braga, respondendo á interpellação que lhe foi dirigida em "memorandum", declarou não assumir a responsabilidade da entrevista dada como sendo de sua autoria por um orgão da imprensa desta capital.

O PESSOAL DA GUERRA SERA' ATTENDIDO

E' o que affirma o gabinete do sr. Arthur Costa

A união dos Empregados no Ministerio da Guerra, por uma commissão, esteve, hontem, no gabinete do sr. Arthur Costa, sendo attendida pelo auxiliar de gabinete, sr. Villela, que em nome do ministro declarou que no prazo de uma semana seria despachado o caso do pessoal do Ministerio da Guerra, contemplado pelo art. 73 da lei n. 4.632.

A DURAÇÃO DE CURSOS DE SARGENTOS E CABOS

Como foi resolvida uma proposta do commando da 5.ª região militar

O ministro da Guerra dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o seguinte aviso:

"O commandante da 5ª região militar, em officio n. 53, que vos dirigiu em 8 de junho findo, propõe que os cursos de formação de cabos e sargentos passem a ter a seguinte duração: 2os. cabos, tres mezes; 1os. cabos, dois mezes; 3os. sargentos dois mezes.

Declaro-vos, com relação ao assumpto, que estou de accordo com o parecer constante do vosso officio n. 1.377, de 2 do corrente e segundo o qual a suggestão do mesmo commandante pode ser posta em pratica, estabelecendo-se, entretanto, o seguinte:

1 — a duração do curso será de cinco mezes;

2 — até o inicio do terceiro mez ainda poderão ser admittidos candidatos que revelarem accentuada aptidão na instrucção;

3 — na ultima semana do terceiro mez de funccionamento do curso, todos os candidatos serão submettidos a um exame de sufficiencia, segundo condições a regular pelo commandante do corpo e, em consequencia, classificados deste modo: a) aptos para frequentar a turma de 1os. cabos (os de melhores resultados nos exames e aptidões de commando); b) aptos a proseguir na turma dos 2os. cabos (os de resultados satisfatorios), afim de completar e aperfeiçoar a instrucção recebida; c) incapazes para continuar no curso);

4 — no fim do 5º mez, serão realizados, separadamente, os exames das turmas dos 2os. e 1os. cabos.

Transferencia e classificação de capitães

Em virtude de proposta, foram transferidos: os capitães da aviação, José Vicente de Faria Lima, Oswaldo Baloussier, do Quadro Ordinario para o Quadro Supplementar; José Sampaio Macedo da Escola de Aviação para o 1º regimento de aviação; e Clovis Monteiro Travassos, do Quadro Supplementar para o Ordinario, sendo classificado neste regimento; os capitães de artilharia Altair de Queiroz, do Quadro Supplementar para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 5º R. A. M., em Santa Maria; Moacyr de Faria, classificado no forte de Imbuhy e Armando Machado Vasconcellos, transferido do Quadro Ordinario para o Supplementar.

Só mediante a apresentação da carteira de identificação militar

O ministro da Guerra determinou que os vencimentos dos officiaes da reserva poderão ser pagos, mediante a apresentação da carteira militar fornecida pelo gabinete de Identificação da Guerra, que constitue prova sufficiente de identificação, ficando assim, revogada a ordem em virtude da qual deviam esses officiaes exhibir semestralmente, os attestados de residencia e de identidade.

O CASO DO ORPHEON DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O procurador da Republica recorreu para a Côrte Suprema

O 1º procurador da Republica recorreu, hontem, do despacho do juiz federal da 1ª vara que concedeu mandado de manutenção a varias alumnas do Instituto Nacional de Musica, que haviam sido excluidas da orchestra do orpheon por determinação do director, contra disposição regulamentar.

Vae administrar a Fazenda de Itapura

O segundo tenente da reserva João da Cunha Rudg foi designado para administrador da Fazenda de Itapura, situada no Estado de São Paulo.

THEATRO MUNICIPAL

Vor Sonnenuntergang — Companhia Dramatica Allemã

Tivemos no Municipal a Companhia Ingleza; pouco tempo depois assistimos aos espectaculos da Companhia Franceza; agora chegou a vez da Companhia Allemã.

Sempre que consideramos a Allemanha sob o ponto de vista do pensamento e da arte, avassala-nos um sentimento de profundo respeito. Tão dilatados não seriam hoje os horizontes do espirito, se não houvessem existido Kant, Schopenhauer e Nietzsche, Beethoven e Wagner, Goethe e Schiller.

O apparecimento de um genio muda ao longo da historia a face dos acontecimentos, como as convulsões geologicas, transformam a face physica da terra no curso das edades. Um poder irresistivel emana dessa raça escassissima, e muitas das conquistas economicas, sociaes e juridicas, apparentemente obtidas graças a factores meramente utilitarios, praticos e contemporaneos, têm no entanto a mais intima relação com as attitudes dos semeadores providenciaes, que lavraram o campo e prepararam a mésse da civilização.

Os artistas, os pensadores, os poetas, modificam a mentalidade de uma época e suggerem reformas, precipitam a evolução. São apostolos, e prophetas. Formam o ambiente propicio ao trabalho, e indirectamente concorrem para o surto do progresso industrial, para as invenções, para o conforto e para a felicidade geral.

Em Weimar ha um monumento da extraordinaria nobreza, executado pelo punho sobrio de Ernst Reitchel, em 1856. Goethe e Schiller, lado a lado, apertam-se as mãos. Na fronte larga de ambos o infinito reverbera. O olhar alto dos dois gigantes sonda e devassa o desconhecido e o illimitado. A patria rende a esses filhos insignes um culto que o sentimento popular só attribue aos seus numes. Dir-se-ia que dessas duas figuras supremas continúa a jorrar, sobre uma humanidade ainda tão proxima, mas tão diversa já da humanidade que assistiu ao alvorecer do seculo XIX, os clarões orientadores dos nossos passos.

Por mais que tudo se transforme neste mundo de coisas ephemeras, ha vezes que não cabem no ambito de um seculo. O logar que occupamos é provisorio, e devemos cedel-o um dia; os genios, porém, custam a morrer, porque, pelo dom da previsão e do vaticinio, vivem no deslumbramento de multas gerações e ultrapassam muitas vidas. Morrerão, é certo, mas depois de imprimirem nova direcção á historia.

De Goethe a Keyserling o universo conheceu mudanças radicaes; o homem não pensa como pensava no fim do seculo XVIII, porque não vive hoje como então vivia. O sentido e o conteúdo da civilização mudaram. Houve um desvio na rota das aspirações, e um desvio ainda maior no rythmo das realizações. Sem embargo, Goethe ainda vive! Ainda é actual! Ainda está presente! Ainda é contemporaneo!

Schiller seria mais lyrico ou mais poetico em muitas de suas expansões. Goethe, porém, indiscutivelmente é mais profundo, mais innumeravel, mais universal. E' uma força cosmica desencadeada, um demiurgo, um creador de soes.

A natureza não se contentou em marcal-o com o sinete do genio; imprimiu-lhe tambem o sello da belleza viril: a fronte jupiteriana, o peito amplo, os olhos chammejantes, os traços harmoniosos, o passo majestatico. Dahi a expressão com que o designavam os seus compatriotas: uma obra prima da natureza — *ein Meisterwerk der Natur*.

Contava Goethe vinte e seis annos apenas, quando Maximilian Klinger annunciou: a posteridade assombrar-se-á de que haja algum dia existido tal homem — *Die Nachkommen werden staunen, dass je so ein Mensch war*.

A predicção não foi desmentida: Goethe, genio e sabio, attingiu as culminancias do pensamento e da arte. Dir-se-ia omnisciente e omnipotente: com *Werther*, determinou uma epidemia de suicidios por amor, na Europa; com *Fausto*, agitou os mais arduos e mais tragicos problemas da alma humana; com *Wilhelm Meister* concebeu por assim dizer uma nova esthetica, e assignou ao theatro uma alta missão civilizadora.

A intelligencia allemã não dá um passo sem esbarrar em Goethe; o theatro, sobretudo, não póde marcar uma victoria sem evocar o seu maximo patrono; ninguem procurou ennobrecer tanto a scena, elevar tanto o artista, ampliar tanto a influencia da representação no animo do povo.

Quando occupa o nosso primeiro theatro uma companhia allemã organizada com elementos que já grangearam grande fama, dir-se-ia que temos sob os olhos uma synthese da mentalidade do grande povo, forte na adversidade como no fastigio, disciplinado e persistente, emprehendedor e realizador, conciliando a pratica e o immediatismo com os mais altos vôos do espirito, preso no trabalho para impôr-se, alegre para esquecer, coheso para subir.

Sem a cooperação da Allemanha a humanidade não póde caminhar; ella diz sempre a ultima palavra nas descobertas, e no pensamento; é um laboratorio do que sáem inventos, e genios. Schopenhauer, Wagner e Nietzsche foram, na phrase de Thomas Mann, os grandes acontecimentos europeus do seculo XIX — *die grossen europaeischen Ereignissen des 19 Jahrhunderts*. São desse quilate os homens com que a Allemanha concorre para o desenvolvimento do progresso moral e mental do mundo.

Nem se objecte que, trabalhando e produzindo com mentalidade germanica, o allemão faz obra exclusivamente regional. Em primeiro logar, Germania dispõe de um grande poder de assimilação, e por isso é continua a troca de idéas entre o povo allemão e outros povos. Depois, por isso mesmo que, pelo pensamento, attinge as maximas altitudes, a Allemanha faz obra nacional pelo colorido e pelo ambiente, mas na intenção e na amplitude, fala e sente para todo o globo. Não ha arte mais regional, e no mesmo tempo mais humana, e portanto mais universal, que a russa. O mesmo se dá com a arte allemã.

A missão da arte é, sem duvida, descobrir e revelar o sentido esthetico das coisas e da vida. A moral substitue o que é pelo que deveria ser; para corrigir a natureza entra em conflicto com ella. A arte, ao invés, acceita a natureza tal qual, integralmente. Se tudo o que existe e acontece é necessario, a arte tudo acolhe, e de tudo se serve: porque a sua officina é o universo, o seu methodo a synthese, o seu escopo a belleza. Quando o pintor faz o quadro de uma batalha sangrenta, quando o esculptor talha uma cabeça de velho, quando o poeta expande o seu desespero, occuparam-se de coisas em si mesmas destituidas de belleza [illegible] decrepitude, o soffrimento. Porque, então, vendo a pintura, olhando o marmore, lendo o verso, qualificamol-os de bellos? Simplesmente porque o artista, com a sua aptidão innata, apropriou-se do assumpto, despojou-o de certos elementos, fez realçar outros, interveiu, em summa, não para copiar servilmente a natureza, mas para reproduzil-a através de seu temperamento: creou, assim, com a sua obra, uma fonte de emoção, enriquecendo, pelo sentimento esthetico, o patrimonio moral da humanidade.

Em determinado ponto de uma paizagem, lado a lado, postaram-se um photographo e um pintor. Algum tempo depois exhibem-se, lado a lado, a photographia e a pintura. A photographia, que é a natureza tal qual, reproduzida materialmente em todas as suas minucias e accidentes, tem um interesse méramente informativo. Mas no quadro a paizagem, que é a mesma da photographia, acorda sentimentos indefiniveis, traz evocações perturbadoras, commove profundamente, enche o espirito de um prazer delicado e sobrehumano. E' que a photographia era só a natureza, e esta por si só não é arte; ao passo que o quadro era tambem a natureza, porque a contrafacção do natural nunca será arte: mas, em primeiro logar, naquelle trecho da natureza estava toda a natureza; a pintura era uma synthese, e realizava assim a principal condição da arte; em segundo logar a synthese viera através de um temperamento, fizora-se na alma sempre universal do artista, era a verdade em si, e mais a magia de quem a revelára; ultrapassar a natureza.

A arte faz-se de eliminações, contrastes e harmonia; se o autor *aproveita tudo*, não faz arte, mas photographia, informação, chronica. Se aproveita tudo, não se aproveita a si mesmo; ora, a arte não copia cegamente; consiste numa relação entre o mundo exterior, garantia da verdade, e o mundo subjectivo. O mundo objectivo, por si só, não iria além da photographia; o mundo interior, sem o contrôle das realidades externas, levaria ao chimerico, ao absurdo, á allucinação. Ora, o homem vive a procurar qualquer coisa acima do que o cerca, e por isso volta-se para a arte; mas, feito de barro, não póde renunciar totalmente ao mundo; busca a arte como um refugio, mas não quer perder o contacto com a terra. Goethe disse-o bem: o idealismo sempre, mas sempre o idealismo realista, ennobrecedor das coisas terrenas, e não incompativel com ellas.

Em *Vor Sonnenuntergang* poder-se-á notar que o thema, innegavelmente realista, foi tratado sem certo senso de arte. Nem sempre são estheticas as situações, e em theatro ha exigencias cuja inobservancia choca vivamente. O plebeismo, a domesticidade rarissimamente deixam de comprometter a obra de arte, e a peça com que estreou hontem no Municipal a Companhia Dramatica Allemã parece resentir-se de alguma falta de polimento. Através do entrecho, aliás, pobre, a vida é tratada cruamente, talvez muito a nú, sem a fluidez e a transparencia que a arte deve imprimir a todos os assumptos.

Werner Krauss viveu integralmente o papel de Mathias Clausen. Na sua mascara, opulenta de expressão, estampava-se a alma tempestuosa e recalcitrante do protagonista. Soube tirar todo o effeito das situações, deixando o espectador adivinhar as emoções que o avassalavam, e o drama que o sacudia.

Venceu bravamente o ridiculo, quero dizer — collocado na ridicula posição de um septuagenario a requestar o amor de uma adolescente — conseguiu ser, em vez de mortalmente ridiculo, poderosamente tragico. Dispondo de uma dicção clara e sonora, medido nos gestos e irreprehensivel nas attitudes, emprestou um cunho de pura realidade a um dos mais difficeis desempenhos de que um actor possa assumir a responsabilidade.

Secundou-o com intelligencia Else Knott, que tambem soube heroicamente defender do ridiculo a personagem que representou. E' certo que o dramaturgo fez o possivel para emprestar maturidade ao temperamento de Inken Peters, e para attribuir juventude á alma de Mathias: não obstante, apezar da situação inverosimil, do desencontro estridente, do contraste acabrunhador, os dois artistas triumpharam, arrancando acclamações freneticas.

Maria Bard foi abominavel, odiosa e magistral no papel de Bettina. Caracterizou-o bem, e irreprehensivelmente se portou, como irreprehensivelmente se portou, sem uma nota discrepante, todo o elenco. A casa soube apreciar a probidade da companhia, e ainda prezou a belleza dos scenarios, armados com todo o esmero. A impressão geral era que o publico estava em face de um conjunto escrupuloso e afinado.

Procurei, nos espectaculos da excellente Companhia Ingleza, a colonia ingleza e americana; não havia quasi ninguem na platéa. Procurei ainda a colonia franceza nos espectaculos da Companhia Franceza; na platéa praticamente só havia brasileiros. Na estréa hontem da Companhia Allemã tudo se passaria de modo differente: a colonia allemã affluiu em peso ao Municipal. As poltronas, as frisas, os camarotes, os balcões, estavam repletos. Os allemães compareceram, um pouco por disciplina, muito por amor á verdadeira arte, sem snobismo, por espirito sportivo, por sociabilidade, pelo desejo de sentir mais perto a patria distante, pela intenção de fazel-a saber, através da embaixada que lhe enviou — da embaixada, como Goethe considerava o theatro — que os allemães, dentro e fóra do torrão natal, continuam unidos, para fazer sempre maior a Allemanha: *Des Deutschen Vaterland muss groesser sein!*

HEITOR LIMA

O RESTABELECIMENTO DO SR. ARMANDO DE SALLES

O governador paulista deixou hontem a Casa de Saude

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Assim que esteja inteiramente restabelecido da operação a que se submetteu, o governador do Estado vae se entregar á redacção de pormenorizado relatorio do seu governo desde que assumiu a interventoria até hoje, relatorio este que será encaminhado á Camara dos Deputados. Todas as secretarias de Estado estão colligindo dados necessarios á feitura desse trabalho.

Hoje, ao meio-dia, o sr. Salles Oliveira, já quasi restabelecido, deixou a Casa de Saude Santa Rita, onde se encontrava ha uma semana, recolhendo-se á sua residencia, á rua Brasilio Machado, sendo acompanhado no automovel por pessoas de sua familia.

O governador despachará ainda hoje com o sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura.

LINGUA BRASILEIRA

Pueril! Eis o adjectivo, que, por prudencia, mais tem sido atirado contra o projecto, mandando denominar brasileira a lingua falada no Brasil. Pueris eram considerados pelas côrtes de Lisboa, em 1817, os pruridos de independencia politica dos "nativos no Brasil". "Cresça e appareça", foi a resposta do ministro João Alfredo á idéa republicana, prégada por Lopes Trovão, cinco annos antes da proclamação da Republica; mais recentemente, respeitaveis technicos inglezes, como os da Commissão Geddes e o sr. Otto Niemeyer (este bem pago por nós para curar nossas finanças) proclamaram que é pueril nossa pretenção a ser um paiz industrial; pois, logicamente, devemos limitar nossas actividades nos bucolicos affazeres da agricultura e do pastoreio.

Timeo Danaos...

Devemos receber com muitas restricções os conselhos e reprimendas, por muito amistosos que sejam, dos que têm — e não podem deixar de ter — interesses contrarios aos nossos. Evidentemente seria muito melhor... para D. João VI, que nós continuassemos a ser uma colonia ou provincia portugueza; para o sr. João Alfredo, seria mais commodo que a Republica se reconhecesse, em 1885, creança de peito e a nossos tradicionaes amigos inglezes conviria sem duvida que o Brasil attendesse ao *buy english*, que passou a ser, para os Britannicos, um lemma nacional. Mas acontece que o Brasil tambem tinha e tem interesses, que não são positivamente os de Portugal, da monarchia e da Inglaterra.

E é tempo de cuidar delles; porque, mercê de fatalidade historica, a que nenhum povo escapa, constituimos já, pelo numero, pelos recursos, pela cultura e pelas faculdades de realização, um organismo forte, que precisa de se libertar de quaesquer peias ou limitações, para não ficar sujeito a supplicio e deformações identicas aos dos "phenomenos", que os ciganos criavam ou creavam, antigamente, prendendo em caixas ou entre cintas de couro, creanças, para que chegassem á edade adulta com estatura anormal, pernas tortas, hombros desmesurados, tronco massiço e rotundo.

Paiz de vasto caldeamento, formado por affluxos infinitamente diversos, o Brasil precisa, ainda mais do que outros, de firmar solidamente os elementos essenciaes de sua nacionalidade, afim de não se transformar num monstro ou numa colcha de retalhos. Ora, uma das bases da unidade nacional é o idioma.

Puerilidade! — bradam alguns. Os Estados Unidos não precisaram de inventar um idioma norte-americano. Falam e escrevem simplesmente inglez. E' certo; mas têm para isso uma razão, que nós não temos. O inglez é uma lingua fixa, definitivamente firmada e disciplinada, servida por centenas de escriptores, que o mundo inteiro lê. O portuguez é um idioma, que só repercute aqui; entendido apenas por dois povos, sendo que justamente o menor, o que conta apenas 6 milhões de creaturas, modifica-o constantemente e chegou a reformal-o, ha pouco, de uma assentada, sem ter em conta as conveniencias do outro, que viu assim gravemente perturbados seus costumes, suas tendencias e até sua administração, no mais importante de seus departamento — o do ensino.

Isso é o menos — disseram os apressados ou interessados — vamos entrar num accordo. E o accordo se fez com uma academia, em documento, que teve entre as primeiras assignaturas a do visconde de Moraes (outra autoridade em letras). O publico reagiu. Com excepções, que se podem contar pelos dedos, a imprensa brasileira manteve a orthographia classica — a nossa — repellindo a outra, que começa por attender á prosodia portugueza, escrevendo *estómago, António, Óscar*, etc. Travou-se discussão natural e util; mas embora se trate da escripta a adoptar *no Brasil*, os portuguezes, que discutiram a sua escripta em paz, sem intervenção nossa, não nos deixam debater sózinhos essa questão, quando se trata de nós. Intervêm e não raro com a maior brutalidade (podemos citar exemplos) sob o pretexto de que se trata de lingua commum.

Deante disso era logico e não pueril que surgisse — aqui e não nos Estados Unidos — a idéa de tornar independente nosso idioma.

Querem outras razões para justificar essa idéa?

A confusão da lingua commum chega a proporções homericas, no terreno da politica internacional.

A chancellaria de Washington resolve, um dia, admittir como lingua official, num Congresso Pan-Americano, reunido em Cuba ou Montevidéo, o idioma portuguez. Immediatamente, os jornaes portuguezes embandeiram em arco e o governo de Lisboa condecora o chanceller dos Estados Unidos, festejando, como uma homenagem a Portugal e suas glorias, um acto suscitado pela importancia diplomatica e o valor economico do Brasil, um acto de interesse exclusivamente americano, para o qual o caminho das Indias e Aljubarrota representam desvios transcendentes ou anachronismos chocantes.

E o Brasil, causa unica e objectivo do acto, desapparece, passa para o segundo plano. Os norte-americanos não estão — pelo facto de falar inglez — sujeitos a essas confusões absorventes ou eliminatorias.

Querem mais?

A Republica Argentina, intensificando sua politica declarada de intimidade *com o Brasil*, resolve crear em suas escolas aulas de portuguez. Novo embandeiramento patriota em Portugal, e logo apparecem professores portuguezes para ensinar os argentinos, afim de que venham, como "touristes", ao Rio de Janeiro, falando "como se fala em Lisboa".

E ainda somos acoimados de ridiculos, pelo "Diario de Noticias" de Lisboa, só porque declaramos nossa lingua brasileira.

E indagam com ironia. Ha uma lingua brasileira?

Escriptores e philologos portuguezes dos mais autorizados o affirmam ha meio seculo. Um congresso das associações portuguezas no Brasil, reunido, ha poucos annos, nesta cidade, com a presença e sob a egide do embaixador de Portugal, approvou, entre outras theses, uma do sr. Simões Coelho, que vive aqui ha muitos annos, declarando que os Brasileiros não falam portuguez nem idioma algum, mas um "hybridismo torpe". Isso foi publicado em jornaes e em volume.

De facto, as differenças, que, actualmente, existem entre falar portuguez e brasileiro não são muito menores das que distinguiam o portuguez do hespanhol, quando Gil Vicente deliciava as "côrtes" com seus "autos"!

Quanto aos vocabulos são milhares os que variam de significação, de lá para cá e até algumas regras de grammatica já divergem.

Ha quem diga: — Os portuguezes collocam bem os pronomes. *Quod restat probandur*. As linguas não se reformam por decreto, nem mesmo com a autoridade da sra. Michaelis, assistida pelo dr. Fernando de Magalhães, mas evoluem, pela força do tempo e a indole dos povos. Como affirmar, pois, entre dois povos, separados pela immensidão do Atlantico e por influencias diversas, que o de 6 milhões colloca bem os pronomes e o outro, com 45 milhões, erra unanime e infallivelmente?

O que se póde dizer é que a lingua evoluiu, no grupo menor, de um modo e, no maior, de outro; que, hoje, o certo lá é errado aqui e vice-versa. O mesmo acontece entre os Estados Unidos e a Inglaterra e esta não intervem; mantém-se discretamente em seu logar.

Nenhum brasileiro diz: "que se não faz" ou "deve fazer-se". Aqui dizemos "que não se faz"; "deve se fazer". E está certo, porque temos outra maneira de falar, falamos de outro modo; ou seja — falamos outra lingua.

Ha outros exemplos:

Um dia, para attender ao mercado brasileiro, que é consideravel, porque, só no Districto Federal e Estado do Rio, ha mais cinemas do que em Portugal inteiro, as empresas de Hollywood resolveram nos mandar seus films com dizeres em portuguez. Estabeleceu-se logo a confusão: Portuguez — Portugal.

O brasileiro não emigra. Portuguezes encontram-se por todo o mundo. Appareceram logo dois ou tres, que foram contratados pelas fabricas, para fazer esses dizeres e começamos a receber fitas em que se dizia: *"O melro (ou gajo) disse-lhe uma piada e foi-lhe na piugada para lhe vender uma cautela* (traducção — bilhete de loteria) ou *para cobrar a renda da casa"*. Ou então: *"Uma senhora ainda nova e bem posta; quando cá vier"* ou "quando vier cá acima, traga-me uma *pouca dagua*, depois chame o *moço de recados* ou o *marçano*, que está no *estanco* e traga-o á *casa do jantar*". *Ai! o meu rico filho! O senhor é o policia, que estava, ha um nadinha no comboio, pois não é?*

Esses films provocaram aqui tão má impressão que as empresas tiveram que mandar buscar brasileiros para fazer os dizeres.

A mesma confusão: Portuguez-Portugal se reproduziu, quando appareceu o cinema falado. Uma empresa — a Paramount — montou um *studio* na Europa, especialmente para fazer films em francez, italiano, hespanhol e portuguez. E, muito naturalmente, para estes ultimos, contratou actores portuguezes. Foi um desastre, um prejuizo sensivel, porque o mercado portuguez é pequeno e aqui a primeira phrase do primeiro film falado, na lingua commum, era esta: — "Espere-te hontem". O actor pronunciava: *"Esp'rê-te ôntem"*. E a gargalhada explodiu unisona, irresistivel, na platéa.

A Paramount teve que renunciar a fazer films em portuguez, limitando-se ás demais linguas latinas.

Allegam ainda: aqui mesmo, dentro do Brasil, ha differenças de prosodia. Em accordo; mas não são tão grandes; além disso, se já é penoso o trabalho de unificar o idioma falado do Roraima ao Chuy, não ampliemos o problema, levando-o até os Algarves e Douro.

Vamos ser brasileiros; só brasileiros.

Renato de Castro

O CHEFE DA CASA MILITAR VISITA A SALA DE IMPRENSA DO CATTETE

O novo chefe da Casa Militar do presidente da Republica, general Francisco José Pinto, visitou, hontem, a sala de imprensa do palacio do Cattete, demorando-se em palestra com os jornalistas que ali trabalham.

PARA FORNECER ENERGIA ELECTRICA Á CENTRAL DO BRASIL

Voltam os pagamentos em moedas estrangeiras

O ministro da Viação approvou o edital de concorrencia para a construcção da usina electrica que fornecerá a energia necessaria aos trens da Central do Brasil. As propostas serão recebidas desde o dia 20 de agosto proximo, e os concorrentes poderão offerecer os seus preços em moedas estrangeiras, na fórma autorizada pela lei 28, de 15 de fevereiro de 1935.

As propostas, para effeito de comparação, serão convertidas em moeda brasileira, tomando-se a ultima taxa fixada pela Camara Syndical dos Corretores no dia do recebimento das referidas propostas.

A usina será construida nos terrenos que a Central do Brasil possue em Engenho de Dentro.

O REPRESENTANTE DO BRASIL NO CONGRESSO OTO-RHINO-LARYNGOLOGICO

Por decreto do presidente da Republica, assignado na pasta da Educação, foi nomeado o sr. Raul David de Sanson para representar o Brasil no Congresso da Societas Otto-Rhino-Laryngologica Latina, a reunir-se em Bruxellas, sem ônus para o Ministerio da Educação e Saude Publica.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje e amanhã, ás 11 horas, os juros de apolices, vencidos no 1º semestre de 1935, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras A a Z. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 175. Diversas Emissões, relações ns. 1 a 1.750. Cautelas de reajustamento ns. 1 a 60.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas, excepto aos sabbados, que o ingresso só é permittido até ás 13 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as folhas do 22º dia util: ultimo dia de atrazados.

DIA AO D.P.E.

Estão de dia hoje no Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Alvaro Pereira Leite e o soldado João Lourenço dos Santos.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar

O jornal como vehiculo de propaganda

ALVARO DE OLIVEIRA
(Da Academia Livre de Letras)

O jornal, felizmente, já vão tendo no Brasil o valor que merece como vehiculo de propaganda. Não ha muito tempo os negociantes davam propaganda — quando davam — como obrigação de servir a tal amigo ou como adjutorio a taes e taes emprezas que se creavam e esperavam, naturalmente, a cooperação do commercio e da industria. Estas importancias eram lançadas em "lucros e perdas".

Nós fomos dos que muitas vezes ao solicitar um annuncio para uma revista que publicámos em época passada, ouviram dizer empiricamente: A nossa casa não precisa de annunciar; já é bastante velha e conhecida...

Hoje, felizmente, já não se pensa assim. Apesar de que não houve ainda transformação radical, O emprego de certa importancia em publicidade representa capital em movimento á espera de juros certos, certissimos. E' comprehendido não como adjutorio, mas como necessidade basica de quem deseja fazer negocio. Necessidade que augmenta e se fortalece á proporção que os negocios são maiores e mais importantes.

Um relatorio technico publicado recentemente em Nova York — a cyclopica Nova York — diz que foi verificado que de dois grupos cada um de 25 empresas, formados em eguaes circumstancias para os effeitos de comparação, e nos quaes estão representados diversos ramos commerciaes e industriaes dos Estados Unidos, o primeiro grupo que, antecipando a rehabilitação economica nacional, augmentou em 1933, os orçamentos para annuncios nos jornaes, na razão de 43, 6 %, viu ascender os seus lucros liquidos na proporção de 154,9 %; ao passo que o segundo grupo, que resolveu reduzir de 33,4 % a quantia que destinava a esse mesmo proposito, teve uma baixa de 84 % dos seus lucros. As empresas do primeiro grupo, para citar numeros exactos, augmentaram o total combinado da sua inversão de annuncio de 14.070.000 dollares, em 1932, para 20.215.000, em 1933.

Os seus lucros liquidos, no primeiro dos annos mencionados, montaram ao todo a 66.901.646 dollares, e, no segundo, a dollares 170.592.548. As do segundo grupo reduziram essa mesma quantia dedicada ao annuncio na proporção de 22.316.000 dollares, em 1932, para 14.855.000, em 1933, e os seus lucros baixaram de dollares 132.547.406 para 87.380.373 dollares.

Isso não é nenhuma novidade, porque todas as grandes empresas sabem perfeitamente que as vendas sobem e descem de accordo com a publicidade e com — sem duvida — as possibilidades de compra do paiz.

Ninguem póde empregar um capital gigantesco que se empregue nos Estados Unidos, por exemplo, aqui na nossa terra e obter o mesmo resultado que lá obteria.

Apesar de já se terem divulgado estatisticas e demonstrações identicas á que citamos, no Brazil não se segue ainda a publicidade nas necessarias proporções.

Nem todos os homens de negocio encaram a propaganda pelo seu justo valor. Principalmente quando não lhe fazem concorrencia. Não ha maior factor de progresso do que a concorrencia. E ninguem póde negar o vehiculo de propaganda que é o jornal. Hoje, o jornal é tido como genero de primeira necessidade. Todos o lêem: os ricos e os pobres. E elle se infiltra em todas as camadas sociaes, levando ás longinquas terras o seu noticiario, o seu surto de progresso. Traz-nos o noticiario do mundo todo. Leva ás villas e ás pequenas cidades, estampada, a vida agitada e dynamica da civilização; traz-nos destes recantos a sua vida monotona e socegada. E, no meio deste intercambio maravilhoso, lá se vão os annuncios de A ou B; movimentando-se fortunas, vehiculando negocios, espalhando-se, emfim, o progresso.

Com um pouco mais de comprehensão do valor da publicidade, póde-se notar um progresso bem consideravel na imprensa brasileira.

Ha bem pouco tempo a nossa imprensa era muito inferior á da Argentina. E agora ella se approxima muito mais do desenvolvimento dos jornaes portenhos. Apesar de que a Argentina imprime os jornaes para todos os paizes da America do Sul, Central e até do Norte, e centraliza toda a sua vida só em Buenos Aires, ao passo que o Brasil tem grandes jornaes no Rio, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, em Pernambuco, Bahia, Pará, etc. Mesmo com esta differença, já se nota que a imprensa brasileira se apresenta em muito melhores condições.

Tudo isto devido á comprehensão mais perfeita do valor do jornal, como vehiculo de propaganda.

Esta comprehensão augmenta dia a dia e maiores horizontes se vão abrindo aos olhos das grandes empresas jornalisticas.

(Do "O Imparcial", de 21-7-35).

NOMEADO O SR. JOSE' AMERICO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS

Hontem mesmo o ministro da Fazenda lhe dirigiu um telegramma de congratulações

O presidente da Republica, assignou decretos na pasta da Fazenda aposentando o sr. Alfredo Va-

O sr. José Americo

lidão, nos termos do inciso 4, do artigo 170 da Constituição Federal no cargo de ministro do Tribunal de Contas; e nomeando para o referido cargo o sr. José Americo de Almeida.

UM TELEGRAMMA DE CONGRATULAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda dirigiu hontem ao senador José Americo o seguinte telegramma:

"Congratulando-me com o Tribunal de Contas, pela feliz escolha que o sr. presidente da Republica acaba de fazer na pessoa de v. ex., para membro do seu corpo deliberativo, quero exprimir-lhe com os meus cumprimentos a satisfação com que venho de referendar esse acto do governo. — Cordiaes saudações — Arthur de Souza Costa".

Ainda hontem o ministro da Fazenda encaminhou ao Senado Federal a mensagem em que o presidente da Republica submette á approvação daquella casa legislativa o acto pelo qual foi nomeado o sr. José Americo.

A PASTA DA FAZENDA E O MINISTRO SOUZA COSTA

O transcurso do primeiro anniversario de sua — gestão —

Completou hontem um anno, que o ministro Arthur de Souza Costa assumiu a pasta da Fazenda.

Ao chegar, á tarde, ao seu gabinete, recebeu aquelle titular os cumprimentos dos principaes funccionarios do Thesouro, dos seus auxiliares immediatos e de muitos outras pessoas, inclusive membros do Senado e da Camara.

Tambem dos Estados recebeu o ministro Arthur Costa, muitas felicitações pela passagem do primeiro anniversario de sua posse.

PARA TRATAR DE ASSUMPTOS REFERENTES AO LLOYD

O almirante Graça Aranha esteve hontem no Ministerio da Viação

O almirante Graça Aranha, novo director do Lloyd Brasileiro, esteve hontem, no Ministerio da Viação para tratar de providencias relativas áquella empreza.

Pretende, segundo affirmou, regularizar a situação do funccionarios com relação aos vencimentos, estando fóra de suas cogitações demittir ou admittir novos empregados, esperando de cada um os seus esforços no sentido de uma perfeita quota de producção e efficiencia.

O almirante Graça Aranha, em palestra, por occasião da visita ao Ministerio da Viação, com o sr. Sylvio Pereira auxiliar de gabinete do chefe de policia, teve a opportunidade de solicitar um policiamento efficaz nas dependencias do Lloyd, afim de evitar que ellas se formem agrupamentos de desoccupados.

MAIS DE DEZ MIL CONTOS PARA PAGAMENTO A CITY

O Tribunal de Contas quer saber como foi calculada a despesa

Tendo o Ministerio da Educação solicitado o pagamento de 10.560:344$700 á The Rio de Janeiro City Improvement Company Ltd., proveniente de taxas do serviço de esgotos no 1º semestre do corrente anno, o Tribunal de Contas converteu o julgamento em diligencia, para que seja junta ao processo copia do aviso do Ministerio da Educação n. 5.637, de 5 de dezembro de 1934, de accordo com o qual foi calculada a despesa.

PRAÇAS LICENCIADAS QUE CONTINUAM NOS QUARTEIS

Recommendação do commandante da 1ª região

O general Eurico Dutra, publicou hontem no boletim regional a seguinte nota:

"Tendo chegado ao conhecimento deste commando que praças licenciadas do Exercito conseguem pousada e alimentação em alguns corpos de tropa, a troco de pequenos serviços, conservando-se por longo tempo nessa situação, illudindo as autoridades e vivendo em uniformes do Exercito, recommendo a todos os commandantes de sub-unidades para a extincção desse abuso, sem prejuizo de ser pela responsabilidades e os perigos que podem advir de tal procedimento."

O "SCHRAPNELL" QUE ESTÁ NA 1ª VARA FEDERAL

O sr. Timbauba, apezar de não offerecer perigo immediato, aconselhou a remoção

O sr. Timbauba Silva, director do Laboratorio de Pesquizas compareceu, hontem ao cartorio da 1ª Vara Federal, indo em companhia do juiz e do escrivão examinar o "Schrapnell" que alli se acha depositado desde o processo instaurado contra o coronel Clodoaldo da Fonseca e outros e cuja remoção foi pedida pelo juiz para o Material Bellico.

O technico em questão declarou que o projectil não offerecia perigo imminente, pois só poderá explodir por percussão sendo, entretanto aconselhavel a sua remoção para o Material Bellico.

O sr. J. J. Seabra está passando melhor

O dr. J. J. Seabra, vae passando melhor de saude. O deputado bahiano continua sendo visitado por grande numero de pessoas.

Um plano para impulsionar o desenvolvimento do paiz

O sr. Jeronymo Monteiro apresenta ao Senado um projecto já apoiado pelo governo

E SUGGERE O TRAÇADO DE UMA GRANDE DIAGONAL RODOVIARIA DE PENETRAÇÃO PELO INTERIOR BRASILEIRO

O sr. Jeronymo Monteiro apresentou, hontem, no Senado, um projecto de lei consubstanciando um plano nacional relativo a um systema rodoviario, cuja adopção suggere. Fez preceder o projecto de uma longa e pormenorizada justificação, em que traçou o quadro actual do interior brasileiro com cores vivas, levando o sr. José de Sá a formular varios e vehementes protestos no tocante ao nordeste.

O senador capichaba declara que o seu plano já tem o apoio do sr. Getulio Vargas e passa a mostrar a necessidade imperiosa de uma providencia que attende, ainda que por etapas, ás condições miseraveis da população sertaneja.

Faz, então, o estudo dos nossos systemas de viação, para concluir, depois de desenvolvidas considerações technicas pela preferencia para uma nova rêde de penetração rodoviaria. E, diz, a mesma deverá ser apoiada numa grande diagonal desbravadora, um eixo noroéste do Rio de Janeiro até ao alto dos affluentes do Amazonas. Será, ao mesmo tempo, daqui ha alguns annos, uma importante componente de todo o systema rodoviario panamericano.

Esta proposição é longamente justificada em tres capitulos considerando os imperativos de ordem politica, imperativos de ordem economica, imperativos de ordem social. A argumentação neste capitulo procura cobrir as possibilidades de duvida ou objecções.

O discurso que ainda se extende, passa a detalhar seguidamente: os caracteristicos da via de penetração proposta; os delineamentos essenciaes da iniciativa; e a demonstração de exequibilidade do plano apresentado.

Todo o systema de estradas a construir é indicado nas suas grandes linhas geraes. São, ao todo, cerca de 10.000 kilometros de novas rodovias.

O plano mostra como se devem articular outras communicações para todo o nosso interior. Prevê o saneamento das regiões atravessadas, a educação popular e a defesa nacional. Trata da colonização das areas marginaes e do modo de propulsionar a vida productiva pelo interior.

E' este o projecto do senador espiritosantense:

I — ADOPÇÃO E ESSENCIA DO PLANO

Art. 1º — O governo federal adopta, para execução por etapas, um grande plano de propulsionamento do interior do Brasil.

§ 1 — Este plano se iniciará pelo estudo e abertura de um extenso systema de rodovias penetradoras.

§ 2 — A iniciativa comprehenderá outras medidas complementares indispensaveis como: saneamento das regiões insalubres, colonização das areas marginaes ás rodovias, educação adequada das populações, defesa nacional e garantia do espirito patrio através do interior.

§ 3 — Serão opportunamente elaboradas as normas detalhadas, segundo as quaes devem ser executadas estas providencias, enumeradas no paragrapho anterior e consequentes á penetração aqui regulada.

II — CARACTERIZAÇÃO DAS VIAS DE PENETRAÇÃO

Art. 2º — As linhas da grande rêde de desbravamento serão caracterizadas pelas seguintes directrizes principaes:

a) — *uma via-tronco* fazendo a connexão com a estrada Rio-Bello Horizonte e rumando sempre para noroéste, procurando seguir directamente para as extremas da bacia do Amazonas; salvo modificações dependentes dos estudos a fazer, obedecerá á seguinte caracterização geral:

Estrada Rio-Bello Horizonte, parte alta dos affluentes navegaveis do Rio S. Francisco, area demarcada para provavel futura Capital Federal, travessia das zonas elevadas das bacias do Araguaya e do Xingú, descida pelo valle do Rio S. Manoel (affluente do Tapajóz) e depois perlongando um dos affluentes do rio Madeira, passagem pelas proximidades de Manáos, subida da outra margem entre os rios Caquetá e Negro, accesso ás lindes fronteiriças da Colombia; ao todo cerca de 5.000 kilometros;

b) — *varias linhas ramaes*, dirigidas: para a rêde do nordeste, buscando connexão no territorio do Estado da Bahia e nos trechos navegaveis do Rio S. Francisco; para a cidade de Goyaz; para a cidade de Cuyabá; para um ou mais pontos das divisas com as Guyanas; e para a parte norte do Estado do Pará (communicação com Belém); ao todo cerca de 5.000 kilometros.

Art. 3º — Os traçados attenderão primacialmente á finalidade das grandes ligações previstas, devendo seguir as arterias basicas directamente as indicações estabelecidas, e destacando-se as ramificações segundo as linhas de menor distancia ao eixo principal, para mais prompta realização e mais economico custo da construcção.

Art. 4º — As condições technicas dessas rodovias serão as das estradas de rodagem consideradas de 1ª classe, com pequenas tolerancias onde o terreno se revelar excepcionalmente accidentado.

§ 1 — A faixa rodoviaria, a ser inicialmente preparada, terá reduzida largura, fixada pelas repartições technicas do governo, de modo a permittir o trafego facil de uma fila de vehiculos modernos.

§ 2 — O modo de funccionamento e as prescripções respectivas para o movimento, inclusive signalização ou desvios, serão, em tempo, delineados pela repartição federal.

§ 3 — Será constituida muito solidamente a chapa de rodagem, quando necessario, de pavimento artificial, e conservada sob vigilante e continuado trato permanente, por parte dos contractantes, mantido ainda ahi o trafego regular e contralado, com privilegio do transporte collectivo para os emprehendedores.

§ 4 — As obras de arte serão normalmente executadas sob moldes provisorios e reduzidos, visando a rapidez e a economia do estabelecimento inicial.

§ 5 — São previstos o alargamento futuro da chapa de rodagem, e a reforma e melhoria de suas obras de arte.

Art. 5º — O systema total será dividido em secções, constituindo etapas de realizações successivas.

§ 1 — Estas secções se destacarão por pontos extremos de relativa importancia politica ou caracterização geographica.

§ 2 — As extensões rodoviarias dessas secções poderão ser fixadas entre quinhentos e mil kilometros, conforme circumstancias respectivas.

III — PROVIDENCIAS PRELIMINARES

Art. 6º — O governo federal fará promover immediatamente os estudos preliminares para a fixação de pontos principaes das ligações e para projecto das primeiras etapas da linha central.

§ 1 — Os projectos se delinearão em prazo o mais limitado, devendo, para isto, serem utilizados os processos modernos do serviço aerophotogrammetrico.

§ 2 — Para o objectivo do paragrapho anterior serão empregados todos os recursos technicos e de apparelhamentos já existentes no paiz, sustados provisoriamente outros serviços adiaveis, em que os mesmos encontrem no momento applicação.

§ 3 — Estes estudos poderão ser confiados ao Departamento Federal de Estradas de Rodagem, desde que no primeiro periodo do delineamento da iniciativa outras de suas incumbencias, por ventura mantidas, não retardem o preparo rapido dos elementos do projecto para as etapas incipientes do commettimento.

§ 4 — Os estudos proseguirão, continuamente, em periodos successivos, podendo multiplicar-se a actividade dos technicos, distribuidos, para isto, na segunda phase pela linha tronco e pelos ramaes fixados.

Art. 7º — O governo reservará em cada quinhentos kilometros de linha a emprehender um trecho de cincoenta kilometros, cuja execução caberá aos batalhões de engenharia do Exercito Brasileiro, resalvado o que dispõe o artigo seguinte.

§ 1 — Estes trechos obedecerão, egualmente, ao projecto e aos detalhes, estabelecidos como para o restante da obra.

§ 2 — As forças militares permanecerão ahi estabelecidas após a construcção, como garantia da occupação e nacionalização da faixa.

§ 3 — Desde que outra modalidade de remuneração especial, aos serviços desses batalhões de engenharia, não seja fixada em lei posterior a esta, serão reservados aos seus elementos componentes, que tenha participação no emprehendimento, uma concessão ou vantagem quanto a terras ou beneficios locaes proporcionados, segundo se regulará opportunamente em lei ordinaria.

Art. 8º — Exceptuam-se do geral das linhas, para effeito do artigo anterior, todas as secções que estiverem comprehendidas dentro de uma faixa de cem kilometros no longo das fronteiras com o estrangeiro.

§ unico — Estas linhas das zonas limitrophes serão affectas, quanto á direcção e construcção, ás autoridades militares do paiz.

Art. 9º — O governo da Republica dirigir-se-á immediatamente aos governos dos Estados considerados como interessados neste plano, pela supposição da passagem das rodovias esboçadas pelos seus territorios, solicitando a sua manifestação sobre a iniciativa e pedindo uma deliberação legal — de accordo com as constituições respectivas — sobre a concessão das terras marginaes á estrada e outros favores, nos terrenos a serem cortados pela penetração.

§ 1 — O governo federal definirá a largura da faixa que julgará conveniente para estimulo e garantia do empate de capital.

§ 2 — Taes faixas de terras deverão, de preferencia, obedecer a um limite de 5 a 10 kilometros para cada lado do eixo da rodovia.

§ 3 — O governo federal examinará outros favores que possam ser concedidos aos emprehendedores, além da permissão explorações, submettendo-os ao julgamento e á approvação complementar dos Estados referidos ou tomando a iniciativa para consignal-os em lei, de accordo com o disposto nos artigos seguintes.

IV — MODALIDADES DA EXECUÇÃO

Art. 10º — Uma vez perfeitamente delineada a iniciativa, pelo menos no tocante ao projecto da primeira etapa da rodovia (abrangendo as primeiras centenas de kilometros) o governo estabelecerá immediatamente a concorrencia para contratar o emprehendimento sob clausulas convenientes, respeitadas as disposições contidas nos artigos seguintes da presente lei.

§ 1 — A concorrencia ficará aberta pelo prazo de quatro mezes.

§ 2 — A resolução governamental regulará aos maximos detalhes as obrigações, prazos, cauções, multas, fiscalização e demais condições impostas aos emprehendedores.

§ 3 — A mesma resolução fixará ainda as vantagens, regalias e favores offerecidos aos concessionarios.

§ 4 — Sómente serão admittidas nesta concorrencia as empresas brasileiras, organizadas no Brasil, respeitadas todas disposições sociaes e de caracter nacionalizador.

Art. 11º — Lavrada a preferencia entre as propostas examinadas, a assignatura do contrato se processará immediatamente, firmando-se o prazo maximo de dois mezes para as primeiras medidas concretas da realização.

Art. 12º — Caso annullada a primeira concorrencia, uma segunda será aberta dentro de um mez, correndo então apenas o prazo de tres mezes para a consideração dos candidatos.

Art. 13º — Cada contrato será referente a uma apenas das secções previstas.

Art. 14º — Ao se fazer a concorrencia para uma secção immediata á já contratada poderão ser admittidos os mesmos concorrentes e novos que se apresentem.

§ 1 — Terão preferencia, em egualdade de condições, para o proseguimento do emprehendimento, os contratantes da etapa anterior ou contigua.

§ 2 — Será conferida, egualmente, a preferencia ao referido contratante da etapa anterior ou contigua se o mesmo se dispuzer, edntro de 15 dias, após a publicação do laudo da commissão apuradora da concorrencia, a cumprir, nas mesmas condições, a proposta da empresa vencedora nessa nova concorrencia.

Art. 15º — A lei ordinaria concederá favores especiaes visando beneficiar o fabrico de automoveis e pneus no paiz, assim como a exploração ou fabricação de carburantes adequados e auto-viação.

Art. 16º — A contribuição financeira, por parte dos cofres publicos, para o incentivo desta iniciativa só poderá ser assegurada em retribuições annuaes, relativamente reduzidas e processadas após o effectivamento da realização.

§ 1 — Não excederá de quatro mil contos de réis por anno, para cada secção da obra executada e approvada pelo governo federal, a subvenção posterior referida neste artigo.

§ 2 — Não poderá ser mantido por mais de cinco annos esta contribuição para cada secção considerada.

Art. 17º — A lei ordinaria disporá opportunamente sobre a materia constante do artigo anterior.

Art. 18º — Outras medidas, deliberações connexas, modificações ou innovações que se façam necessarias para a plena execução do conjunto de realizações de que cuida a presente lei, serão promovidas em tempo, dados os prazos a escoar antes da pratica dos actos concretos das obras em vista.

V — RESOLUÇÕES COMPLEMENTARES

Art. 19º — O governo federal nomeará immediatamente uma commissão para proceder aos estudos das localidades do interior adequadas á installação da Capital da União.

§ unico — Os trabalhos desta commissão deverão ser accelerados, de modo a se attender á solução adoptada, quanto a possivel modificação de trechos do presente plano.

Art. 20º — Em tempo proprio será regulada a situação do emprehendimento deante os povoamentos indigenas atravessados.

§ 1 — Serão respeitados os direitos de posse de suas terras.

§ 2 — Serão organizados os serviços de catechese e auxilio nas zonas beneficiadas pelo desbravamento.

Art. 21º — O governo e os emprehendedores promoverão as medidas necessarias, com o fim especial de desenvolver, nas regiões conquistadas, explorações e culturas as mais convenientes, obedecendo a um criterio vantajoso do que se póde chamar economia reflectida.

Art. 22º — Os prazos estipulados nos codigos de aguas e de minas — (decreto 24.643 artigo 149 e decreto 24.642 artigo 10) — indicados como contando a partir da data da respectiva publicação, passarão a vigorar — no referente apenas ás areas abrangidas pela colonização decorrente desta lei — como sendo contados, para cada secção deste plano, da data da inauguração do trafego rodoviario na referida secção, considerada integralmente completa.

Art. 23º — Revogam-se as disposições em contrario."

OS OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL TÊM AS MESMAS REGALIAS DOS DO EXERCITO

A resposta do ministro da Guerra á consulta transmittida pelo da — Justiça —

O ministro da Guerra, tomando conhecimento da consulta, que um tenente da extincta Guarda Nacional fez ao da Justiça, e lhe foi transmittida pelo titular dessa pasta sobre, se, os officiaes daquella milicia continuam a gozar as mesmas honras e regalias attribuidas aos officiaes do Exercito, declarou que os officiaes da Guarda Nacional possuidores dos requisitos exigidos pelo decreto 13.040, de 29 de maio de 1918, foram transferidos para o Exercito de 2ª linha, mediante propostas apresentadas pelo Departamento, e, assim, têm direito ás honras e regalias. Essas vantagens cabem tambem áquelles que não foram assim transferidos, mas legalizaram depois as patentes de que eram portadores.

S. PAULO E OS SEUS COMPROMISSOS EXTERNOS

Propostas para reembolso dos titulos de um emprestimo

Londres, 24 (Havas) — O banco Lazard Bros. and Co. communicou aos portadores das obrigações a 6 °|° do Banco do Estado de São Paulo o recebimento da somma de 100.000 libras destinadas á amortização dos titulos das séries A. B. e C.

O Banco do Estado de São Paulo convida os portadores de obrigações a apresentar antes de 8 de agosto proximo as suas propostas para reembolso dos respectivos titulos.

O Banco do Estado de São Paulo reserva-se o direito de rejeitar total ou parcialmente as propostas em questão.

Lembra-se a proposito que uma transferencia anterior da mesma importancia foi effectuada a 1º de janeiro do corrente anno, facto que explica a alta dos titulos do Banco, que subiram hontem de 23 1|2 a 30.

MANDADO DE SEGURANÇA PARA EXCLUSÃO DE UM SOLDADO

O Tribunal Militar julgou-se incompetente

Tendo o capitão Francisco Labanca, do 12º regimento de infantaria requerido um mandado de segurança ao Supremo Tribunal Militar, afim de poder excluir uma praça que está *sub-judice*, por soffrer de lepra, aquelle Tribunal, em sua sessão de hontem, não tomou conhecimento do pedido por ser originario da Côrte Suprema.

O CENTENARIO DE GASPAR SILVEIRA MARTINS

Uma sessão especial do Instituto Historico, presidida pelo sr. Getulio Vargas

A 5 de agosto proximo registra-se o centenario do nascimento de Gaspar da Silveira Martins, o grande tribuno do segundo reinado, que fundou, nos primordios da Republica, o Partido Federalista para combater com armas na mão o governo de Floriano.

O grande tribuno Gaspar Silveira Martins

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemorará o acontecimento, tendo já resolvido o conde de Affonso Celso, presidente perpetuo da velha associação, a realização de uma sessão especial, na qual se farão ouvir os srs. João Neves da Fontoura e João Carlos Machado.

Possivelmente presidirá a essa sessão o sr. Getulio Vargas, que será especialmente convidado e que é presidente honorario do Instituto Historico.

O que houve no Senado

Approvado o projecto sobre os bonus do Rio Grande do Sul e debatidos outros assumptos

A sessão do Senado, hontem, foi longa. Prolongou-se até depois das 5 horas da tarde, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto até o final da ordem do dia, e, dahi por deante, sob a direcção do sr. Simões Lopes.

A hora do expediente foi toda tomada pelo sr. Jeronymo Monteiro, que tratou de um plano rodoviario para o desenvolvimento do paiz, conforme vae noticiado á parte.

OS BONUS DO RIO GRANDE DO SUL

Passando-se depois á ordem do dia, foi annunciada a 3ª e ultima discussão do projecto que autoriza uma operação de credito entre o Banco do Brasil e o Rio Grande do Sul, para resgate dos bonus emittidos por esse Estado e que ainda se acham em circulação no seu territorio.

O primeiro a falar sobre o assumpto foi o sr. Moraes Barros, de São Paulo, que se manifestou a favor da iniciativa, até porque se tratava de uma operação identica á que fôra feita com o seu Estado logo depois do movimento de 1932. Aproveitou, então, a opportunidade, para historiar a administração financeira de São Paulo durante o periodo da contra-revolução, tendo ensejo de lêr uma carta que escrevera, da prisão, em resposta a umas declarações do general Waldomiro Lima, feitas logo depois que o mesmo assumira a interventoria da terra bandeirante, carta que a censura de então não permittira fosse publicada.

A seguir, usou da palavra o sr. Arthur Costa, relator do projecto, que apresentou o seguinte substitutivo.

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a dar a necessaria garantia, por intermedio do Thesouro Nacional, a uma operação de credito a ser ajustada e realizada entre o Estado do Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil até a importancia de réis 50.000:000$000.

§ 1º — A referida operação será destinada ao resgate dos bonus emittidos pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul e deverá ser feita de modo que as respectivas commissões não sejam mais onerosas para o Estado do que as constantes de contratos anteriores, celebrados, com a mesma finalidade, entre outros Estados e o dito Banco, observando-se quanto ás garantias, o que esses contratos estabelecem.

§ 2º — Realizada a operação de credito a que se refere esta lei, ficará prohibida a circulação dos "bonus" a que allude o paragrapho anterior.

§ 3º — A verba annual, para o serviço de amortização e juros, deverá ser consignada na lei orçamentaria do Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Justificando o substitutivo, disse o relator que o Senado podia ficar seguro de que, como São Paulo, o Rio Grande do Sul saberia cumprir o seu dever, executando fielmente os compromissos decorrentes da operação em causa.

Usou da palavra, depois, o sr. Simões Lopes. Começou agradecendo as referencias dos oradores que o antecederem ao seu Estado, declarando-se, desde logo, de conformidade com o substitutivo apresentado. Continuando, expõe, detalhadamente, como foram feitas as emissões dos bonus gaúchos, bem como a applicação que as mesmas tiveram, lendo dados da ultima mensagem apresentada pelo governador, general Flores da Cunha. Proseguindo, justificou as emissões citadas, a primeira das quaes datava da Revolução de 1930. Mencionando a applicação que tiveram, disse que a primeira, da série A, se distinou ao custeio da Revolução de 1930; a segunda, série B, á remessa de numerario para o exterior, afim de fazer face ao serviço de juros e amortização de emprestimos, parte da qual fôra applicada tambem em auxilio ás industrias riograndenses; e, terceira, para desafogo dos credores do Thesouro e as posteriores, finalmente, para resgate das precedentes. Após outras considerações, terminou o sr. Simões Lopes dizendo que a operação para o resgate dos bonus seria garantida com apolices do Estado e que o resgate era uma necessidade decorrente do texto constitucional imperativo.

Seguiu-se na tribuna o sr. Flavio Guimarães, que se pronunciou sobre o aspecto technico — segundo disse — da operação, provocando uma série de apartes contrarios dos srs. José de Sá, Ribeiro Junqueira, Thomaz Lobo, Moraes Barros e Ribeiro Gonçalves.

O sr. Flavio Guimarães procurou sustentar que o Senado não tinha nada a ver com as clausulas da operação, assumpto este que só podia ser affecto, no seu entender, ao Banco do Brasil, isto em virtude do substitutivo ter bitolado a operação na que fôra effectuada com São Paulo.

O sr. Arthur Costa respondeu immediatamente, defendendo o substitutivo, o qual estabelece limites da responsabilidade da União, attendendo — declarou — a todos os aspectos, moral, economico, financeiro e legal da operação.

Como não houvesse mais quem quizesse usar da palavra, sobre o assumpto, o presidente submetteu a votos o substitutivo, que foi immediatamente approvado, inclusive a sua redacção final, a requerimento do sr. Simões Lopes, tendo sido enviado á Camara dos Deputados.

APOSENTADORIA DE UM FUNCCIONARIO

A seguir, foi annunciada a votação do parecer da commissão directora rejeitando uma emenda do sr. Nero Macedo apresentada á indicação sobre a aposentadoria compulsoria de um continuo da secretaria.

O sr. Nero Macedo foi á tribuna para dar os fundamentos da sua emenda, declarando, em todo caso, que não pleiteava a modificação do parecer. Entendia que a mesa do Senado podia aposentar os funccionarios da secretaria, mas não apurar, para taes effeitos, o tempo de serviço respectivo. Isto competia ao Thesouro. A proposito, citou todas as leis que tratam de aposentadorias e contagem de tempo de serviço, sustentando longamente a sua emenda.

O sr. Cunha Mello, 1º secretario, em nome da commissão directora, respondeu incontinente ao sr. Nero Macedo, sustentando o parecer contrario á emenda do senador goyano. O sr. Cunha Mello baseou-se na Constituição e disse que, se prevalecesse o ponto de vista do sr. Nero Macedo, o Senado, ao revez do que determina a Carta Magna, não tinha autonomia alguma nos seus serviços administrativos. Fazendo uma série de considerações de ordem juridica sobre a materia, o sr. Cunha Mello, reaffirmando o parecer da commissão, declarou que o papel do Thesouro, no caso, era tão sómente o de fazer a operação arithmetica para saber quanto devia pagar ao funccionario aposentado pelo Senado.

E o plenario approvou o parecer.

Por ultimo, falou, em explicação pessoal, o sr. Jeronymo Monteiro, que concluiu a justificação do projecto de sua autoria, referido no começo desta noticia.

OS DEBATES NA CAMARA MUNICIPAL

PORQUE A CASA DE MACHADO DE ASSIS TOMOU A DENOMINAÇÃO DE ACADEMIA COLONIAL — DE LETRAS —

A hora do expediente de hontem foi quasi toda occupada pelo sr. Frederico Trotta, autor do projecto que obriga, no ensino municipal, a denominação de lingua brasileira, ao idioma falado e escripto no Brasil, em revide á attitude de phobia contra as conquistas brasileiras, tomadas pela Academia de Letras.

ACADEMIA COLONIAL DE LETRAS

O sr. Frederico Trotta numa paraphrase disse de inicio — *Delenda Academia de Letras* e avançou: — "A Academia Brasileira de Letras, como se intitula, mas que deveriamos chamar de Academia Colonial de Letras, tem sido para o Brasil, para as letras nacionaes, uma dolorosa inutilidade".

Leu em seguida o artigo que publicára na edição do "Correio da Manhã" de ante-hontem e disse:

"Em consequencia desse artigo publicado veiu em revide á Academia com uma nota em que procura responder, ladeando a questão sómente em dois pontos.

Ao primeiro, ao mais importante, que é aquelle em que me referia á invenção feita pelos academicos de uma orthographia em que se aboliam todas as leis da ethmologia, em que se aboliam todo o respeito ás tradições e ao genio da lingua, para que se firmasse graphia inteiramente arbitraria, preconizada apenas pela autoridade que, por ventura, pudesse ter essa Academia. Esse ponto ficou sem resposta, mesmo porque a Academia não podia, de modo algum, responder a esse item, uma vez que era irrespondivel.

Nessa mesma nota o sr. Affonso Celso, presidente da Academia, confessa que esta fez um c o n c h a v o politico-orthographico com o governo portuguez. A que ponto chegou o Brasil, em que Academia de Letras que eu e outros, com muita razão, chamamos de "Academia Colonial de Letras", porque é sómente voltada para o passado, mas passado inteiramente potuguez, inteiramente voltada para os classicos de além-mar ,essa Academia de quem se devia esperar as directrizes maximas da mentalidade, pautadas pelo espirito nacional, esquece-se de sua patria, para entrar antes de mais nada, em entendimentos com governos estrangeiros, sobre aquillo que diz respeito a coisas nacionaes. E' evidente a falta de patriotismo dessa gente que veste, como pavões dourados que são, fardões de multiplas côres e espadins inofensivos e inexpressivos.

Passou a fazer a critica da linguagem usada por diversos academicos e apontou a incoherencia do sr. Affonso Celso, lendo um trecho da autoria desse "immortal" em que affirmava, ha vinte e sete annos, no livro "Porque me ufano de meu paiz" serem profundas as differenciações na prosodia, no vocabulario do Brasil e de Portugal e que as locuções syntheticas eram peculiares e perfeitamente distinctas.

Fez em seguida citações de outros academicos e proseguiu:

"Escrever como queria Laudelino Freire, o collector, seria digno de uma opereta ou então de entrar na Academia dos inuteis. O que falta a esses aristocratas é o contacto com o povo ou então a sinceridade, a simplicidade.

Compare-se o que escrevem os academicos pseudo-brasileiros, filhos espirituaes que são das letras tão pobres de idéas dos classicos lusos, com as paginas dos mestres francezes Anatole France, Remy de Gourmont, Lemaitre, Renan; com os literatos italianos Corducci, Dannunzio, com os inglezes, — Dickens, — e com os intellectuaes brasileiros da geração moça como Aggripino Grieco, José Americo, Carlos Maul, Luiz Edmundo, Orestes Barbosa, Gilberto Amado, M. Paulo Filho, Mauricio de Medeiros, Malman, Benjamin Costallat, Bastos Tigre,

Vereador Frederico Trotta

Heitor Lima, Eloy Pontes e tantos outros que escrevem para serem lidos por brasileiros. Quando se lê uma pagina do sr. Austregesilo (o da Academia mesmo, aquelle que inventou o "systema nervino") tem-se a impressão de estar assistindo a um programma do Manezinho e Quintanilha na Radio Sociedade, porque o pernosticismo daquelle cidadão, que, na falta de idéas, retorce o vocabulario creando terminações que só no seu bestunto poderiam surgir, é digno de uma leitura...

Ramiz Galvão soffre do mal dos especialistas — acha que sua disciplina é a base de todo o curso secundario. O professor de mathematica colloca essa materia como base *sine qua non* de todos os estudos humanistas, e todos os outros especialistas encaram dessa maneira as materias que professam.

Se fôrmos, porém, procurar os verdadeiros homens de letras e grammaticos, encontramos a palavra autorizada dos philologos Leite de Vasconcellos, Julio Moreira, Adolpho Coelho, Mendes dos Remedios, Gonçalves Vianna e Ribeiro de Vasconcellos, que entendem que nós, os brasileiros, falamos um simples dialecto do portuguez e não o portuguez. Ninguem poderá contestar a autoridade desses glotologos que neste assumpto de lingua brasileira são insuspeitos, porque são portuguezes.

E ainda o collector Laudelino Freire cita Leite de Vasconcellos, quando diz: "Se chamo dialecto, por exemplo, ao portuguez de Trás-os-Montes, com mais forte razão ao portuguez do Brasil, ou brasileiro, devo dar este nome".

"Carlos Pereira, um grande grammatico diz: o falar brasileiro e o lusitano apresentam-se como um co-idioma..."

O sr. Ruy Almeida — Se me não engano, João Ribeiro dizia que esta fórma: me dá um copo dagua, me faz isto, era profundamente brasileiro.

(Continuação da 6.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS
INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	100$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2100
Director proprietario	22-2446
Director	22-5008
Secretario	22-6579
Redacção	22-1558
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gluseup & C., Foreign Adverlsg, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson Cº., Latin American, Cº., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorisado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA
CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas, com urgencia.

JOSE' BENEDICTO DA SILVA
MOCÓCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

Os pupillos do senhor livreiro

A Academia Brasileira de Letras resolveu protestar contra a denominação de "lingua brasileira" que a Camara dos Deputados e a Camara Municipal carioca pretendem dar ao idioma falado no Brasil, e fel-o com o ar importante de quem se suppõe com autoridade para impedir a victoria desses projectos de fundo nacionalista.

Mais uma vez essa instituição terá de soffrer o vexame de uma derrota em campo em que ella poderia ou deveria ser a vanguardeira do triumpho, se os que a compõem fossem creaturas do seu meio e do seu tempo com a consciencia dos seus encargos civicos e com a noção exacta das suas responsabilidades. Mas ha muito que na casa que malbarata a gloria de Machado de Assis não se cogita senão de vaidades espicaçadas pela fortuna que o livreiro Alves legou aos seus quarenta pupillos e tambem de favorecer actividades de academicos de espiritos praticos.

A questão da orthographia foi o que se viu: um acto de pura vassallagem destinado a satisfazer appetites industriaes, embora para isso fosse preciso perturbar o ensino publico e dar a impressão de que o nosso paiz, conforme affirmou em Lisboa e com alegria de vassallo o sr. Afranio Peixoto, tinha uma independencia apenas nominal...

Em torno desse triste episodio agitaram-se figuras equivocas, o Brasil foi offendido nos seus melindres, emquanto a Academia, pela voz de seus corypheus, offerecia á ingenuidade lyrica do ministro Francisco Campos as perspectivas de uma poltrona e de um fardão verde-oliva, se elle quizesse ser o padrinho do arranjo cacographico. Como bom mineiro, malgrado a sua suspicacia de montanhez, o titular da pasta da Educação comprou o bonde, paranymphou o negocio e arrancou do dictador os actos que davam força de lei em nossa terra a um decreto eminentemente politico de uma nação estrangeira. De nada serviram os clamores da maioria dos que escrevem no Brasil, porque o sr. Francisco Campos nem se julgou obrigado á cortezia official de dar uma resposta de protocollo ao quasi milhar de homens representativos da nossa cultura que lhe encaminharam um protesto.

Abandonando o cargo antes do premio, o ministro teve o castigo: a Academia, fiel aos seus habitos, repudiou-o, porque os varios professores seus subordinados não se sentiam mais constrangidos a suffragar o nome do superior hierarchico. Foi menos feliz do que o sr. Octavio Mangabeira, eleito quando ainda no Itamaraty e com os votos dos diplomatas-academicos...

Com taes antecedentes moraes a Academia perdeu o direito de intitular-se interprete do pensamento nacional, ella que confunde gratidão a um particular que lhe deixou dinheiro com subserviencia aos designios da patria desse benemerito. No caso da lingua brasileira renovam-se os seus impetos anti-brasileiros, e com o recurso a sophismas ridiculos e a allusões inveridicas. Dizem, por exemplo, que João Ribeiro, que era autor de grammaticas e philologo, apoiava o conservantismo lusista dos seus collegas de mentalidade colonial. Eis como o velho mestre desmente esse conceito: "Parece-nos opportuno examinar essa questão sob aspectos menos technicos e, acreditamos, mais razoaveis", escreveu elle. E proseguiu: "A nossa grammatica não póde ser inteiramente a mesma dos portuguezes. As differenciações regionaes reclamam estylo e methodos diversos. Falar differentemente não é falar errado. Na linguagem como na natureza não ha egualdades absolutas: não ha, pois, expressões differentes que não correspondam tambem as idéas e sentimentos differentes.

Contra os factos não me collocarei; por isso dando razão ao povo, que faz a lingua e não aos grammaticos que a procuram paralyzar, eu sou pela autonomia da lingua nacional que é a mesma lingua classica, enriquecida e adaptada ao novo ambiente a que veiu respirar.

E' de mistér pôr ponto final ao artificialismo dos nossos escriptores que escrevem talqualmente os de Lisboa e Coimbra. Imitam, é verdade, os Castilhos, os Camillos, classicos, sem duvida, de bom quilate, mas se esquecem justamente do maior delles: o povo brasileiro."

Não se póde ser mais claro contra as tendencias entorpecedoras do academicismo. Aliás, João Ribeiro era mais radical nessas coisas de luso-brasileirismo, parecendo-se um pouco com o presidente Coolidge em relação ao estudo da historia anglo-americana. No *Imparcial* encontra-se artigo seu, de uns dez annos passados, com esta phrase: "Entre Portugal e Brasil só admitto um traço de união: o do Atlantico que os separa."

A sombra de tal patrono não póde, portanto, ser invocada para cobrir os contrabandos de allianças em que uma das partes tem tudo a ganhar e a outra só tem o que perder.

* * *

A Academia Brasileira de Letras está com mais de um seculo de atrazo. Vive na atmosphera dos vice-reis. Considera Portugal a eterna metropole do Brasil e tem preguiça de evoluir. Oppõe-se, inutilmente é certo, ás nossas affirmações de nacionalidade, aos nossos assomos de emancipação. E' uma velha voluptuosa de tutelas. Parou em 1810 e pensa que o paiz ficou parado. E quer ser ouvida, e quer ser tomada a sério pelos valores novos que vão surgindo á sua revelia e indifferentes á sua vontade.

Entretanto, se essa Academia quizesse imitar Portugal no que elle tem de magnifico, já que a sua unica virtude é a de querer imitar Portugal, não lhe faltariam os modelos optimos que os nossos patricios acceitariam contentes. Tenho á mão o *Diario do Governo* de Lisboa de 15 de abril de 1932, em que se lê o decreto n. 21.103. Delle transcrevo estes topicos edificantes:

"Tendo chegado ao Ministerio da Instrucção Publica pedidos de informação sobre o significado e a latitude da expressão "exactidão nas doutrinas", inserta no artigo 13º do decreto n. 19.605, de 15 de abril de 1931, quando do applicar aos compendios de Historia Patria para o ensino secundario e do ensino technico profissional, reconhece-se a necessidade de a esclarecer, para que os mesmos possam adaptar-se-lhes convenientemente.

Estes livros, como didacticos que são, têm por fim ensinar, formar os espiritos — e espiritos ainda naturalmente vibrateis, com capacidade receptiva superior ás possibilidades criadoras e sem recursos criticos efficientes e legitimos.

A Historia de Portugal visa, além dos conhecimentos geraes que ministra, dentro da sua categoria, a formar portuguezes; por isso a sua acção tem de ser eminentemente nacionalizadora.

Até o presente, mercê de circumstancias conhecidas, o ensino da Historia de Portugal tem sido negativista e derrotista. Pessima foi a semente que lançou no espirito da nossa mocidade escolar a obra historica de alguns escriptores, mais artistas e philosophos do que criticos e historiadores, nada mais fazendo que desgostar os portuguezes de serem portuguezes.

A Dictadura Nacional, inspirada em principios oppostos aos que, até o seu advento, determinaram os governantes, entende que ao Estado compete fixar as normas a que deve obedecer o ensino da Historia.

Nesta ha uma parte méramente expositiva, em que são indicados os factos, as datas, os nomes, e portanto inalteravel, mas ha tambem no ensino uma parte critica — e essa é funcção do historiador. Tal historiador, tal attitude. Na falta de um juiz infallivel dessas attitudes que são méramente subjectivas, o Estado sem se arrogar a posse exclusiva duma verdade absoluta, póde e deve definir a verdade nacional — quer dizer, a verdade que convém á Nação.

Se os autores dos compendios de historia são os responsaveis pelos erros ou pelas verdades que defendem nos seus livros, o Estado é responsavel pelo ensino que ministra nas suas escolas officiaes.

Nestas condições, os compendios de Historia de Portugal procurarão, para poderem ser approvados pelo Estado, fazer passar através dos principios expostos neste decreto os conhecimentos historicos sobre que tiverem de se pronunciar. Tudo nelles deve contribuir para que os estudantes aprendam nas suas paginas a sentir que Portugal é a mais bella, a mais nobre e a mais valiosa das Patrias, que os portuguezes não podem ter outro sentimento que não seja o de Portugal acima de tudo."

Os termos desse documento mereciam ser adaptados ao Brasil que tem uma historia de linhas nobres, deturpada a cada passo em homenagem a um falso tradicionalismo e pelo receio de desagradar aos antigos senhores da terra. Predominasse na Academia a idéa de brasilidade e ha muito que della teria partido a iniciativa de solicitar das Camaras legislativas medidas de defesa da nossa autonomia espiritual, em vez desse gesto de espantalho de horta com que ella suppõe amedrontar os deputados que comprehendem as nossas necessidades moraes e politicas da agitada hora presente.

Deixemos, porém, no seu esconderijo os fantasmas de um passado melancolico. Que elles esbravejem num idioma que não tem éco nos nossos ouvidos. A Academia pertence á Historia, é um capitulo dos menos empolgantes da nossa literatura para os cursos de assumptos mortos. E o Brasil, sem carecer do seu applauso, terá a sua orthographia, terá a sua lingua, longe dos concilios de retardatarios e dos pedagogos bolshevisantes.

Carlos Maul

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel e sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel e sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas em São Paulo e littoral e serra do Paraná e Santa Catharina, e bom no resto da zona. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis, predominando os do quadrante oéste, sujeitos a rajadas esparsas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 23 ás 14 horas do dia 24):

O tempo decorreu instavel, com chuvas. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º,6, e minima 18º,0, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º,2, e minima 19º,2, respectivamente, ás 13 horas e 30 minutos e ás 6 horas e 50 minutos. Predominou calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 23 ás 9 horas do dia 24):

Zona Norte — Não feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi instavel, com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, o tempo era, em geral, incerto com chuvas em Cambuquira. A temperatura soffreu ligeiro declinio em Minas e foi instavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, foi instavel, com chuvas, em São Paulo, e, em geral, bom nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, era, em geral, bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis. Geou em São Luiz e Palmas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A volta aos pagamentos em ouro

Está aqui uma noticia, que não nos surprehendeu. Previamos os factos, porque os acompanhavamos com a devida attenção. Approvou-se o edital de concorrencia para construcção da usina que fornecerá energia á Central do Brasil, na respectiva phase preliminar, até que se faça a installação permanente.

O ministro da Viação estipulou os preços em moeda estrangeira, ainda que para a comparação das propostas os mesmos venham a ser convertidos em moeda nacional, de accordo com o cambio assignalado pela Camara Syndical dos Corretores no dia da abertura das offertas dos pretendentes.

Isso quer dizer que o Thesouro vae contratar serviços publicos e remuneral-os em especie sem curso forçado no paiz. O ministro invoca uma lei de fevereiro deste anno, referente, apenas, á importação de mercadorias, mas esquece que um decreto anterior, adoptado pela nova Constituição, prohibia qualquer pagamento do Estado que não fosse em mil réis brasileiros.

Quem retribue em moeda estrangeira está sujeito á oscillação cambial. A excepção, que se pretende abrir agora a pretexto dessa usina, dará, no minimo, este resultado: o restabelecimento, muito em breve, dos pagamentos em ouro, com os applausos da Light e de todas as companhias que têm, entre nós, contratos semelhantes aos seus.

O projecto dos corretores de seguros

A Commissão de Legislação Social da Camara deverá votar hoje o substitutivo do deputado Sincorá ao projecto do sr. Francisco Moura, creando, em beneficio de alguns agentes metropolitanos, o monopolio da corretagem de seguros. Amplamente debatidos na Commissão todos os aspectos da complexa questão, o criterio vencedor, ao que parece, póde ser assim exposto: regulamentação do mistér sem monopolio; discriminação dos direitos e deveres dos profissionaes e seu amparo na lei, sem favores nem exclusões.

Nestas condições, não parece exagerado dizer-se, como o faz o relator da materia, que o regulamento, ora em elaboração, representa, uma victoria da totalidade dos corretores de seguros, afastada como está a idéa de legislar-se em beneficio de alguns e com evidente offensa aos direitos da maioria.

A importação de automoveis

A extensão da crise economico-financeira de 1929-1930, póde ser avaliada com a reducção brusca que então soffreu o nosso commercio de importação de automoveis.

Em 1929, entraram em nossos portos 53.928 desses vehiculos, no valor de 227.242 contos, e, em 1930, já em crise, comprámos apenas 1.946 automoveis, no valor de 15.148 contos.

O mesmo decrescimo se verificou com referencia á classe "outros vehiculos e accessorios", que baixou de 29.357 toneladas e 79.076 contos, em 1929, a 9.130 toneladas e 26.840 contos, em 1930.

Em 1934, a nossa importação de automoveis foi de 15.173, no valor de 108.597 contos, mais 6.401 automoveis e 49.030 contos do que em 1933.

No primeiro trimestre do corrente anno as compras subiram: foram de 4.956 carros, no valor de 44.561 contos, contra 2.454 carros e 16.644 contos, em egual periodo do anno passado.

Estamos longe ainda dos totaes de 1929.

A natureza do Brasil

O ministro da Agricultura designou uma commissão para elaborar um plano pratico de execução das leis protectoras da fauna e da flora do paiz.

Na reunião em que se constituiu esse orgão de coordenação de esforços e providencias, no sentido da defesa de um patrimonio insensatamente malbaratado, foram feitas varias suggestões referentes a aspectos de uma obra eminentemente nacional e de caracter urgente.

Cumpre, entretanto, observar que o problema não terá solução satisfatoria se não houver quem o considere e estude em conjunto.

As medidas de amparo de determinadas especies, pódem deixar expostas as não contempladas á furia destruidora dos inimigos impenitentes da nossa natureza. Circumscrever-se a protecção a uma zona e abandonar as demais ás *razzias* que já se succedem, sem intermittencia, numa campanha systematica e feroz contra o reino animal e as florestas do Brasil.

A caça, entre nós, é occupação de todos os dias do anno. Já não se permitte a procriação. Extinguem-se especies sem qualquer interesse economico ou scientifico. Ha individuos que abatem exemplares raros para a demonstração, apenas, de suas habilidades cynegeticas. Outros exercitam-se no tiro, sacrificando aves uteis á lavoura.

A população alada do paiz desapparece em progressão alarmante. Até nas immediações das zonas policiadas, os morticinios estupidos se succedem sem um grito de protesto, sem um movimento generoso em favor de uma das partes mais apreciaveis da obra da Creação.

Extinguem-se egualmente as florestas. O prodigioso manto verde que cobria, outróra, a superficie da nossa terra, vae sendo substituido rapidamente pelo sapé e pelo capim. A gleba rica e fecunda dos nossos antepassados será, dentro de poucos annos, um deserto esteril.

Parece que esse espectaculo desalentador deve dar aos governos do Brasil o necessario estimulo para um plano de protecção do que ainda nos resta, que é muito, e da restauração, em parte, do que já se perdeu.

As publicações officiaes e a economia nacional

As nossas publicações officiaes são redigidas geralmente de maneira cathedratica... São rigidas, dogmaticas. Se tratam de estatistica, as cifras são alinhadas, sem maiores esclarecimentos. Cada qual que as comprehenda e interprete como quizer. Tratando-se de assumpto technico, não se procura expol-o claramente, ao alcance de todos. Antes o que domina é o desejo de exhibir uma terminologia difficil... Quanto menor a comprehensão, maior a sciencia... Por isso mesmo as publicações officiaes, embora sejam espalhadas gratuitamente, têm publico muito reduzido.

O sr. Benedicto Silva, assistente da Directoria de Estatistica da Producção, rompendo com essa praxe ridicula, acaba de publicar um trabalho que denominou: — "O Ministerio da Agricultura na economia nacional". E' um repositorio de informações, de dados estatisticos novos.

Num confronto de nossa situação com os paizes sul-americanos, mostra a nossa inferioridade, pois somos "o unico paiz sul-americano onde as exportações são constituidas, numa proporção que oscilla entre 80 a 90 %, por *productos de sobremesa*, café, cacáo, matte e fructas — generos alimentares de consumo facultativo e, por isso mesmo, collocados pelas barreiras alfandegarias muito acima do poder acquisitivo da grande maioria das populações estrangeiras".

As suas observações são claras, comprovadas com factos e illustradas com estatisticas, que servem para o autor tirar conclusões precisas e logicas.

E' pena que trabalhos dessa ordem, que fogem á regra geral das publicações officiaes, não tenham maior divulgação, mesmo entre os estudiosos desses assumptos.

O Abrigo do Redemptor

Devemos á iniciativa particular, em grande parte, as obras de assistencia social que possuimos. A intervenção do governo na solução desse problema tem sido sempre deficiente, demorada e despendiosa. Apontam-se os insuccessos frequentes da acção official. Della se salva a acção indirecta, que é a concessão de auxilios e subvenções.

Ainda agora vamos dever á iniciativa particular o Abrigo do Redemptor, instituição que se propõe a asylar mendigos, extinguindo a mendicancia no centro commercial.

O Syndicato dos Lojistas creou a Caixa de Esmolas, com esse proposito.

Acompanhamos todo o movimento, publicando a respeito informações precisas de seu ex-presidente, o sr. França Filho.

Essa Caixa de Esmolas foi o ponto de partida para a creação do Abrigo do Redemptor, que será, muito em breve, uma realidade.

Numa cidade em que a mendicancia é livre, como a do Rio de Janeiro, offerecendo por isso mesmo aspecto contristador em alguns pontos, tal o numero de chaguentos e mutilados que imploram a caridade publica, uma iniciativa dessa ordem deve ter a solidariedade da população e o auxilio dos poderes publicos.

O ouro

Um economista inglez, após minuciosas investigações, calculou em 4.800 milhões de libras esterlinas o valor total do *stock* do ouro mundial. Descobriu ainda que, dos 83 milhões de libras esterlinas que augmentaram o *stock* no ultimo anno (1934), mais de 44 milhões procedem do Transvaal, 9 milhões dos Estados Unidos, 8 milhões do Canadá, 5 milhões da Russia, 2 1|2 da Australia, 2 milhões do Mexico e 1 1|2 das Indias. O resto, em pequenas proporções, procede da Guyana, do Oeste Africano e do Japão.

Passou por cima do Brasil, talvez porque o nosso ouro fica todo em casa, quando em barra.

Ficamos sabendo agora de onde, vem tantou ouro, mas desconhecendo para onde vae, e é neste ponto que compete aos nossos economistas completar as averiguações do inglez.

Concurso nos Correios

Effectuou-se ha annos, na Directoria Geral dos Correios, concurso de segunda entrancia para preenchimento dos cargos de terceiros officiaes.

De accordo com o Regulamento, emquanto existissem amanuenses com concurso, não se abriria nova inscripção.

Entretanto, ordenou-se nova inscripção, á qual concorreram até praticantes de terceira, com flagrante infracção do Regulamento.

Ainda guardam promoção, por concurso, dezenove amanuenses, classificados em chaves superiores.

Feridos em seus direitos, um delles vae iniciar a competente acção judiciaria.

CORPO DE DELICTO

A reforma do imposto do sello, que se está estudando agora no Senado, constitue um assumpto do maior interesse para a vida do paiz e para o erario. O Thesouro precisa de recursos para prover ás necessidades da administração. O Congresso augmentou as despesas pela fórma que todos conhecem, quando lhe aprouve resolver, antes da situação da fazenda publica, a das classes armadas. De maneira que actualmente novas difficuldades foram creadas, e se já não havia como enfrentar os encargos da administração, em épocas anteriores, agora que as despesas foram accrescidas essa perspectiva de insolvencia ainda se torna mais angustiosa. E' é num momento desses que a Camara dos Deputados, dando provas de seu absoluto desinteresse pela sorte do paiz, projecta uma reforma da lei do sello que trará, para o erario, um prejuizo calculado em trinta a quarenta mil contos annuaes.

Mas o aspecto peor da resolução legislativa tomada pela Camara não é sómente esse do desamparo em que deixa a renda publica, no momento em que ella deveria ser robustecida por providencias intelligentes. Realmente os representantes da nação ainda poderiam dizer que, procedendo como fizeram, estavam alliviando a bolsa do contribuinte, e ninguem lhes regatearia applausos, porque as solicitações feitas á economia de todos os brasileiros, pela revolução, têm sido as menos justas e defensaveis, maximé se considerarmos a situação que toda a gente atravessa. A verdade, porém, é que a Camara não attendeu á reclamação do publico, nem os deputados que participaram dessa resolução, agora em poder do Senado, o fizeram espontaneamente com o intuito de evitar sacrificios ao contribuinte. Nada disso... A entidade a quem a Camara ouviu e que foi desse modo a autora da reforma fiscal projectada, com a remodelação da lei do sello, foi simplesmente a Associação Commercial. Esta saiu victoriosa dos debates travados no Parlamento, não sómente por ter obtido tudo quanto pleiteára como até por ter conseguido a marcha vertiginosa do projecto, vencendo todas as etapas em poucos dias. Basta dizer que o projecto andou ás carreiras, logrando dispensa de intersticio para as discussões, tudo porque a Camara considerou de origem governamental as emendas que o modificaram. Mas, quando se foi verificar a autoria dessas emendas, grande foi a surpresa! A Camara, ao invés de approvar as enviadas pelo Ministerio da Fazenda, e que procuravam defender o fisco, acolheu justamente as elaboradas pela Associação Commercial! De maneira que no Parlamento brasileiro, quem fez uma lei da importancia dessa, que se refere ao sello, foi uma parte interessada em modificar o regimen fiscal, inclusive supprimindo multas e sancções que existiam outrora.

Ora, esse é o aspecto mais grave do caso que actualmente prende a nossa attenção. Peor do que a circumstancia já referida, qual seja a reducção da receita, muito embora se estranhe que um parlamento tomasse a sua iniciativa em momento tão pouco opportuno, é o facto de só se fazer uma lei, contra o fisco, com o proposito deliberado de servir aos interesses de uma associação de classe, que além do mais é autora das emendas approvadas e assim da propria lei.

Outrora, quando se legislava nas caudas de orçamento, era habito prevalecerem-se os interessados da solicitude de seus amigos e associados, para obter medidas legislativas favoraveis. Foi desse modo que se elevaram as tarifas proteccionistas que tanto pesam sobre a bolsa dos brasileiros. Havia mesmo, no tempo, uma associação que teve intervenção ostensiva nessas leis fiscaes. Isso foi até um dos motivos pelos quaes se acabaram com as caudas orçamentarias, ainda no regimen deposto em 1930. Coube, pois, á revolução moralizadora a paradoxal missão de repôr as coisas no antigo nivel da sua immoralidade, não lhe sendo hoje preciso o recurso das caudas porque os deputados se prestam pacificamente a servir de advogados de interesses commerciaes e industriaes, approvando ás escancaras medidas de favor que outrora eram subrepticiamente introduzidas nas caudas orçamentarias, ao apagar das luzes. O que outrora se fazia no lusco-fusco da votação dos orçamentos annuaes, é hoje praticado a céo aberto! E' contra esse facto, que a opinião honesta e sã do paiz protesta. Realmente, resoluções como essa, num momento em que se procura sustentar o regimen contra as forças que o pretendem demolir, são as menos opportunas e as mais infelizes.

A industria electrica no Brasil

Segundo recente communicado da Directoria de Estatistica da Producção, o desenvolvimento da industria electrica em nosso paiz vem se processando de maneira continua, embora nem sempre com o rythmo que seria de desejar. Em 1883 foi installada no Brasil a primeira usina thermo-electrica, com uma potencia total de 70 H. P. No anno em que caiu o regimen imperial, apenas 3 empresas exploravam a industria electrica em nosso paiz, duas dellas com usinas hydro-electricas e a terceira com usina thermo-electrica. A potencia das duas primeiras, era 6.150 H. P. e a da ultima de 4.270 H. P. De 1889 a 1910 a industria electrica brasileira cresceu lentamente, mas, nos vinte annos seguintes, isto é no periodo 1910-30, o seu progresso foi mais rapido. Com effeito, em 1930, havia no Brasil 791 empresas, com 337 usinas thermo-electricas, 541 hydro-electricas e 13 mixtas, com uma potencia total de 941.464 H. P., dos quaes 170.789 de origem thermica e 760.680 de origem hydraulica. De 1930 a 1934, "periodo de crise e depressão, a industria electrica, embora num rythmo mais lento, mas reflectindo nitidamente a nossa incoercivel expansão economica interna", continuou a desenvolver-se. Realmente, a 31 de dezembro de 1934 existiam no Brasil 952 empresas com 446 usinas thermicas, 573 hydraulicas e 16 mixtas, ascendendo a potencia total a 1.010.546 H. P. (175.934 de origem thermica e 834.612 de origem hydraulica). A extensão das rêdes de transmissão attingia 18.041 kilometros e o numero de localidades servidas era de 1.777.

Sabida como é hoje, geralmente, a importancia capital do aproveitamento da energia electrica, especialmente a de origem hydraulica, não é admissivel que o Brasil, cujo potencial hydraulico é simplesmente formidavel, aproveite ainda uma percentagem tão insignificante dessa energia que constitue, juntamente com as nossas immensas reservas de ferro, a maxima riqueza nacional. Não valeria a pena a realização de um desses grandes inqueritos — á maneira norte-americana — para apurar se as condições em que a industria electrica vem sendo explorada não são responsaveis pelo afastamento, actualmente existente entre a utilização *effectiva* e a *desejavel* de nosso potencial hydraulico?

Os cambistas do theatro

A proposito ainda do desembaraço com que agem os cambistas de theatro, podemos offerecer ás autoridades incumbidas de lhes cohibir os abusos o seguinte facto: Na tarde de 20 do corrente, um nosso informante quiz comprar na bilheteria do Rival uma frisa bem situada. O funccionario da empresa respondeu que não tinha mais á venda boas localidades e aconselhou-o a que procurasse um cambista.

Este, que negocia a poucos passos, abriu a gaveta da secretaria e, do meio de grande quantidade de bilhetes, tirou o correspondente á frisa que servia, cobrando de agio cinco mil réis.

Só nessa occasião collocou elle os sellos do imposto, prova evidente de que a bilheteria do theatro lhe entregou os ingressos fóra das condições em que os vende ao publico.

Depois disso ainda se pretende dizer que os cambistas não agem de accordo com as empresas de theatro!

NAS COMMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A de diplomacia approva a indicação para o desarmamento sul-americano

A Commissão de Finanças da Camara continuou, hontem, o estudo antecipado, da materia orçamentaria. Coube ao relator da Educação concluir o estudo do seu orçamento.

E o sr. Pedro Firmeza, retomou o estudo pela verba 4.ª, que, pela orientação adoptada, passará para o orçamento annexo da educação, em cumprimento do dispositivo constitucional relativo á applicação da percentagem destinada á educação.

Distinguem-se os hospitaes fundados pela União, com alcance nacional, que continuarão no orçamento do Ministerio. E' examinado o caso das dotações para os quadros sem funcção. Prevalece a suggestão do presidente, no sentido de se enviar a plenario um projecto, determinando a suppressão de taes logares, á proporção que se vagarem, com a obrigação actual de serem todos aproveitados em serviços equivalentes. Examina-se a verba 14.ª, Directoria de Assistencia Hospitalar. O sr. Daniel de Carvalho pergunta a razão porque se mudou a designação do hospital de Triagem, para Estacio de Sá.

Nessa verba, o sr. Daniel de Carvalho estranha as sub-consignações 5 e 6 da dotação do Hospital de São Francisco de Assis, que considera novas, em face do orçamento vigente. O sr. Daniel de Carvalho enumera augmentos nas verbas materiaes do Hospital Pedro II, e pergunta a razão. Ainda aponta augmentos no Hospital da Colonia de Curupaity. O sr. França Filho manifesta a sua reserva em fazer cortes em materia hospitalar, entre nós, accentuando saber que, até, muitas vezes, os medicos fazem appello a casas commerciaes, afim de auxiliarem a nossas organizações. O sr. Daniel de Carvalho aponta outra incorrecção: uma dotação para gratificação em verba fixa. Era o caso da verba 15.ª. O senhor Daniel de Carvalho estranhou a verba "eventuaes" geral, quando persistiam as dotações eventuaes em todos os serviços. E assim se conclue o exame do orçamento da Educação, á 1 hora da tarde. O presidente communicou que de hoje começava a correr o praso de 15 dias para serem relatadas as emendas de 2.ª discussão, uma vez que os avulsos respectivos estavam distribuidos na commissão. E accrescentou que na reunião seguinte devia ser examinado o orçamento do Interior e Justiça, de que é relator o sr. Orlando Araujo.

O DESARMAMENTO SUL-AMERICANO

Certamente inspirado em artigos anteriores do "Correio da Manhã", apresentou o sr. Salles Filho, ha tempo, uma indicação, para que a Camara suggerisse á Conferencia de Buenos Aires o desarmamento sul-americano. Na reunião de hontem, da Commissão de Diplomacia, foi essa indicação relatada pelo sr. Eurico Souza Leão, que apresentou o parecer, assignado por todos.

O sr. Souza Leão aprecia a grande importancia da Conferencia de Buenos Aires, e accentua que a politica armamentista sempre tem sido a causa da perturbação das relações entre os paizes sul-americanos, como se deu entre a Argentina e o Chile entre 1892 e 1903, e a Argentina e o Brasil, de 1904 a 1912. E conclue:

"Uma paz estavel e absolutamente segura depende, consoante demonstram os antecedentes historicos, do afastamento de rivalidades armamentistas. A conclusão da paz no Chaco e o ambiente actual sul-americano são evidentemente condições altamente propicias á negociações sobre esse assumpto. Accresce ainda que as actuaes condições financeiras dos alludidos paizes e a necessidade de reanimar a economia de cada um delles representam outros tantos motivos para que se olhe com toda sympathia a iniciativa opportuna, opportunissima, do deputado Salles Filho.

Sou, pois, á vista das razões encimadas, pela indicação."

REGULANDO AS APOSENTADORIAS

A Commissão de Estatuto dos Funccionarios publicos tambem se reuniu. O substitutivo do senhor Nogueira Penido foi acceito com algumas correcções formuladas pelos srs. Thompson Flores Netto, Henrique Dodsworth, Edmundo Barreto Pinto e Paulo Martins.

O CONFLICTO ITALO — ETHIOPICO

A Turquia se preoccupa com a acção italiana na Abyssinia

Tokio, 24 (Havas) — O encarregado de negocios da Turquia Nebil Bey visitou o sr. Shigemitsu, vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, com quem se entreteve sobre as relações commerciaes turco-japonezas e a situação na China e na Europa.

Segundo se assegura de fonte autorisada, Nebil Bey informou-se particularmente da attitude do Japão em relação á pendencia italo-ethiope e teria communicado ao vice-ministro que a Turquia se preoccupava com a acção da Italia na Ethiopia.

O "Dragão Negro" do Japão apoia a Abyssinia

Tokio, 24 (Especial) — A poderosa organização nacionalista do "Dragão Negro", resolveu hoje hypothecar todo o seu apoio á Abyssinia, em seu conflicto com a Italia, tendo os seus dirigentes enviado ao sr. Mussolini um telegramma em que lhe communicam essa sua resolução, incitando-o a retirar da Africa Oriental todas as tropas que para alli tem sido enviadas.

Ao mesmo tempo, foi approvada uma indicação para que a sociedade se dirigisse ao proprio governo japonez, pedindo "medidas adequadas e energicas" e a denuncia da Italia perante o mundo por sua attitude contra a Abyssinia.

A sociedade do "Dragão Negro" sempre desempenhou importantes papeis nos negocios internacionaes do Japão, sabendo-se que ella teve grande influencia na declaração de guerra do Japão á Russia, em 1904, e, mais recentemente, na decisão pela qual o Japão se retirou da Sociedade das Nações.

Saudando o 45.º anniversario do "Rei dos Reis"

Londres, 24 (Havas) — "A população de Addis-Abbeba foi despertada por uma salva de 21 tiros de canhão disparados da collina de Grande Gibbi e que annunciavam, em estylo ethiope, o 45º anniversario do "Rei dos Reis".

E' assim que descreve o inicio das festas do anniversario do Negus o correspondente do "Times" em Addis-Abbeba, que em seguida accrescenta:

"Desde as primeiras horas da manhã as ruas da cidade foram invadidas por soldados de infantaria armados de fusis, que cercavam os chefes indigenas montados nas suas mulas. Ao longo do desfile as casas apresentavam-se magnificamente ornamentadas com as côres nacionaes. Viam-se tambem muitas bandeiras francezas e gregas.

Um pouco mais tarde a Guarda Imperial transportou-se das suas casernas as portas de Gibbi, onde o imperador Hailé Selassié, cercado de sacerdotes, ministros e conselheiros, entrou por volta de 9 horas na Sala do Throno. O Negus vestia com simplicidade e trazia o Collar de Ouro de Salomão. A scena era de um brilho e de um colorido unicos. Os flancos suaves da collina estavam litteralmente cheios e nos degráus da Sala do Throno viam-se com as suas vistosas condecorações, numerosos administradores e chefes militares.

Depois de apresentadas as felicitações ao Negus, realizaram-se lautos banquetes em que tomaram parte tanto os altos dignatarios como os simples soldados. O Negus sentou-se á mesa principal cercado das mais distinctas personalidades do Imperio".

O Negus deseja contratar famoso general turco

Stambul, 24 (Havas) — Chegou a esta cidade o consul honorario da Turquia em Addis-Abeba. Falando á imprensa a proposito do conflicto entre a Ethiopia e a Italia, declarou que o Negus está disposto a contratar para o seu Exercito o ex-general turco Vehbi-Pachá se o governo de Ankara não oppuzer nenhuma objecção.

O consul vae brevemente á capital sondar o governo sobre esta questão.

Adheriu á convenção para melhoria do tratamento dos feridos em combate

Genebra, 24 (Havas) — O ministro da Ethiopia em Paris communicou officialmente ao Comité Internacional da Cruz Vermelha que o governo do seu paiz adheria á convenção internacional para melhoria do tratamento dos feridos e doentes dos Exercitos em campanha, assignada em Genebra no dia 27 de julho de 1929.

Para abastecer o exercito italiano na Abyssinia

Lisbôa, 24 (Especial) — Communicam de Lourenço Marques, em Moçambique, que agentes do governo italiano estão alli negociando o fornecimento de carnes ás tropas italianas que se acham concentradas na Somalia.

A ALIENAÇÃO DO EDIFICIO DO "O PAIZ"

A construcção de um grande edificio para todas as repartições fazendarias

Pelo ministro da Fazenda foi mandad alavrar hontem a escriptura de venda do edificio do "O Paiz", á avenida Rio Branco, á Companhia de Seguros Trieste e Veneza, pela importancia de 5.200:000$000.

A Procuradoria do Ministerio da Fazenda é que minutará a escriptura, depois de ouvida a Directoria do Dominio da União sobre as dimensões e outros detalhes do referido proprio nacional.

O producto da venda do edificio será applicado na construcção de um arranha-céo, na avenida Passos, sendo demolido o pardieiro onde ainda se acham installados o Tribunal de Contas a Recebedoria, a Directoria de Rendas Aduaneiras o Dominio da União, os Conselhos de Contribuintes e da Tarifa e a Procuradoria da Fazenda.

Além do edificio do "O Paiz" outros serão allenados como da Alfandega desta capital, que tambem terá um predio novo no Cáes do Porto e o da Caixa de Amortização. Essa repartição, a do Imposto de Renda e a Estatistica Economica passarão a funccionar no novo arranha-céo da avenida Passos. Para lá irão tambem o Ministerio da Fazenda e repartições annexas que presentemente se acham installadas na avenida Rio Branco.

Ficarão assim reunidos todos os departamentos fazendarios excepção da Alfandega e da Casa da Moeda, continuando esta na praça da Republica.

A planta do novo edificio do Thesouro está sendo organizada pela directoria do Dominio da União, devendo ser ouvidos os chefes de serviço sobre a installação e commodidade de cada repartição.

Situação politica

O SR. JOSÉ AMERICO DEIXA A ACTIVIDADE POLITICA

O julgamento definitivo das eleições fluminenses

Como registramos em outro local o presidente da Republica assignou um decreto nomeando ministro do Tribunal de Contas o senador José Americo de Almeida.

Hontem, á noite, tivemos opportunidade de nos encontrar com o ex-ministro da Viação que se achava na residencia do deputado Pereira Lira, em Ipanema. Perguntamos se acceitaria o cargo. O sr. José Americo disse que sim. Sua vida publica era relativamente recente, mas já estava por assim dizer, cançado della. Talvez desilludido pelas contingencias inevitaveis.

Como observára em entrevista publicada ha tempos, — informou o novo ministro do Tribunal de Contas — se acceitasse a cadeira de senador com que o povo da Parahyba o distinguira, seria por um prazo curto. Agora cumpria a sua palavra. E retirava-se definitivamente da vida politica.

UMA REUNIÃO DA REPRESENTAÇÃO PARAHYBANA

A representação parahybana, na Camara e no Senado, reuniu-se, hontem, á noite, na residencia do deputado Pereira Lira. Essa reunião correu com caracter reservado. Entretanto, se sabe que nella foi apreciada a passagem do sr. José Americo para o Tribunal de Contas, e o preenchimento da sua vaga, no Senado, a qual será feita por eleição directa.

CONFISSÃO... EM EXCESSO

Depois do registro, que fizemos, de uma plausivel scissiparidade da minoria, separando-se, pelo menos, a corrente bernardista do grosso da opposição de origem revolucionaria, começaram a apparecer as constantes confissões, entre os da minoria, que jámais o bloco esteve tão coheso. Mas tem causado extranhesa que os autores dessas confissões timbrem em declarar que se ratifica o discurso do sr. João Neves. A proposito, procurava interpretar o sr. Carlos Reis:

— A ratificação, tão commum no campo diplomatico, em politica... é planta exotica. E', pelo menos indice... de crise supurada.

E' PRECISO QUE... TENHAMOS

Quando falava o sr. João Carlos Machado, num arroubo de enthusiasmo, partiu o sr. Bernardes Filho de dêdo em riste, para o sr. Russomano, aparteando:

— "E' preciso que teremos...

O sr. Russomano não se perturbou, e, então, interpella o aparteante, que avança.

Teremos ou tenhamos?

E o outro:

— Tenhamos.

O sr. Alberto Alvares commentou ao lado:

— E discute-se um projecto de ensino...

O CASO DO ESTADO DO RIO

O procurador da Justiça Eleitoral dr. Armando Prado, deveria ter entregue, hontem, ao Supremo Tribunal Eleitoral, o seu parecer sobre o pleito supplementar do Estado do Rio.

Ao que soubemos, o ponto de vista em que se colloca o procurador diverge das conclusões a que chegou o relator do caso, ministro Linhares. Se não houver mais nenhuma protelação, o pleito em causa será julgado na sessão de amanhã daquelle Tribunal, que assim porá termo em definitivo á questão.

EM DISCUSSÃO O CARGO DE PREFEITO DE BELEM

Belém, 24 (Do correspondente) — Abandonada a idéa da reducção do periodo governamental, os constituintes paraenses procuraram resolver o caso da escolha do prefeito da capital. As opiniões estão divididas em dois grupos: um se bate para que haja eleição, emquanto outro opina para a nomeação pelo presidente da Camara.

Caso o cargo de prefeito seja electivo, o candidato do Partido Liberal talvez seja o proprio major Barata que, assim, ficará em condições de apresentar candidato a governador no segundo periodo governamental.

UM MANIFESTO EM PRÓL DA "DEMOCRACIA QUANTITATIVA"

Os srs. Hamilton Barata, Alencastro Piedade e Domerio Hamam lançaram, hoje, á publicidade, um manifesto contra os que se oppõem ás consequencias — dizem — da "Revolução Norte-Americana, da Revolução Franceza e da Revolução Russa", terminando por se declararem partidarios da revisão constitucional e convidam os operarios de todas as categorias a se unirem na luta em pról da "Democracia Quantitativa" e contra a "fascistização do Brasil".

AS CLASSES CONSERVADORAS DE PERNAMBUCO TELEGRAPHAM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Pernambuco*, 20 — Presidente Getulio Vargas — As classes conservadoras de Pernambuco, collocadas acima das competições partidarias e tendo nitida comprehensão da importancia que os factores psychologicos exercem na vida economica e no progresso do paiz, que precisa assegurar as actividades uteis, o ambiente de paz e confiança que lhes é indispensavel, vem exprimir a v. ex. os seus applausos e decidido apoio, ás medidas energicas, que o governo acaba de tomar, inspiradas nos superiores interesses da nação, no sentido de acautelar e fortalecer a ordem publica. Apresentam a v. ex. respeitosos cumprimentos com sinceros votos pela prosperidade de seu governo e pela sua felicidade pessoal. — *Luiz José da Silva Guimarães*, presidente da Associação Commercial de Pernambuco — *A. Gonçalves Ferreira Junior*, presidente do Syndicato dos Usineiros. — *Mario Honorio Martins*, presidente do Syndicato dos Armazenarios e Exportadores de Assucar. — *Antonio Barbosa Junior*, presidente do Syndicato dos Fabricantes de Sabão; seguindo-se mais trinta e duas assignaturas de representantes de syndicatos."

QUANDO SE PROMULGARA' A CONSTITUIÇÃO MINEIRA

Bello Horizonte, 24 (Havas) — A Assembléa Constituinte do Estado nomeou uma commissão de deputados para organizar os festejos que serão levados a effeito na occasião da promulgação da Constituição. A promulgação da carta magna do Estado dar-se-á, provavelmente, no dia 30 do corrente.

EM ALAGOAS

Maceió, 24 (Do correspondente) — O sr. Alvaro Paes, ex-governador do Estado, ao que se diz, será o candidato situacionista ao cargo de prefeito do municipio de Palmeira dos Indios, sua terra natal.

UM LIVRO DE MARY PICKFORD

Nova York, 24 (Especial) — Procedente de Hollywood chegou a esta cidade a conhecida e afamada actriz cinematographica Mary Pickford, que vae esperar aqui o apparecimento a 1º de agosto proximo de sua novella intitulada "Semi-Viuva".

O CORREIO AEREO BRITANNICO

Londres, 24 (Especial) — o peso da correspondencia aerea remettida da Inglaterra para fóra, nos serviços postaes imperiaes, apresentou no segundo trimestre deste anno um augmento de 82 % em relação ao mesmo trimestre em 1934, tendo sido remettidas mais 1.120.000 cartas do que naquelle trimestre.

Corretores de Seguros

PARECER

SOBRE A

REGULAMENTAÇÃO DOS INTERMEDIARIOS DE SEGUROS NO BRASIL

pelo Professor, Dr. em philosophia, Dr. em jurisprudencia,

ALFRED MANES

Professor Honorario (em disponibilidade) da Universidade de Berlim; Professor convidado da Universidade de Buenos Aires.

Com a regulamentação dos Intermediarios de Seguros, occupam-se tres projectos:

1 — Um projecto dos Corretores, de dezembro de 1933;

2 — Um projecto do governo, de maio de 1934;

3 — Um projecto do deputado Cincorá de Andrade, de julho de 1935.

(Não foi enumerado aqui o projecto do deputado Francisco Moura, de maio de 1935, porque ali se trata de uma suggestão. De accordo com o projecto o ministro do Trabalho apresentaria a competente regulamentação).

O primeiro projecto caracteriza-se pela exigencia de um monopolio e da nomeação obrigatoria de intermediarios concessionados pelas autoridades, de maneira que outras pessoas seriam excluidas para qualquer intermediação de seguros.

O segundo projecto condemna o monopolio e a obrigatoriedade, de maneira que qualquer pessoa poderia agenciar seguros, porém prevê a concessão de um grupo especial de intermediarios, que devem agrupar-se em syndicatos, com direitos e obrigações especiaes, porém, sempre com raio de acção localmente limitado. No que se refere á idoneidade e conhecimentos profissionaes foram feitas exigencias mui severas.

O terceiro projecto condemna egualmente o monopolio e a obrigatoriedade, permitte intermediarios em numero illimitado, porém, quer introduzir sómente a primeira fórma de intermediarios concessionados, que todos elles devem estar submettidos ao Departamento Nacional de Seguros Privados. As condições para a admissão como tambem os direitos e as obrigações dos intermediarios são muito mais simples em confronto com o segundo projecto.

Todos os tres projectos falam dos corretores, os dois primeiros, porém, não querem abranger sómente o que se entende por corretor no sentido da lei, mas sim todos os intermediarios, consequentemente tambem agentes de toda especie. Acontece que o terceiro projecto exclue expressamente as agencias. Os primeiros dois projectos fariam melhor em falar de intermediarios e não empregam a palavra com duplo sentido de corretores, tanto mais que mesmo os corretores de seguros differenciam-se em muitos pontos importantes de todos os outros corretores. Deve ser mencionado aqui que é errado egualar as condições dos corretores de seguros maritimos, que são os unicos em muitos paizes que são regulamentados, porque o seguro maritimo é a especie mais velha e de natureza internacional e para isso mantém uma posição especial.

O primeiro projecto é, a meu vêr, como explicarei detalhadamente mais adeante, completamente descabido. Nasce de uma supposição errada e enriqueceria sem esforço um pequeno grupo de privilegiados, durante um tempo muito limitado. Por outro lado, porém, impossibilitaria a occupação de muitas pessoas adequadas ao officio, impediria o progresso dum seguro sadio e põria em perigo as carteiras em vigor das companhias, que são da maxima importancia para o paiz, no que se refere aos impostos. O projecto põe as companhias na dependencia de um numero pequeno de pessoas sem responsabilidade, que certamente não se encontrariam numa posição de encher os logares que actualmente estão occupados pelos presidentes e directores das companhias.

Seria, mais ou menos, a mesma coisa como, quando uma lei regulamentasse que os chefes e gerentes de uma casa commercial não pudessem vender mercadorias aos freguezes e que este privilegio só assistisse aos vendedores.

A realização da idéa que são dos nucleos dos corretores de seguros, em dar a esta profissão uma posição de monopolio, resultaria num grave prejuizo para o desenvolvimento futuro da totalidade dos seguros brasileiros, porque o seguro, tanto em relação á grandeza, á riqueza, como á população do paiz, está ainda com desenvolvimento minimo e distante, por essa razão, de um futuro enorme. Este grande futuro, porém, só póde ser creado por meio de uma importante, intensa e extensa propaganda. O monopolio entregue aos corretores seria identico a uma retenção do desenvolvimento do seguro e certamente chegaria em breve tempo, a ser um obstaculo desagradavel para os proprios corretores.

O monopolio significaria não só um prejuizo para o seguro, mas tambem para toda a politica economica do Brasil, da qual o desenvolvimento do seguro é um requisito indispensavel. Quanto menor é o desenvolvimento do seguro num paiz, tanto maior deveria ser no interesse publico-economico o numero de seus propagandistas. Seria muito mais justificavel se alguem suggerisse uma lei que obrigasse cada brasileiro a propagar o seguro, do que reduzir por meio de um monopolio, a um minimo, a propaganda. Nenhum paiz do mundo conhece um monopolio dessa especie.

Os exemplos da politica economica de numerosos outros paizes, demonstram, sem excepção, que a concessão de um monopolio a um pequeno grupo resulta, sempre, mais tarde ou mais cêdo, em prejuizo do bem estar de um paiz. Se isto é verdade para o monopolio concedido a qualquer especie de negocios, ainda mais o é para o monopolio dos corretores de seguros, que resultaria num enorme prejuizo.

Quem defende a these do monopolio desconhece a tarefa dos corretores. Os corretores não são, como parecem pensar, o fim do seguro, mas o meio para prorogal-o. Este phenomeno no correr da historia produzira-se em muitos outros paizes, mas contra elle sempre se lutou com razão.

Com relação a isto pódem ser de interesse os algarismos que se encontram na minha Encyclopedia de Seguros — 3ª edição, Berlim, 1930, pag. 59, que estão baseados nas estatisticas officiaes allemãs.

Ali encontram-se:

Agentes profissionaes .	8.000
Agentes intermediarios de seguros que exercem a profissão em caracter secundario .	30.000
Intermediarios occasionaes	350.000

Da mesma maneira como parece impossivel organizar as 350.000 pessoas, teria sido desastroso para o desenvolvimento do seguro se a acção dessas pessoas fosse impossibilitada por meio de um monopolio ou quaesquer outras prescripções restrictivas.

DESVANTAGENS DO PROJECTO DO GOVERNO

Quando se estuda o projecto do governo brasileiro, sem saber de que paiz se trata, nunca se chegaria á supposição que seria um no qual o seguro ainda está na infancia e onde especialmente o seguro de vida e o de accidentes pessoaes tem tido, contra todas as expectativas, uma proporção minima. O projecto de lei seria admissivel, em caso extremo, num paiz que está saturado de negocios de seguros de qualquer genero, como por exemplo, os Estados Unidos da America do Norte, mas mesmo lá não se encontram em toda parte as determinações que o legislador brasileiro tem preparado para abrir as portas ao seguro no seu paiz. Basta pensar que o Brasil com quasi tres quartos da população da Allemanha, mas sendo doze vezes maior do que esta, na especie mais importante do seguro, o seguro de vida, só póde contar com quasi cem mil apolices, o que não é mais do que na Argentina, emquanto a Allemanha registra 16 milhões e os Estados Unidos da America do Norte registram mais do que tem de população, porque encontram-se ali mais de 120 milhões de apolices. Mas mesmo assim a Allemanha e o Brasil de hoje não tem uma regulamentação dos intermediarios do seguro como está planejada no projecto brasileiro. Se, porém, a Allemanha tivesse introduzido uma lei analoga ao projecto do governo brasileiro, há alguns decennios atrás, a minha opinião pessoal seria que os seguros privados della não teriam attingido a extensão que effectivamente possuem ali.

Os autores do projecto parecem nem sempre ter comprehendido integralmente a tarefa do intermediario de seguros. Vou citando o que escrevi a proposito disso no primeiro livro da minha obra "Versicherungswesen" (Systema da Economia Politica) — 5ª edição, Berlim, 1930, e na traducção hespanhola editada em Madrid em 1930, no paragrapho 13.

"A carteira em vigor de todas as companhias de seguros e especialmente das companhias de seguros de vida, depende absolutamente dos novos negocios. No caso que os vencimentos provocados pelo fim natural dos contratos de seguros ou por caducidade ou outras razões semelhantes, ultrapassem os novos negocios do mesmo anno, a empresa de seguros vae, pouco a pouco, ao encontro da liquidação. Na mesma medida, porém, na qual os novos negocios ultrapassem a saida de negocios, uma empresa de seguro preenche a sua tarefa individual e a de politica economica. Os problemas que surgem com as companhias são extremamente difficeis; trata-se de angariar com as menores despesas possiveis o maior numero de novos segurados que permaneçam o maior tempo possivel com a companhia..."

Muitas determinações do projecto do governo precipitam-se de decennios em confronto com o desenvolvimento do seguro no Brasil e, se fossem introduzidas, obstariam o esperado desenvolvimento.

Não me parece necessario mencionar aqui todos os pontos que merecem considerações nesse sentido. Tanto mais que isso já foi feito com o maximo detalhe no memorandum encaminhado pelos Syndicatos dos Seguradores do Rio de Janeiro e de São Paulo, em junho de 1934, ao presidente da Republica, com a maioria de cujas impugnações estou de accordo.

Quero dizer ainda que algumas das determinações que são previstas no projecto do governo seriam postas mais adequadamente numa lei sobre os contratos dos seguros, especialmente onde as determinações cogitam das condições das apolices e de tudo que se relacione com ellas.

Não passa despercebido que o projecto do governo brasileiro tomou como modelo as leis norte-americanas. Passou, porém, inobservado que na America do Norte as caracteristicas do intermediario são muitas vezes outras do que no Brasil. Os verdadeiros corretores muitas vezes não estão incluidos na regulamentação norte-americana, emquanto a legislação brasileira os quer incluir.

O ideal para todos os paizes seria que nem se precisasse de intermediarios para o seguro, mas que todas as pessoas possuissem entendimento e energia para irem buscar com os seguradores a sua protecção contra os diversos riscos que todo mundo corre. Tambem parece [illegible] fóra de consideração este facto: o Estado não poderia proteger melhor a instituição do seguro e com isso a si mesmo, que ensinando e esclarecendo, por todos os meios, sua população sobre as vantagens e necessidade do seguro. Estes esclarecimentos faltam, no Brasil, mesmo nas universidades.

O PROJECTO DE 1935

Depois de tudo que foi dito sobre a regulamentação do agenciamento de seguros seria, sem duvida, o melhor se ainda uma vez o problema inteiro fosse examinado de novo, cuidadosamente, em collaboração com peritos e tambem destes que conhecem as condições de outros paizes, antes que o legislador intervenha definitivamente.

Em todos os casos o projecto mais recente é o que não contém as falhas ou, pelo menos, em tamanho muito reduzido em confronto com os anteriores.

Recommenda-se tomal-o como base para as futuras disposições. Esta recommendação, porém, não é igual a um reconhecimento, sem restricções, de todas as propostas que estão no projecto de 1935, ou a affirmação que não seriam ainda possiveis melhoramentos, mesmo por dispositivos complementares.

Por exemplo, a planejada eliminação dos estrangeiros seria muito mais desvantajosa para os negocios de seguros brasileiros, do que para os proprios estrangeiros. Ali tambem deveria ser introduzida pelo menos a clausula dos dois terços que está prevista na Constituição da Republica.

E' bom lembrar tambem que a regulamentação não deveria prevêr novas despesas que venham sobrecarregar ainda mais o custo das apolices, porque este augmento certamente influiria de fórma a diminuir o volume dos novos negocios. Em consequencia disso, o Estado teria menor arrecadação de impostos sobre os seguros, perda que não seria compensada pela receita proveniente da regulamentação.

O Estado tambem deve comprehender perfeitamente que se a regulamentação fôr legislada, os futuros processos do publico contra intermediarios de seguros, que não deixarão de vir, não serão mais dirigidos ás companhias de seguros, como actualmente. Aquellas reclamações serão dirigidas contra o Estado, porque foi elle mesmo que reconheceu e admittiu no intermediario uma pessoa reconhecida e licenciada por elle, a qual deve gozar da maxima confiança.

Não deve ser escondido que a introducção da regulamentação vae augmentar, no Brasil, a já existente hypertrophia da legislação sobre seguros, mas que não garante, de nenhum modo, o progresso daquella industria, ainda muito atrazada no Brasil.

SUPPLEMENTO AO PARECER DO PROFESSOR DR. ALFRED MANES

Sobre a regulamentação dos intermediarios de seguros no Brasil

Depois de ter dado o meu parecer de 9 de julho de 1935 sobre a regulamentação dos intermediarios de seguros no Brasil, tive conhecimento das conferencias da Commissão de Legislação Social, de 11 de junho.

As emendas apresentadas pelo deputado Alberto Sureck induzem-me a fazer o presente supplemento ao meu parecer porque tanto nesse como nas conferencias citadas mencionou-se o projecto de n. 52, do anno de 1935.

A acceitação das emendas Sureck seria desastrosa para o presente e o futuro dos seguros no Brasil, porque quasi todas as desvantagens que mencionei a respeito do projecto do governo, apparecem nellas. [illegible] de seguros no meu parecer se realizariam immediatamente. Porque estas emendas trariam circumstancias que seriam inevitaveis no caso do monopolio.

Antes de tudo precisa tratar-se nestas novas emendas de uma confusão do chamado corretor que é um intermediario de seguros com os corretores de seguros maritimos de alguns paizes estrangeiros. Os corretores do Brasil são algo completamente differente. Não tem nem o preparo e nem a posição juridica ou economica de um corretor de seguros maritimos inglezes. Devo observar aqui que o numero dos corretores effectivos de seguros maritimos está em relação aos intermediarios de seguros mais ou menos na proporção de 1 por 10.000.

A realização das emendas Sureck submetteria as empresas de seguros de todos os ramos ao commando de pessoas que não se encontrariam em condições de exercer as attribuições que o sr. Sureck lhes quer dar. Seriam ellas, nestes casos, professores sem ter os conhecimentos sobre a sciencia do seguro e determinariam sobre casos administrativos das empresas. Simples intermediarios, cuja attribuição principal e unica foi até agora a de angariar as propostas, se transformariam de um momento para outro em inspectores technicos quasi superiores aos directores das empresas.

Com a mesma logica se poderia decretar que de amanhã para o futuro simples soldados dariam instrucções militares, disporiam sobre como se deveria fazer a educação militar e teriam o direito de fiscalizar o commando dos officiaes.

Da mesma maneira como as condições num navio (poder de commando do capitão, obediencia da tripulação, etc.) não se pódem analogar ás de uma fabrica, não se pódem comparar as condições do seguro maritimo ás do seguro terrestre.

Nestas circumstancias, parece-me necessario que antes de tudo se adopte uma terminologia adequada, não falando mais de corretores para pôr fim, de uma vez por todas, ás sempre repetidas confusões entre simples intermediarios de propostas de seguros e os qualificados corretores do seguro maritimo.

Na realidade, os intermediarios são uma categoria de funccionarios auxiliares no serviço externo das empresas de seguros, analogos aos funccionarios de escriptorio, que exercem funcções internas.

Rio, 16|7|1935.

(a.) ALFRED. MANES

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados em differentes pastas

O presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando, a pedido, o dr. Miguel Seabra Fagundes, procurador interino junto ao Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte; Laudelino Benigno, de escrevente juramentado do escrivão do segundo officio do Juizo de Provedoria e Residuos desta capital; Arnaldo Rodrigues Torres, de escrevente juramentado do escrivão da terceira pretoria civel do Districto Federal; o bacharel Hemeterio Fernandes de Queiroz, de escrevente juramentado do escrivão do 2º officio do Juizo de Provedoria e Residuos, todos desta capital; e nomeando José Augusto Carvalho e Mello e José Caldas, interinamente, escreventes juramentados do escrivão do segundo officio do Juizo de Provedoria e Residuos.

Aposentando Olegario Coelho, revisor da Industria do jornal da Imprensa Nacional; e exonerando Romualdo Rodrigues Fortes, 3º official; Anthony Cesar da Silva, auxiliar de terceira classe; Eduardo Ernesto Midosi, auxiliar de terceira classe; Alceu Fiuza de Abreu Gomes, auxiliar de segunda classe e José Romualdo Cabral Arcoverde, aprendiz de 2ª classe, todos da Imprensa Nacional, por terem os mesmos optado por outro emprego.

Aposentando o bacharel Manoel Henriques Wanderley, official da secretaria do Tribunal Eleitoral de Pernambuco e Manoel Sabino de Lemos, servente do Tribunal Eleitoral do Maranhão.

Graduando no posto de 1º tenente, na Policia Militar, o segundo tenente Joaquim Ferreira de Souza Arcanjo; e mandando aggregar pelo prazo de um anno, ao Estado Maior, o capitão da referida corporação militar João Galdino Ferreira, por haver sido julgado invalido para o serviço.

Concedendo medalha de distincção de segunda classe, a Waldomiro dos Santos, Jacy do Amaral e Genario dos Santos, por terem salvo a vida a Americo Moreira dos Santos, que se precipitou ao afogado em frente ao cáes da ilha de Bom Jesus, em 19 de fevereiro do corrente anno.

Na pasta da Fazenda

Promovendo a collector federal, em Rio Casca, Minas Geraes, o escrivão da mesma collectoria, José Alves da Silva; e em Biriguy, São Paulo, o escrivão José Agostinho Rossi.

Exonerando, a pedido, Danton Victorino Ramos, de guarda do posto fiscal de Alegrete, no Rio Grande do Sul; por abandono de emprego, Julio Alonso de dactylographo da administração do Dominio da União em São Paulo;; e por ter acceitado outro emprego, Jonathas Costa, de continuo da Delegacia Fiscal no Pará.

Concedendo aposentadoria ao bacharel Leoncio de Souza Marinho, 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal; a Adelino Manoel de Almeida, porteiro do Thesouro Nacional; a Maximino Duenas Fernandes, guarda da policia aduaneira da Alfandega de Santos; a Manoel Antonio Ribeiro, 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá; e a Luiz Gitirana Netto, marinheiro das embarcações da Alfandega desta capital.

Fazendo reverter á actividade, no cargo de continuo da Alfandega desta capital, o conductor motocyclista aposentado do Thesouro Nacional, Arlindo Rodrigues do Nascimento.

Nomeando o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão, Luiz Martins Ferreira para 2º escripturario da mesma; [illegible] para 2º da Delegacia Fiscal no Espirito-Santo; e 4º da Delegacia Fiscal em São Paulo, Clovis Villela para identico logar na Delegacia Fiscal em Minas Geraes; Irene Toledo Caldas para dactylographo da administração do Dominio da União em São Paulo; Lister Achão para escrivão da collectoria federal em Mauá, no Amazonas; Claudio Tavares da Silva para escrivão da collectoria federal em Barra do São João, Estado do Rio; o escrivão da collectoria federal em Deodoro, no Paraná, Alberto Cordeiro de Souza para identico logar em Jaguariahyva, no mesmo Estado; o marcador das capatazias da Alfandega de Maceió, Etelvino Alves de Lima para continuo da mesma Alfandega; Renato Rila para servente da Alfandega de Florianopolis; Antonio José da Silva para remador das embarcações da Alfandega de Corumbá; e a pedido e por permuta, o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Thomaz Francisco de Rezende para 4º da Recebedoria do Districto Federal e o 4º desta Recebedoria, Raymundo Botelho da Silva para 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas.

Declarando sem effeito as nomeações do collector federal em Humaytá no Amazonas, Honorio Athayde para identico logar em Manacaparu, Codajaz e Coary no mesmo Estado e do collector federal destes ultimos municipios, Simplicio de Rezende Rubim para a de Humaytá.

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo, concedendo á Liga Brasileira contra a Tuberculose o dominio pleno do terreno onde está construida a sua sêde social, isentando-o de impostos federaes, bem como o referido edificio, não podendo a donataria, sem prévia autorização do governo, alienar ou gravar o terreno e o respectivo edificio que não serão suceptiveis de penhora.

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo, determinando o pagamento de 22:110$000, á d. Leopoldina de Mattos Porto, viuva do 2º tenente Ezequiel da Silva Porto, devida como differença da pensão a que tem direito e não lhe foi integralmente paga.

Na pasta da Educação

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo concedendo creditos á Faculdade de Medicina da Bahia, destinados ás despesas a serem feitas com a acquisição do material, installação e apparelhamento da cadeira de clinica propedeutica cirurgica, na importancia de 50:000$000; e de réis 60:000$000, supplementar á verba segunda (Institutos de Ensino), consignação n. 13, á mesma Faculdade, devendo os recursos necessarios correrem por conta da taxa de Educação e Saude.

Concedendo auxilios referentes ao exercicio corrente a varias instituições humanitarias nos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Bahia, Districto Federal, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Na pasta da Agricultura

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abrir o credito especial de réis 84:029$600 para indemnizar o Estado de Pernambuco de despesas realizadas no Patronato Agricola João Coimbra.

O JUIZ DE MENORES CONTRA O CINEMA

As recentes portarias e entrevistas do Juiz de Menores, alludidas hontem pelo "Correio da Manhã", dá a conhecer o pensamento do actual juiz Burle de Figueiredo, querendo reviver a questão Mello Mattos e evoca o seu infeliz despacho e determinações que por estarem fóra da lei foram annullados pela Côrte de Appellação trazendo daquelle [illegible] magistrado o triste epilogo de sua suspensão das funcções de Juiz de Menores. Agora o actual juiz quer resuscitar a famosa questão, destinada a nova phase de publicidade, como fez anteceder em entrevista publicada em um dos nossos vespertinos, trazendo como consequencia justos alarmes, de exhibidores cinematographicos e emprezarios theatraes ameaçados de gravosos prejuizos e damnos alarmantes na sua industria ultra licita, super policiada, hyper-taxada e exercida mediante a mais ampla e honesta publicidade.

No entanto, não sabemos por que o juiz Burle de Figueiredo pretende impor situação differente para uma questão já decidida e que teve a mais larga repercussão na capital e no interior do paiz, passada que foi da analyse e da critica dos mais altos tribunaes e juristas de notoria competencia por nomes de indiscutivel merecimento moral e valor intellectual.

A moral e o direito não podem conflictar, e o juiz que annullar e desamparar merece a garantia absoluta das altas autoridades do paiz. Ora, não se comprehende como o juiz quer impor-nos "o seu" direito na alçada que julga ser do seu poder.

E' preciso que o juiz comprehenda que a força de um direito não póde ser destituida pelo direito da força, mesmo porque nos termos da materia julgada, incide claramente nos dispositivos constitucionaes que no seu artigo 113 n. 3 diz: — "A lei não prejudicará o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a coisa julgada".

Os julgados uniformes de então estabeleceram a inconstitucionalidade dos dispositivos do Codigo de Menores. Accordãos e arestos firmaram que os artigos 128 e 129 do Codigo de Menores são [illegible] inconstitucionaes mais que a legislação de Menores só abrange os criminosos e abandonados (Habeas-Corpus n. 2 do Egregio Conselho de Justiça da [illegible] Primeira Camara do Tribunal de Justiça de São Paulo; accs. do S. T. F., etc.)

Ambas as theses — comprehensão sómente dos menores delinquentes e abandonados no ambito do Cod. de Menores e inconstitucionalidade dos artigos n. 128 e 129 do Codigo de Menores foram sufragadas por todas as decisões de um modo formal e irrecusavel.

E' contra essas conclusões que se insurge o juiz de Menores, em flagrante desrespeito á construcção jurisprudencial emanada de [illegible] que lhe são hierarchicamente superiores, como o Conselho de Justiça.

Stare decisis quieta non movere, diz o brocado [illegible]

Mas, dir-se-á, passaram-se os annos e a legislação renovou-se. Seja, porém, que tenham convalescido os dispositivos do Codigo de Menores, eivados de inconstitucionalidade?

Não, responde a nova Constituição (artigos 91, II e IV o alibi) mantendo a fulminação de inconstitucionalidade dos decretos exorbitantes da delegação.

A legislação posterior sómente reviveu os fundamentos da jurisprudencia firmada. Vae mesmo além, *in subjecta materia*.

Vae além no sentido de restringir e delimitar a competencia do Juizo de Menores, no tocante á fiscalização das casas de diversões, pois que o decreto n. 21.240 de 4 de abril de 1932 estabeleceu que na Commissão de Censura por ella "nacionalizada", haverá um representante do Juizo de Menores", mas nesse decreto conferiu ás "autoridades policiaes" a fiscalização das exhibições cinematographicas, nos termos do artigo vinte e tres.

O direito novo é ainda mais "tranchant", pois que no Districto Federal, no tocante á competencia para o policiamento das casas de diversões, inclusive cinematographos é attribuição exclusiva da policia.

Todos sabem que as questões de competencia são decisivas. Só póde quem tem poder. *Nullus major defectus quam defectus potestatis.*

Por mais altos que sejam os fins vizados pelo juiz de Menores a lei não lhe deu competencia, nem meios de collimar taes fins e a sua actuação estará fulminada de illegalidade, porque é exorbitante e arbitraria.

Competencia não se presume. Ha de ser delegada expressamente ou não existirá.

Pois bem — o regulamento policial sobre a censura theatral e de diversões publicas, decreto numero 2.453 de 3 de julho de 1934 no seu capitulo "Dos Menores" artigos 374 e seguintes, dá exclusivamente á policia "competencia" para a fiscalização de todas as casas de espectaculos, no tocante á censura e aos menores. Foi o juizo de Menores destituido dos poderes que lhe competiam em tal materia cabendo-lhe agir apenas por intermedio das autoridades policiaes.

O que nos surprehende neste caso é o resurgimento de uma questão lethalizada por "inconstitucionalidade" pretendendo sobrevivencia sem qualquer fundamento novo, sem variarem os canones constitucionaes que a arrazaram. A inconstitucionalidade decretada pelo Egregio Conselho de Justiça subsiste e é defrontada rasgadamente pela actuação actual do Juizo de Menores. Ferido na autoridade dos seus julgados sem qualquer fundamento novo é evidente que fará valer a sua competencia, restaurando a força da sua decisão pela inconstitucionalidade.

Nos termos expostos, é certo o Juiz de Menores, melhor meditando a materia, reconsidere a orientação desse Juizo deixando morta uma questão já definida.

EM TORNO DO PREÇO DA GAZOLINA

Os garagistas são contrarios ao pretendido augmento

Tendo sido publicado que os garagistas mostravam-se inclinados a solicitar ao prefeito sua acquiescencia á pretenção dos importadores de gazolina em um novo augmento desse combustivel, a União dos Garagistas do Rio de Janeiro, em carta que hontem nos endereçou, pede-nos que declaressemos que absolutamente não assumirá semelhante attitude accrescentando ainda que "continua confiante aguardando a acção das autoridades, quer municipaes, quer federaes, afim de que seja resolvida a sua situação com o restabelecimento da bonificação de $117,5 que era concedida aos seus associados por litro de gazolina".

CORREIO MUSICAL

DESPEDIDA DO PIANISTA CLAUDIO ARRAU

Artistas como Claudio Arrau, que já conseguiram attingir na sua arte o que é possivel em materia de perfeição e cujo temperamento personalissimo merece por si só um estudo proveitoso, faziam jús a uma attenção muito mais enthusiastica por parte do publico.

Como se explica então a ausencia de espectadores aos seus admiraveis concertos? Não tentaremos desvendar esse mysterio... Mas não podemos deixar de lamentar profundamente que tão excepcional artista não tivesse, entre nós, mais legitimo successo, logrando interessar o grande publico, a multidão daquelles que sómente são attraidos, como phalenas, pelas grandes chammas dos astros de primeira grandeza.

Pois, Claudio Arrau, salvo a sua modestia, é tambem um delles.

Seu nome, hoje, na Europa ou mesmo no mundo culto, emparelha com o dos maiores virtuoses. A sua seriedade artistica talvez lhe impeça de obter aqui maiores exitos, porque — conforme já dissemos e tornamos a repetir — esse finissimo artista não faz concessões ao gosto do publico. Cultivou o seu espirito num ambiente de rara honestidade pianistica e nada faz para conquistar as facilidades do applauso.

Todos os programmas de Claudio Arrau se teem caracterizado pela inclusão de obras formidaveis na contextura e na duração e que poucos virtuoses tem coragem de tocar. Se não fosse a sua audacia joven e cheia de curiosidade pelas grandes creações, pianisticas de Beethoven, Schumann, Brahms e Liszt, é possivel que não tivessemos nunca ensejo de ouvir semelhantes obras. Dahi resultaria, evidentemente, uma lacuna para a nossa educação artistica. O feitio de Arrau é pois essencial, louvavel e util para o conhecimento da obra musical. E' util para todos os publicos.

Do ultimo programma do grande artista chileno, o de ante-hontem, á tarde, no Municipal, ainda havia, nesse genero, as "Variações e Fuga", em mi bemol maior opus 35, de Beethoven. Claudio Arrau quiz completar assim o bello serviço artistico que nos prestou executando essas obras de enormes proporções.

Mas o programma tivera inicio com o "Preludio e Fuga", em mi bemol maior, do "Clavecin bien tempére", de Bach, tão primorosamente interpretados, especialmente a vivacidade espirituosa da "Fuga" — [illegible] Claudio Arrau.

Da segunda parte, exceptuando "Mephisto Valse", ainda duas obras de Liszt, relativamente abandonadas: "Ballada em si menor" e "Soneto 123 de Petrarcha". Haveria talvez a accrescentar ao rol a "Bénédiction de Dieu dans la solicitude"... Mas seria muita coisa para a mesma noite...

Entre os raros autores novos, com uma peça inedita para nós, figurou, no ultimo programma, Bela Bartock e o seu "Allegro barbaro", obra sob multiplos aspectos interessantes, russo-brasileira, mixta de "Pretruchka" e de Macumba, com rythmos e percussão puramente africanos.

Como é curiosa a similitude que existe, em materia de musica popular, entre a alma russa e a brasileira!

O phenomeno impõe-se e talvez se explique pela multiplicidade de raças e influencia do temperamento nacional.

Na fórma do costume o programma foi encerrado com Ravel e Debussy: — "Ondina", do primeiro; e "Movimento", "Fogos de Artificio" e "Minstrels", do segundo.

Claudio Arrau dá tudo isso com extraordinario encanto, como apaixonado que é pelos dois grandes mestres francezes. — JIC.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Como um dos principaes regentes na actual temporada lyrica do Municipal figura o maestro Umberto Berretoni. Discipulo de

Maestro Umberto Berrettoni

Pizzetti e diplomado pelo Conservatorio de Florença, o maestro Berretoni já tem dirigido o Colon, de Buenos Aires, o theatro de Opera, de Santiago do Chile, o S. Carlo, de Napoles e o Regio, de Turim.

BIDU' SAYÃO SAUDA A IMPRENSA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da festejada cantora Bidu' Sayão o seguinte telegramma: — "De Recife, onde me acho, realizando concertos, quero saudar a imprensa de meu paiz, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, enviando, desde já, saudosos cumprimentos a todos os jornalistas, e esperando renovar pessoalmente e em breve estas saudações. — *Bidu' Sayão*".

As ultimas occorrencias na Uniã odos Empregados do Commercio

Um communicado sobre varios actos da actual directoria

Pedem-nos a seguinte communicação:

"A commissão avisa que, na séde da Reacção dos Empregados do Commercio do Brasil, cedida pelo seu presidente, estarão reunidos, em sessão permanente, diariamente, até 11 horas da noite, todos aquelles que trabalham pela grandeza moral e material do Syndicato, até a posse da Directoria e Conselho Fiscal, eleitos em 22, para dirigil-o no periodo que começa em 29 deste de accordo com os estatutos.

Avisa ainda que as eliminações e as suspensões de socios, feitas pela directoria, incompetente para tal, pois estavamos no interregno do funccionamento de uma assembléa geral ordinaria, e além disso por uma directoria reunida ás pressas, em um domingo (dia 21), eliminações e suspensões de que os socios visados só tiveram sciencia em 23, nada valem estes actos e não representam outra coisa senão o descontrole e a vingança contra os que exercem o direito sagrado do voto, e que a directoria noã está estribada em nenhum preceito legal que lhe permitta o exercicio do mandato como apregôa, até janeiro de 1936, pois este mandato termina em 29 do corrente com a posse da nova directoria. — Rio de Janeiro, 24 de julho de 1935. Pela commissão — *Francisco Martins Guerra*".

Um credito para o Preventorio Paula Candido

O prefeito de Nictheroy, por acto de hontem, abriu um credito de 10:000$000 para pagamento das turmas de pessoal e custeio dos materiaes empregados nos serviços de remodelamento do antigo Hospital Paula Candido, ora convertido em preventorio para creanças debeis.

PARTIU PARA O CHILE O SR. MADARIAGA

Buenos Aires, 24 (Especial) — Por via aerea, embarcou hoje para o Chile o homem de letras e professor hespanhol sr. Salvador de Madariaga.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

A assembléa geral ordinaria de hontem

Realizou-se hontem, á noite, conforme noticiámos, a assembléa geral ordinaria da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

Abrindo a sessão, o presidente pediu á assembléa se designasse um dos presentes para dirigir os trabalhos, sendo acclamado, para isso, o professor Euphrasio de Oliveira Campos.

Foram, em seguida, procedidas as leituras do relatorio do presidente e do parecer da commissão de contas, sendo ambos, assim como a exposição feita pelo thesoureiro Victor Hugo das Neves, approvados com uma salva de palmas.

A assembléa acclamou socios benemeritos os conselheiros Aristides Mello, Victor Hugo das Neves e Affonso de Magalhães Junior e, por proposta do sr. Mattos Junior, delegado da Associação em Barra Mansa, o senador Pedro da Costa Rego, redactor-chefe do "Correio da Manhã", socio honorario.

Foi eleito, por acclamação, o deputado Prado Kelly, para representante de importante aggremiação na Associação Brasileira de Imprensa, á qual está filiada.

Para a vaga de um anno, existente no conselho deliberativo, foi eleito o sr. Waldemar de Sá Pacheco, sendo eleito para o terço do mesmo conselho, por tres annos, os srs. Raul de Oliveira Rodrigues, Euphrasio de Oliveira Campos, Antonio Motta Filho, José Ignacio de Mattos, Belisario Augusto Soares de Souza, Gastão Machado e Manoel Leite Bastos.

CENTRO OSWALDO SPENGLER

Uma conferencia do professor Gilberto Amado

Realiza-se amanhã, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, na Faculdade de Direito, a recepção que o Centro Oswaldo Spengler offerece aos estudantes que compõem as embaixadas Ingleza de Souza e Abilio Machado e da Universidade de Buenos Aires.

Attendendo ao desejo revelado pelos jovens academicos, o Centro Oswaldo Spengler convidou o professor Gilberto Amado para realizar uma conferencia a que assistirão os recepcionados.

Ha seis mezes travancaram a rua

A Prefeitura, ha seis mezes, iniciou obras de captação e de canalização de aguas pluviaes, na rua Figueiredo Magalhães, para esse fim, abrindo um grande vallado que se estende até a praia de Copacabana.

O transito está impedido e os moradores que possuem automoveis são obrigados a pagar outras garages.

O peor de tudo é a fedentina e o lamaçal que ali imperam, sem que Santa Engracia, que dirige os trabalhos attenda as multiplas e constantes reclamações que lhe têm sido dirigidas.

Se fosse um particular o interessado nessas obras de ha muito teria sido forçado a ultimal-as. A Directoria de Obras, porém, é inimiga da pressa.

APPELLARAM PARA O PREFEITO EM MEMORIAL

Os cyclistas entregadores de mercadorias e as novas exigencias da Prefeitura

Num grupo numeroso, os cyclistas percorriam as ruas do centro da cidade, despertando attenção. A' primeira vista, parecia uma prova sportiva, mas depois verificava-se que era uma reivindicação, um protesto contra a Prefeitura, assim formulado pelos entregadores de mercadorias, em bicycletas agora alcançados por um novo imposto, se pretenderem trabalhar além das horas normaes, e sujeitos tambem a varias outras exigencias, que consideram prejudiciaes e onerosas á numerosa classe.

Não se conformando com essas exigencias do fisco municipal, resolveram os entregadores de mercadorias appellar para o prefeito, entregando-lhe um memorial em que pedem annullação das mesmas. Deixando a Prefeitura, fizeram os reclamantes uma volta pela cidade, fornecendo-lhe uma nota curiosa e alegre.

Conselho de Justiça do coronel Oscar Severiano Nunes

Foram sorteados juizes de um conselho especial de Justiça que tem de julgar, na 2ª auditoria da 1ª R.M., o processo a que responde o tenente-coronel da reserva de primeira classe Oscar Severiano Bastos Nunes, os seguintes officiaes: presidente, general de brigada João Candido Pereira de Castro Junior; juizes: coroneis Francisco Gil Castello Branco; Emilio Fernandes de Souza Docca; e Julião Freire Esteves.

O respectivo auditor solicita o comparecimento naquella auditoria, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, dos citados officiaes, afim de prestarem o compromisso da lei ou ao chefe do D.P.E.

UMA RUA QUE E' UMA VERDADEIRA MATTA VIRGEM

A rua Paim Pamplona, na Estação de Sampaio, está tomando o aspecto de uma matta virgem do Alto Amazonas. O capim cresceu assustadoramente, difficultando a passagem dos moradores e abrigando uma grande variedade de bichos, que ameaçam os transeuntes.

Se não houver uma providencia urgente de quem de direito, os moradores daquella via-publica ficarão impossibilitados de sair de casa. Elles fazem um appello por nosso intermedio, na certeza de que a administração competente tome uma providencia urgente sobre o caso.

CENTRO DE COMMUNHÃO DOS MEDIUNS

Pede-nos o sr. Fred. Figner a divulgação do seguinte:

"A commissão organizadora desta associação convida a todos os mediuns a comparecer, para tomar parte como socios fundadores, sabbado, 27 do corrente, na séde da Federação Espirita Brasileira, avenida Passos, 28-30, das 8 ás 9 horas da noite, no acto da fundação definitiva da mencionada sociedade. — Pela commissão organizadora, Fred. Figner."

LIVROS NOVOS

LIÇÕES DE EUGENIA, pelo dr. *Renato Kehl*

Andou bem o autor, conhecido eugenista brasileiro, em tirar uma segunda edição de sua apreciada obra "Lições de Eugenia". Nesta época de renovações, em que os problemas concernentes ao melhoramento do homem preoccupam os espiritos de escol, fazia-se mister um compendio escripto em linguagem clara, sobre os palpitantes assumptos galtonianos. O presente livro, que mereceu ser traduzido para o hespanhol e se acha vulgarizado não só na Hespanha como na America Latina, constitue um repositorio sobre as bases e finalidades da eugenia. De leitura agradavel, constitue uma obra de utilidade não só para os medicos, sociologos, como para os estudantes das escolas superiores e normaes.

AUTORIZADO O DESEMBARAÇO PARA O MATERIAL DA AIR FRANCE

O director do Expediente do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que o ministro da Fazenda, attendendo ao pedido feito pela Air France, resolveu autorizar o desembaraço, mediante assignatura de termo de responsabilidade, de uma caixa vinda do Havre, contendo material sobresalente para seu serviço de aviação.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Estiveram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Souza Mello, presidente e o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e o gerente do Banco de Londres.

A VIDA SOCIAL

A Casa do Brasil

Para os turistas estrangeiros, que não conhecem ainda as indeleveis e gloriosas tradições do Brasil, para o individuo intelligente e oriundo de qualquer paiz, mesmo para o brasileiro estudioso e patriota, que deseje instruir-se e orientar-se sobre a inexcedivel grandeza da sua Patria, é imprescindivel uma visita ao Museu Historico Nacional — A Casa do Brasil. Visita essa, que será utilissima porque travará conhecimentos preciosos com tudo que se relaciona com as inconfundiveis reliquias desde as remotas éras coloniaes.

Fundado em 1922, possue a instituição duas bem organizadas secções: a primeira, comprehendendo historia e archeologia; a segunda, numismatica e philatelia. Nos seus mostruarios, o visitante arguto encontra manancial para o espirito. Pois que, "quaerit et invenietis".

E' assim que em perfunctoria visita, elle tem á visão do passado, percorrendo e apreciando attentamente as espaçosas salas em numero de vinte, cada qual com a sua respectiva denominação adequada, isto é, distinguidas com os nomes dos que merecem e fazem jús á homenagem da geração hodierna.

Para maior efficiencia de sua finalidade, por decreto n. 21.129 de 7 de março de 1932, creou-se um curso technico de museus, constituido de dois annos e que se compõe de quatro cadeiras ou disciplinas annuaes, professadas por funccionarios do quadro regulamentar do mesmo Museu, tendo já produzido resultados, com as duas turmas diplomadas, de alumnos de ambos os sexos.

Existe uma regular bibliotheca especializada, onde se póde haurir polymathicos conhecimentos de utilidade nos diversos departamentos do saber humano, dada a amplitude das classificações que se tornam indispensaveis nas collecções de objectos de natureza e de procedencia tambem diversas.

O visitante curioso, naturalmente sentir-se-á fascinado ante as curiosidades ordenadamente expostas, como sejam: o manto do imperador, o throno, o sceptro, indumentarias e fardamentos de varias especies, panoplias, canhões e artefactos de guerra, technica e rigorosamente classificados, assim como interessantes alfaias e differentes objectos artisticos dos primeiros tempos coloniaes, principalmente dos seculos XVII e XVIII, condecorações de categorias differentes, moedas de cunhagens millenarias, joias de modelos esquisitos que pertenceram ás familias dos imperantes nos primeiro e segundo reinados, trophéos conquistados pelo nosso Exercito no Paraguay. Da mesma fórma, grande parte do que diz respeito ao periodo republicano, desde a quéda da monarchia até os dias actuaes.

Como complemento o governo federal resolveu, por decreto especial, considerar monumento historico a cidade de Ouro Preto, monumento esse que ficou incorporado e subordinado á fiscalização do nosso Museu Historico Nacional.

Em synthese, a "Casa do Brasil" acima pallidamente descripta, deve ser comparada a um grande livro perpetuado ensinamentos que, para desenvolver-se convenientemente á semelhança de suas congeneres estrangeiras, ainda muito necessita da protecção e do carinho dos poderes publicos.

Pedro Ognellas

Falso alarma

Passou-se o facto em uma cidade do interior, na Tcheco-Slovaquia. Um cavalheiro, muito exaltado, saiu gritando pela rua que a guerra estava declarada e uma tropa hungara já se avizinhava, hostil... Foi um alarme. As casas de commercio cerraram suas portas. Toda a gente tomou o seu fusil. Pensaram-se barricadas e houve tiro. Só muito mais tarde a realidade se tornou patente e as coisas voltaram á calma habitual...

Correio Literario

O escriptor argentino Felix E. Etchegoyen, que ora se acha entre nós, acaba de traduzir para o hespanhol "Ironia e Piedade", de Olavo Bilac, devendo esta traducção apparecer em breve em nossas livrarias.

* * *

Na primeira quinzena de agosto proximo, o illustre advogado e homem de letras argentino Felix E. Etchegoyen realizará, na Academia Brasileira, uma série de tres conferencias sobre a personalidade e a obra do poeta portenho Almafuerte. Tambem a esposa do nosso eminente hospede, a sra. Mathilde de Elia, realizará em dia e local a serem opportunamente annunciados, uma conferencia sobre a novella "Vicentina", da escriptora brasileira Maria Eugenia Celso.

* * *

Acabam de apparecer em Paris as novas edições dos dois primeiros tomos de *Le Journal des Goncourt*. O primeiro abrange os annos de 1851 a 1861; o segundo comprehende o que vae de 1862 a 1865. Lucien Descaves, que é um dos membros da Academia Goncourt, escreveu um post-facio.

* * *

Aqui está uma pequena relação dos livros francezes mais recentemente apparecidos: *Lucie Paulette*, de Jean Prevost, *Une Bombe au palais Bourbon*, de Pierre Dominique; *Un été sans nuit*, de Eni Winterberg; *Au hasard des soirées*, de Pierre Brisson; *Maison basse*, de Marcel Eimée.

* * *

Depois de *Fin de la Nuit*, que é uma continuação de *Therese Desqueyroux*, François Mauriac acaba de escrever um novo romance, que se intitula *L'Ange Noir*. O romance não saiu, ainda, em livro, mas está sendo já publicado em Paris por uma folha literaria.

Dia da Gallicia

A exemplo dos annos anteriores, o Centro Gallego commemorará depois de amanhã, o "Dia da Gallicia", realizando em sua séde social, um festival artistico dansante, que promette revestir-se de todo o brilhantismo.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club, levará a effeito, no proximo domingo, das 9 á meia-noite, uma reunião dansante.

Fluminense Football Club

Realiza-se hoje, o segundo baile offerecido ao quadro social do Fluminense Football Club. As dansas dirigidas por uma orchestra deverão prolongar-se até a 1 hora da manhã. Está marcado para o proximo domingo ás 5 horas da tarde, mais um "cock-tail" dansante.

Club Militar

O general José de Assis Brasil fará hoje, ás 8 horas da noite, no Club Militar uma conferencia sobre "A paz mundial".

Natalicios

E' hoje a data natalicia do general Christovão Barcellos, que foi director da Escola de Estado Maior do Exercito, e membro da Assembléa Nacional Constituinte, como representante do Estado do Rio, pela União Progressista, de que é chefe. Na Constituinte, como seu 1º vice-presidente, impôz-se o general Barcellos á admiração dos seus pares, pela sua linha de conducta, e pela sua firmeza de caracter. O general Christovão Barcellos não quiz se eleger para a actual legislatura, mas, nem por isso, perdeu a sua actuação vigilante, no rumo da União Progressista, de que continúa a ser o chefe acatado. O registro do seu anniversario é opportunidade para prestar homenagens ao militar e politico cercado de amigos e admiradores.

— Transcorre hoje o anniversario de d. Ricardina de Oliveira, esposa do sr. Bernardo de Oliveira. A anniversariante, que desfruta um grande circulo de relações em nossa sociedade offerece um chá dansante.

— Passou hontem o anniversario do menino Fredy Sauer, alumno gymnasial do Aldridge, e filho do industrial Fredolin Sauer e d. Romana de Abreu Sauer.

Casamentos

Realiza-se depois de amanhã o casamento do dr. Luiz Pessoa Guerra, engenheiro do Ministerio da Agricultura, com a senhorita Adelindes de Lacerda Coutinho, filha do engenheiro da Inspectoria de Aguas, dr. João Francisco de Lacerda Coutinho, e d. Maria Paula Amparo de Lacerda Coutinho. A cerimonia religiosa será effectuada ás 4 horas da tarde, na egreja de S. João Baptista da Lagoa.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Arlette Pereira Nunes, filha do sr. Avelino Pereira Nunes e d. Paulette Vianna dos Santos, com o sr. Flavio Marques Venicio.

Na Legação da Venezuela

Decorreu brilhantemente a recepção, que o ministro da Venezuela e a sra. Urbaneja offereceram, hontem, aos membros do corpo diplomatico e á sociedade carioca. Desde ás 5 1/2 da tarde até depois das 7, os salões da legação, á rua Dona Marianna, concentraram os mais destacados ornamentos do nosso mundo elegante, que não cessaram de render homenagens á fidalguia do casal Urbaneja, que desfruta, merecidamente, de grande e geral sympathia entre nós.

Entre as pessoas presentes á recepção, achavam-se o ministro de Cuba, acompanhado da senhora De Carbonell e de sua gentil filha a senhorita Lydia Carbonell; o ministro e a sra. Luiz Auvelino Gurgel do Amaral, chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores; Don Aloisi Masella, nuncio apostolico e monsenhor Lussardi, auditor da Nunciatura; senhora José Carlos de Macedo Soares; sr. Alexandre Duilio Zamfiresco, ministro da Rumania; sr. e sra. Rubens de Mello; sr. Justo Pastor Benites, ministro do Paraguay; dr. Thadeo Grabowski, ministro da Polonia; sr. e sra. Alberto Gertsch, ministro da Suissa; sr. Jorge Prado, embaixador do Perú; Alfonso Reys, embaixador do Mexico; Setsuzo Sawada, embaixador do Japão; ministro Moniz de Aragão, Manoel Arroyo, ministro da Guatemala; Vicente Salles, embaixador da Hespanha; sr. e sra. Manuel Elicio Flôr, ministro do Equador; Samuel Sung Young, ministro da China; embaixador e embaixatriz Feitosa; sr. e sra. Robyns de Schneidauer, embaixador da Belgica; Ramon J. Carcano, embaixador da Argentina; sr. e sra. Schmidt Elskop, ministro da Allemanha; sr. e sra. Herbert Moses, dr. Luiz Felippe Vieira Souto, etc.

Sociedade Theosophica Brasileira

Na séde social da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires, 81, 2º andar, a Loja Morya, realiza hoje, ás 8 1/2 da noite, sessão publica para apresentação de uma conferencia, a cargo do engenheiro Antonio C. Ferreira, que versará sobre o interessante thema "Moksha, ou a Libertação".

Centro Russo

Amanhã, sexta-feira, ás 8 1/2 da noite, realizar-se-á no Centro Russo, á praça Tiradentes 46, 2º and. a conferencia em russo do dr. Waldemar Preiss que discorrerá sobre o thema: "Apparecimento e distribuição dos vegetaes sobre o globo terrestre". Será a segunda parte da conferencia já realizada no dia 19 ultimo.

Reuniões

Hoje, ás 9 horas da noite, realiza-se uma reunião dos dirigentes da Concentração. E. Pedro Ernesto, na sua séde á rua Silva Jardim, 41.

Noivados

Com a senhorita Hilda Rego Lopes de Noronha, filha do general dr. Julio de Noronha, e de d. Zulmira Rego Lopes de Noronha, contratou casamento o clinico nesta capital, dr. Ary Hyarup Cabral, filho do sr. Jeronymo de Mesquita Cabral e de d. Albertina Hyarup Cabral.

Tattwa Nirmanakaia

Na reunião semanal dessa sociedade, sob a presidencia do dr. Gerson Paula Lima, foi pelo dr. João de Carvalho Junior abordado o thema "A evolução da vida affectiva", em continuação á these que vem desenvolvendo em torno da "Psychologia dos sentimentos". O dr. Bento Rocha sob a epigraphe "A creança precisa do dharmakaia" fez mais um appello em pról da construcção da futura séde da Nirmanakaia, estudando principalmente os beneficios que serão prestados á infancia, não só com assistencia medico, como social, educacional e instructiva. O dr. José Sampaio, expôz o "problema da infancia proletaria", citando dados estaticos confrangedores e surprehendentes pela gravidade do assumpto. O dr. Bernardo Assumpção demorou-se em considerações de ordem philosophica e o dr. Gerson Paula Lima em commentario, fez notar como a Nirmanakaia, procurando vulgarizar e ventilar os themas até então reservados aos cenaculos exclusivamente medicos os vem tornando, conhecidos do grande publico que frequenta as suas reuniões.

Nascimentos

Desde sexta-feira ultima, acha-se enriquecido o lar do sr. Ibany da Cunha Ribeiro, e de d. Mary Pontet Ribeiro, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Rosemary.

Professor Spinelli

Sabbado proximo, ás 5 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, realizar-se-á a segunda conferencia musical do professor Vicenzo Spinelli, director do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura Musical, sob o titulo "Musica italiana para cravo e piano". A conferencia, na qual se tratará do periodo classico da arte cembalistica na Italia, será franca.

João Pessôa

Transcorrendo amanhã, o 5º anniversario da morte de João Pessôa, a Sociedade dos Amigos de João Pessôa, promoverá homenagens á sua memoria, sobresahindo-se a romaria civica ao seu tumulo, no cemiterio S. João Baptista, ás 10 horas, sendo convidados todos os brasileiros.

Academia Brasileira

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, na qual o sr. Rodrigo Octavio fará sua annunciada conferencia acerca das personalidades de Alexandre de Gusmão, Antonio José da Silva, e Botelho de Oliveira, patronos de cadeiras de socios correspondentes da Academia. A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Manifestações

Em Nictheroy, será levado a effeito no proximo sabbado, uma manifestação de apreço e gratidão, promovida pelos funccionarios da administração fluminense e amigos do professor dr. Pio Borges de Castro, ex-secretario da Agricultura e Obras Publicas do Estado, lente da Escola de Guerra e director do Prytaneu Militar, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio e como prova do reconhecimento dos serviços prestados ao Estado do Rio, quando secretario nos governos Feliciano Sodré e Manoel Duarte. De conformidade com o programma organizado pela commissão central das homenagens, que é composta dos drs. João Baronho Santos, Stephane Vauzier, Castro Guimarães, Belfort Vieira e deputado Luiz Palmier, Manoel de Azevedo Falcão, Agenor Vianna Barros, José de Mattos e Alberto Paiva, será a homenagem iniciada com a solenne missa em acção de graças, ás 9 1/2 horas, que será rezada no Santuario de N. S. Auxiliadora dos Salesianos de Santa Rosa.

— Os docentes e funccionarios administrativos do curso secundario technico farão hoje, ás 3 horas, uma manifestação ao professor Joaquim de Faria Góes Filho, superintendente do Ensino Secundario Technico do Departamento de Educação Municipal, por motivo de seu anniversario natalicio, na séde da Superintendencia.

Viajantes

Regressam de Nova York pelo vapor "Northern Prince", esperado amanhã, sexta-feira, o general Alexandre Leal e senhora, que foram aos Estados Unidos assistir á solennidade da entrega dos diplomas dos engenheiros que terminaram o curso technico de engenheiro electricista pelo Instituto de Technologia de Massachusetts, em Boston, de cuja turma fez parte o dr. Alexandre Henrique Leal, filho do casal, que deverá regressar ao Brasil, no proximo mez.

Visitas

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. Othon L. Bezerra de Mello, illustre industrial em Pernambuco, actualmente no Rio, que nos veiu agradecer a justa referencia feita aqui á sua individualidade.

Homenagens

Como vem sendo annunciado, o almoço que os amigos e admiradores do professor Barbosa Vianna lhe offerecem, realizar-se-á, no dia 27 do corrente, ás 12 1/2 horas, no Automovel Club. Esse agape lhe é offerecido por motivo de ter o professor Vianna realizado com exito conferencias scientificas, concernentes á sua especialidade, a convite do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura Scientifica e Literaria. Na presidencia estará o dr. Pedro Ernesto, e como convidado de honra, o dr. Antonio Carlos.

— Um grupo de educadores promove uma homenagem ao jornalista Frota Pessôa, que redige a pagina "Educação e Ensino", de um dos nossos matutinos. Ser-lhe-á offerecido no proximo dia 4 de agosto, domingo, um almoço, que assignalará o segundo anniversario da sua collaboração. Saudará o homenageado, em nome dos seus admiradores, o professor Lourenço Filho, director do Instituto de Educação. As listas de adhesão encontram-se na Associação dos Professores Primarios, na Associação Brasileira de Educação e na Livraria Freitas Bastos.

Enfermos

Para a maior alegria dos seus amigos e clientes já se encontra completamente restabelecido, de grave enfermidade que o reteve muito tempo afastado dos nossos circulos clinicos e sociaes, o dr. Samuel Pereira.

Commemorações

O Centro Maranhense realizará no proximo domingo, ás 8 1/2 da noite, no Studio Nicolas, uma festa commemorativa de adhesão da antiga provincia do Maranhão á Independencia do Brasil.

Almoços

Os collegas e amigos do dr. Demosthenes Rockert, sub-chefe da 3ª Divisão da Central do Brasil, offereceram-lhe, hontem, ao meio-dia um almoço, em vista de ter o mesmo technico de seguir viagem para Europa hoje, 25, a bordo do "Raul Soares", em commissão do governo, afim de fiscalizar a fabricação de trilhos e outros materiaes destinados á Central do Brasil. Ao champagne falaram diversos oradores e o homenageado agradecendo aquella prova de estima e consideração de seus collegas e amigos.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 8 1/2 da noite, na séde do Grupo Espirita Sebastião, á travessa São Vicente n. 16 (Haddock Lobo), a conferencia do dr. Lins de Vasconcellos sob "Os milagres, segundo o Espiritismo". A entrada é franca.

— Proseguindo na série de conferencias que se vêm realizando no Centro Espirita Irmã Catharina, á rua Barão de São Francisco Filho, 469, em Villa Izabel, hoje, ás 8 1/2 da noite, fará ali uma conferencia, o dr. Mario Costa, que dissertará sobre o thema "Estudos do Evangelho perante a sciencia e a religião espirita".

Fallecimentos

Ministro Napoleão Reys — Causou a mais profunda consternação nos meios diplomaticos e na sociedade carioca a noticia do fallecimento, hontem, do ministro Napoleão Reys, antigo director geral da secretaria do Ministerio das Relações Exteriores. Polyglota notavel e versado em estudos de linguistica, o ministro Reys firmára uma solida reputação nos circulos intellectuaes e historico. Foi fundador de diversas bibliothecas no Estado de Minas Geraes, de que era filho. O seu enterramento deverá realizar-se hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, saindo o feretro da residencia á rua Raul Pompeia n. 159, para o cemiterio de São João Baptista.

UM CRIME BARBARO NO INTERIOR DE ALAGOAS

Assassinado com 36 tiros de rifle!

Maceió, 24 (Do correspondente) — A policia está em diligencias para esclarecer o assassinato do major Baptista, proprietario no logar conhecido por Jurema, o qual tombou sem vida, numa emboscada, recebendo 36 tiros de rifle.

O SELLO EM RECIBOS DO BANCO DO BRASIL

Negada a averbação pela Recebedoria

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Banco do Brasil, relativamente ao acto da Recebedoria do Districto Federal negando-se a averbar o sello em recibos do referido banco, pela circumstancia de estar á esquerda da assignatura authenticadora, que o assumpto já foi definitivamente solucionado pela circular n. 63, de 30 de maio deste anno.

Declarou, ainda, que a apposição e inutilização do sello pela fórma alludida, ao lado esquerdo do recibo, é infringente do disposto no artigo 3º paragrapho unico, do regulamento baixado com o decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926.

Na Camara Municipal

(Continuação da 3ª pag.)

O sr. Frederico Trotta — Aliás, quando ventilavam, na Academia, esta questão, um dos academicos, se referindo ao sr. Fernando de Magalhães, dizia que, embora s. s. nunca escrevesse me dá um copo dagua, sempre o ouvia dizer me dá um copo dagua. Quer dizer que o sr. Fernando de Magalhães quando escreve, escreve em portuguez, e quando fala, fala em brasileiro.

E' muito interessante a theoria do sr. Affonso Celso, mui digno representante naquelle cenaculo onde os disparates têm nascimento a todo momento.

As desculpas, referentemente ao accordo são, tambem, dignas de nota. O sr. Affonso Celso acha, em nome da Academia, que esta só acceitou o accordo depois de concessões feitas pelo governo portuguez. A tecla que quero tocar era exactamente que o acto emanava de um governo estrangeiro com o qual a Academia tinha tido entendimento sem annuencia no momento, do governo brasileiro."

Citou ainda o sr. Frederico Trotta, diversas affirmativas de livros de academicos em que é estabelecida a distincção evidente entre a lingua dos brasileiros e a dos portuguezes.

Fez a critica do Diccionario Brasileiro iniciado pela Academia, apontando a dubiedade de attitudes. Leu tambem trechos de Humberto de Campos, que fulminam o gesto da Academia, insurgindo-se contra a lei votada pela Camara Municipal e o projecto em andamento na Camara dos Deputados e continuou: "Lamento o gesto da Academia, a attitude daquelles que, abandonando o descanso eterno de sua immortalidade, exprimem opiniões daquelles, ao invés de, sómente, ficarem gozando a commodidade dos *fauteils* do "Petit Trianon", essas cadeiras que constituem a unica razão de ser da sua immortalidade...

Lamento que os academicos, esquecidos das finalidades mais nobres de sua missão, despindo-se dos sentimentos de patriotismo e de coherencia, venham dar o ultimo estremecimento perante a opinião publica nacional. A Academia perde, definitivamente, o titulo de brasileira, para assumir a dupla denominação de succursal da Academia Portugueza, com a sub-epigraphe de Academia Colonial de Letras.

Só devemos reparar para o passado, no caso em apreço, para aprender dos escriptores antigos os ensinamentos necessarios; as fórmas, porém, se renovam, constantemente. Se nada de novo ha sobre o sol, existem, entretanto, sobre a face da terra, ao lado dos mesmos pensamentos e idéas, fórmas, repito, que se renovam, quotidianamente. Já isso está dito, aliás.

Não devemos copiar, em qualquer das artes, os modelos estabelecidos pelo passado. Assim, não se póde obrigar o povo brasileiro a receber os impulsos provenientes das fórmas originarias das diversas correntes immigratorias que, para aqui vindo, aqui se integram, inteiramente. Não se póde obrigar a ninguem a escrever a moda dos classicos, e tão sómente, como quer Laudelino Freire.

Não quero hostilizar os povos de além-mar.

O sr. Alberico de Moraes — Nem foi essa a idéa de v. ex. e dos seus collegas. A opinião da imprensa portugueza, sobre a resolução desta Casa ou a pretendida resolução da Camara dos Deputados, é injusta, impatriotica mesmo. Não ha, entre nós, nenhum movimento contra os descobridores do Brasil.

O sr. Frederico Trotta — Não houve, nem poderia haver, no sentimento que dictou a elaboração do projecto nenhum sentimento de hostilidade aos portuguezes, como bem confirma o nobre collega sr. vereador Alberico de Moraes.

As idéas que eu professo e pelas quaes eu me tenho batido não me permittiriam de maneira alguma uma palavra ou uma acção tendente a hostilizar qualquer individuo pertencente ao genero humano. Não me interessa que isso vá ferir a quem quer que seja, porque acima de todos os interesses, acima da popularidade mesmo, está o Brasil. Infelizmente o brasileiro não tem os recursos pecuniarios necessarios para manter uma campanha dessa ordem emquanto que eu sei que as burras se abrem e muita gente mette as mãos pollutas no ouro estrangeiro, para voltar a sua acção e a sua palavra contra os desejos do povo brasileiro. Isso não terá cabimento na minha acção e na minha palavra; é para aquelles que ainda hoje dizem que o Brasil é a melhor colonia de Portugal, embora desde 1822 se tenha declarado que nenhum elo material nos prenderia mais ao paiz de além-Atlantico.

Não quero nem censurar, nem mesmo responder aos termos grosseiros do jornal portuguez quando, numa attitude deseducada, tenta censurar actos dos poderes legislativos do Brasil, quando lhe fallece qualquer autoridade para esse assumpto. O modo pelo qual se approvou o projecto que manda adoptar a denominação de lingua brasileira nas disciplinas em que se ensina, nos estabelecimentos da Municipalidade, o idioma falado e escripto pelos verdadeiros brasileiros teve a grande finalidade, teve a grande virtude de mostrar aos demais poderes do municipios que os representantes do povo carioca, que os representantes do Districto Federal, em sua unanimidade, concordaram em que a reivindicação era justa e opportuna, e estou certo de que a Camara Federal, em cujo seio existem representantes do povo brasileiro e não do povo portuguez, dentro de breves dias ratificará integralmente o projecto da Camara Municipal e estenderá as suas normas por todo o Brasil. A Camara Municipal cumpriu o seu dever e espero que o poder executivo cumpra o seu.

Quanto á Academia Brasileira de Letras, mais propriamente Academia Colonial de Letras, preciso é que fique, que continue á margem com os seus medalhões!...

A Academia Brasileira de Letras que agasalha alguns expoentes da intellectualidade patria, não tem felizmente a menor valia e a mais insignificante influencia na evolução mental da nacionalidade!"

Na ordem do dia foi obedecida a seguinte pauta:

Discussão da redacção final do projecto n. 11, de 1935. — (Isenta de impostos, taxas e emolumentos os clubs desportivos desta cidade, mediante as condições que estabelece).

2ª discussão do projecto n. 43, de 1935. — (Com parecer da Commissão de Justiça) — (Permitte aos funccionarios municipaes consignarem parte de seus vencimentos ao Banco dos Funccionarios Publicos).

1ª discussão do projecto n. 25, de 1935 — (Com parecer da Commissão de Justiça) — (Providencia sobre a effectivação dos orientadores de ensino que menciona e dá outras providencias).

Ao projecto sobre o Banco dos Funccionarios Publicos foram apresentadas emendas pelos srs. Ivan Pessoa e Corrêa Dutra, para que os emprestimos sejam requeridos e encaminhados pela Prefeitura. Travou-se renhido debate em torno das emendas, havendo os srs. Jansen Muller, Romero Zander, Cesar Leite, Alberico de Moraes, Jayme Araujo e outros affirmado que as operações desse Banco são feitas com lisura, em harmonia com as leis do paiz.

Uma das emendas, a do sr. Corrêa Dutra, foi por elle retirada, para que não constituisse uma excepção odiosa, devendo ser convertida em projecto, para que tenha applicação relativamente a todos os estabelecimentos que transigem com o funccionalismo municipal.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

O encontro de football da noite de hontem

Os brasileiros venceram por 2x1, mas os orientaes jogaram melhor

O team dos veteranos brasileiros

Com uma grande assistencia, que tomou todas dependencias do campo da rua General Severiano, teve logar hontem, á noite, o esperado encontro dos veteranos players do Uruguay e do nosso paiz, numa exhibição que, a despeito das falhas que apresentou, satisfez as exigencias.

Demonstrando que qualidade é um recurso proprio e que nunca se perde, e sim o modo de saber e poder manejar uma bola, o team visitante fez uma exhibição dos seus inesgotaveis predicados, agindo em conjunto e individualmente melhor que muitos jogadores de hoje.

Principalmente no 1º tempo os orientaes deram cabal desempenho á partida, agindo com muita precisão, em passes curtos e precisos.

Mas actuando melhor que os nossos patricios, tiveram contra si a injustiça de uma derrota, honrosa embora, por 2x1.

Mas é que encontraram no trio final brasileiro, um reducto difficil de se render, factor principal de nosso triumpho.

O quadro brasileiro não agiu bem, destacando-se pelas jogadas individuaes na linha média e no ataque, onde só se salvou a ala direita, constituida por Nilo e Paschoal.

Jogaram, é verdade, com muito ardor e enthusiasmo e esforço, fazendo jús ao triumpho pela maneira como se empregaram na luta.

Amanhã, daremos uma apreciação mais detalhada sobre o jogo, que o tempo hoje, não permittiu.

A PRELIMINAR

Foi jogada entre dois teams de imprensa, terminando pela victoria da boa equipe da "A Noite", por 3 a 0.

Os quadros eram estes:

"Jornal do Brasil" — Chrispim; Epaminondas e Batalha; Lauro; Arthur e Bororó; Oswaldo, Edgard, Fefelde, Alu e Alberto.

S. C. "A Noite" — Americo; Deldengue e Coelho; Nestor; Octacilio e Joaquim; Francisco, Ithamar, Rubens, Casemiro e Amaury.

O 1º goal foi de penalty, Rubens; o 2º, Francisco, e o ultimo, novamente Rubens.

ENTRAM OS JOGADORES

Os brasileiros foram os primeiros a apparecer, com seu uniforme branco, tendo a bandeira brasileira no peito, quando o publico já reclamava os teams.

Os uruguayos vêm logo a seguir, com o uniforme com que foram tri-campeões mundiaes: calção azul escuro e camisa azul-turqueza.

Os orientaes chegam ao centro do campo e saudam os brasileiros.

O JUIZ

Guilherme Pastor, o veterano arbitro carioca, envergando a tradicional camiseta do Bangú, chama os quadros que se alinham nesta ordem:

OS TEAMS

São estes os quadros que iniciam o match:

Brasileiros — Tuffy: Clodoaldo e Grané; Alfredinho, Xingó e Abatte; Paschoal, Nilo, Vinhaes, Heitor e Juca.

Uruguayos — Bertola; Urdinaram e Recoba; Maroche, Zibecchi e Silva; Santos, Podestá, Carbone, Romano e Campolo.

UM RESUMO DA PARTIDA

O jogo começa por um ataque dos orientaes, pela esquerda, repellida por Clodoaldo, e o primeiro shoota a goal é dado por Heitor, mal aparado por Bertola.

Mas os visitantes estão bem conduzidos por Carbone, e a sua direita, trabalha bem.

A nossa defesa está cedendo, mas Paschoal e Nilo formam uma excellente ala, produzindo boas jogadas, e numa dellas Vinhaes cabeceia a bola, que é aparada por Bertola. Juca dá dois centros cortados por Urdinaram. Na volta, Santos provoca a defesa brasileira, com seus "dribblings", e Tuffy na defesa de um shoot de Romano, machuca-se.

Podestá obriga Grané a cortar uma avançada do trio uruguayo, num momento de perigo.

Tuffy está activo, pois os uruguayos estão jogando junto ao seu goal.

Volta Paschoal ao ataque auxiliado por Nilo, e depois Juca centra para Bertola aparar.

Novo perigo para os brasileiros, e os uruguayos insistem, obtendo corner de Abatte.

Zibecchi está sempre bem collocado e faz boa distribuição, e Grané e Clodoaldo actuam acertadamente, impedindo a quéda do seu posto, pelo trio final.

Os uruguayos mantêm-se por longos minutos superioridade de jogo, e os nossos ataques rareiam, pois Xingó está fraquissimo.

Os backs visitantes estão no meio do campo, e Alfredinho faz corner.

Embora os visitantes actuaem melhor, a partida decáe na movimentação da bola, pelas falhas dos brasileiros.

Novo centro de Paschoal, e a defesa uruguaya impede.

Alfredinho, na volta da a bola a Paschoal, que quer centrar, mas Silva impede, e o extrema dá a Nilo, que de fóra da área, desfere um tiro rasteiro, ao goal. Recoba tenta impedir-lhe o curso, e toca levemente na bola, que vae ao canto direito das rêdes uruguayas.

Era o 1º goal dos brasileiros, delirantemente applaudido pelo grande publico.

E a bola não chegou ao centro para nova saida, pois o chronometrista apita finalizando o tempo.

No ultimo tempo, a linha uruguaya entra assim constituida, com suas substituições: Romano, Scarone, Dominguez, Gradim e Campolo.

No team brasileiro, Tinoco substituiu Alfredinho, e Allemão entrou no logar de Juca.

Mas cabe aos nossos, cuja linha tem Heitor no Centro e Vinhaes na meia, organizar dois sérios ataques ao posto uruguayo, com "rushs" do primeiro e de Nilo.

Zibecchi domina o campo com suas intervenções, e a um passe seu para Campolo, este obriga a Tuffy defender, carregado por Dominguez.

Novo predominio dos orientaes e Grané intervem varias vezes com brilho.

O veterano "marreteiro" está magnifico. Os brasileiros fazem esforços por repellir o assedio, mas a defesa uruguaya está firme. Scarone dá um tiro que Tuffy apára. Depois, outro shoot de Gradin.

Paschoal, que está agindo bem, força Urdinaran a corner, nullo.

Gradim, numa hora perigosa vê surgir Clodoaldo que lhe impede o tiro final, defronte do goal brasileiro.

Tuffy faz sensacional defesa num shoot traiçoeiro de Zibecchi. Romano impressiona com os seus "dribblings", quasi sempre com successo.

Novo corner contra os brasileiros num avanço de Campolo, feito por Clodoaldo. Nota-se perigosa carga de Nilo, inutilizada por Urdinaran.

Corre Romano e shoota. Tuffy deixa a bolar cair, e Dominguez, manda fóra, sob um oh! geral.

Nova defesa de Tuffy, de Scarone.

Carga dos brasileiros, e Bertola machuca-se.

Ha uma grande phase. Bertola são fóra da área para evitar um corner de Zibecchi e no shoot que dá para o campo, Xingó manda a bola para o goal, mas Recoba repelle com segura rebatida.

Centro de Campolo, o Alberto salva.

Combinação Vinhaes-Nilo e Paschoal que shoota, Bertola segura.

Novo shoot de Paschoal, e Urdinaran faz corner, para Zibecchi defender de cabeça.

Carbone que voltára por Gradim apanha um centro de Romano, e dá a Dominguez que, desmarcado, com shoot rasteiro, faz o goal de empate dos uruguayos.

O jogo tem ligeira parada porque Nilo vae discutir um foul anterior que levára, e no reinicio, Paschoal corre pela extrema, e relembrando os seus aureos tempos, manda da extrema, um shoot alto no canto do posto de Bertola, que ainda tenta a defesa.

Era o goal de victoria dos brasileiros.

Mais um minuto de jogo, finaliza a partida internacional com a victoria dos brasileiros, por 2x1.

O ANDARAHY NA LIGA CARIOCA?

Está noticiado na pagina sportiva dessa edição que o Andarahy havia passado para a Liga Carioca, devendo tomar parte no campeonato da Sub-Liga e realizar partidas amistosas com os clubs da divisão superior. Aliás, estas foram as condições apresentadas pela entidade dissidente.

Reunida até depois da meia-noite, a directoria do club alviverde julgou-se incompetente para resolver o assumpto, resolvendo convocar o conselho deliberativo.

Podemos adeantar, entretanto, que o Andarahy passará para a entidade dissidente. Esta foi a ultima informação que nos prestaram na séde desse gremio.

EM PROL DO ENSINO SECUNDARIO

Uma série de conferencias na Associação Brasileira de Educação

A secção de ensino secundario da Associação Brasileira de Educação iniciará amanhã uma série de conferencias sobre methodologia sendo que as primeiras palestras versarão sobre "A methodologia do desenho", com aulas dadas pelo doutor Nereu Sampaio.

A Associação Brasileira de Educação communica-nos que as referidas conferencias poderão ser assistidas por quantos se interesem pelo assumpto e especialmente pelos directores de collegios secundarios.

O ministro da Educação será o presidente de honra do Congresso de Urologia

Esteve no Ministerio da Educação uma commissão da Sociedade Brasileira de Urologia, afim de communicar ao sr. Gustavo Capanema a sua escolha para presidente de honra do Congresso Brasileiro de Urologia, que deverá reunir-se no Rio entre 5 e 10 de agosto proximo.

Noticias de Portugal

Lisboa, 24 (Havas) — Fugiram da cadeia de Guimarães onde esperavam o momento de serem transportados ao degredo, os passadores de moeda falsa Ernesto Pereira e João Innocencio.

A policia está no encalço dos fugitivos.

Lisboa, 24 (Havas) — Falleceram, nesta capital, a sra. Lemoine Branco, mãe do ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Fernando Branco, e no Porto, o commerciante Manoel Oliveira.

Em Coimbra foi morta por um trem a sra. Julia Maia.

Lisboa, 24 (Especial) — Em Villa Covã de Medas, foi descoberta por João Francisco Moreira uma mina de ouro, em que cada oito metros cubicos de entulho dão uma gramma de ouro.

Lisboa, 24 (Especial) — Os medicos hydrologistas que se acham em excursão visitaram hoje em Covilhã o sanatorio dos ferroviarios da Serra da Estrella, seguindo depois para as uzinas da Serra.

Lisboa, 24 (Especial) — O Conselho Superior de Bellas Artes approvou o ante-projecto do novo edificio para o Museu de Arte Contemporanea, devendo ser em breve escolhido o local para a construcção.

Lisboa, 24 (Especial) — Em Santa Comba Dão, terra natal do ministro Oliveira Salazar, estão quasi concluidas as obras da ponte nova, do novo chafariz e da nova estrada para Vimieiro.

Lisboa, 24 (Especial) — Tem reinado em todo o paiz intenso calor, que em varios logares tem produzido grandes prejuizos á lavoura em geral.

Lisboa, 24 (Especial) — As viagens semanaes aereas entre Lisboa e Madrid estão cada vez mais procuradas, sendo já grande a procura de passagens. O avião chegado hontem de Madrid trouxe nove passageiros.

Coimbra, 24 (Especial) — Accentuam-se as melhoras do bispo d. Manoel.

Lisboa, 24 (Especial) — Victimado por desastre, morreu em Marinha Grande o trabalhador Jacintho Souza, de 50 annos de edade.

Lisboa, 24 (Especial) — Falleceram: em Esmolfe, Manoel de Almeida, de 77 annos de edade, proprietario: em Carrascal, Maria Benvelde Pestana, de 22 annos.

Lisboa, 24 (Especial) — O aviso "Bartholomeu Dias" deve largar a 28 do corrente, para Cascaes, afim de continuar os exercicios de adestramento do seu pessoal.

E' possivel que o presidente Carmona e o ministro da Marinha tambem embarquem, para assistirem ás manobras.

Hontem tiveram inicio os exercicios navaes ao largo da costa, por parte da flotilha de torpedeiros, formada pelos vasos desse typo "Mondego", "Ave" e "Ramega".

O restante da esquadra continua em aguas dos Açores, em manobras de conjunto com a aviação, tendo já regressado ao Tejo os submarinos.

Lisboa, 24 (Especial) — Os socios portuguezes do "American Club", de Nova York, pediram ao governo portuguez a ida de um vaso de guerra portuguez em visita aos portos dos Estados Unidos.

DUZENTOS MIL AFOGADOS!

Changhai, 24 (Havas) — Segundo informa o Kuomin seria de 200.000 o numero de afogados em consequencia das inundações em Hopei.

O controle official das bebidas nos Estados Unidos

Washington, 24 (Especial) — A Camara dos Representantes approvou hoje a nova lei de controle federal das bebidas alcoolicas, a "F. A. C. A.", ou "Federal Alcohol Control Act", destinada a substituir a parte da N. R. A. que se referia á fiscalização e controle de toda a industria de bebidas alcoolicas, e que passa a ser, pelo projecto de lei, da competencia do Departamento do Thesouro.

Uma Constituição para a China

Pei-Ping, 24 (Especial) — O texto official do projecto de nova constituição da China foi hoje publicado simultaneamente em chinez, italiano, inglez e francez.

A censura cinematographica e a confusão creada pelo decreto 24.651

Os luminosos pareceres dos eminentes jurisconsultos patricios professores srs. drs. Clovis Bevilacqua e Gilberto Amado, pondo a questão nos seus verdadeiros termos

O "Correio da Manhã" publicou hontem o relatorio dos membros da commissão de Censura Cinematographica enviado ao sr. mi matographica enviado ao sr. ministro por intermedio do sr. Alberto Betim Paes Leme sobre a reforma necessaria das instrucções baixadas para execução do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, visando estabelecer normas mais completas capazes de uma resolução, com propriedade e justiça, creadas com as recentes portarias do sr. Juiz de Menores.

Como haja naquelle relatorio uma citação dos pareceres dos illustres jurisconsultos drs. Clovis Bevilacqua e Gilberto Amado (fazendo parte integrante do mesmo relatorio) em que se prova exhuberantemente a vigencia do decreto acima, completamos hoje as nossas informações a respeito transcrevendo, abaixo, os alludidos pareceres:

CONSULTA

Em 4 de abril de 1932, o governo provisorio expediu o decreto n. 21.240 que nacionalizou o serviço de censura de films cinematographicos, creou a taxa cinematographica para a educação popular e deu outras providencias (Annexo documento n. 1).

Pelo art. 6 desse decreto foi creada a Commissão de Censura, na fórma e para os fins no mesmo estabelecidos.

O art. 22 previa a creação de um orgão technico, no Ministerio da Educação e Saude Publica, destinado não só a estudar e orientar a utilização do cinematographo, assim como dos demais processos technicos, que sirvam como instrumento de diffusão cultural.

Pelo decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934, foi creado o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, não no Ministerio da Educação e Saude Publica, mas no Ministerio da Justiça.

As attribuições do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural ficaram cabalmente definidas no art. 2º, e são:

a) estudar a utilização do cinematographo, da radiotelephonia e demais processos technicos e outros meios que sirvam como instrumento de diffusão;

b) estimular a producção, favorecer a circulação e intensificar e racionalizar a exhibição, em todos os meios sociaes, de films educativos;

c) classificar os films educativos, nos termos do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, para se provêr a sua intensificação, por meio de premios e favores fiscaes;

d) orientar a cultura physica.

O art. 5º desse ultimo decreto refere-se á censura cinematographica e o art. 6º elevou a taxa creada pelo art. 18 do decreto n. 21.240, de $300 para $400.

Isso posto, pergunta-se:

I

O novo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural tem attribuições para, por meio da commissão de Censura de que fala o art. 5º do decreto n. 24.651, chamar a si a censura de todos os films cinematographicos confiada á commissão de que trata o art. 6º do decreto n. 21.240?

II

Caso a resposta ao primeiro quesito seja negativa, a competencia da Commissão de Censura de que trata o art. 5º do decreto n. 24.651, é sómente para classificar os films educativos, para se provêr a sua intensificação por meio de premios e favores fiscaes?

III

Qual a taxa a que estão sujeitos, depois de promulgado o decreto n. 24.651, os films communs não educativos?

IV

O decreto n. 24.651 revoga ou derroga o decreto n. 21.240, ou é apenas supplementar ao segundo, tendo por objectivo apenas crear o orgão technico a que se refere o art. 22 do referido decreto numero 21.240?

PARECER DO EXMO. SR. PROFESSOR DR. CLOVIS BEVILACQUA

1 e 2

O decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, nacionalizou a censura cinematographica; o decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934, teve por objecto crear o *Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural*, cujos fins constam do art. 2 do mesmo decreto, que vem transcripto na consulta. O primeiro desses decretos póde ser considerado lei geral, porque se refere, do ponto de vista da censura, a todas as classes de films, e segundo decreto visa, particularmente, os films educativos como se vê do seu art. 2, letras *a b e c*:

— estudar o cinematographo .... *como instrumento de diffusão;*

— estimular a producção, favorecer a circulação, intensificar e racionalizar a exhibição, em todos os meios sociaes, de films educativos;

— classificar os films educativos, para por meio de premios e favores fiscaes promover a sua intensificação.

Opino, por isso, que ha duas commissões de Censura de Films, uma que é dependencia do Ministerio da Educação e se regula pelo decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, e outra que funcciona no Ministerio da Justiça, de accordo com o decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934. Essa conclusão se confirma pela consideração de que o decreto n. 24.651, de 1934, não revela intenção de se substituir ao decreto n. 21.240, de 1932, e sim teve em vista desdobrar um de seus dispositivos, creando o orgão technico especial, a que o mesmo se refere no art. 22; e tambem porque em differentes dispositivos o decreto de 1934 se refere aos de 1932, como preceitos em vigor. São, portanto, duas leis que tratam das exhibições cinematographicas por aspectos differentes. Melhor seria, mesmo para os fins visados pelos mencionados decretos, que houvesse uma só censura. Mas se um decreto estabelecesse censura geral para os films communs, e o outro se referindo, especialmente, aos films educativos, forçoso será concluir como acima se fez: os films communs são censurados pela commissão de que trata o decreto n. 21.240, de 1932, art. 6; e os educativos submettem-se á apreciação da commissão organizada segundo estabelece o decreto n. 24.651, de 1934.

3

O decreto n. 24.651, de 1934, art. 6, dispõe:

As taxas de censura de que trata o art. 18 do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, serão cobradas á razão de $400 por metragem e arrecadadas pela Thesouraria da Imprensa Nacional, gozando de isenção dessa taxa os films nacionaes e educativos e pagando os demais films nacionaes apenas 50 % (cincoenta por cento) da mesma taxa.

Este artigo modificou o artigo 18 do decreto n. 21.240, de 1932, elevando a taxa de censura para os films educativos ou não a $400, se forem estrangeiros; a $200 se forem nacionaes não educativos; e isentando da referida taxa os nacionaes educativos.

Como ficou affirmado na resposta aos dois primeiros quesitos, o decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934, não derrogou o decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932. Manteve expressamente algumas das disposições deste ultimo decreto, ás quaes se referiu como reguladoras do assumpto; desenvolveu outra, como a do art. 22, creando e organizando o instituto, a que o mesmo se referiu, e revogou outras, como a do art. 18 que ficou substituida pelo art. 6 do ultimo decreto. Os dois mencionados decretos subsistem, conservados os preceitos do primeiro em tudo quanto não o tiver expressamente alterado o segundo porque no que se refere á censura o primeiro é lei geral e o segundo é lei especial para os films educativos.

E' o que me parece.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1934.

(a.) *Clovis Bevilacqua*

PARECER DO EXMO. SR. PROFESSOR DR. GILBERTO AMADO

O decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, que estabeleceu a nacionalização do serviço de censura dos films cinematographicos, sujeitou o regimen da exhibição de films no Brasil a duas condições fundamentaes:

1º) — a autorização do Ministerio da Educação e Saude Publica.

2º) — que essa autorização seja concedida por uma commissão de censura composta:

a) de um representante do chefe de policia;

b) de um representante do Juizo de Menores;

c) do director do Museu Nacional;

d) de um professor designado pelo Ministerio da Educação e Saude Publica;

e) de uma educadora, indicada pela Associação Brasileira de Educação.

Com essas exigencias fundamentaes o decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, estatuiu:

1º) — que a exhibição de films no Brasil fica submettida precipuamente á finalidade educativa;

2º) — que a responsabilidade do exame de todo film apresentado á exhibição cabe ao mesmo Ministerio, por intermedio da commissão acima referida indicada no decreto (art. 6º), constituida de representantes das entidades mais directamente adequadas á apreciação daquella finalidade.

Instituiu-se nesse decreto um regimen nacional de educação publica por meio do cinema, para a perfeita realização do qual se concediam favores e se impunham as obrigações constantes dos artigos 16 e 18.

Teve esse decreto por escopo subtrair a materia da exhibição de films da esphera de attribuições especiaes do serviço de mera policia para incorporal-a ao conjunto de normas prescriptivas proprias ás funcções culturaes do Estado.

Os serviços de fiscalização, contrôle e censura de films passaram com o decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, do quadro das normas de caracter policial perante as quaes "o que não é prohibido, é permittido" para o quadro das normas de direito inherentes aos fins politicos do Estado. (Sobre a differença entre os regimens de direito e o regimen de policia, veja-se Duguit, Dr. Const. vol. III, pgs. 603, paragrapho 93. Hauriou, Dr. Admin. 5ª e 6ª eds., pags. 505, 497; Mayer, ed. franc., pags. 7: Laband, "staatsrecht", 1ª ed. pgs. 207; Fritz Fleiner, ed. esp. 1933, pags. 309 e seg.).

O decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934, crea no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural. Mas esse decreto não tem vinculação nenhuma, nem de ordem material nem de ordem formal, com o decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932. Não é o mesmo o seu conteúdo, nem este nelle se estende ou se aprofunda. Não obedecem ambos ao mesmo systema; independem um do outro nos seus fundamentos e nos seus designios.

E' verdade que na enunciação preambular o decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934 se refere ao decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, especificadamente ao art. 22. Mas de que maneira?

A simples transcripção dos textos põe de manifesto o que sem exagero se póde qualificar como uma singularidade na legislação nacional:

Decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934.

"Créa, no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural."

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto 19.398, de 11 de novembro de 1930, e tendo em vista a necessidade de crear um orgão technico a que se refere o artigo 22 do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, destinado a estudar e orientar a utilização do cinematographo e dos demais processos technicos, que sirvam como instrumento de diffusão cultural, decreta:

Art. 1º — Fica instituido, no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, directamente subordinado ao respectivo ministro..."

Ora, o que prescreve o artigo 22 do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932? O seguinte:

Art. 22 — NO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA, dentro da renda cinematographica instituida neste decreto, SERA' OPPORTUNAMENTE CREADO UM ORGÃO TECHNICO destinado não só a estudar e orientar a utilização do cinematographo, assim como dos demais processos technicos que sirvam como instrumentos de diffusão cultural.

O art. 22 do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, diz:

NO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA SERA' OPPORTUNAMENTE CREADO UM ORGÃO TECHNICO. O decreto n. 24.651, dizendo ter em vista o art. 22 do dec. 21.240, institue NO MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES O ORGÃO TECHNICO PREVISTO NO DECRETO NUMERO 21.240, A SER FUNDADO NO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA.

A remissão ao art. 22 do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, não tem justificativa. A simples referencia ao art. que em vez de ser applicado, é contrariado, não tem força para vincular um decreto ao outro. Não ha élo na corrente, não ha fio no rosario, não ha ligação, communicação, encadeamento. O decreto numero 24.651 de 10 de julho de 1934 allude ao decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, mas fantasiosamente, sem estabelecer de facto nenhuma correlação entre a materia de um e de outro.

No primeiro se crêa no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores um apparelho, ou orgão technico, que nada tem que vêr com o apparelho, o orgão technico figurado no art. 22 do decr. numero 21.240, de 4 de abril de 1932, do Ministerio de Educação e Saude Publica.

Neste, o Ministerio de Educação e Saude Publica, no aproveitamento das possibilidades que lhe forem sendo facilitadas pelos recursos auferidos pela renda da taxa cinematographica, creará um orgão technico destinado a estudar e orientar a utilização do cinematographo e de outros processos technicos para a realização dos objectivos da educação nacional. Naquelle, no dec. n. 24.651, de 10 de julho de 1934, é instituido no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores "o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural para estudar a utilização do cinematographo, da radiophonia e demais processos technicos, estimular a producção e educação e orientar a cultura physica."

O escopo do decreto n. 24.651 é dar ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os meios de "estudar a utilização do cinematographo, da radiophonia e demais processos technicos que sirvam como instrumentos de diffusão; estimular a producção, favorecer a circulação e intensificar e racionalizar em todos os meios sociaes, de films educativos para prover á sua intensificação por meio de favores fiscaes e orientar a cultura physica", tudo nos limites do dec. — que é dar ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os elementos de acção para utilizar os meios de propaganda e diffusão cultural. A censura cinematographica de films que interessem ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores será feita pela commissão indicada no art. 5º do decreto relativo ao mesmo Ministerio, como é natural. Essa commissão tem competencia restricta aos serviços instituidos no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; não se reporta ao exame dos films a serem exhibidos no regimen legal nacionalizado pelo Ministerio de Educação e Saude Publica nos termos do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, no qual a censura não tem caracter policial, mas estatal; no qual a censura não obedece ao systema de garantias de liberdade e de propriedade, de prevenção e repressão, inherente ás funcções de policia, mas ás normas geraes de governo com caracter de preceito imperativo do Estado.

O art. 5º do decreto n. 24.651, é claro, estabelece a censura cinematographica dos films que possam servir de instrumento de diffusão cultural, sobre os quaes o Departamento de Propaganda instituido pelo mesmo decreto tem entrado em entendimento com "todas as autoridades, instituições, serviços e empresas officiaes, particulares, resalvado, quanto a estes, como é de justiça, o necessario accordo preliminar de interesses".

Não póde, pois, deixar de ser negativa a resposta ao primeiro quesito:

— O novo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural NÃO tem attribuições para, por meio da Commissão de Censura, de que fala o art. 5º do dec. numero 24.651, chamar a si a censura de todos os films cinematographicos, confiada á commissão de que trata o art. 6º do decreto n. 21.240.

Resposta ao 2º quesito:

— Ao Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural compete estudar a utilização do cinema e demais actividades enumeradas no art. 2º do dec. n. 24.651, que possam servir de instrumento de diffusão, de accordo com a competencia que lhe é attribuida.

O orgão dessa competencia é a commissão instituida no art. 5º, ao qual incumbirá a censura cinematographica de films que mediante accordo com os interessados, devem servir á Propaganda e Diffusão. O apparelho creado pelo dec. n. 24.651 é um instrumento de publicidade, que se póde servir, entre outros elementos, de films cinematographicos adequados. Autorizada a exhibição de um film pelo Ministerio de Educação e Saude Publica, se o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural o achar util para os seus serviços, entrará em entendimento com os interessados para que elle seja aproveitado no seu programma de publicidade. A censura do dec. 24.651 se exercerá, ahi, entendendo-se que os premios e favores fiscaes a que allude a letra c do art. 2º se refiram a esses films de propaganda e publicidade. A educação em geral pelo meio do cinema transcende dos objectivos do decreto n. 24.651, o qual não tem ligação de ordem juridica com o decreto n. 21.240.

Resposta ao 3º quesito:

— Estabelecido que entre o decreto n. 21.240 e o decreto numero 24.651 não ha correlação — pois os serviços creados por um não são desdobramento do outro, — é claro que AS TAXAS creadas pelo art. 6º do decreto numero 24.651 não são as mesmas nem têm a mesma finalidade da TAXA estabelecida no decreto n. 21.240. A TAXA de que trata o art. 18 do decreto n. 21.240 de 4 de abril de 1932 é "a taxa cinematographica para educação popular". AS TAXAS DE CENSURA, creadas pelo decreto n. 24.651 não representam augmento ou desdobramento da TAXA de educação.

A referencia ao art. 18 do decreto n. 21.240 não tem razão de ser. O decreto n. 24.651 não póde crear ou augmentar taxas para serviços instituidos pelo Ministerio de Educação e Saude Publica. A TAXA vigorante para os films communs é a do decreto n. 21.240.

Resposta ao 4º quesito:

— O decreto n. 24.651 não revoga nem derroga o de n. 21.240, nem lhe é mesmo supplementar ou complementar. Regula materias differentes. A elle se refere sem se referir. Funda-se no art. 22 do decreto n. 21.240: esse artigo dispõe justamente o contrario do que é estabelecido no mesmo decreto. O art. 22 diz que será creado no Ministerio de Educação e Saude Publica um orgão technico, e não no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. A referencia é excusada. Refere-se ao art. 18 para crear as TAXAS DE CENSURA. O art. 18 institue uma TAXA de educação. Os dois decretos não se conjugam, não entram na mesma categoria de direito; não têm finalidades communs; não se contrariam porque não se relacionam um com outro; não se completam porque um não é o desdobramento, modificação ou aperfeiçoamento do outro. As remissões do segundo são puramente nominativas, alheias á materia e á fórma do primeiro: são remissões graciosas. Os serviços que o segundo constitue não se enquadram na ordem dos serviços instituidos pelo primeiro. São dois textos estranhos um ao outro. As allusões do segundo ao primeiro não bastam para transformar os dois num composto legislativo de preceitos correlatos.

E' esta a minha opinião.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1934.

a) — Gilberto Amado

OS QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram hontem, á tarde, em conferencia com o ministro da Guerra o chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica e o chefe de policia desta capital.

UMA ASSEMBLÉA DOS ESCREVENTES DA JUSTIÇA

A Associação dos Escreventes da Justiça do Districto, deverá realizar, no proximo dia 31, uma assembléa geral extraordinaria, em sua séde, á rua da Quitanda, 96, para tratar da renovação do conselho fiscal.

CONTINUAM NO SERVIÇO DE SUBSISTENCIA DA 1ª REGIÃO

O ministro da Guerra permittiu que o commandante da 1ª região mantenha no Serviço de Subsistencia Militar os sargentos, cabos e soldados excedentes, num total de 18, que alli servem em substituição aos que foram excluidos.

SO' OS BONS LIVROS PÓDEM CONSTITUIR BIBLIOTHECA VALIOSA

A todos que estudam e pretendem aperfeiçoar-se nas suas profissões recommendamos a leitura do annuncio da "Bibliotheca de Instrucção Profissional" que noutro logar publicamos, bibliotheca que indiscutivelmente constitue uma collecção preciosa de obras technicas de grande autoridade, em volumes vastamente enriquecidos com gravuras duma nitida elucidação, muito bem encadernados e por preços ao alcance das mais modestas bolsas. Estas obras, para aquelles que, embora não profissionaes, desejam conhecer de tudo ou precisam consultar, constituem authentico valor utilitario na sua mesa de trabalho.

(N 3146)

DESIGNAÇÕES DE ADJUNTOS

Os capitães Pedro de Oliveira Palma e Lincoln Ribeiro Torres foram nomeados adjuntos, respectivamente, dos gabinetes do Departamento do Pessoal e da Directoria de Aviação.

NO JARDIM ZOOLOGICO

No proximo domingo, 28, de 1 ás 5 horas da tarde, realizar-se-á no Jardim Zoologico um festival infantil, dedicado ás escolas primarias das zonas sul e centro da cidade. Os menores de 11 annos, portadores do annuncio que publicaremos no sabbado 27, terão ingresso gratis no Jardim Zoologico.

OS TOURISTAS ARGENTINOS E URUGUAYOS SAUDAM O SR. GETULIO VARGAS

O sr. Getulio Vargas recebeu, de bordo do "Carp Arcona" o seguinte radiogramma:

"Bordo do vapor allemão "CapArcona", 23 — Exmo. presidente dr. Getulio Vargas — Em nome dos turistas argentinos e uruguaios, entrando em aguas brasileiras, têm a honra de saudar attenta e cordialmente o governo do paiz irmão. — Arias Patrete, Lacobanne Varela, Bradley Dibenedete Pereyra, Iraola Tezanos Pinto Costa, Padilla Montenegro, Gonzalez Perlender, Negri Hardey, Carreras Gallarza e Yarita Vega."

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se, hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas e 30 minutos da noite, com esta ordem do dia:

1ª parte — Clima, Sanatorio e Tuberculose, pelos srs. João Marinho e Clementino Fraga.

2ª parte — Pneumothorax therapeutico ambulatorio, pelo sr. Mac Dowell, em nome dos drs. Aloysio de Paula Ibiapina e G. Pitanga.

3ª parte — Pathogenia da osteo-arthrite coxo-femural, pelo sr. Barbosa Vianna.

4ª parte — Osteite fibrosa e paratiroidectomia, pelo prof. José Valls.

A sessão é publica.

VARIOS CASOS DE VARIOLA NO INTERIOR BAHIANO

Bahia, 24 (Do correspondente) — Communicam de Pirangy, neste Estado, que foram alli registrados varios casos de variola, causando a população apprehensiva deante da falta de recursos para o combate ao terrivel mal.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas filiadas, no dia 23 do corrente, attingiu a importancia de 433:698$700, para menos réis 254:998$500, em egual data do anno anterior.

FORAM POSTOS EM DISPONIBILIDADE

Por acto de hontem, do prefeito, foram postos em disponibilidade os professores primarios Nodar de Queiroz Palma e Adelaide Guimar D'Avila Lima, e os instructores technicos Aldo Magrassi, [illegible] de Oliveira Soares, Cesar de Freitas e Paulo Gomes de Sá.

PARA PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA DE ALAGOAS

Maceió, 24 (Do correspondente) — O governador do Estado determinou ao director do Departamento da Fazenda que mande considerar como Fundo Especial para o serviço da divida externa a importancia de 804:357$710, correspondente ao exercicio findo, de 1934.

UM ADVOGADO AGGREDIDO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 24 (Havas) — O advogado Alcides Flores Soares, quando saia do seu escriptorio de trabalho, ao anoitecer, foi aggredido por desconhecidos que o feriram na cabeça.

Porto Alegre, 24 (Havas) — Em declarações á policia o dr. Alcides Flores Soares Junior, victima de uma aggressão quando saia do escriptorio, disse que os autores do ataque eram dois investigadores, os quaes, depois de lhe perguntarem se estava armado, passaram a aggredil-o.

EM DEFESA DA PECUARIA NACIONAL

O morcego hematophago é transmissor da raiva nos rebanhos

O dr. Sylvio Torres, technico do Ministerio da Agricultura e que de ha muito vem estudando a raiva e o seu desenvolvimento no Brasil, fará hoje, ás 4 1|2 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, uma conferencia, sobre a "Transmissão da raiva pelos morcegos hematophagos."

A conferencia do dr. Sylvio Torres será illustrada com films e projecções photographicas, sendo franqueada aos interessados.

A EDIÇÃO CINEFILA DAS "PUPILAS DO SR. REITOR"

Como hontem dissemos tem tido uma procura invulgar a edição cinefila do formosissimo romance de Julio Diniz. Trata-se de uma edição-documentario que esgotada não mais se reimprimirá. O romance nesta edição foi cuidadosamente revisto e é acompanhado pelas principaes scenas do film reproduzidas em heliogravura onde figuram os artistas que tomaram parte na sua execução. Leitão de Barros, o artista realizador da obra no écran, diz em prefacio interessantissimo. A edição em grande formato constitue verdadeira preciosidade de collecção. E custa apenas 18$ réis. Dentro em pouco quando se esgotar quanto custará?

(N 9145)

CONTRA O EXTREMISMO

As causas do fechamento da Liga Syndical de Santa Maria

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — A proposito do fechamento da Liga Syndical Santamariense, em Santa Maria, as autoridades informam que tal medida foi adoptada em virtude da frequencia de elementos communistas, já que a directoria tinha cedido a séde para a installação provisoria do nucleo local da Alliança Nacional Libertadora.

Porto Alegre, 24 (Havas) — Numa reunião de funccionarios publicos estaduaes ficou resolvido publicar um manifesto de apoio á Acção Social Brasileira.

DE NATIVIDADE, PEDEM TRANSPORTE PARA O CAFE'

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Natividade*, 24 — Após quatro mezes de paralysação, imposta pelo D. N. C., foram permittidos os despachos de café. Entretanto a Leopoldina não fornece vagões visto ter interesse em attender primeiramente ás zonas onde figuram os armazens reguladores, [illegible]. Existindo nesta praça mais de 20.000 saccas de café aguardando embarque, é afflictiva a situação do commercio e da lavoura, que não puderam ainda exportar uma unica sacca desta safra. (a.) Syndicato dos commerciantes de Natividade."

DIVERSAS EFFECTIVAÇÕES NA POLICIA MUNICIPAL

Por actos de hontem, do prefeito, foram effectivados na Policia Municipal: No cargo de ajudante de commandante [illegible]

No cargo de motorista [illegible]

Como será organizado o 1º batalhão de trans-missões

No corrente anno, por ordem do ministro da Guerra, o 1º batalhão de transmissões terá o mesmo numero de officiaes, sargentos e graduados, dentro das disponibilidades existentes nos respectivos quadros de graduações.

O DIA POLICIAL

ASSASSINADO UM CABO ELEITORAL

O criminoso apresentou-se á policia e prestou declarações

Em nossa edição de terça-feira proxima passada, noticiámos sob o titulo acima, o crime occorrido no interior do café 1º de Maio, á rua de São Christovão.

Anastacio Dias da Costa, quando prestava declarações

Velhos inimigos, tidos e havidos ambos como valentes, dois homens ali se encontraram, e depois de breve troca de palavras, trocaram, tambem, balas para ficar, morto ainda, no interior do botequim,um delles emquanto o outro fugia.

O facto causou grande alarme tendo occorrido num logar bastante movimentado.

As autoridades policiaes do 16º districto assim que tiveram conhecimento do facto, abriram inquerito e encetaram diligencias para a descoberta do paradeiro do criminoso.

Os protagonistas da scena de sangue foram, o chauffeur Anastacio Dias da Costa, conhecido pela alcunha de "Propheta" o criminoso e o operario Erothilde de Souza, a victima.

O delegado Hugo Auler fôra informado de que hontem, á tarde, o criminoso se apresentaria na delegacia, afim de prestar seu depoimento.

De facto, muito calmo, senhor de si, entrou o "Propheta" hontem, na delegacia, acompanhado do presidente e do advogado da Associação Brasileira de Motoristas.

Levado ao cartorio, prestou declarações, que foram tomadas por termo.

Nellas disse, que, por varias vezes fôra ameaçado por "Zezinho" alcunha de Erothilde, tendo mesmo procurado a delegacia para pedir garantias.

Sua inimizade com elle vinha de motivo intimo. Erothilde seduzira, ha tempos uma irmão do declarante e mais tarde a abandonára, na miseria.

Quando domingo, se encontraram no botequim já citado, Anastacio ia se retirando quando "Zézinho" ,de modo violento lhe perguntára porque se retirava.

— Porque quero! — fôra sua resposta. E, após, seguira para o seu auto, e ia embarcar quando fôra alvejado pelo seu adversario.

Ante a ameaça de ser morto por "Zézinho" puxára de sua arma e o alvejára, por seu turno, matando-o, para não morrer.

Após prestar declarações, Anastacio foi identificado e posto em liberdade.

O inquerito policial dentro de poucos dias, será encerrado.

COLHIDO POR TREM

Soffreu esmagamento de uma perna

Victalino Silveira, operario da Central do Brasil e morador á Villa Nova n. 16, na Rezelenga, quando, hontem, atravessava a linha ferrea, na cancella da rua America, foi colhido por um trem de carga que alli fazia manobras.

Atirado á linha, o pobre operario, alêm de varias lesões pelo corpo, soffreu esmagamento da perna esquerda.

Foi Victalino Silveira medicado pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O infeliz era demente e foi internado

Na madrugada de hontem Norberto Rodrigues da Silva, entrou em diversos botequins da praça da Republica, ali fazendo despesas sem pagar.

Levado á delegacia do 10º districto, verificou a autoridade policial que o infeliz era um demente, razão por que o enviou com guia para o hospital de Psychopathas.

PRESA DE UM ATAQUE DE RAIVA

O operario atacou seus companheiros de serviço

A povoação de Caxias, nos limites do Districto Federal, viveu, hontem, momentos de intensa agitação, quasi panico, e que, entretanto, pouco depois a todos compungia.

Um pobre homem, trabalhador na turma de conserva da rodovia Rio-Petropolis, dominado por violento ataque de raiva, passou a atacar seus companheiros de serviço e quantos se lhes approximavam.

Emquanto uns, apavorados, se punham em fuga, outros procuravam dominar o infeliz, com elle travando terrivel luta. O louco, com suas forças multiplicadas, a todos enfrentava com grande energia.

Só depois de largo tempo, foi elle dominado, e para tanto, foi necessario que ficasse manietado.

De pés e mãos amarrados, as vestes em farrapos, foi posto num caminhão e levado á delegacia do 31º districto, em Braz de Pinna, e entregue ao commissario Ary Leão.

Algum tempo, depois, a colera do desditoso homem arrefecia, e, já então com os pés soltos, pôde prestar algumas declarações.

Era elle, Joaquim Ribeiro de Barros, de 33 annos de edade, morador á avenida Duque de Caxias, n. 78, naquella localidade.

Disse não se recordar, de ter sido mordido por qualquer cão hydrophobo, nem de ter atacado, os companheiros de serviço.

O commissario Leão pediu um auto-transporte do Hospital de Alienados para a remoção de Joaquim Ribeiro.

Tres pessoas que tinham sido mordidas pelo infeliz, foram ao Instituto Pasteur, afim de se submetterem a exame.

CAIU O VASILHAME SOBRE OS DOIS OPERARIOS

Ambos ficaram feridos e foram medicados pela Assistencia

Os operarios João do Nascimento Pereira e Alfredo Gomes de Mattos, moradores, respectivamente, á rua Cisplatina n. 159, em Engenho da Rainha n. 13, foram hontem, pela manhã, quando trabalhavam, victimas de um accidente em São Christovão.

Procuravam os dois, na "Via Lactea", da Companhia de Lacticinios, á rua Sotero dos Reis, n. 83, empilhar latas, quando uma porção destas sobre elles caiu, deixando-os com varios ferimentos pelo corpo.

Foram ambos medicados pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para seus domicilios.

Caiu na rua e morreu

O operario Alberto da Cruz Pereira, morador á rua Paula Britto n. 106, quando passava, hontem, pela rua Barão de Mesquita, sentiu-se mal e caiu ao sólo.

Foi chamada a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço nada mais pôde fazer, pois o infeliz havia fallecido.

A policia local fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica.

VICTIMAS DOS AUTOS

Foi victima de um auto, em frente ao Collegio São Bento, o empregado do Arsenal de Marinha, José Bernardino, de 65 annos de edade, portuguez, morador á rua Cunha Barbosa, 71. Tendo soffrido fractura da coxa e escoriações e contusões generalizadas, Bernardino foi internado no Hospital Central da Marinha.

— Quando procurava transpôr a esquina da rua Frei Caneca, foi colhido por um auto o empregado no commercio Antonio Santos de Carvalho, de 14 annos de edade, residente á ladeira Pedro Antonio, 6.

Soccorrido pela Assistencia, a victima apresentava lesões contusas e escoriações generalizadas, sendo em seguida os medicamentos.

— O auto particular n. 14.465, colheu á rua das Laranjeiras, o empregado no commercio Sebastião Cerqueira, [illegible], soffrendo a victima ferimento contuso, retirando-se.

— Vicente de Paula Calheiro, de 26 annos, empregado no commercio, residente á rua Itapacá, 20, foi colhido por um auto na praça da Republica, recebendo lesões contusas no thorax. Medicado, retirou-se.

POR CAUSA DO CIUME

Iracema foi ferida a faca pelo marido

Ha algum tempo, Iracema Salgado, de 23 annos de edade desentendeu-se com o marido, o motorista Bonifacio Antonio Salgado, e separaram-se, após forte altercação.

Ella foi residir no n. 47 da ladeira do Barroso, emquanto elle passou a morar á rua Aristides Lobo, 180.

Iracema foi informada, ha dias, que Bonifacio morava com uma rapariga de nome Alayde, e enchendo-se de ciumes, foi a casa desta e fez-lhe, na ausencia deste, um grande escandalo.

O Bonifacio, ao chegar, hontem, a noite, sabedor do occorrido, ficou indignado e saiu, indo procurar Iracema em sua residencia.

Ahi, depois de censural-a acremente pelo acto praticado, e exaltado pela discussão travada, feriu-a, com uma faca, no braço esquerdo, e no peito.

Após a aggressão, Bonifacio conseguiu evadir-se, apezar de perseguido por moradores da vizinhança, emquanto Iracema ia procurar os soccorros da Assistencia.

A policia local ignorava o facto.

EMQUANTO A POLICIA PERSEGUIA OS BICHEIROS

O esperto se apossou das listas e do dinheiro do jogo, mas foi preso

A policia do 24º districto vem desenvolvendo activa campanha de repressão ao "jogo do bicho" que, actualmente, se vae alastrando assustadoramente naquella vasta zona suburbana.

O commissario Attilio fôra informado, ha dias, que no largo da Pedreira, em Irajá, havia uma casa onde se fazia o jogo.

Organizou, pois, uma caravana, que, entretanto, não surtiu o desejado effeito.

Os contraventores, pressentindo a approximação da turma policial, fugiu. Nem listas do "jogo do bicho" foram encontradas.

Isto porque um empregado da E. F. Central do Brasil, Manoel Moutinho Maia, morador em Vaz Lobo, tendo visto onde os "bicheiros" tinham occultado o dinheiro do jogo e as listas, se apossou, antes que a policia chegasse, de tudo, e, numa calma impressionante, tomára o bonde para Madureira.

Os bicheiros, porém, desconfiaram de Moutinho e, tomando um auto, foram em sua perseguição, alcançaram-n'o no largo de Madureira, e o assaltaram, para forçal-o a restituir as listas e o dinheiro.

Com o escandalo havido, o commissario Fernando Maia foi ao local e deteve Moutinho, emquanto seus assaltantes fugiram.

Na delegacia, o detido contou o que houvera e em seu poder foram apprehendidas varias listas de jogo e algum dinheiro.

Moutinho foi enviado para a 2ª delegacia auxiliar.

LAMENTAVEL CONSEQUENCIA DE UM DIVERTIMENTO

Um alumno do Pedro II soffreu fractura do parietal

Lamentavel occorrencia se registrou, hontem, no campo de São Christovão.

Divertiam-se, em frente ao Collegio Pedro II diversos alumnos desse estabelecimento, a "base-ball", quando a bola, impellida, violentamente, por um menor, foi colher em cheio, na cabeça, o joven Jair Drummond Martins, de 15 annos de edade e residente á rua Uberaba n. 82.

Caindo o referido menor, para elle correram seus collegas indo encontral-o sem fala e numa poça de sangue. Soffrera o infeliz fractura d oparietal direito, com afundamento.

Cahamada a Assistencia, ao local foi o medico de serviço, que ministrou ao joven Jair os primeiros curativos, removendo-o, em seguida, para o Hospital de Prompto Soccorro, onde elle ficou em tratamento.

CREANÇA E JA' CRIMINOSO

Um menino fere gravemente outro, com profunda canivetada

O menino Milton, de 10 annos de edade, filho de João Martins, morador á rua Maria Augusta, 70, em Xaxias, hontem, á tarde, brincava com outros meninos, proximo a uma bica dagua. Um dos garotos, em dado momento, não gostou de qualquer cousa que Milton fizéra e com elle discutiu.

Incentivados pelos outros, breve travaram luta. Em meio a essa, o adversario de Milton armando-se com um canivete que trazia no bolso, deu violento golpe no menino, causando um ferimento transfixante no thorax.

O precoce criminoso procurou evadir-se, mas foi preso por populares e apresentado ás autoridades locaes.

Milton foi transportado num auto ao posto de Assistencia do Moyer e ahi medicado, sendo, depois, removido para o Hospital de Prompto Soccorro. de Prompso Soccorro, onde ficou em tratamento.

O CONFLICTO DE NILOPOLIS

Falleceu no Prompto Soccorro uma das victimas

Foi noticiado o conflicto occorrido em Ninopolis no qual Veiu gravemente ferido a tiro no abdomen o commissario de policia daquella localidade Benedicto Eloy de Souza, que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem á noite, em consequencia dos ferimentos recebidos ali falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia.

Tentou suicidar-se ingerindo um toxico

No consultorio do cirurgião dentista, á avenida Passos n. 26, 1º andar, onde é empregada, Maria Helena, casada e separada do marido, ingeriu um toxico por ter brigado com o namorado.

Medicada na Assistencia ficou livre de perigo.

VIU A MORTE DE PERTO!

Para não ser esmagado pelo comboio, atirou-se do viaducto á rua!

Na estação de Lauro Muller, occorreu, hontem, pela manhã, um facto profundamente emocionante: um operario, para não morrer esmagado sob o trem que se approximava, atirou-se do viaducto á rua, soffrendo graves lesões pelo corpo.

Chamava-se elle João dos Santos Martins Filho e conta 25 annos de edade.

Tendo saltado na estação de Lauro Muller, o referido operario se pôz, imprudentemente a atravessar a linha ferrea, sobre o viaducto. Não teve o cuidado de ver, antes, se se approximava qualquer comboio.

Quando elle mais distrahido se achava, ouviu o silvo agudo de uma locomotiva. Era que se approximava, no horario, o trem de suburbio que, áquella hora, por alli devia passar.

Foi então que num apêlo, e Martins ainda mais atarantado ficou. Já ser, fatalmente, esmagado pelo comboio, cujo machinista já não tinha mais tempo para travar a locomotiva.

Martins fechou os olhos, e, de um salto, se atirou no espaço, vindo, pelos vãos do viaducto, cair em baixo, na avenida Francisco Bicalho.

Acudiram logo varios populares, que foram encontrar o pobre operario, numa poça de sangue, sem sentidos.

Chamada a Assistencia Municipal, ali compareceu, promptamente, o medico de serviço. Verificou o facultativo, que Martins soffrera, entre outras, graves lesões, fractura da perna esquerda, parecendo ter, tambem, fracturado o craneo.

Recebera o infeliz os primeiros soccorros medicos no Posto Central, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

"CHARIVARI" NUM SALÃO DE BARBEIRO, EM NICTHEROY

Dois "figaros" feridos a navalha

Hontem, á noite, no interior do Salão Elegante, á rua da Conceição n. 11, houve uma desintelligencia entre o official de barbeiro, Ary Rocha Russell e o arrendatario da secção das senhoras Pery Ximenes.

Em dado momento Ary vicontra Pery, golpeando-o no pescoço e região mallar.

Pretendendo apartar os contendores, tambem foi ferido o official de barbeiro Palmyro Santos de Assis, golpeado no ante-braço esquerdo.

As victimas foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O aggressor foi preso e autuad oem flagrante na Delegacia de Nictheroy.

AGGREDIDO EM MARICA' FOI MEDICADO EM NICTHEROY

O sexagenario José Marianno de Azevedo, lavrador, domiciliad no municipio fluminense de Maricá, foi medicado hontem no Servião do Prompto Soccorro de Nictheroy.

O velho José apresenta um ferimento contuso na região parietal esquedra, em consequencia de aggressão a pão.

O CAMINHÃO TOMBOU

O ajudante de motorista, colhido por varios saccos, morreu esmagado

Um desastre de auto, de funestas consequencias, occorreu, hontem, á tarde na avenida Suburbana, em frente ao n. 1.030 em Del Castilho.

Por aquella via publica passava o auto-acaminhão n. 6.537, de propriedade do sr. Antonio Rangel da Silva, e dirigido pelo chauffeur Hamilde Rangel da Silva, estando caregado de saccos de generos alimenticios.

Como ajudante de chauffeur viajava Benedicto de tal, de 26 annos, morador á rua Wenceslão n. 27, conhecido pela alcunha de "Triste Vida".

Ao chegar proximo ao numero referido, o auto, que levava regular velocidade, teve a bengal partida, e para evitar qualquer desastre, o chauffeur, que tem o appellido de "Dinho", procurou encostar o vehiculo ao meio fio.

Com tanta infelicidade agiu, porém, o motorista, que o auto, batendo num buraco, tombou para o lado.

"Dinho" conseguiu saltar, mas o ajudante, atirado violentamente ao solo, ficou esmagado sob varios saccos.

Pessoas que assistiram o desastre, profundamente emocionadas, solicitaram, immediatamente, os soccorros da Asistencia do Meyer, e avisaram á policia do 20º districto.

A ambulancia, ao chegar ao local, já encontrou morto o infeliz ajudante de chauffeur.

O commissario Magalhães Couto, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do I$nstituto Medico Legal e soube que o motorista fugira.

JA' FOI BAPTISADO O CAMPO DE AVIAÇÃO DE UBERLANDIA

O sr. Vasco Giffoni prefeito de Uberlandia, acaba de dar o nome de "Eduardo Gomes" ao campo de aviação daquella cidade, tendo recebido festivamente o tenente Doordal Borges, piloto de um avião que aterrissou naquella cidade do Estado de Minas.

UMA MARCENARIA PARCIALMENTE DESTRUIDA PELO — FOGO —

Os prejuizos não foram de vulto, dada a acção rapida dos bombeiros

Os bombeiros do Cães do Porto, hontem, á noite foram chamados para a rua de Santo Christo, onde, no n. 260, lavrava incendio.

O material correu sob o commando do tenente João Baptista, emquanto que as manobras dagua, estavam entregues ao aspirante Cardoso.

O fogo se manifestou numa marcenaria e deposito de materiaes e encontrando madeiramento velho, lavrou com intensidade.

Quando os soldados do fogo chegaram, uma parte do deposito, que é bem grande, já tinha sido attingida pelas chammas.

Entrando rapidamente em acção, os bombeiros que tiveram abundancia de agua, conseguiram circumscrever o fogo, trabalhando tambem o material de Villa Isabel que fôra chamado, logo no inicio do incendio.

Após mais de uma hora de combate o fogo foi dominado, ficando destruida a parte attingida.

O deposito pertence a firma Josué Pereira & Cia. Os prejuizos não são de grande vulto.

A policia do 12º districto esteve no local, representada pelo commissario Gouvêa e tomou todas as providencias necessarias.

E' ignorada, ainda, a origem do fogo.

A autoridade policial apurou que a firma possue uma apolices de 20 contos de réis, da Alliança da Bahia, contra accidentes.

Foi aberto inquerito.

O auto quebrou-lhe varias costellas

José Joaquim de Freitas, quando atravessava o largo da Lapa, foi victimado por um auto que lhe fracturou varias costellas do lado esquerdo, sendo por isso medicado na Assistencia.

O commissario Macieira, do 5º districto, registrou o facto.

Foi nomeado hontem o substituto do sr. Mauricio de Lacerda

Tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de prefeito do municipio fluminense de Vassouras, o sr. Mauricio Paiva de Lacerda, foi nomeado para exercer, interinamente, o referido cargo, o sr. Octavio Vidal Gomes, presidente do Conselho Consultivo Municipal thesoureiro da Santa Casa Vassourense e industrial naquelle municipio.

O governador paulista deixou o hospital

São Paulo, (Havas) — Conforme antecipamos, o governador Armando de Salles Oliveira deixou ao meio-dia a Casa de Saude onde fôra operado, recolhendo-se á sua residencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

REPTO DE HONRA AOS SENHORES COMMANDANTE JOÃO GONÇALVES PEIXOTO E ADVOGADO JACINTHO ALVES DA SILVA

— Em data de 11 do corrente, dirigi ao exmo. sr. commandante JOÃO GONÇALVES PEIXOTO, dd. director da Companhia Fazendas Reunidas Normandia S/A., a seguinte carta: "Attenciosas saudações. Achando-se em jogo a minha honorabilidade pessoal e funccional, em caso já do dominio publico, e do que, necessariamente, tem v. exa. pleno conhecimento, maximé por ter o seu nome sido citado com conhecimento de causa, VENHO APPELLAR PARA A SUA HONRA DE MILITAR E DE CIDADÃO, sollicitando-lho responder ao pé desta, e autorizando-me fazer de sua resposta o uso que me convier, o seguinte: — Em algum dia e sob qualquer pretexto, propuz a v. exa., mediante pagamento, qualquer accomodação, accôrdo ou transacção de qualquer natureza a proposito de questões aforadas na comarca de Nova Iguassú, em que sejam interessadas as Companhias "Normandia" e "Expansão Territorial"? Ficarei muito grato á resposta que dér e attentamente subscrevo-me, etc."

— Carta de egual teôr, e simultaneamente, dirigi ao advogado da mesma companhia, dr. Jacintho Alves da Silva, e, porque até o presente momento não tenha recebido qualquer resposta áquelle appello, sinto-me na contingencia de vir em publico, lançar este REPTO DE HONRA aos dois illustres cidadãos, appellando mais uma vez para a dignidade, o caracter e a honra pessoal de cada um, para NO PRAZO DE VINTE E QUATRO HORAS, responderem pelas columnas deste mesmo jornal, de uma fórma clara, precisa e categorica, ao motivo da carta acima transcripta, SOB PENA DE, NÃO O FAZENDO, SER CONSIDERADO O SEU SILENCIO COMO UMA CONDEMNAÇÃO FORMAL Á CALUMNIA LEVANTADA CONTRA O MEU NOME.

Muito embora o dr. Jacintho tenha já externado pessoalmente a sua repulsa a tão "grande infamia", perante as testemunhas José de Castro, Herakles da Silveira Vargas e o investigador da policia fluminense Ulysses Armando, quando em viagem de Nova Iguassú para o Rio, em seu proprio automovel, torna-se precisa a sua publica resposta para conhecimento geral da verdade.

Fico, pois, aguardando a palavra honesta do sr. commandante João Gonçalves Peixoto e do advogado Jacintho Alves da Silva, subscrevendo-me cordialmente. — OSCAR PEREIRA GOMES — escrivão de Nova Iguassú.

Rio, 24 de julho de 1935.

(N 9206)

Violento incendio em uma usina de productos chimicos

Berlim, 24 (Havas) — Communicam de Francfort-sobre-o-Meno que se manifestou durante a noite passada violento incendio na usina de productos chimicos de Ifarbenindustrie em Hoeshstsobre-o-Meno.

Um dos operarios do estabelecimento pereceu queimado vivo no sinistro. Outros oito foram hospitalizados em estado grave.

Ao que parece, o fogo foi provocado por combustão espontanea. As chammas encontraram alimento nas abundantes reservas de acidos accumulados na fabrica e em pouco alastraram-se por todo o estabelecimento. O clarão do incendio era avistado á noite de Francfort-sobre-o-Meno. Os bombeiros desta ultima cidade foram chamados ao local do sinistro e lograram circumscrever as chammas depois de varias horas de esforços.

Os estragos materiaes causados pelo fogo são consideraveis.

Um primor de astucia

A CHAMADA DE UM PAREO DE 10:000$000

Já todos estamos mais ou menos habituados, com os obsequios que os projectos de inscripção offerecem todas as semanas a coudelaria do illustre presidente da sociedade.

A provas de dotação melhor não se destinam a turma melhor, mas aquella em que se possa proporcionar um triumpho a alludida coudelaria.

Viu-se ha pouco, um premio de 30:000$000, concedido á 4.ª turma dos nossos programmas. E' verdade que um golpe vingativo da sorte contrariou, então, os cordeaes designos da honrada commissão, e fez ganhar a Bramador, do obstinado sr. Seabra que nunca póde esquecer o tal handicap Algarve-Young.

Agora, chama-se um pareo de 10:000$000, para uma turma arco-iris, onde ha de tudo, mas de tudo que deva perder para a parelha Zank-Tatá.

O primeiro, depois de vencer cinco vezes consecutivamente na Gavea, até alcançar a primeira turma, passou dois mezes em São Paulo, para voltar e reingressar na 3.ª ou 4.ª turma, e candidatar-se logo após nova victoria, aos 10:000$000 do tal classico, com 53 kilos, isto é, beneficiando-se com 5 kilos de Picaflor, 4 de Fifa, 2 de El Tigre, etc. etc.

A outra, a Tatá, tendo corrido constantemente em S. Paulo na turma de Sargento, appareceu aqui entre Ducca, Sarampão, Silencioso, etc., ganhou duas vezes em estylo de passeio, e vae concorrer tambem aos 10 contos com 54.

Sobre a recente enturmação desses dois animaes, justificou-se cabalmente o provecto handicapeur do Jockey-Club.

Não podia deixar de trazer o Zank para a turma mais baixa que a da sua ultima victoria, porque estava obrigado a computar as derrotas desse cavallo em São Paulo; e quanto a Tatá não podia deixar de chamal-a em turma fraca, não obstante os seus triumphos na Mooca, porque não lhe pareceu razoavel computar victorias obtidas em São Paulo.

O digno "handicapeur" explicou aos interessados que a chamada do tal pareo de 10:000$ obedecia ao pensamento da Commissão de Corridas, de contemplar sómente animaes não inscriptos em qualquer das provas classicas da temporada internacional. A clausula, porém, não foi escripta assim, porque Tatá está inscripta no Grande Premio Districto Federal. Escreveu-se então que não poderiam tomar parte na prova, os animaes inscriptos nos grandes premios Brasil, America do Sul e Doutor Frontin. Ficou de fóra sómente o Grande Premio Districto Federal e salva, portanto, da exclusão a sympathica Tatá.

Quanto a Misuri, Last Pet e outros cracks da 1ª turma embora dados a chamada nem figuram no projecto.

Como se vê, um primor de astucia.

(Da "A Nação", 34-7-935).

(N 9177)

AGGRAVA-SE A LUTA ENTRE AS AUTORIDADES NAZISTAS E OS CATHOLICOS

Violentos conflictos em Colonia e varias localidades do valle do Rheno

Berlim, 24 (Havas) — Telegramma de Karlsruhe assignala que a luta entre as autoridades nacionaes-socialistas e os agrupamentos catholicos da juventude está assumindo grave caracter.

O ministro do Interior do Reich dr. Frick, interditou as associações catholicas "Joven Força" (Deutsche Jugenkraft), assim como todas as suas ramificações. Os bens da associação foram confiscados em proveito do Estado.

Observa-se a proposito que verdadeiras batalhas foram assignaladas recentemente em Colonia e em varias localidades do valle do Rheno, entre as juventudes hitleristas e membros da Deutsche Jugenkraft.

Nomeações nos quadros da Legião de Honra

Paris, 24 (Havas) — O "Petit Parisien" annuncia que, por occasião do tricentenario da Academia Franceza, foram feitas nos quadros da Legião de Honra as seguintes nomeações:

Grandes Cruzes, aos academicos Paul Bourget e Marcel Prévost; Grandes Officiaes, os academicos Maurice Donnay e Henry Régnier, assim como o sr. Alfred Lacroix, secretario perpetuo da Academia de Sciencias; commendadores, os academicos René Roumic e monsenhor Baudrillar; Doumic e monsenhor Baudrillart; Goyau e Abel Bonnard.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 5ª vara civel, foi requerida, hontem, por Duval & Cia., credores da quantia de .... 661$000, a fallencia da firma Santos & Ferreira, estabelecida á rua da Constituição n. 71.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 1ª, A. Camões & Cia. e Isaac Berlimbo; na 2ª, Damasceno Portugal & Cia. e A. A. de Britto Pereira; na 4ª, J. Baptista & Barros; e na 5ª, B. Gomes da Silva.

TRIBUNA JURIDICA

A illusão de um regimen

Poucas vezes se ha estygmatizado com palavras mais cadentes e prenhes de luminosa verdade, o regimen communista, do que o fez a penna de H. L. Menken, no "Liberty", o conhecido jornal *yankee*. Com argumentação solida e dialectica convincente, o jornalista norte-americano prova, á saciedade, que o combate ao capitalismo, pedra angular da propaganda extremista é uma utopia sem a mais remota possibilidade de concretização pratica, além de contrariar negativamente as vantagens e beneces das condições normaes do mundo.

Mas a verdade é uma e unica e, não grado as tentadoras promessas, producto de cerebros phantasistas exaltados, nós todos sabemos que o communismo ainda não conseguiu seduzir sequer os povos que lhe são vizinhos.

O nosso paiz, infelizmente, nós o reconhecemos com grande desagrado, apresenta um ponto de contacto muito intimo com as condições da Russia e sómente por esse motivo os que se dedicam á propaganda das theorias marxistas têm logrado algumas vezes um relativo successo. Queremos reportarmo-nos a grande percentagem de analphabetos que accusa a nossa população, talqualmente se verifica no ex-grande Imperio dos Tzares. Não fosse essa circumstancia e, por certo, aqui succederia o mesmo que se passa na Allemanha, na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, no Japão, etc., onde o communismo não encontra qualquer resonancia, tanto que, a Internacional communista desistiu por completo de continuar a gastar dinheiro com a propaganda de seu credo nesses paizes. E é muito comprehensivel que assim aconteça, pois, como muito bem observa H. L. Menken, em o artigo de sua autoria a que antes nos reportamos, diz nesses paizes "verificou-se uma enorme melhoria quanto a situação do operariado. Os communistas e outros fraudadores da opinião o negam, mas é facto evidente que o trabalhador, hoje, vive melhor do que no passado, com maiores garantias e beneficios mais accentuados". E tudo isto, está claro, sob o regimen do capitalismo, salientando ainda Menken, que "as fabricas offerecem maior segurança e melhores condições sanitarias, tendo sido os seus lucros fortemente taxados em beneficio da collectividade."

Nesta altura, cabe confrontar com exemplos concretos as vantagens reaes do regimen capitalista com as do regimen communista, o que hoje em dia é perfeitamente possivel e relativamente facil.

Nós veremos, então, que é o capitalismo quem proporciona ao povo estradas de ferro, grandes fabricas de tecidos, grandes usinas de producção agricola, automoveis, estradas de rodagem, usinas de gaz e de electricidade, toda a sorte de diversões e, mais particularmente, proporciona ao trabalhador melhor alimentação, melhores habitações, dispensando-lhes assistencia e aos seus quando enfermos, etc. etc. E, com o communismo, o que se dá? Responde Menken: "Na Russia, os bolchevistas, ao se apossarem do paiz, se comprometteram a banir o capitalismo e devolver aos operarios o controle dos meios de producção. E, ainda assim, o operario russo é, hoje, escravo de uma modalidade de capitalismo tão absorvente que não seria tolerada em parte alguma. Elle não sómente não é dono dos seus meios de producção, como tambem não possue a miseravel habitação onde mora. O trabalhador é obrigado a trabalhar naquillo que lhe é designado, com o salario que lhe fôr attribuido. E, quando resiste aos superiores, torna-se um transgressor da lei podendo ser obrigado ao trabalho forçado, sem remuneração alguma. O operario russo mal tem o que comer. E todo o resto do producto do seu trabalho, se transforma em capital do Estado. O homem que assim trabalha, tem tanto a ver com a respectiva gerencia, como um garagista com as operações da Standard Oil. Elle é controlado, inteiramente, pelos politicos no poder, que ora são os donos da Russia e lhe dirigem os destinos. Os bolchevistas fizeram apenas uma modificação no systema capitalista: barraram todos os capitalistas communs e açambarcaram todo o capital vultoso da nação, que passou, assim, para as suas mãos."

Essa modificação, inquestionavelmente, foi para peor, posto que, a iniciativa particular sempre foi mais productiva e mais util á collectividade, do que a iniciativa official.

E o nosso paiz que dispõe de tantos recursos naturaes e conta com immensa riqueza jacente, mais do que qualquer outro precisa attrair e facilitar as iniciativas capitalistas, para se tornar grande e prospero. Os regimens extremistas só se comprehendem em nações gastas e esgotadas, mas, jámais em terras virgens como as nossas, onde ha logar para os commettimentos mais arrojados e avançados; onde todos podem aspirar a conquista de situações prosperas, fruto do seu proprio esforço e iniciativa, de que ha tantos exemplos. Insistimos, pois, na pratica de uma politica equilibrada de respeito mutuo aos direitos de cada um, porquanto, sob o céo do Cruzeiro ha logar para todos.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Zozú", film da Sociedade Franco Brasileira.

BROADWAY — "O homem que nunca peccou", film da Columbia.

GLORIA — "O cantor de Napoles", film da Warner Bros First National.

IMPERIO — "Noiva por engano", film do Programma Alliança.

ODEON — "Vamos á America", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "O sultão maldito", film da Ufa.

PATHE' PALACE — "Eldorado" e "O campeão de Paducah".

PARISIENSE — "Casados por despeito", "Mulher mysteriosa" e "Os tres mosqueteiros".

REX — "A mascotte do regimento", film da Fox.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "A marcha dos seculos" e "Magoas de creança".

HADDOCK LOBO — "Olhos encantadores", "O homem que reclamou a cabeça" e "Os tres mosqueteiros".

IPANEMA — "A viuva alegre", film da Metro.

LUZ — "O que sonham as mulheres" e "Trem cyclonico".

MASCOTTE — "Charlie Chan em Paris", "Ahi vêm os navaes" e "Os tres mosqueteiros".

PRIMOR — "Rumba", "Heróes sub-fluviaes" e "Os tres mosqueteiros".

POPULAR — "Direito á felicidade", "Paixão de Zingaro" e "Salteadores de gado".

PARIS — "Escandalos romanos", "Negocio da China" e "Os tres mosqueteiros".

VARIETE' — "Olhos encantadores", "Heróes sub-fluviaes" e "Os tres mosqueteiros".

VICTORIA — "A marcha dos seculos" e "Relojoeiro amoroso".

VARIAS NOTAS

A VERDADEIRA "NOITE NUPCIAL" FOI AQUELLA, MUITO ANTES DO CASAMENTO, QUANDO ANNA STEN E GARY COOPER SE CONHECERAM... — Que importava que as convenções sociaes — e que sociedade esdruxula poderia censural-os! — impedissem a approximação de seus corações! Elles entendiam-se, admiravelmente, e não podia haver fôrça humana capaz de separal-os. Gary Cooper, casado com uma creatura que não o comprehendia, e Anna Sten noiva de um individuo sem escrupulos, encontraram-se quando ambos desesperançavam da felicidade. Gary Cooper teve a sinceridade de expor a sua situação á pequena provinciana, e ella, Anna Sten, reconheceu que um obstaculo intransponivel teria de isolal-os. Mas o homem p e e Deus, ou os elementos, dispõem a seu bel'prazer! Anna Sten precisava, todas as tardes, levar a refeição ao escriptor isolado em seu casebre do campo. Era no rigor do inverno. Aquella tarde, a neve augmentou e fez intransponiveis os caminhos. Ella esforçou-se por voltar á casa, onde a esperava o pae, vigilante severo da sua honestidade, pois pretendia casal-a com o outro... Não podendo vencer o temporal, decidiu-se a ficar mesmo em companhia d escriptor. Ali encontra o calor de um bom fogão, e o calor ainda mais reconfortante das primeiras phrases ardentes que Gary Cooper lhe dirige... Ficam, horas seguidas, as cabeças encostadas, as mãos entre as mãos, espiando pela vidraça o cair da neve, e por fim, elle cede-lhe o seu leito, agasalhando-a com ternura e muito desvelo, acariciando-a como o faria a uma creança, indo depois dormir, Gary Cooper, em um incommodo canapé localizado no aposento contiguo...

... mas assim mesmo, sem maldade, Anna Sten reconhecia que essa havia sido a sua verdadeira "Noite Nupcial", e não aquella outra, mais tarde, quando se vê entregue a um homem barbaro, enxarcado de wisky, disposto a arrebatar-lhe as caricias com violencia e um cynismo incriveis!

Gary Cooper, Anna Sten e Ralph Bellamy, perfazem a triade milagrosa que "estrellou" "A Noite Nupcial", film dirigido por King Vidor, para Samuel Goldwyn, que a United Artists estréa, segunda-feira proxima, no Rex.

—□—

A UNITED ARTISTS POSSUE DIREITOS DE EXCLUSIVIDADE PARA O LANÇAMENTO DE QUALQUER FILM BASEADO EM "O CONDE DE MONTE CHRISTO" — A United Artists adquiriu todos os direitos de exclusividade que lhe permittem effectuar, no Brasil, o lançamento de qualquer film baseado ou inspirado no immortal romance de Alexandre Dumas — "O Conde de Monte Christo". Essa acquisição foi feita recentemente, já este anno, para lhe ser concedida, com maior amplitude, a faculdade, de estrear a producção da Reliance, daquelle titulo, realmente inspirada na referida obra, cujos protagonistas estão confiados a Robert Donat (Edmundo Dantés) e Elissa Landi (Mercedes). De resto, a apresentação dessa pelicula, cujas exhibições tem constituido, em todos os paizes, um dos maximos acontecimentos do corrente anno, está por poucos dias, em nossa capital. Ella terá logar no Rex, logo a seguir á "A Noite Nupcial", o que vale dizer, dia 5 de agosto proximo.

—□—

"G. MEN, CONTRA O IMPERIO DO CRIME", SEGUNDA-FEIRA, NO GLORIA — "A acção vertiginosa deste drama é candente e rapida como os disparos das metralhadoras!" — escreveu Geo E. Barton, no "New York Telegraph", a proposito do realismo de "G. Men, contra o imperio do crime"; e accrescentou: "O protagonista é dynamico. A trama, sensacional, intensa, de um realismo que assombra!

E assim, cercado em toda parte como o film mais sensacional dos ultimos vinte annos, "G. Men, contra o imperio do crime", celluloide que não deixou de pé, em todos os cinemas que o exhibiram, um só record de bilheteria, que enthusiasmou Nova York, Chicago, Philadelphia, Washington, Los Angeles, Hollywood, toda a grande Nação Norte Americana, fazendo lembrar os primeiros mezes do cinema falado, quando incalculavel multidão lutava com a policia para obter ingresso num cinema, chega segunda-feira, ao Rio, iniciando no Gloria uma carreira que se annuncia espectacular! James Cagney, esse symbolo da vitalidade e da acção, surge desta vez como o policial repressor do crime e não como o criminoso. Mas a sua pose é a mesma, maior ainda: de pistola em punho, abrindo caminho para a victoria! Aguardem os fans o inicio das exhibições de "G. Men, contra o imperio do crime", segunda-feira, no Gloria, e tenham cuidado para não quebrar alguma costella na luta que se vae travar para a conquista de um ingresso, deante da bilheteria.

James Cagney em "G. Men contra o imperio do crime"

—□—

COMO JOE LOUIS DERRUBOU A MONTANHA DE MUSCULOS, PRIMO CARNERA, UM FILM SENSACIONAL QUE NOS MOSTRA A LUTA NOS SEUS MINIMOS DETALHES, E "CAPA, LUVA E CHAPÉO", UM DRAMA DE FORTES EMOÇÕES — São mais de mil as perguntas que andam no ar sobre o film sensacional que fixa a luta empolgante que travaram Carnera e Joe Louis e que resultou com a imprevista e esmagadora victoria deste ultimo, o "negro-menino" de Alabama. E para tranquillizar aos mais impacientes bem podemos affirmar que já segunda-feira proxima esse excellente film, cheio de interesse e das mais fortes emoções, começará a ser exhibido no cinema Broadway, juntamente com o romance policial "Capa, Luva e Chapéo". Film feito com technica impeccavel elle reproduz com nitidez absoluta, as phases todas desse encontro memoravel que serviu para revelar ao mundo a "maravilha negra" que marcha a passos gigantescos para o campeonato mundial. São os seis "rounds" que se reproduzem, segundo a segundo, vendo-se, de um lado, a agilidade espantosa de Joe Louis e de outro a força herculea do gigante. Acuado pela impetuosidade aggressiva do negro, Carnera, por tres vezes soffre espectaculares "knockdowns", nada podendo fazer para revidar as arremettidas destruidoras do negro sensacional. Sua agilidade de serpente e sua furia de explosão são indomaveis. E Carnera fracassa, fragorosamente, ante os punhos de ferro do negro de vinte e um annos. Mas o Broadway Programma reserva para os habitués do cinema Broadway, um outro rosario de fortes sensações: um drama policial, mergulhado em mysterio e cheio de aventuras arrebatadoras: "Capa, Luva e Chapéo", film em que brilha o talento de Ricardo Cortez, secundado por Barbara Robbins, John Beal e Dorothy Burgess. E' uma historia movimentadissima, de enredo palpitante, que, num crescendo, prende a nossa attenção desde o primeiro instante ao ultimo. E' assim bem suggestivo e attrahente, o programma do cinema Broadway, para a proxima semana.

Gary Cooper em "A noite nupcial"

Um dos instantes de Ricardo Cortez em "Capa, luva e chapéo"

—□—

HORAS DRAMATICAS NA VIDA DE UMA GRANDE NAÇÃO, EM "PANICO NA CASA BRANCA" — "Panico na Casa Branca" que o Imperio vae apresentar segunda-feira descreve dois momentos epicos na vida da grande nação americana: primeira, quando se desencadeia através ella um debate tremendo em prol e contra a entrada do paiz na grande guerra; segunda, quando sem olhar a expedientos, os que da situação querem tirar bons proveitos lançam mão de golpes de audacia e desespero, em cujo numero se poderia incluir o rapto do chefe da Nação, que teve através o paiz tão formidavel repercussão.

Arthur Byron e Janet Beecher em "Panico na Casa Branca"

O facto sensacional provoca uma terrivel reacção do publico que reclama a descoberta do nobre orientador dos seus destinos. E todo o apparelho do Exercito, da Marinha, da Justiça, se movimenta para servir os reclamos da opinião, até que tudo se esclarece dentro de um quadro de circumstancias que offerecem ao film um magnifico desenlace.

Interpretes principaes, Arthur Byron, Edward Arnold, Janet Beecher, Peggy Conklin, Paul Kelly, etc.

—□—

COMO SERA' VISTA A ADMIRAVEL ESPERTEZA DE FOUCHE', INDECISO ANTE A FUGA DE NAPOLEÃO I, DA ILHA DE ELBA — Nas sequencias do enredo de "Cem dias", do Programma Alliança, que o Odeon vae exhibir a 29 do corrente, podemos ver a admiravel esperteza de Fouché, ante a fuga de Napoleão I, da Ilha de Elba. Pensava o arguto politico que se o Côrso chegasse incolume a Paris, elle se apresentaria como o homem que mobilizara os generaes a favor do imperador. Se, porém, a

Werner Krauss e H. A. von Schletton no film "Cem dias"

sorte não sorrisse ao fugitivo, então Fouché esperava ser nomeado primeiro ministro de Luiz XVIII, no momento do maior desespero. E dessa fórma, elle seria ministro, ou do imperador ou do rei. Por isso, chamou Gaillard e encommendou dois uniformes, dizendo que as proximas horas decidiriam qual delles elle haveria de envergar.

O papel de Fouché na grande producção apresentada, no Brasil, pelo Programma Alliança, é interpretado pelo conhecido actor Gustav Grunndgens cuja actuação, na opinião de varios criticos, merece francos elogios.

—□—

SERIAM CHIMICOS OS RESPONSAVEIS PELO "MYSTERIO DO CASINO"?... PHILO VANCE VAE RESOLVER O CASO... — Philo Vance tem andado ás voltas com mysterios respeitabilissimos: detective scientista, varias vezes elle tem dado solução a mysterios

Luiza Fazenda num "momento" d'"O mysterio do Casino"

tremendos. Nenhum foi tão complicado, entretanto, como o que se originou em certo crime verificado no Casino de Kinkai, onde se encontrava o já popular rival de Sherlock Holmes e Nick Carter. E' que dessa vez Philo Vance precisou descobrir machinações por parte de chimicos engenhosos que trabalhavam em laboratorios occultos, cercados de mil cuidados. No Casino, sem que ninguem lhe tocasse, o millionario Llewlyn tombou, ao chão como morto, após ter bebido um copo d'agua; no mesmo tempo, em sua casa, sua esposa era morta, tambem após haver bebido um copo d'agua. Dias depois, num laboratorio sinistro, Philo Vance descobre chimicos preparando a "agua pesada" (heavy water)... O que succede depois é surpreza — e surpreza intelligentemente revelada em "O Mysterio do Casino", que a Metro vae estrear já segunda-feira no Palacio, com Paul Lukas, Rosalind Russell, Luiza Fazenda, Alison Skipworth, Isabel Jewell e Donald Cook como interpretes.

—□—

O LADO AMARGO DA GLORIA... — Em cada dia de trabalho na vida de uma estrella, nada menos que 3 horas e 41 minutos são gastos apenas em pôr e tirar a "maquillage"... E' esta a declaração que nos fez Ginger Rogers, que interpreta actualmente a pellicula da RKO-Radio "Roberta".

Ginger Rogers em "Roberta"

Disse-nos a vibrante estrella que ella mesma se dedicou á tarefa de sommar, minuto por minuto, as horas que lhe toma a "maquillage" diaria e é esta a distribuição que ella faz: A's 8 horas da manhã começa a maquillar-se e esta tarefa dura exactamente uma hora. Entre as 9 da manhã e as 5.30 da tarde, tem de interromper a filmagem ao menos 26 vezes para retocar a maquillage. Interrupções que duram mais ou menos cinco minutos. Ao terminar a sua tarefa cinematographica gasta no minimo 15 minutos para tirar toda a maquillage profissional. Ao chegar em casa tem de submetter a sua cutis a um tratamento restaurativo para desfazer os effeitos prejudiciaes de sua pintura diaria no studio, tratamento este que leva uns 16 minutos. Finalmente, ao retirar-se para dormir, o tratamento de seu rosto leva ao menos meia hora. O total destas operações todas é 3 horas e 41 minutos por dia de trabalho, e commenta a estrella com summa tristeza que este tempo perdido equivale approximadamente a um dia completo de 24 horas por cada sete, ou então quasi dois dias se contamos sómente as horas que ella vive acordada. Cinquenta e dois dias de 24 horas completas por anno. Dobremos agora esses cinquenta e dois dias para incluir as horas que Miss Rogers vive acordada e ao liquidar estas cifras convencemo-nos de que a pobre estrella goza apenas uma terça parte do anno em sua vida particular. "E a isto, concluiu a genial estrella, temos que sommar o tempo gasto em comer, vestir e firmar autographos... Já se vê que uma artista de cinema deve ter memoria excepcional para poder apresentar ao menos o numero do seu proprio telephone! E nós achamos o mysterio maior é este: como têm ellas tempo para aprender seus papeis em cada pellicula que interpretam? São, realmente, pessoas excepcionaes! A deliciosa loura irresistivel apparece em "Roberta", o grande acontecimento artistico do anno, ao lado de Irene Dunne e Fred Astaire, film que o Broadway exhibirá brevemente.

—□—

"ESTUDANTES", HOJE, NO CARLOS GOMES — "Estudantes", o interessante film nacional que veiu firmar definitivamente a industria cinematographica brasileira, estará de hoje, até domingo, na tela do Carlos Gomes, dentro de um brilhante programma onde tambem não faltam as exhibições do grande film da Universal, "O homem que reclamou a cabeça", e as representações, no palco, da sainete de Costa Menezes, "Tomou o bonde errado", que é representado nas sessões de 3 1|2 e 8 3|4.

"Estudantes", como é do conhecimento geral, produzido pela Waldow Film, mostra-nos em papeis interessantissimos todos os azes do theatro e do radio, entre os quaes Mesquitinha, Barbosa Junior, Carmen Miranda, Mario Reis, Bando da Lua, Jorge Murad, Aurora Miranda, Cesar Ladeira e muitos outros.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

UMA TABELLA DE RENATO VIANNA SOBRE "SAUDADE" — A 19 do corrente Renato Vianna affixou no seu theatro, em São Paulo, uma tabella sobre o merecimento da comedia *Saudade*, de Paulo de Magalhães. E' dessa tabella o seguinte trecho:

"Congratulo-me — e acredito que toda a Companhia commigo — com o meu querido Paulo de Magalhães pela noite de hoje, quando o "Theatro-Escola" tem a satisfação de representar uma peça que eu considero a definitiva evidencia das suas grandes e brilhantes qualidades de escriptor de alta comedia".

—:—

A "PREMIÈRE" DE "LE BONHEUR" TRANSFERIDA PARA A PROXIMA TERÇA-FEIRA, POR NÃO TER FICADO PROMPTO UM DOS SEUS GRANDIOSOS SCENARIOS — "Le Bonheur", não mais estreará amanhã, como noticiámos. Mas não se inquietem nem se impacientem, os que aguardavam a "première" desse espectaculo empolgante, de Bernstein e que o talento fulgurante de Dulcina vae viver para encantamento nosso. Essa transferencia se verifica em virtude de Hypolito Colomb, não ter tido tempo de concluir o scenario do tribunal francez. Esse scenario, representa um verdadeiro tribunal francez. Tanto assim que occupa os tres palcos do "Rival-Theatro". Colomb está preparando essa visão espectacular, com as tribunas do advogado da defesa, do promotor, do juiz, banco dos réos, secretarias do escrivão e dos officiaes de Justiça. E' um ambiente que impressiona pelo seu realismo e pelo seu ar grave e severo. E' nesse scenario que se desenrola todo o segundo acto da obra immortal de Bernstein, que Heitor Muniz traduziu com capricho e intelligencia. Não obstante todos os esforços de Colomb, não lhe foi possivel dar por terminada a confecção desse scenario de grande responsabilidade. Desse modo, Dulcina e Odilon vêem-se obrigados a transferir para a terça-feira 30, a "première" aguardada com tanta anciedade. Assim mais poucos dias correrão até a grande noite em que Dulcina viverá a figura impressionante de Clara Stuart, revelando todo o seu alto poder dramatico, faceta brilhante do seu talento de interprete privilegiada. Odilon, em "Le Bonheur", faz o Philippe Luthcher, o anarchista, que é um symbolo neste instante de inquietações sociaes. E' um grande papel, no qual o querido galã tem larga margem para evidenciar seus illimitados recursos scenicos.

—:—

AS SENSACIONAES PRIMEIRAS DE AMANHÃ, NO RECREIO — "CADEIA DA SORTE" PELOS MELHORES ARTISTAS DE REVISTA — A companhia do Recreio, constituida de elementos destacados e de prestigio no nosso theatro de revista, representa amanhã, sexta-feira, em primeiras representações a peça "Cadeia da sorte" de autoria dos escriptorios N. Tangerini e A. Cabral. Do que será o novo original, nada se póde antecipar, antes da sua apresentação ao publico. Entretanto pelos seus ensaios, pela curiosidade e graça dos seus "sketchs"; belleza dos seus bailados e montagem cuidadosa, a nova peça do Recreio promette marcar como todas as outras uma carreira victoriosa no cartaz do popular theatro. Tem mesmo "Cadeia da sorte" a opportunidade do seu suggestivo titulo e o aproveitamento pelos seus autores de um assumpto de palpitante actualidade em torno dessa innovação que entre nós, após percorrer os Estados Unidos e á Argentina, invadiu a nossa capital, estendendo-se aos demais Estados da Federação num desenrolar impressionante. Seus autores que são finos humoristas, não deixaram de tirar partido de tudo isso. Incluindo na sua nova revista scenas que defendidas com a verve espontanea de Alda Garrido, "estrella" do Recreio; Leopoldo Fróes, Pedro Dias, Henrique Chaves, Americo Garrido e outros forçosamente terão exito garantido. Juntando assim, á comicidade de "Cadeia da sorte" os bailados deliciosos que Lou e Eva Tudor e Janot irão dansar, por certo, a nova peça do Recreio fará época no cartaz.

—:—

"CARIOCA", O ESPECTACULO DA CIDADE, NO JOÃO CAETANO — Mais duas representações dará hoje á noite, no João Caetano, a Companhia Jardel Jercolis, que tem no seu cartaz a peça de maior successo até hoje apresentada, "Carioca", esse modernissimo original de Geysa Boscoli, que é um hymno á belleza da nossa cidade maravilhosa.

"Carioca", que caminha victoriosamente para o centenario, terá no proximo sabbado a sua ultima vesperal a preços reduzidos, pois Jardel quer agora dedicar todas as tardes aos ensaios da proxima revista.

— Amanhã, sexta-feira, com um brilhante acto variado e mais duas representações de "Carioca", será realizada a homenagem á Radio Cajuti, que vem irradiando toda sas quartas e sabbados os espectaculos de Jardel Jercolis.

—:—

WARNER KRAUSS INTERPRETARA' AMANHÃ NO MUNICIPAL A SUA GRANDE CREAÇÃO NA PEÇA DE MUSSOLINI — "CEM DIAS" — A Companhia Dramatica Allemã que estreou hontem no Municipal dará amanhã, a sua segunda recita de assignatura com a celebre peça de Mussolini e Forzano "Campo di Maggio" (Cem Dias) que nos mostra a phase final da gloria de Napoleão, que vae desde a fuga da Ilha de Elba até a sua derrota em Waterloo. Ao famoso tragico allemão Werner Krauss, gloria viva do theatro allemão caberá incarnar o grande guerreiro. E' essa uma das suas maiores creações.

—:—

A FESTA DE HOJE NO PHENIX E O QUE VAE SER "S. PAULO BANDEIRANTE" TERÇA-FEIRA NA CASA DO CABOCLO — Hoje realiza-se no Phenix uma festa em homenagem a José Wanderley e Pacheco Filho, autores de "Sertão em flor". Além das representações da peça, haverá, nas duas sessões, actos variados com os elementos mais prestigiosos do radio, a começar pela princeza Dalila de Almeida, Barbosa Junior, Lamartine Babo, Judith de Almeida, Walter Brasil, Tatuzinho, Jayme Vogeler e Nobrega da Siqueira.

Devido a montagem de "S. Paulo Bandeirante" a peça de Duque, H. Miranda e José Lyra, que irá á scena na proxima terça-feira, só ha matinée hoje e sabbado. A peça nova que tem um formidavel quadro de Bastos Tigre, "Caçador de esmeraldas", irá com scenographia nova de Jayme Silva e está sendo carinhosamente ensaiada por todo o homogeneo elenco de Duque.

Robert Donat e Elissa Landi em "O Conde de Monte Christo"

Inspeccionada a succursal dos Correios de Botafogo

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, inspeccionou demoradamente a succursal de Botafogo, tendo encontrado os serviços em ordem. S. s. tomou diversas providencias para melhor andamento dos serviços postaes telegraphicos na mesma succursal.

ANTONIO SILVINO REVIU AS RUAS DE RECIFE

Deverá ser posto em liberdade dentro de algumas horas

Recife, 24 (Do correspondente) — Antonio Silvino compareceu ao Gabinete de Identificação da Segurança Publica, afim de ser photographado. Está velho e alquebrado, não escondendo a sua admiração pelo progresso da cidade.

Dentro de algumas horas, talvez seja elle posto em liberdade.

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS CONVIDA O SENHOR GETULIO VARGAS

No palacio do Cattete, estiveram hontem, os srs. conde de Affonso Celso, presidente da Academia Brasileira de Letras e o escriptor Paulo Setubal, afim de convidar o presidente da Republica, para a sessão solenne de recepção do segundo na mesma Academia, a realizar-se ás 9 da noite do dia 27 do corrente.

UMA TRAGEDIA QUE REVIVE AGORA, EM BAURU'

Tentou matar o autor do assassinio do filho

São Paulo, 24 (Havas) — Ha tempos occorreu nesta capital violenta scena de sangue na qual o negociante Aureliano Cardia por ciumes tentou matar a sua esposa e assassinou a tiros de revolver o seu socio Paulo Pacifico.

Esta tragedia reviveu agora em Baurú. Domingo ultimo Aureliano foi áquella cidade em visita á sua filhinha sendo visto nas ruas de Baurú. A progenitora de Paulo Pacifico a sra. Magdalena Venancio Pacifico, que reside em Baurú, informada da sua estadia planejou vingar-se. Sabendo que Aureliano tomaria o nocturno da Companhia Paulista de regresso a São Paulo, foi á estação, no momento da partida do trem, e de surpresa quasi a queima-roupa, alvejou Cardia com quatro tiros de revolver dois dos quaes attingiram-lhe a barriga e a espinha. Estabeleceu-se, então, grande confusão na plataforma da gare local logrando a criminosa evadir-se.

Aureliano Cardia foi recolhido ali em tratamento na Casa de Saude São Lucas sendo grave o seu estado. Na madrugada de segunda-feira a criminosa apresentou-se á policia sendo, porém, no mesmo dia posta em liberdade mediante a concessão de "habeas-corpus" visto que não fôra presa em flagrante.

O governo hollandez disposto a defender o — florim —

Haya, 24 (Havas) — O Conselho de gabinete examinou a situação politica e resolveu tomar uma decisão definitiva na reunião do conselho de ministros a realizar-se amanhã de manhã.

O conselho de gabinete resolveu egualmente sustentar o florim por todos os meios necessarios.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará depois de amanhã e domingo, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio New Star — 1.400 metros — 3:000$000.

Ks. Cts.
1 { 1 Kleops 50 30
1 { 2 Andréa 50 40
{ 3 Contratempo . . . 50 50
2 { 4 Domitilla 52 40
{ 5 Galarim 58 50
{ 6 Argenté 51 30
3 { 7 Dracula 57 60
{ 8 Lagave 48 60
{ 9 Marfim 53 50
4 { 10 Betania 56 40
{ 11 Galnita 58 35

Premio Balzac — 1.500 metros — 3:000$000.

Ks. Cts.
1 { 1 Itapoan 51 35
{ 2 Zarda 54 40
2 { 3 Mandchuria . . . 55 25
{ 4 Ercole 55 50
3 { 5 Katete 57 40
{ 6 Stayer 51 35
4 { 7 Mussuã 53 40
{ 8 Solingen 58 30

Premio Astral — 1.500 metros — 3:000$000.

Ks. Cts.
{ 1 Pelotense 52 20
1 { 2 Western Union . 52 40
{ 3 Esperanto 53 50
{ 4 Lullaby 58 50
2 { 5 Roulien 48 60
{ 6 Diableja 58 40
{ 7 Marqueza 50 35
3 { 8 Legalista 51 40
{ 9 Rosemarie 53 50
{ 10 Negro 50 40
4 { 11 Bettysabeth . . . 58 25
{ " Celma 48 25

Premio Pebete — 1.600 metros — 3:000$000.

Ks. Cts.
{ 1 Rainbeta 48 40
1 { 2 Oswaldo Aranha 58 30
{ 3 Bohemio 51 50
{ 4 Lentejoula 50 40
2 { 5 Xiah 52 50
{ 6 Mineral 58 40
{ 7 Pharaó 52 60
{ 8 Europa 56 40
3 { 9 Rugol 54 35
{ 10 Garça 52 40
{ " Yvette 55 40
{ 11 Kruppe 51 60
4 { 12 Arga 52 70
{ 13 Jundiá 55 35
{ " Dollar 52 35

Premio Jundiá-Europa — .000 metros — 3:000$000.

Ks. Cts.
{ 1 Lourinha 53 35
1 { 2 Guarany 51 30
{ 3 Toby 53 50
{ 4 Ritual 53 60
2 { 5 El Ghazi 57 50
{ 6 La Oriciaria . . . 50 40
{ 7 Xeremias 55 50
3 { 8 Ibiúna 55 30
{ 9 Baby 53 50
{ 10 Vicentina 56 35
4 { 11 Orca 58 50
{ 12 Apple Sauce . . 54 40
{ " My Dream . . . 58 40

CORRIDA DE DOMINGO

Premio 28 de Julho — 1.400 metros — 7:000$000.

Ks. Cts.
1 Japuira 53 40
2 Legiorosis 55 50
3 Mauá 55 40
4 Keny 53 30
5 Umbará 55 18
" Utú 55 18

Premio Loreto — 1.200 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.
1 { 1 Tereré 55 35
{ 2 Memby 53 50
2 { 3 Legiolave 53 50
{ 4 Natal 55 40
3 { 5 Tartaruga 53 30
{ 6 Dravita 53 100
4 { 7 Grapirá 55 18
{ " Cambuy 53 18

Premio Junin — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.
1 Silenciosa 50 30
2 Royal Star 52 40
3 Micuim 58 50
4 Ducea 51 35
5 Zumbaia 52 20
" Zug 54 20

Premio Cidade de Lima — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.
1 { 1 Astro 54 40
{ 2 Seu Cabral . . . 58 50
2 { 3 Cartier 53 35
{ 4 Marroeiro 57 35
{ 5 Colonna 54 50
3 { 6 Vasari 53 40
{ 7 Coelho 48 40
{ 8 Yapú 54 50
4 { 9 Tomyrim 58 30
{ " New Star 53 30

Premio Callao — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.
{ 1 Tarjador 54 40
1 { 2 Silhueta 55 60
{ 3 Tranquillo 53 50
{ 4 Sweet Cut 53 40
2 { 5 Cow Boy 53 40
{ 6 Arlette 54 50
{ 7 Trompito 52 35
3 { 8 Arquero 53 60
{ 9 Libertino 48 35
{ 10 Capitú 50 60
4 { 11 Pinocha 54 50
{ 12 Chimborazo . . . 58 40

Premio Cuzco — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.
1 { 1 Arapogy 58 30
{ 2 Kobelik 56 50
2 { 3 Cock-Tail 48 40
{ 4 Zab 52 40
{ 5 Nó Cego 58 50
3 { 6 Anonymo 48 60
{ 7 Sarampão 58 60
{ 8 Acauan 48 60
4 { 9 Sem Reserva . . 50 25
{ " Nautilus 53 25

Premio Ayacucho — 1.750 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.
1 — 1 Lord Breck . . . 56 30
2 { 2 Pebete 50 50
{ 3 Balzac 56 40
3 { 4 Xenon 56 35
{ 5 Bilhete 50 40
4 { 6 Jocker 58 25
{ 7 Blue Devil 49 40

Classico Taça Republica do Perú — 2.200 metros — 10:000$.

Ks. Cts.
1 — 1 Fifa 57 50
2 { 2 Borba Gato . . . 56 40
{ 3 Le Roi Noir . . . 49 30
3 { 4 Lutador 53 40
{ " Kosmos 57 40
4 { 5 Zank 53 20
{ " Tatá 54 20

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Animaes esperados da capital paulista

São esperados hoje, da capital paulista, os animaes Keny, filha de Chypre e Freira, e Juiz, filho de Almofadinha e Florentina, de propriedade dos criadores José e Luiz Martinelli. Estes representantes do Haras Piahy deverão vir acompanhados do entraineur João Mattos.

Os que vão estrear na reunião de depois de amanhã

Estrearão na reunião de depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, disputando o premio Astral, os animaes Western Union, preto, 3 annos, Irlanda, filho de Athlone e Princess Isabel, de criação de Mr. G. B. Wilson Stator, importação do sr. J. G. Fredriks, propriedade do sr. Edgard dos Santos Drummond e pensionista do entraineur Alcides Miranda, e Legalista, castanha, 3 annos, Argentina, filha de Sangre Azul e Lega, de criação da Suc. Nicolas A. Celesia, importação do sr. Humberto Pimentel Duarte, propriedade da Directoria de Remonta do Exercito e pensionista do entraineur Miguel Penalva.

Os estreantes da corrida do proximo domingo

Disputando o premio Vinte Oito de Julho, da corrida do proximo domingo, serão apresentados pela primeira vez em publico nesta capital, os productos de 3 annos, Umbará, alazão, nascido no Haras S. José, no municipio paulista de Rio Claro, filho de Sin Rumbo e Umbá, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionista do entraineur Ernani de Freitas, e Keny, castanha, nascida no Haras Piahy, no municipio paulista de S. Bernardo, filha de Chypre e Freira, de criação e propriedade dos srs. José e Luiz Martinelli e pensionista do entraineur Manoel Branco.

O ANDARAHY NA LIGA CARIOCA

O ANTIGO GREMIO "AMADORISTA" DISPUTARÁ O CAMPEONATO DA SUB-LIGA

O Andarahy A. C., que ficou fiel á Amea durante todo o tempo do ostracismo imposto a essa filiada da Confederação Brasileira de Desportos, acaba de passar para o lado que pugna pela especialização nos sports.

Isto aconteceu hontem. Aliás, já era esperado, pois eram conhecidas as demarches nesse sentido.

O antigo gremio "amadorista", que disputará o campeonato da Sub-Liga, jogará contra os clubs da Liga Carioca em partidas, ás quartas-feiras.

Informaram-nos outrosim que ha mais dois clubs da Federação Metropolitana em vias de seguir o caminho aberto pelo Andarahy.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

A RODADA DE DOMINGO

Jogadores do Andarahy: Chagas, Astor, Romualdo e Bethuel

A rodada de domingo, no campeonato official da cidade será assignalada com a realização de tres interessantes partidas, destacando-se o match Bangú x Andarahy, a ser travado no campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

O Bangú, que já foi o ponteiro da tabella, terá uma grande opportunidade deante do Andarahy. Este, por sua vez, depois da victoria sobre o Vasco, firmou-se como um sério rival para qualquer dos concorrentes ao campeonato. Deve ser uma partida muito movimentada e disputadissima, a par de equilibrada.

Os quadros deverão ser os seguintes:

Bangú — Euro, Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Medio; Luizinho, Ladislão, Placido, Julinho e Dininho.

Andarahy — Yustrich, Bahiano e Cazuza; Baby, Bethuel e Veneroli; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

OS OUTROS JOGOS

Vasco x Madureira e Botafogo x Olaria são as outras partidas de domingo.

Esperam-se encontros interessantes devendo sagrarem-se vencedores os dois primeiros. Parece-nos, tambem, que o Botafogo continuará na ponta da tabella, uma vez que difficilmente perderá para o Olaria, embora haja muita animação nas hostes do Olaria e grande vontade de vencer.

Botafogo x Olaria — No campo da rua General Severiano. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

Botafogo — Alberto, Albino e Nariz; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Russinho e Patesko.

Olaria — Ubiratan, Joaquim e Armindo; Alfinete, Almeida e Adão; Humberto, Anthero, Irineu, Horacio e Jaguarão.

Vasco da Gama x Madureira — No stadium da rua Abilio. Primeiros e segundos quadros:

Equipes provaveis:

Vasco — Panelo, Brum e Italia; Barata, Oswaldo e Gringo; Orlando, Tião, Luiz de Carvalho, Nena e Luna.

Madureira — Onça, Norival e Tulca; Ferro, Lorico e Silá; Adelson, Bahiano, Bahia, Jequiá e Dentinho.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Os jogos da Divisão Intermediaria serão os seguintes, na rodada de domingo:

River x Sporting.
Portugal-Brasil x Confiança.
Cocotá x Jardim.
Central x Boa Vista.

As partidas serão effectuadas nos campos dos primeiros.

Santissimo x União. Essa partida será realizada no campo do São José.

NOS DOMINIOS DO XADREZ

RENÉ TARDIN LEVANTA BRILHANTEMENTE O CAMPEONATO JUVENIL DO D. FEDERAL

Oito jogadores da 1.ª turma disputarão o campeonato do Club Xadrez do Rio de Janeiro

Terminou auspiciosamente o 1º campeonato infantil-juvenil do Districto Federal, processado pelo Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

Nada menos de treze jovens, todos pertencentes a collegios do Rio, participaram deste torneio havendo sempre o maior interesse pelos concorrentes e, em grande maioria, pela elegante fina assistencia que acompanhou o desenrolar do campeonato.

Venceu o menino René Tardin, que marcou o bellissimo score de 12 pontos não tendo perdido ponto algum, a despeito da forte luta que se verificou em tres partidas, respectivamente Vaz Stephane Mendes Junior.

E digno de ser salientado, o concurso da menina Haydée Vieira Agarez, unica representante do sexo feminino na rude prova. Sua collocação não foi, póde-se dizer, das melhores, mas em se tratando de um torneio de grandes responsabilidades, era natural que tivesse uma actuação fraca, justo, entretanto, que se diga suas derrotas foram sempre depois do 30º lances, algumas mesmo, ultrapassaram o 5º.

E preciso que num proximo torneio, outras meninas tomem parte, afim de que todas ellas fiquem mais a vontade, para poderem produzir melhor jogo

O 2º posto coube ao joven Carlos Stephan, que se revelou de uma extraordinaria competencia em todo o torneio.

O menino Vaz, sobrepujado nos ultimos jogos, foi um jogador seguro, promettendo, pela actuação verificada, ser dentre breve um dos jogadores mais serios da sua classe. Francisco Mornes foi outro elemento que se impoz pelo conhecimento do jogo sciencia. J. Souza Mendes Junior, filho do ex-campeão brasileiro, dr. João de Souza Mendes, e Cataeno Netto, dividiram os louros da 5ª collocação. Ambos produziram jogo firme, principalmente Mendes Junior, que tendo iniciado mal, firmou-se depois, marcando seguidamente varios pontos.

O 7º logar tambem foi exequo, entre Celsius Vieira Agarez, irmão da menina Haydée, e Luiz Tardin. Estes marcaram 50 % dos pontos possiveis, ou sejam 6 victorias. O primeiro não actuou bem, perdendo partidas ganhas. Luiz, tambem não foi feliz, pois lhe conhecemos maior jogo. Delcio Tardin, foi o 9º com 4 1|2 pontos, sendo o l'enfant-gaté" dos concorrentes, isto é, o de menor edade.

Com 4 pontos, chegou a representante feminina, Haydée V. Agarez, que obteve duas victorias de jogadores classificados.

Seguem-se, Roberto Tardim, com 2 pontos, e Nelson Amaral e L. A. Florenzano, tendo este ultimo abandonado de inicio, ambos com 0 ponto.

Foi pois um torneio magnifico e a directoria do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, deve estar satisfeita com o resultado obtido.

Segunda-feira, dia 29, será feita a entrega dos premios na propria séde, antes de ser iniciado o campeonato do club marcado para esse dia.

O CAMPEONATO DA 1ª TURMA DO CLUB DE XADREZ

Comquanto o numero de concorrentes seja reduzido este anno, o campeonato interno do Club de Xadrez do Rio de Janeiro nunca reuniu uma turma com tanta homogeneidade.

Varios campeões estão inscriptos, promettendo este torneio apresentar verdadeiras lutas para a posse do cobiçado titulo de campeão, direito que assistirá ao seu possuidor de medir-se nas provas de campeonatos regionaes, selecção e campeonato brasileiro, caso venha a attingir a meta de "chalenger".

Assim, na proxima segunda-feira os salões do centro de xadrez serão pequenos para conter os afficcionados do enxadrismo carioca, já tendo a directoria tomado resoluções para que todos os amadores de xadrez que desejarem acompanhar o desenvolvimento dos jogos, sejam bem accommodados.

A turma que irá medir-se de segunda-feira em diante, dia 29, é a seguinte:

N. 1 — Dr. Accioly Borges — Vencedor do torneio de selecção de 1935 e "chalenger" do campeão brasileiro.

N. 2 — Francisco V. Agarez — Vencedor da 2ª turma e pela primeira vez disputará o campeonato. E' o director da revista "Xadrez Brasileiro".

N. 3 — Octavio Trompowsky — Ex-campeão do Districto Federal e campeão absoluto da A. A. Banco do Brasil.

N. 4 — Dr. Luiz Burlamaqui — Varias vezes finalista da P. C. dr. Caldas Vianna e um dos mais fortes jogadores da 1ª turma.

N. 5 — Gustavo Corção — Finalista da P. C. C. V. E' um dos concorrentes que apresenta sempre em posições complicadas recursos de grande estrategia que o collocam sempre nos primeiros postos dos torneios em que tem tomado parte.

N. 6 — Dr. J. Souza Mendes — Ex-campeão brasileiro e vencedor de todos os campeonatos de xadrez do Brasil. E' o concorrente de maior bagagem enxadristica e considerado ainda como um dos nossos melhores jogadores.

N. 7 — A. Silva Rocha — Campeão do Districto Federal e um dos maiores theoricos brasileiros, formando com S. Mendes no 1º logar em materia de conhecimentos enxadristicos. Seus trabalhos têm sido muito apreciados.

N. 8 — J. Almeida Pinto — Finalista de Caldas Vianna, e entra pela primeira vez em campeonato. Tem bom golpe de vista que lhe facilita um exame rapido das posições. Possue bastante pratica e conhece a theoria em grão superior.

São estes os oito que irão bater-se durante um mez nos excellentes salões do C. X. R. J., á rua Uruguayana n. 3, 2º andar.

Durante o campeonato, a directoria tem a satisfação de convidar, por nosso intermedio, todos os enxadristas que desejarem acompanhar o movimento das partidas.

A hora das sessões está fixada para ás 8 da noite, não podendo nenhuma partida ficar suspensa antes de 35 lances.

A PROPOSITO DE UM INCIDENTE NO CLUB DE XADREZ

Esclarecimentos necessarios em torno de uma nota official

Recebemos do Club de Xadrez do Rio de Janeiro a seguinte nota:

"Rio de Janeiro, 19 de julho de 1935, Illmo. sr. redactor. Saudações. — Em sessão de directoria de 17 do corrente, foi tomado conhecimento de uma nota publicada por v. s., sobre uma supposta "briga" que se teria effectuada em nossa séde. Surprehendida por essa falsa noticia, a directoria vem protestar perante v. s., solicitando a respectiva rectificação, para que fique bem esclarecida entre os enxadristas brasileiros. Affirmamos, pois, que nenhuma "scena de pugilato" houve entre os drs. Orlando Roças Jr. e Pompeu Accioly Borges, continuando os dois distinctos consocios na mais perfeita cordialidade, como póde ser testemunhada por v. s., a qualquer momento que nos queira honrar com a sua visita.

Sendo, então, o que asseveramos a lidima expressão da verdade e certos de que nos permittirá a rectificação desejada, queira acceitar os nossos protestos de elevada estima e consideração. Pelo Club de Xadrez do Rio de Janeiro, — *Antonio Bento do Camargo*, 1º secretario."

O Club de Xadrez do Rio de Janeiro é uma associação que tem merecido particular interesse do "Correio da Manhã", que nesse ponto se destaca, em nossa imprensa, pela attenção que sempre e com boas razões dispensou ao enxadrismo nacional. Todos os grandes emprehendimentos enxadristicos do club, sejam os seus encontros internacionaes, sejam os de caracter interestadual, têm partido, todos elles, de iniciativas espontaneas deste jornal. Guardamos ainda em nosso poder a "Taça Oscar Machado", que ficou empatada no ultimo encontro internacional promovido pelo "Correio da Manhã", entre argentinos e brasileiros, por intermedio da Radiotelegraphica Brasileira. Não temos, portanto, nenhuma dose de má vontade para com o Club de Xadrez; muito pelo contrario, destacamos propositalmente esses pontos para separar a associação do caso que mereceu nossos commentarios.

Fazemos questão de distinguir uma entidade digna por todos os titulos, do nosso apreço, do assumpto que envolveu o nome do club por culpa exclusiva de um dos seus associados.

A nota affirma que não houve briga entre os enxadristas Orlando Roças Junior e Accioly Borges. Effectivamente, elles não brigaram. Quem brigou foi o sr. Orlando Roças com o juiz de partida, sr. Alcindo Caldas Vianna, por entender este juiz que o procedimento do sr. Roças não foi correcto nem decente, optando pela annullação da partida, como, de resto, pela mesma providencia haviam optado outros juizes. Tres juizes haviam resolvido annullar a partida e tres outros a approvaram. O sr. Roças, então, cabalou votos, conseguindo demover dois juizes dos seus primitivos pontos de vista. Tristes juizes! A questão, em si, cifra-se em muito pouco.

O sr. Roças, como estava com o tempo muito apertado, cremos que com um minuto para dez lances, achou acertado prender o seu relogio, sobre cujo pino conservou o dedo, fazendo com que os ponteiros marcassem apenas contra o seu adversario.

Aliás, parece estranho e nem se comprehende, como o sr. Accioly Borges tenha concordado com essa anomalia.

COMMENTANDO...

Nictheroy, cujo desenvolvimento tennistico é bastante animador, não podia deixar de ter, por isto mesmo, uma entidade superior, que dirigisse o fidalgo sport.

Deste modo, reuniram-se interessados e afficionados, e fundaram ha mais de anno, a Liga de Tennis de Nictheroy, della fazendo parte actualmente, os clubs Rio Cricket, Canto do Rio, Central e Icarahy Praia Club.

Installada provisoriamente, na séde do Club Central, a Liga de Nictheroy, teve eleita a sua primeira directoria, e com ella, desde logo nasceu a politica creada pelo interesse dos clubs e dahi a demora no encetamento das suas actividades.

Marcado agora o inicio do primeiro campeonato, para a data de 4 do mez proximo vindouro, varias difficuldades têm surgido para que se chegue a um resultado, sendo dentre todas a mais forte, a questão das inscripções de tennistas que estejam participando dos torneios ou campeonatos em outras entidades, isto pelo facto, de não se achar ainda filiada a Liga de Tennis de Nictheroy.

Ha no meu modo de ver, interesses politicos em jogo e mesmo má orientação dos seus dirigentes.

Não existe perfeita cohesão de idéas, tendo sido até os cargos da sua primeira directoria, occupados em grande e absoluta maioria, por elementos de um dos clubs filiados, havendo ainda o inconveniente de fazerem parte da direcção da Liga, pessoas competentes e capazes, mas incompativeis e impossibilitadas de prestarem actividade ao tennis de Nictheroy, caso venha a ser filiada a Liga de Tennis.

O que se deve fazer o quanto antes é filiar a Liga, dividir proporcionadamente os cargos de direcção pelos club filiados, elegendo para occupal-os, pessoas exclusivamente do meio tennistico nictheroyense, que queiram trabalhar pelo seu progresso, com independencia e força de vontade.

Nictheroy, 25 de julho de 1935.

MARIO RIBEIRO

O sport da cêsta domina

AINDA OS ENCONTROS DE ANTE-HONTEM

Ante-hontem, apezar da intemperie, fazia gosto ver como o publico apoiou com a sua presença os encontros Flamengo x Grajahú e Tijuca x Boqueirão, realizados nos gymnasios das ruas Alvaro Chaves e Conde de Bomfim, respectivamente.

No primeiro, a lotação popular esteve completa, e o jogo offereceu grandes lances, mórmente quando o rubro-negro, que perdia por 13 x 7, no inicio do 2º tempo, iniciou sua "virada", sob o vozerio ensurdecedor da numerosa "torcida" dos dois adversarios.

Na quadra tijucana, o enthusiasmo não foi menor, apezar da superioridade technica dos locaes.

Sómente o terceiro encontro da noite, que estava marcado em campo aberto foi transferido para hontem.

Por essa animação, bem se vê, que o publico não despreza os bons encontros do sport de sua preferencia.

O rubro-negro atravessa com o seu "five" principal uma nova phase bem animadora.

Depois de tres insuccessos, nos torneios preliminares á temporada official, firmou-se novamente como um team de grandes possibilidades, confirmando as nossas palavras sobre os recursos technicos que ainda possue.

O seu triumpho sobre o Grajahu' é uma prova bem eloquente.

O quintetto secundario é que não tem actuado a contento, tendo perdido a partida de ante-hontem, por 21 x 20.

No jogo principal, depois de perder por 9 x 7, no 1º tempo, por 5 lances livres e uma cesta, teve o score contra por maior differença — 13 x 7 —, mas foi tiral-a, e vencer folgado, por 30 x 28.

As cestas desse encontro foram conseguidas nesta formação: Pereirinha 2, Waldemar 2, Haroldo 7, Amorim, depois, Pilla 10, Pareto, depois Martinez 8 e Paiva 1.

As do Grajahú: — China, Novaes, Chacon 6, Monteiro 8, Carlito 3, Damião 5 e Nobre.

Desse sensacional encontro que recuou o club da rua Maquiné, para o 2º logar, juntamente com o seu vencedor, Pereirinha, Waldemar e Chacon, foram as grandes figuras do rink, principalmente o veterano "Corôa".

A arbitragem a cargo de Harold Oest e Alvaro Affonso, esteve á altura.

O Tijuca consignou mais um elevado score, derrotando o Boqueirão, por 40 pontos contra 23.

E' a segunda vez que consegue esse numero na actual temporada. A primeira foi contra o America, que foi vencido por 40 x 20.

Já é o unico "leader" da tabella, pela derrota do Grajahú, como tambem é dos pontos, com 133, por cestas e lances. Contra, é o segundo collocado, e pelo seu aro passaram 75 pontos, emquanto que o rubro-negro tem sómente 72.

Aquelles pontos, que redundaram nas suas quatro victorias, bem attestam o valor da sua offensiva. Confirma pelos 133 x 75, o que dissemos — tem ataque e defesa.

No jogo de ante-hontem, o score foi obtido pelos players:

Tijuca — Peralta (2) e Bahiano (depois Ibsen). Celso (12), Oswaldo (14) e Léo (12).

Boqueirão — Jocelyn e Satyro (1), Julio (3) (depois Adalberto) (2), Carnaúba (12) (depois Areno (7) e Julio. L. Fróes (8).

Houve um caso que não deve passar desperecebido á L. C. B.: durante o jogo principal, o juiz sentindo-se ameaçado pelo ex-player "garrafa" Artidorio, suspendeu-o, continuando depois que os directores locaes offereceram a garantia necessaria.

Na luta secundaria, o Boqueirão está conseguindo apreciaveis triumphos com o seu "five", que ha cerca de dois annos, vem quasi que com a mesma organização, e mais trenado que o team principal.

Abateu, ante-hontem, mais um adversario por um score que não deixa duvidas 38 x 21 (differença de uma cesta para cada team, para egualar o score dos los teams.

E' o seu quarto triumpho que consegue, já tendo abatido o Flamengo, Villa, Botafogo e agora o Tijuca. Está leaderando a respectiva tabella, invicto, com 122 pontos contra 83.

O actual team alvi-verde, muito promette este anno, em que alguns concorrentes deixam a impressão que só vale o quadro principal...

ANIMANDO OS VENCEDORES

Ante-hontem, a directoria do C. R. do Flamengo, após o seu brilhante triumpho sobre o "five" invicto do Grajahú, reuniu os rapazes dos dois quadros rubro-negros e a imprensa, offerecendo-lhes um chocolate.

Em nome do club, falou o dr. Luz Moreira, que concitou os victoriosos a proseguir na carreira que emprehendem pela victoria do Flamengo no campeonato de basketball.

OS JOGOS DE AMANHÃ NO CAMPEONATO DA CIDADE

C. R. Botafogo x S. C. Mackenzie, America F. C. x Flamengo e Villa Izabel x Tijuca, são os embates apontados para a noite de sexta-feira, pela tabella do III Campeonato Carioca de Basketball, promovido pela Liga Carioca de Basketball. Com excepção do primeiro, são embates em que as possibilidades dos preliantes se equivalem e onde as victorias exigirão grandes esforços.

Eis os officiaes escalados para os jogos a realizarem-se em 26 do corrente:

C. R. Botafogo x S. C. Ma-

CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

CLUBS	Jogos J.	Jogos G.	Jogos P.	Cestas P.	Cestas C.	Pontos P.	Pontos C.	A jogar	Collocação
Primeiros teams									
Tijuca T. C.	4	4	—	133	75	4	—	12	1.º
C. R. Flamengo	4	3	1	91	72	3	1	12	2.º
Grajahú T. C.	4	3	1	104	80	3	1	12	2.º
C. R. Botafogo	4	2	2	71	90	2	2	12	3.º
Villa Isabel F. C.	4	2	2	74	85	2	2	12	3.º
Fluminense F. C.	3	1	2	78	76	1	2	13	3.º
C. R Boq. Passeio	4	1	3	92	84	1	3	12	4.º
America F. C.	4	1	3	95	123	1	3	12	4.º
S. C. Mackenzie	3	—	3	64	71	—	3	13	4.º
Segundos teams									
C. R Boq. Passeio	4	4	—	122	83	4	—	12	1.º
Grajahú T. C.	4	3	1	84	75	3	1	12	2.º
Fluminense F. C.	3	2	1	60	61	2	1	13	2.º
America F. C.	4	2	2	98	99	2	2	12	3.º
C. R. Botafogo	4	2	2	88	92	2	2	12	3.º
S. C. Mackenzie	3	1	2	52	64	1	2	13	3.º
C. R. Flamengo	4	1	3	84	82	1	3	12	4.º
Villa Isabel F. C.	4	1	3	67	82	1	3	12	4.º
Tijuca T. C.	4	1	3	93	100	1	3	12	4.º

Nessas tabellas não está incluido o jogo de hontem, entre o Fluminense e o Mackenzie.

Football

UMA CRISE MAIS SÉRIA DO QUE PARECE

A Liga Carioca está sem juizes

Com a eliminação do arbitro Carlos de Oliveira Monteiro, do quadro official da entidade especializada, esta luta presentemente com uma séria crise de juizes, pois além da saida de Loris Cordovil, Virgilio Fredighi, Haroldo Dias da Motta, Luiz Neves e João Candiota, o inesperado incidente de segunda-feira ultima, levou-lhe o unico que lhe então possuia.

Os clubs concorrentes ao campeonato acham-se justamente alarmados com essa crise, existindo um projecto para que faça retornar aos campos aquelle ultimo "four" demissionario, pelo os clubs concorrentes que constituem o quadro official da L. C. F. que é reduzidissimo, não gozam do conceito e prestigio necessarios para as grandes partidas, embora pessoalmente mereçam ampla confiança dos disputantes.

No momento, trabalha-se junto a Haroldo, Neves e a Candiota, para que voltem a apitar, tirando-o seu proprio club — todos os tres são rubro-negros — do caso de jogar a sua sorte num match de responsabilidade, sob o controle de um não arbitro.

Já domingo ultimo, os tres jogos de profissionaes foram dirigidos pelos membros da L. C. F., Monteiro no encontro Fla-Flu; Lippe Peixoto o America x Bomsuccesso, e Guilherme Gomes, Portugueza x Modesto, e houve motivado pela crise, juizes que dirigiram na partida no sabbado e outra no dia seguinte.

Com a ultima exclusão, um dos tres principaes, ficará com arbitro, pois só restam os dois ultimos nomes, salvo se conseguirem a volta de um dos antigos arbitros que citamos.

Effeitos da scisão!...

CONCLUIDO O INQUERITO

As conclusões da autoridade policial sobre o caso do player Zezé

Bello Horizonte, 24 (Havas) — O sr. Amynthas Vidal Gomes, delegado de roubos e falsificações que presidiu o inquerito instaurado para apurar a culpabilidade de José Procopio, o conhecido medio "Zezé", do Villa Nova, accusado de haver se apropriado de documentos que assignara com o Athletico Mineiro, o delegado Amynthas Vidal Gomes relata que a principio pensava em classificar o caso no referido footballer como apropriação indebita, mas posteriormente, veiu constatar que os documentos dos quaes se apropriou "Zezé" não tinham nenhum valor, pois não haviam sido registados na Associação Mineira de Football. Assim, concluiu aquella autoridade, ficou constatado que, não se tratando de papeis de valor, não se podia o facto enquadrado no Codigo Penal como apropriação indebita. O delegado termina classificando de "ardil doloso" o delicto imputado a "Zezé".

Está terminado, assim, o rumoroso caso em que esteve envolvido José Procopio.

NA LIGA CARIOCA

Esta entidade fará realizar esta semana, os seguintes encontros:

FLAMENGO x PORTUGUEZA

No stadium da rua Guanabara: sabbado, ás 3,45 — amadores; domingo, á 1,45 — juvenis; ás 3,45 — profissionaes.

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

No campo da Estrada do Norte: sabbado, ás 3,45 — amadores; domingo, á 1,45 — juvenis; ás 3,45 — profissionaes.

AMERICA x MODESTO

Na praça de sports da rua Campos Salles. Sabbado ás 3,45 — amadores; domingo, á 1,45 — juvenis; ás 3,45 — profissionaes.

A SALA DE IMPRENSA NA L. C. F.

Por proposta apresentada pelo presidente do C. R. do Flamengo, e approvada por unanimidade de Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, na séde desta entidade, será inaugurada hoje, á tarde, uma sala destinada exclusivamente aos rapazes da imprensa, para cujo acto foram convidados todos os chronistas desta capital o presidente da A. C. D.

O FLAMENGO VAE MELHORAR O SEU TEAM

E' quasi certa a vinda de Zarzur, o ex-center-half da selecção paulista e que no momento está "parado" na Argentina onde foi para ser experimentado no S. Lorenzo, para o quadro de profissionaes do C. R. do Flamengo.

E' possivel, que ainda hoje, seja dada uma solução á proposta que o rubro-negro lhe enviou pelo correio aereo.

Tambem Tupan, meia esquerda do scratch gaucho que disputou o ultimo certamen nacional, está nas cogitações do Flamengo.

TRENAM AMANHA OS JUVENIS TRICOLORES?

O Departamento Technico do Fluminense F. C. pede o comparecimento de todos os socios juvenis, para o treno que fará realizar amanhã, sexta-feira, ás 4 horas da tarde, no stadium.

"CANCHA"

Com a pontualidade costumeira recebemos o n. 372 desse apreciado semanario platino, que está repleto das ultimas novidades sportivas da Argentina.

Bons photos, texto variado e no centro e na pagina dupla a cores o trio offensivo do Boca Juniors: Cherro, Varallo e Benitez Cacéres.

REGULARIZADA A SITUAÇÃO DE DELLA TORRE

Buenos Aires, 23 (Havas) — A Associação de Football Argentina recebeu communicação da Confederação Brasileira de Desportos de que fôra concedido passe ao jogador Della Torre, do Ferro Carril do Oeste, que havia sido habilitado provisoriamente.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS

Deram entrada na secretaria da Federação, no dia 22 do corrente, os boletins de registro de football, dos seguintes jogadores: Geraldo Trintinar oe Edyr Portocarrero Peixoto.

INSCRIPÇÕES DE AMADORES

Deram entrada na secretaria da Federação, hontem 23 do corrente, as inscripções de football, pelo club abaixo mencionado, dos seguintes amadores:

Pelo Sport Club Boa Vista — Arthur Maciel, Antenor Alves, Antonio da Costa Barreiros, Sebastião Baptista, Oswaldo Jesus Almeida, Chrispim França Quintanilha, Antonio Pinto, José Perez Veiga, Carlos Ehrich, Marcilio Marques, Waldemar Giannine, Geraldino Fernandes, José Fernandes, Alvaro Costa, Luiz de Mello Filho, Tarcisio Lopes Silva, Petronilho Borges, Noravio Gomes e Albertino Pinto dos Santos.

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ATHLETISMO

O departamento autonomo de athletismo, em reunião realizada no dia 22, tomou as seguintes resoluções:

1) — officiar aos clubs que estão abertos os registros e inscripções de athletas, pedindo o comparecimento de um representante do club, no proximo sabbado, dia 27, ás 5 horas da tarde, afim de ser instruido sobre o registro e inscripções de athletas;

2) — promover duas corridas rusticas preparatorias, nos dias 4 e 11 de agosto, a primeira em São Christovão e a segunda em Botafogo, com inscripções abertas aos clubs filiados e athletas avulsos;

3) — marcar para sabbado, ás 5 horas da tarde, uma reunião collectiva dos representantes de todos os clubs filiados.

O departamento autonomo de football convoca os presidentes dos clubs da divisão intermediaria, para uma reunião, o que será effectuada hoje, quinta-feira, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, no referido departamento.

O PENAROL DE MONTEVIDÉO E A CARTA DE SYLVIO

Montevidéo, 24 (Havas) — O Club Penarol desmentiu a carta publicada pelo jogador brasileiro Sylvio. O Penarol affirma que este jogador abandonou o club e ausentou-se para o Brasil e accrescenta que essa attitude e outros factos demonstravam que a assignatura do contrato tinha sido uma manobra dolosa de Sylvio.

Esgrima

CAMPEONATO CARIOCA POR EQUIPES

No proximo dia 30 deste mez, a Federação Carioca de Esgrima fará realizar, das 8 horas da noite em diante, na sala de armas do Botafogo F. C., o campeonato carioca por equipes.

Este campeonato será disputad onas tres armas, ou seja, em florete, espada e sabre, concorrendo Botafogo e Flamengo.

Os amantes do sport das armas terão a entrada franqueada.

Athletismo

AS PROVAS DE DOMINGO

Tomarão parte athletas de varias classes

A Liga Carioca de Athletismo fará disputar no proximo domingo, no campo do Fluminense F. C., varias provas de athletismo, tomando parte na interessante competição athletas de varias classes.

O programma é o seguinte:

9 horas — Salto com vara — Arremesso do Peso — Revesamento de 4x75 (Novissimos).

9.15 horas — Revesamento de 4x100 (Novos).

9.30 horas — Revesamento de 4x300 (Novissimos).

9.45 horas — Salto em Altura — Arremesso do Dardo — Corrida de 3.000 metros.

10 horas — Revesamento Sueco (Qualquer classe) 400, 100, 200 e 300 metros.

10,30 horas — Revesamento Olympico (Qualquer classe) — 400, 100, 200 e 800 metros.

Ha grande enthusiasmo nos meios athleticos pela realização deste torneio athletico cujo resultado promette mais uma luta bem equilibrada entre as equipes do C. R. Flamengo e Fluminense F. C.

Guiarão o decorrer do certamen as seguintes instrucções:

Podem tomar parte na corrida de 3.000 metros e nos revesamentos Sueco e Olympico, os athletas adultos de qualquer classe.

Cada athleta, novo ou novissimo, 4x300 e 4x400, só poderá tomar parte nas corridas das respectivas classes, podendo, porém, o athleta novissimo, se desejar, optar pelas de Novos.

As provas de campo são para os athletas de qualquer classe.

As inscripções serão enceradas hoje, quinta-feira, ás 5 horas da tarde.

A DISPUTA DO "CIRCUITO DA GAVEA" POR ATHLETAS

No proximo domingo, por iniciativa dos nossos collegas do "O Globo", será disputada uma grande prova de resistencia no mesmo local, onde se realiza annualmente o "Circuito da Gavea", vencido ha pouco por Carú, e destinada aos athletas de corrida de fundo.

E' uma innovação fadada a obter franco exito, havendo já inscriptos quasi duzentos corredores, dentre elles os de maior evidencia, em nossas equipes officiaes e avulsas.

ATHLETICO BOA VIAGEM

O Departamento de athletismo deste club pede o comparecimento de todos os seus athletas para treinarem no proximo sabbado e domingo, no local do costume. Em virtude do A. B. V. disputar no proximo dia 18 de agosto, uma competição com o Centro Bancario de Cultura Social, este departamento avisa que é indispensavel que todos compareçam pontualmente nos treinos. A escalação obedecerá á eliminatoria que se realizará no proximo dia 11 de agosto, pela manhã, sendo classificação os tres primeiros collocados em cada prova.

Para a orientação dos athletas avisa que o departamento de athletismo, organizou a seguinte tabella para indices minimos, não sendo inscriptos aquelles cujas performances sejam abaixo do minimo. Eis a tabella:

Salto em altura minimo: 1,50. Salto em extensão minimo: 5,50. Salto com vara minimo:: 2,70. Dardo minimo: 35.00. Disco minimo: 25.00. Peso minimo: 9.00.

Os que forem escalados para representar o A. B. V. deverão comparecer aos trenos, nos dias marcados, e cujos nomes são:

Carlos Beyer, Deodedit Silva, Luiz Ciryno, Walter Teixeira, Edson Barreto, Laureano Corrêa, Geraldo Bousquet, Manoel Braz, Francisco Lourenço, Geraldo Villela, Geraldo Lindgren, Eugenio Duarte, Gustavo Frickman, Humberto Figueiredo, Balbino, e todos os demais.

DEPARTAMENTO MEDICO DA L. C. A.

O Departamento Medico da Liga Carioca de Athletismo funccionará tambem ás segundas e sextas-feiras. O horario estabelecido é o seguinte::

Segundas-feiras — 2 horas — dr. Arauld da Silva Bretas e dr. José Abreu.

Terças-feiras — 4 horas — dr. Heriberto Paiva e do. Heitor Medina.

Quartas-feiras — 20 horas — dr. Alberto Ision Ponte e dr. Homero Carriço.

Quintas-feiras — 4,30 horas — dr. José Goulart e dr. Nelson Teixeira.

Sextas-feiras — 3,50 horas — dr. Victor Jayme de Sá.

Sabbados — 4 horas — dr. Arauld da Silva Bretas.

Cyclismo

A 17.ª ETAPA DO CIRCUITO DA FRANÇA

Bordeus, 24 (Havas) — A 17ª etapa do Circuito Cyclistico da França, disputada na distancia de 224 kilometros que medeia entre as cidades de Pau e Bordeus, foi ganha por Moineau, que fez o percurso em 7 horas 34 minutos e 3 segundos. Em segundo e terceiro logares chegaram respectivamente Aerts e Leducq.

O facto mais interessante desta etapa foi a proeza de Moineau, que, com o seu avanço de 15 ms. 33 segundos, sobre o segundo collocado, fica sendo o detentor do premio de 10.000 francos que será attribuido ao corredor que durante o Circuito ganhar uma etapa com maior intervallo de tempo sobre o segundo collocado. Este premio estava até agora em poder de Morelli.

Terminada esta etapa, a classificação geral dos corredores é a seguinte: 1º — Romain Maes com 113 horas 45 minutos e 5 segundos; 2º — Morelli, com 113 horas e 47 minutos e 42 segundos; 3º — Vervaecke, com 113 horas 54 minutos e 19 segundos.

ckenzie. Rink: rua Salvador Corrêa. — Arno Frank, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo; Aladino Astuto, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo; Carlos Girardin, chronometrista; Jovelino Andrade, apontador; Luiz Neves, delegado.

America F. C. x C. R. Flamengo. Rink: rua Campos Salles. — Eugenio Riehl, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo; Azevedo Pequeno, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo; Oswaldo Novaes, chronometrista; Fernando Zurli, apontador; Waldemar Rocha, delegado.

Villa Izabel F. C. x Tijuca T. C. Rink: Av. 28 de Setembro. — Haroldo Cordeiro Oest, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Alvaro Affonso, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; José Marun Curi, chronometrista; Kleber de Carvalho, apontador; Alfredo T. Novaes, delegado.

REGISTROS E INSCRIPÇÕES CONCEDIDOS

Aos amadores abaixo, a L. C. B. concedeu registro e inscripções: registros aos amadores Diogenes Monteiro Tourinho Filho e Alberto Safadi. Inscripções aos amadores Raulino Goulart e Orlando Arthur Glech pelo Boqueirão do Passeio, Sergio Affonso Monteiro Franco, pelo C. R. Botafogo e Mario Dutra Nunes, pelo Grajahú T. C.

TROCANDO DE PAVILHÃO

Pela L. C. B. foram concedidos os seguintes pedidos de transferencia: — Sergio Affonso Monteiro Franco, do Mackenzie para o C. R. Botafogo e Mario Dutra Nunes do Tijuca T. C. par o Grajahú T. C.

ESTÃO EM CONDIÇÕES DE JOGO

Approvados pela Junta Medica da L. C. B. estão em condições de jogo os seguintes amadores: Mario Humberto Carneiro da Cunha, José Paiva da Silva, Edgard V. S. Pimentel, Diogenes Monteiro Tourinho Filho e Alberto Safadi.

PRO' GYMNASIO DO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

Sexta-feira, no "rink" da rua Figueira de Mello, será realizada uma noitada de basketball. A primeira prova preliminar será disputada pelo "five" dos marinheiros do tender "Belmonte" e por um quadro do São Christovão. A segunda partida preliminar, terá como competidores, os quadros secundarios do S. Christovão e Vasco da Gama. Como prova principal, defrontar-se-ão os sãochristovenses e vascainos. O quadro alvi-negro da zona norte é o vencedor do Torneio de Abertura da F. M. D. E' um optimo conjunto, tendo como principaes elementos: Jayme, que é o cestinha do team, Floriano e Murilla, que voltaram á actividade, Artidorio, que pertenceu ao Boqueirão; Alberto, Mario e outros.

Os vascainos são elementos novos, dotados de grande enthusiasmo e que vieram do quadro juvenil. Fizeram brilhante figura no Torneio da F. M. D. e estão dispostos a continuar no caminho da victoria. São elementos de realce: os irmãos Carrasco, Jannuzi, Astolpho e outros futurosos basketballers.

O São Christovão appella para os seus associados, visto a renda reverter pró Gymnasio que vae construir.

O CAMPEONATO CARIOCA

No dia 2 de agosto será iniciado o 1º Campeonato do Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D., com a realização dos seguintes jogos:

Andarahy x Mavilis — Rink do Andarahy. Juiz: Daniel Buarque de Almeida; fiscal: Guilherme Rodrigues; apontador: Djalma Borges; chronometrista: Alberto Guido Steffan.

Botafogo x Bangu' — Rink do Botafogo — Juiz: Octavio Albernaz; fiscal: Antonio Alves de Abreu; apontador: Luiz José de Souza; chronometrista: Walter Steffan.

Carioca x São Christovão — Rink do Carioca — Juiz: Custodio Lobo; fiscal: Helio de Mendonça Moscoso; apontador: Nilton Carrilho de Macedo; chronometrista: Pedro Santos.

Olaria x Vasco — Rink do Olaria — Juiz: Wilton Noronha; fiscal: José da Silva Maia; apontador: Arlindo Nunes Monteiro; chronometrista: Lourival Dallier Pereira.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Attendendo a ter sido muito pequeno o prazo de inscripção para os campeonatos academico e collegial de basketball, a F. A. E. resolveu prorogar até o dia 25 proximo a data para a acceitação de inscripções a estes campeonatos.

Assim sendo, os sorteios para as tabellas serão realizados: — o academico a 26 deste, ás 4 e meia horas da tarde e o collegial a 27 ás mesmas horas, qualquer que seja o numero de representantes presentes.

OS NOVOS FILIADOS

A directoria da Federação Athletica de Estudantes resolveu em sua ultima reunião conceder filiação aos seguintes collegios: Prytaneu Militar, Collegio Baptista, Escola Amaro Cavalcanti, Collegio Independencia e Instituto Roscio. Como se vê, trata-se de um optimo reforço para a entidade que dirige, officialmente, o sport collegial e universitario desta capital.

Os collegios acima citados já estão inscriptos no campeonato de basketball cujo inicio verificar-se-á nos primeiros dias de agosto.

Tiro

"CAÇA E TIRO"

Temos sobre a mesa, os dois ultimos numeros dessa apreciada revista, editada pelo Club dos Caçadores do Districto Federal" cuja leitura satisfaz o elevado circulo de adeptos dos dois sports que lhe servem de titulo.

No seu variado texto, tem artigos magnificos e que vem preencher uma grande lacuna, pelos ensinamentos, instrucções e dardos technicos que o compõem.

Yachting

.. CLUB DOS CAIÇARAS

A reorganização do Club dos Caiçaras, com a consequente construcção de sua séde numa magnifica ilha da Lagôa Rodrigo de Freitas, trouxe para a nossa cidade mais um centro bellissimo de actividades sociaes e sportivas, por todos os pontos de vista digna da posição de relevo que hoje occupa na vida de nossa sociedade.

Todos os dias é intenso o movimento de sua séde, que se accentúa, porém, enormemente, aos domingos desde a manhã essencialmente sportiva ao jantar dansante que tanto interesse vem despertando.

Domingo proximo, o programma organizado pelas commissões sportiva e social é summamente interessante.

A's 9 horas terão inicio varias provas para creanças e moças, entre as quaes corrida de tres pernas, de ovo na colher, de enfiar agulha, etc.

A seguir terá logar um esplendido torneio de volley ball, com o concurso de numerosos associados. A' tarde, em competição com o Fluminense Yacht Club e o Yacht Club Brasileiro, serão realizados mais dois páreos de barcos á vela, em disputa das provas "Filinto Muller", o "Navarro da Costa", para snipes e sharpies.

Estão sendo organizados e serão iniciados no proximo mez, interessantes torneios de volley-ball, ping-pong e xadrez, estando a directoria interessada na conclusão dos courts de tennis, a serem brevemente inaugurados.

Como sempre, será realizado domingo um jantar-dansante, que promette exceder os anteriores em brilhantismo, a julgar pelo movimento de mesas já reservadas.

TENNIS

Campeonatos inter-clubs da F. T. R. J.

OS JOGOS MARCADOS PARA DOMINGO

Em proseguimento ao campeonato da segunda divisão, organizado pela F.T.R.J., serão realizados no proximo domingo, mais os seguintes encontros:

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Carioca x Rio de Janeiro — Courts do Carioca.

Germania x Country — Courts do Germania.

Série B

Paysandú x São Christovão — Courts do Paysandú.

Série C

Olaria x Vasco da Gama — Courts do Olaria.

*

A ASSEMBLÉA GERAL DA F. T. R. J. MARCADA PARA HOJE A' NOITE

Será effectuada hoje á noite, na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, uma assembléa extraordinaria, na qual serão tratados assumptos de grande importancia, entre elles a exposição que será feita pela directoria da entidade carioca, com relação aos trabalhos que vem sendo feitos, para a fundação de uma entidade nacional de tennis no paiz, conforme a autorização da ultima assembléa.

E' a seguinte a convocação feita pela entidade carioca, para a assembléa hoje:

"De ordem do sr. primeiro vice-presidente, convoco os srs. representantes dos clubs filiados e dos socios contribuintes para a assembléa geral extraordinaria a se realizar em primeiro convocação, 25 do corrente, ás 8 ½ da noite, na séde desta Federação, á rua de São Pedro n. 88, 2º andar, com a seguintes ordem do dia:

a) — Exposição do que tem sido feito com referencia á autorização dada á directoria pela ultima assembléa geral extraordinaria, para tratar da fundação de uma entidade nacional para dirigir o tennis no Brasil.

b) — Preenchimento de cargos vagos na directoria.

c) — Interesses geraes."

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO CLUB SUL AMERICA

Os jogos de hoje

Realizando-se hoje, o torneio de classificação para os tennistas do club, o director de tennis, convida por nosso intermedio os senhores abaixo, a comparecerem ás 8 horas da noite, no Fluminense F. Club, em cujas quadras serão realizados os jogos:

Drs. Alvaro Lima Pereira e Augusto Freitas Pereira; Jacques Singery, Eduardo de Andrade, Mario Andrade Ramos, Cyro Reis Alves, Jaim Chacon, André Carrieri, Paulo Passos, René Brosar, William R. Ashlin, Roberto Perry, Odecio Lousada, Floriano Brilhante, João Moraes Machado e Lidio Fraga.

*

A REPRESENTAÇÃO DA A. C. D. PARA A COMPETIÇÃO DE DOMINGO COM O SPORT CLUB MACKENZIE

A equipe de tennis da Associação dos Chronistas Desportivos, designada para a interessante competição que promoverá o Sport Club Mackenzie, domingo proximo, por occasião da inauguração de mais uma quadra de tennis na sua nova praça de sports, será constituida dos seguintes jogadores:

A. Chagas, F. Gusmão, E. Amaral, G. Pares, Roberto Machado e E. Vasconcellos.

Os jogos serão iniciados ás 8 ½ da manhã.

*

FLUMINENSE F. C.

Torneio "Alberto Lage"

O departamento technico do Fluminense F. Club marcou para esta semana os seguintes jogos do "Torneio Alberto Lage".

Hoje, 25 — A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 1 — Sylvio Pedrosa x Luiz Rheingantz.

Amanhã — A's 3 ½ da tarde — Quadra n. 1 — Domingos Borges x R. Mutzenbecker.

Sabbado — A's 3 horas — Quadra n. 1 — Carlos Guinle Filho x C. Bernardes.

Quadra n. 4 — Carlos Braga x Robert Dickey.

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Octavio Filgueiras x vencedor do jogo A. Willemsens x Jadir de Souza.

A's 4 ½ da tarde — Quadra n. 1 — Antenio Mello x Victor Coelho.

Domingo — A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 1 — Rubens Mayall x vencedor do jogo D. Borges x R. Mutzenbecker.

Quadra n. 4 — Maurillo Gomes x Oscar Saramago.

CAMPEONATO INTERNO E TORNEIOS COM HANDICAP

O departamento technico do Fluminense F. Club avisa aos senhores associados que as inscripções para o Campeonato Interno e Torneios com Handicap, acham-se abertas até o dia 23 de agosto p. futuro.

As mesmas poderão ser obtidas na thesouraria do club ou com o encarregado do tennis.

Provas a serem disputadas e os seus respectivos vencedores do anno passado:

Simples de Cavalheiros

(Campeonato)

"Taça Fluminense" — Campeão: Ricardo Pernambuco. Segundo logar — Carlos Palhares.

Simples de Senhoras

(Campeonato)

Campeã — Florence Teixeira. Segundo logar — Minnie Monteath.

Duplas de Cavalheiros

(Campeonato)

Campeões — Guilherme Prechel e Carlos Palhares. Segundo logar — Luiz Pontes e Mario de Almeida.

Duplas de Senhoras

(Campeonato)

Campeãs — Stella Leal e Minnie Monteath. Segundo logar — Carmen Saraiva e Maria C. Lago.

Simples de Cavalheiros

(Handicap)

"Taça Bustos Moron" — Vencedor: Julio Isnard. Segundo logar — Dario Cortez.

Duplas de Cavalheiros

(Handicap)

Vencedores — Carlos Palhares e Octavio B. Teixeira. Segundo logar — Arthur Pires e Joaquim Loureiro.

Duplas Mixtas

(Handicap)

Vencedores — Heloisa Leal e Eurico Villela. Segundo logar — Minnie Monteath e Roberto Peixoto.

*

OS ESTADOS UNIDOS FINALISTAS DA TAÇA DAVIS

Londres, 24 (Especial) — Nos dois jogos de simples hoje realizados no court central de Wimbledon, os Estados Unidos venceram a Allemanha, em prova final inter-zonas, collocando-se assim para disputar com a Inglaterra a prova final da "Taça Davis".

O tennista americano Wilmer Allison derrotou, por tres "sets" a zero, o allemão Henkel.

Na segunda prova, o joven californiano Donald Budge conseguiu, com surpresa geral, vencer o conhecido jogador allemão barão Von Cramm, depois de perder a zero o primeiro "set". A sua contagem foi de 6x8, 9x7, 8x6 e 6x3.

A equipe americana para a final com a Inglaterra será constituida pelos jogadores Donald Budge, Sidney Wood, John Van Ryn, e Wilmer Allison.

*

NO EXTERIOR

MAIS VICTORIAS DE ANITA LIZANA

Londres, 24 (Havas) — A jogadora chilena Anita Lizana venceu a sra. Dudley Cox por 6x0, 6x1 e no torneio de tennis de Sheffield.

Londres, 24 (Havas) — No torneio de tennis de Sheffield e Hullamshire, a jogadora chilena senhorita Anita Lizana venceu Vernon pela contagem de 6x0 e 6x0.

Londres, 24 (Havas) — Nos matchs de tennis de hoje miss B. Cunton venceu miss Hita Brown pela contagem de 6x0 e 6x0.

REALIZADO, COM EXITO, O 2.º CONCURSO HIPPICO INTERESTADUAL

A PROVA MAIS IMPORTANTE FOI VENCIDA PELO CAPITÃO CONCISTRÉ

A linda tarde do dia de hontem foi caracterizada pela effectivação do 2º Concurso Hippico Interestadual da temporada official de turismo do corrente anno, logrando completo exito, não só pelo avultado numero de concorrentes, como tambem pela crescida assistencia que acorreu ao hippodromo Itamaraty, servindo como demonstração eloquente do grande progresso que o hippismo vae tendo entre nós.

A Federação Carioca de Hippismo e o Departamento de Turismo da Municipalidade, os organizadores do majestoso certamen, colheram mais louros, devendo proseguir, cada vez mais animados, estimulando esse optimo sport.

O certamen constou de duas provas assim discriminadas:

1ª Prova Barão do Triumpho — 1.000 metros, 14 obstaculos, altura maxima 1,20, largura 4 m. — Percurso em tempo — Premios: 1:000$, 500$, 300$ 200$ e 10$.

2ª Prova Sociedade Hippica Paulista — Quaesquer cavallos. Handicap 800 metros. 12 obstaculos, alt. max. 1,40, largura 6 metros. Tempo maximo 2'. Premios: 1:200$, 600$, 300$, 200$ e 100$000.

A primeira obteve grande numero de elementos inscriptos, civis e militares, offerecendo, comquanto tenha sido a mais facil, aspectos interessantes durante a sua realização o que manteve no hippodromo quasi toda a assistencia.

Os elementos inscriptos foram os seguintes:

Echo, tenente Joaquim M. Rocha; Gurupy, tte. Alonso Gomes; Desejado, tte. L. Bresciani; Batovy, tte. Renato P. Filho; D'Artagnan, tte. Octaviano Massa; Eros, tte. Anysio Rocha; Afoito, asp. Ivanhoé Oliveira; Tigre II, tte. Joaquim Portinho; Indio, capitão Enio Garcia; Adonis, tte. Mario Portes; King, asp. Henrique Moura; Afago, tte. Joaquim Camarinha; Estio, tte. Hugo Bethlen; Borba Gato, J. Carlos Kruel; Vulcão, F. Lindolpho Ferraz; Blitz, tte. Eleosipo P. Costa; Croft, tte. Fernando Manescal; Centauro, capitão Roberto Imenes; Cocoré, asp. Ewaldo Santos; Soneto, tte. Carlos Cavalcanti; Moleque, asp. Geraldo S. Rocha; Baio, tte. Heitor Bonapace; Umbrello, tte. Renato Pessoa; Ilex, tte. Azambuja; Gury, asp. Oscar Piranhos; Matte Amargo, capitão Amaury Kruel; Roche, tte. Gastão Ananias; Aventureiro, Hermes Vasconcellos; Bolé, tte. Jefferson Braune; Marengo, asp. Raul Monteiro; Amigo, capitão Enio Garcia; Sarandy II, cap. A. Moniz Aragão; Beduino, cap. Heitor Caminha; Faisca, tte. Adolpho Marques; Alerta, cap. Franco Pontes; Cigano, J. Catramby; Extra, tte. J. Montarroyos; Bemol, tte. Joaquim Camarinha; Alegrete, A. Brando; Javary, tte. Bellarmino Galvão; Hallali, asp. Helio Leitão; Tulm, D. T. Silveira; Rifle, tte. Ortegal Nunes; Barão, tte. Joaquim Portinho; Vilhena, cio, George B. Paes Leme. Acary, tte. Anysio Rocha; Confrade, asp. Waldyr C. Bastos; Alvão, tenente Durval Macedo; Dardo, major A. Souza Dantas; Artista, tenente Hugo Bethlen; Canção, tte. Eleosipo P. Costa; Ricoleto, asp. Geraldo S. Rocha; Phantasma, tte. Milton Costa; Cacique, tte. Geraldo Majellá; Gaillard, Borges Almeida; Xangô, tte. Fernando Manescal; Condor, capitão Archimedes Doria; Jararacussú, tte. Romil Oliveira; Batuta, capitão Milton Guimarães; Biguá, dr. Paulo Goulart; Maestro, tte. Luiz C. M. Porto; F. M., capitão Heitor Caminha; Dictador, Heitor Amaral; Piraby, capitão L. Concistré; Pirajá, Hermes Vasconcellos; Guaycurú, tenente Renato P. Filho; Socego, tenente J. Montarroyos; Astro, tte. Mario Portes e Valente, tenente L. Bresciani.

O percurso, formado de 14 obstaculos estava constituido do seguinte: Opendith — Brook — Passagem de estrada — Banqueta — Verrie — Obstaculo de páo — Cancella — Triangulo — Tumulo — Estacionata — Oxer — Triplice — Sébo e vara.

Foram vencedores nessa prova os seguintes concorrentes:

1º logar — Cavallo Eros — montado pelo tenente Anysio Rocha que fez a pista em 105"; 2º logar — Cavallo Baio — montado pelo tenente Milton Costa, percurso em 117" 2|5; 3º logar — Cavallo Cacique — montado pelo tenente Geraldo Majella, percurso em 128"; 4º logar — Cavallo Socego — montado pelo ten. J. Montarroyos, percurso em 130" e 5º logar — Cavallo Sarandy II — montado pelo capitão A. Moniz Aragão, percurso em 133".

O obstaculo mais difficil dessa prova foi o Tallude de páo que motivou a quéda de tres concorrentes e das respectivas montadas.

Foram desclassificados os cavallos Faisca, Hallali, Tulm e Alvão.

A segunda prova, intitulada "Sociedade Hippica Paulista", a mais difficil, obteve menor numero de inscripções, realizando-se em hora muito avançada. Por isso mesmo effectivou-se com escasso numero de assistentes o que empanou sobremodo o seu brilhantismo.

Inscreveram-se nessa prova:

Necktar, Herman Immendorf; Baluarte, J. Carlos Kruel; Macaco, tte. Gastão Ananias; Cara Cara, asp. Waldyr C. Bastos; Déa, A. Lindinger; Ebro, capitão Franco Pontes; Big Boy, Heitor Amaral; Tigre, tte. Eloy O. Menezes; Lucifer, cap. L. Concistré; Badejo, tte. Djalma da Silveira; Caty, cap. Milton Guimarães; Tupy, capitão Enio Garcia; My Boy, Borges Almeida; Bismuth, tenente Luiz Ignacio Jacques; Apa, tte. Eloy O. Menezes; Honorantin, Herman Immendorf; Ajax, cap. Franco Pontes; Pyrrho, Heitor Amaral; Sarandy, tte. Gerardo Majella e Guaraná, capitão L. Concistré.

Desses inscriptos não correram os animaes Tigre e Guaraná.

Os obstaculos, constantes do percurso, foram os seguintes: Estacionata — Banqueta — Verrie — Obstaculo de páo — Tallude de páo — Opendith — Brook — Muro e vara — Tumulo — Estacionata — Oxer — Triplice — Sébo e Verrie. Os tres ultimos foram os mais duros de transpôr.

A altura dos mesmos ficou assim discriminada: —3º — 1m.40; 5º — 1m.30; 7º — 1m.20; 9º — 1m.20; 10º — 1m.20; 11º — 1m.40 e 12º — 1m.30.

A collocação nessa prova, ao termo ficou assim consignada pelo placard:

1º logar — Cavallo Lucifer — montado pelo capitão L. Concistré, com 0 faltas, tempo 1m.28" 3|4; 2º logar — Cavallo Pyrrho — montado pelo sr. Heitor Amaral, com 0 faltas, tempo 1'30" 4|5; 3º logar — Cavallo Caty — montado pelo capitão Milton Guimarães, com 0 faltas, tempo 1'34" 2|5; 4º logar — Cavallo Apa — montado pelo tenente Eloy O. Menezes, com 2 faltas, tempo 1' 39" 2|5 e 5º logar — Cavallo Sarandy — montado pelo tenente Gerardo Majella, com 4 faltas, tempo 1'32".

Foram desclassificados os animaes Cara Cara, Déa, Tupy e Bismuth.

Assim terminou o 2º Concurso Hippico Interestadual que veiu reaffirmar o progresso do hippismo brasileiro, merecendo, por isso mesmo, que o publico o prestigie e estimule, acorrendo ao hippodromo por occasião dos certamens geraes.

Nesse sentido, e para obter exito cada vez mais progressivo, os seus promotores devem estender a propaganda, tornando-a mais larga e prèviamente disseminada.

O facil triumpho do cavallo Eros, na prova "Barão do Triumpho" veiu confirmar a nota ante-hontem divulgada pelo "Correio da Manhã" e constitue mais uma victoria bem merecida, do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

*

Automobilismo

O BRASIL DEVERA' MODIFICAR OS REGULAMENTOS DE AUTO SPORT ASSEMELHANDO-OS AOS EUROPEUS

A' medida que os carros de corrida vão seguindo a linha de perfeição que lhes traçam as fabricas, que procuram adaptal-os ás modelares estradas e pistas onde as provas automobilisticas se realizam, vão deixando de ser uma razão os carros bi-postos e, pela mesmo motivo, o accrescimo de peso do acompanhante.

Tanto em circuitos como em pistas internacionaes, faz parte das exigencias regulamentares das provas, que os carros participantes se ajustam aos predicados de mono-postos. Tal exigencia ainda não está em relação com os meios automobilisticos nacionaes devido ás modificações que por vezes não as comportam mas, o que se impõe é o reajustamento dos regulamentos no que se relaciona com a mudança de pilotos no transcorrer da prova.

A troca de conductoras é permittida nos carros bi-postos, segundo os regulamentos entre nós, sempre que o 2º piloto acompanhe o primeiro, desde o inicio da prova.

E os corredores que intervenham na mesma com carro mono-posto, perderão o direito?

No dia 14 ultimo foi disputado o Grande Premio da Belgica, corrida internacional e uma das mais importantes que se realizam na Europa.

Caracciola, Chiron, Von Brauschitz, Fageoli e alguns outros volantes de menos fama participaram do excellente circuito de Francorchamps.

Von Brauschitz e Fageoli tomam parte em equipe e ambos com carro monoposto. Von Brauschitz abandona na 15ª volta por falhas no motor e espera no "box" o resulado da corrida. Fageoli, por impedimento physico se retira na 23ª volta e é substituido immediatamente pelo seu companheiro de equipe Von Braustchitz, que já havia abandonado e que finaliza a corrida no 2º logar, sendo que o primeiro coube a Caracciola.

Quer dizer que as equipes, no conceito dos grandes centros de auto-sport europeus podem, por intermedio dos seus directores, fazer as trcas que acharem convenientes durante a prova, com respeito aos pilotos, com excepção, claro está, da substituição dos carros que a equipe apresente na prova. O mesmo conceito se dará no referente aos sorteios, quando os numeros são tirados com o nome das equipes, facultando aos chefes das mesmas o destribuirem-nos, a seu criterio, pelos seus carros.

A commissão technica do A. C. E. S. P. é pelo principio favoravel á implantação de taes medidas aceitas pelos centros automobilisticos europeus, assim como pela prohibição, nos carros bi-postos, de acompanhantes, por desnecessarios, e tambem por que as estatisticas mostram ser em maior numero as mortes d eacompanhantes do que de pilotos.

Remo

TRANSFERIDA A REGATA DO INTERNACIONAL

A Liga Carioca de Remo, por interesse proprio, transferiu para o dia 18 de agosto, a regata que está sendo organizada pelo Club Internacional de Regatas, marcada para antes dessa data.

NOTICIAS DA GUERRA

Apresentou-se, hontem, ao D. P. E., o reservista Mariano Pereira dos Santos, licenciado do 5º B. C., por ter que residir no Estado da Bahia, tendo sido mandado apresentar á 1ª R. B.

— Entrou em goso de férias o escrevente Francisco Folinto Pires.

— Foi mandado addir ao Collegio Militar de Porto Alegre, até ultirior deliberação, o 3º official do Arsenal de Guerra do Rio Grando do Sul.

— O ministro da Guerra enviou ao presidente do Supremo Tribunal Militar o requerimento em que o escrivão de auditoria Affonso Magalhães Junior pede para ser apresentado na auditoria da 4ª região, em Juiz de Fóra.

— Obteve prorogação de transito por mais 15 dias, o tenente-coronel Alcebiades de Oliveira Brasil, do 21º B. C.

— Por conta das férias, permanecerá mais 10 dias nesta capital, o capitão Alcides Pacheco da Franca Velloso.

— Foram trasferidos:

Por necessidade do serviço — o 2º tenente Oscar Jeronymo Bandeira de Mello, do 5º para o 2º R. I. e o 2º tenente Harry Maximo Padilha, do 2º R. A. M. para o 5º G. A. C., forte de Copacabana.

A QUESTÃO SOCIAL

A reunião integralista de hoje no Engenho de Dentro

Realiza-se, hoje, ás 8 1|2 da noite, no nucleo integralista do Engenho de Dentro, á rua Amaro Cavalcanti n. 713, a annunciada reunião do departamento syndical e eleitoral.

Falará nessa sessão o integralista San Thiago Dantas, que dissertará sobre o thema "A questão social, como o integralismo a resolverá".

— Tambem hoje, ás 9 horas da noite, no nucleo do Meyer, sito á rua Dias da Cruz n. 151, realiza-se uma reunião em que o integralista Alberto Guimarães fará uma conferencia acerca dos effeitos damnosos do alcool no organismo humano.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 39 passagens, na importancia de 1:962$300. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 8 passagens, na importancia de réis 320$400; Ministerio da Marinha 1, a 66$500; Ministerio da Justiça 6, na quantia de 439$500; Ministerio da Educação 1, por 61$500; Ministerio da Agricultura 5, no valor de 378$800; e Ministerio do Trabalho 18, num total de....... 705$600.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Curso de aperfeiçoamento de radiologia medica

Acha-se aberto o curso de aperfeiçoamento em radiologia medica, a cargo do dr. Roberto Duque Estrada, para medicos e doutorandos.

Para a inscripção neste curso, que terá a duração de 3 mezes e cuja taxa é de 100$000, o candidato deverá requerer ao director da Faculdade, juntando ao requerimento o recibo de pagamento da referida taxa, que será sellada com 1$200.

Clinica propedeutica medica (Alumnos dependentes)

De accordo com as instrucções da directoria, os alumnos que dependem de clinica propedeutica medica, serão incorporados ás turmas do 4º anno. Deverão, portanto, frequentar o curso até 31 do corrente nas turmas seguintes:

Apparelho circulatorio — Assistente, dr. O. Simões — ás 8 horas, 206 a 226, inclusive; e ás 9 horas, 227 a 234, inclusive.

Systema endocrino-neuro vegetativo — Assistente, dr. Capriglione: ás 8 horas, 236 a 241, inclusive; e ás 9 horas, 242 a 247, inclusive.

Pesquizas de laboratorio — Assistente, dr. L. Pinheiro Guimarães: ás 8 horas, 248 a 254, inclusive; e ás 9 horas, 255 a 261, inclusive.

Apparelhos digestivo e urinario — Assistente, dr. Floriano Stoffel: ás 8 horas, 262 a 268, inclusive; e ás 9 horas, 269 a 277, inclusive.

Systema nervoso encephalo-rachideano — Assistente, dr. Costa Cruz: ás 8 horas, 281 a 289, inclusive.

Para frequencia do periodo que terminou a 30 de abril, será valida a frequencia de estagiarios.

Para a do periodo que terminará em 31 do corrente, attendendo-se á demora na regularização de situação desses alumnos, será attestada frequencia com um minimo de seis aulas. Para esse fim, serão dadas aulas supplementares a esses alumnos, ainda no corrente mez de julho, ás terças, quintas e sabbados, ás 9 horas da manhã, devendo trabalhar todos elles com os assistentes que estejam ensinando ás turmas respectivas.

O professor não dará attestado de frequencia aos dependentes que não tenham até o dia 31 de que não tenham até o dia do corrente um minimo de seis presenças ás aulas, com aproveitamento regular.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Estão convidados a comparecer Internato, diariamente, das 2 ás 4 horas, afim de regularizarem sua situação militar, os seguintes ex-alumnos:

Helio Pinto Ribeiro de Carvalho, Lincoln José de Figueiredo, Ivan Corrêa Borg, Miecio Jorge Henkins, Ernani Silva, Augusto de Hollanda Cunha, José de Castro Barbosa, Arnobio Pinto de Mendonça, João Nelson Sonnier Molina, Antonio De Bellis, João de Lavôr Reis e Silva e Ivan de Carvalho Duarte.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Realizar-se-á hoje, as seguintes provas parciaes: 1ª série, turmas A e B, sciencias, ás 12,10; 2ª série, historia da civilização, ás 11,10; 3ª série, geographia, ás 12,10; 5ª série physica, ás 12,10 e 5ª série, physica ás 11,10.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames de hoje:

Resistencia, á 1 1|2 hora — Prova oral para os alumnos — Aristides Barreto Paes, Carlos Amelio de Figueiredo, Braz Francisco Ferreira de Abreu, Mario Henrique Nacinovic e Paulo Teixeira Bonvista.

Construcção civil, ás 2 horas — Prova escripta de exame vago.

Exercicios praticos de applicações industriaes da electricidade: — Previne-se aos alumnos do 5º anno do curso de engenheiros electricistas, que a partida para Glycerio realizar-se-á amanhã, sexta-feira, dia 25, ás 5 horas da manhã, na estação Barão de Mauá, Estrada de Ferro Leopoldina.

Caminho Aereo Pão de Assucar — Acompanhados do cathedratico e dos assistentes da cadeira de estradas, os 4º annistas da Escola Polytechnica do Rio, visitarão amanhã, sexta-feira, 26, ás 9 horas, as obras de remodelação por que está passando o Caminho Aereo do Pão de Assucar, assistindo a montagem de um cabo trilho.

EXONERADA UMA PROFESSORA MUNICIPAL

Por abandono de emprego, foi exonerada a professora primaria municipal Vera Lazarini S. Thiago.

ESCLARECENDO A SITUAÇÃO DE UM RESERVISTA QUE RESIDE NA HESPANHA

O ministro da Guerra, em aviso ao das Relações Exteriores, communicou que, quanto ao pedido de isenção de serviço militar, solicitado pelo ecclesiastico Jayr Pereira, por intermedio do consulado brasileiro em Marselha, foram expedidas ordens, considerando o requerente reservista de 3ª categoria, conforme determina a Constituição da Republica.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Escreve-nos o dr. Nestor Massena:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Prezadissimo confrade. Attenciosas saudações. — Esta brilhante folha insere, hoje, um communicado da Mesa — ou de parte della — da Mesa do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, no qual sou, nominalmente, referido.

Diz, inicialmente, o communicado:

"Embora já tivesse sido rejeitada pela maioria dos nossos collegas do Instituto, presentes, em numero de setenta e quatro, á sessão de 18 de julho corrente, a inconveniente e desairosa representação dos drs. Nestor Massena e Silveira Martins..."

O que, nesse communicado, se denomina de "representação" é um protesto, largamente fundamentado, contra actos de violencia da presidente do Instituto, e, ao mesmo tempo, reclamação contra incorrecções e deficiencias da acta da sessão de 11 de julho do sodalicio.

Essa "representação" é considerada "inconveniente e desairosa", mas, evidentemente, a inconveniencia e o desairoso não são do protesto, em si, mas dos actos que o determinaram.

Não é o alludido protesto apenas "dos drs. Nestor Massena e Silveira Martins", mas subscripto por trinta membros do Instituto, sendo que o sr. Silveira Martins nem é o segundo dos seus signatarios.

O Instituto dos Advogados não rejeitou esse protesto, nem poderia fazel-o, pois, pelos seus Estatutos, julgue-o, ou não, improcedente, não póde deixar de inseril-o em acta, o que, aliás, não foi feito.

Não se considere tardio protesto feito no justo momento em que devera ser feito. Tardia é a explicação que se devia seguir ao mesmo, immediatamente, e que se promette para o futuro, declarando-a "espontanea", como se precedesse o protesto...

Devo accrescentar que não posso attender ao pedido do dr. José Figueira de Almeida para retirar a sua assignatura do protesto em apreço, porque não lh'a solicitei, nem a recebi. Quando lh'a solicitasse e a houvesse recebido, o pedido de retirada deveria ser a mim dirigido, directamente, e não por intermedio de terceiro, de cujas relações pessoaes não me prezo, apezar de tratar-se de pessoa digna de toda a consideração.

Devo, porém, para finalizar, contestar a affirmação de que o protesto, aqui alludido, seja "questão pessoal fardão". Poderá sel-o da parte desse cavalheiro, mas nunca da parte de quem nenhum aggravo delle recebeu, não tendo motivos, portanto, para pretender menosprezal-o. Nem se póde dar o caracter de pessoal a um protesto contra successivas infracções dos Estatutos de uma instituição, com o sacrificio de inequivocos direitos de seus membros.

Grato pela divulgação, destas linhas o seu, sempre, com a mais elevada estima e distincta consideração, atto. e admo. amo. e obro. *Nestor Massena*. — Travessa Ouvidor n. 27-3° andar."

Continuam as manobras aereas sobre Londres

Londres, 24 (Havas) — As manobras aereas, iniciadas ha 48 horas, continuaram hontem á noite sobre a capital. Foram organizados cincoenta raids mas devido ao nevoeiro que cobria a cidade e os condados visinhos, os raids ao sul attingiram apenas parcialmente os seus objectivos.

Vinte apparelhos desistiram de cumprir a missão que lhes fôra confiada.

Uma reunião dos delegados de policia mineiros

Está sendo elaborado o novo regulamento policial

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — A imprensa noticia hoje, com grande destaque, uma reunião secreta dos delegados da policia numa sala da chefatura.

Conseguimos, entretanto, apurar que o motivo da reunião não foi o allegado pelo jornal em questão. O dr. Rogerio Machado, chefe do Serviço de Investigações, querendo que seus collegas opinassem sobre a elaboração do ante-projecto do regulamento do serviço policial, convidou-os para uma primeira reunião. Entre os melhoramentos previstos nesse projecto, figura a Caixa Beneficente do Corpo de Segurança, e um corte no quadro de investigadores. E' tambem pensamento dos delegados empenharem-se junto ao governo mineiro, para a obtenção de augmento de ordenado dos agentes de policia e outros funccionarios.

CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSITARIA

Encontra-se no Rio uma embaixada de estudantes mineiros e outra paraense

Procedente de Bello Horizonte, chegou, ha dias, á nossa capital a embaixada academica Abilio Machado, composta de bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade de Minas.

Pretendem os futuros causidicos mineiros realizar um vasto programma de estudos e confraternização em nossos meios estudantinos. O Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro está promovendo interessantes passeios e excursões, em homenagem aos nossos sympathicos visitantes, constando de visitas á Casa de Detenção, ao Manicomio Judiciario, Palacio da Justiça, Sociedade Brasileira de Criminologia, e excursão pela bahia de Guanabara, em lancha especial da Marinha de Guerra.

Hontem, os estudantes mineiros prestaram uma homenagem ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação. A solennidade realizou-se no gabinete ministerial, tendo falado os bacharelandos Geraldo Idelsonso Mascarenhas da Silva, presidente do orgão maximo dos universitarios cariocas, e José Damasceno Pinto, em nome dos estudantes mineiros, ambos exaltando a grande obra realizada pelo ministro Capanema no seu sector da administração publica.

O titular da Educação e Saude Publica, em agradecimento, discorreu longamente sobre os problemas universitarios que empolgam toda a sua attenção.

Accentuou o quanto lhe era grato falar á mocidade de Minas Geraes, assignalando com enthusiasmo os grandes predicados e virtudes das gerações mineiras, sempre devotadas aos supremos interesses nacionaes, com dedicação, estudo e civismo, terminando o seu discurso debaixo de applausos.

O sr. Gustavo Capanema recebeu tambem a visita dos estudantes paraenses da embaixada "Inglez de Souza", e que se fazia acompanhar do sr. Oswaldo Orico, director da Instrucção Publica do Pará.

A proxima sessão da Camara de Commercio e Industria

A terceira reunião do Conselho Supremo de Administração

Pela terceira vez, vae reunir-se o Conselho Superior de Administração Geral da Camara de Commercio e Industria do Brasil.

Nessa reunião, que será presidida pelo sr. Lauro Sodré, deverá ser entregue ao sr. Leonardo Truda o titulo de benemerito e presidente de honra, que lhe foi conferido em sessão da assembléa de 1 do corrente, e em virtude de proposta dos srs. Oscar Argollo, major Dilermando de Assis, Richard P. Frank, Miguel Calmon Vianna e Jonathas Costa.

O sr. Leonardo Truda será saudado pelo sr. Herbert Moses.

O inquerito sobre os certificados de reservistas

Prorogado o prazo para a sua conclusão

O commandante da 1ª região, attendendo á solicitação do coronel Germack Possolo, presidente do inquerito policial militar incumbido de apurar as irregularidades que têm sido encontradas nos certificados expedidos pela 1ª circumscripção de recrutamento, resolveu ampliar por mais vinte dias a conclusão desse inquerito, que será prorogado ainda, se no prazo desta prorogação não estiverem ainda concluidos os trabalhos que lhe estão affectos.

Sobre uma correção parcial

Como despachou o presidente da Côrte de Appellação Fluminense

No requerimento de correção parcial apresentado por um socio solidario da firma commercial de Magé, Pereira & Cia., cuja fallencia foi largamente divulgada, o presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio, decidiu, deixando de tomar conhecimento do pedido feito, por não ser caso desse recurso.

NO MAGISTERIO FLUMINENSE

O director da Instrucção Publica do E. do Rio, assignou os seguintes actos:

Tornando sem effeito, a pedido o acto de 6, publicado a 7 de maio ultimo, que nomeou d. Noemi Rocha para o cargo de adjunta interina do municipio de Bom Jardim.

Nomeando a professora diplomada d. Thereza Rodrigues Lyrio, adjunta interina do grupo escolar Alberto Torres, no municipio de S. João da Barra.

Nomeando d. Dalila de Oliveira, adjunta interina da escola mixta Bernardino Torres, em Mirijuy, no municipio de Itaborahy.

O Tribunal do Jury não funccionou

Tendo faltado duas testemunhas

O Tribunal do Jury reuniu-se hontem, sob a presidencia do juiz Eurico Paixão, achando-se presente o promotor Collares Moreira.

Foi chamado o réo Lucidio Rodrigues Lessa, que acudiu ao pregão; entretanto, o julgamento não foi realizado, a requerimento do advogado do accusado, visto não terem comparecido as testemunhas.

Já tem uma filha o physiologista Mathews

Londres, 24 (Havas) — Annuncia-se o nascimento de uma filha do professor F. C. Mathews, director assistentes da cadeira de pesquizas physiologicas da Universidade de Cambridge.

O professor Mathews toma parte actualmente na expedição organizada pela Missão Anglo-Americana e estabeleceu o seu laboratorio de investigações a 5.000 metros de altura nos Andes chilenos.

O seu objectivo é estudar o problema da vida nas grandes altitudes.

Central do Brasil

Segue hoje, a bordo do "Raul Soares", para Europa, em commissão do governo, afim de fiscalizar a fabricação de trilhos e outros materiaes, o engenheiro Domosthenes Rockert, sub-chefe da 3ª divisão.

— Estão sendo chamados a assignarem os termos de concessões na Central do Brasil, os srs. Vicente Paula Albuquerque, da estação de Mercês, para o estribo no kilometro 377 do ramal de Pirapora; José Vaz & Comp., para a passagem de nivel no kilometro 182; Irmãos Vieira, na estação de Coryntho, para a passagem de nivel no kilometro 352, do ramal de Diamantina; Euphrasio Fernandes, da estação de Guaratinguetá, para a passagem de nivel no kilometro 283 do ramal de S. Paulo; José Penha, da estação de Curvello, para utilização de um terreno; e José Ferreira Valente, de Nova Iguassu, para penna d'agua.

— Por proposta do chefe da 1ª divisão, foi readmittido como trabalhador extranumerario, o ex-servente Walter Guimarães, que havia sido dispensado em 1930, por motivo de economia.

— A directoria fez communicação ao juiz de direito da estação de Mogy das Cruzes, de que foi dado poderes ao engenheiro José Custodio de Carvalho Drumond, para assignar a escriptura de compra de terrenos adquiridos pela Estrada, para a construcção da variante de S. José dos Campos.

— O director expediu circular determinando que não sejam impostos embaraços ás licenças a premios do pessoal da Estrada, pois a lei não permitte negar licença a esse goso funccional. Sómente em casos previstos de lei esta poderá ser negada. Dessa fórma não poderá ser indeferida nenhuma licença-premio e em caso de faltarem empregados nas repartições, estes deverão ser substituidos por outros com serviço mais folgado.

— Tendo em vista a demora da remessa de laudos, pelas commissões regionaes de inqueritos á commissão central de inqueritos, o director da referida estrada expediu circular determinando o prazo para aquelle serviço, afim de evitar reclamações e irregularidades dos trabalhos.

— O chefe da 3ª divisão expediu circular aos inspectores e demais empregados, sobre o fornecimento de materiaes para o serviço da Estrada, determinando que, de ordem da directoria, devem ser os pedidos de materiaes controlados devidamente e fiscalizados pelos chefes das repartições competentes que têm de comprovar o emprego dos mesmos, uma vez retirados dos respectivos almoxarifados.

— O chefe da Locomoção expediu circular determinando que devem estar em dias os serviços de operarios, afim de que haja controle nas producções e demais departamentos daquella divisão.

Toda a producção e despesa de material deverá ser controlada com segurança para melhor organização do serviço e estatistica.

NOTAS RELIGIOSAS

ECOS DA SEGUNDA CONCENTRAÇÃO MARIANA

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 24 de julho de 1935 — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Nesta. E' com prazer que venho communicar a vv. ss. que, em sessão da magna assembléa da Segunda Concentração Mariana, realizada no dia 16 do mez corrente, esta approvou por unanimidade os sinceros agradecimentos pela valiosa cooperação da imprensa desta capital.

Reiterando os conceitos daquelle numeroso auditorio de congregados marianos valho-me do ensejo para, mais uma vez, em nome da F. C. M., agradecer a brilhante reportagem do "Correio da Manhã", em prol da causa da Santissima Virgem. Deus e Maria Santissima guardem vv. ss. — O director, P. Paulo Bommamy."

A SEMANA EUCHARISTICA DE ENGENHO DE DENTRO

Promovida pela Confraria do S. S. Sacramento e archiconfraria do Coração Eucharistico de Jesus, teve inicio no dia 21 do corrente a grande Semana Eucharistica da Parochia de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro.

Com todo esplendor litturgico, vem sendo cumprido o programma traçado, devendo occupar a tribuna sacra, hoje, quinta-feira, o conego Renato Pontes, sobre a Eucharistia e o Pobre; amanhã sexta-feira, 26, padre Emmanuel Barbosa, sobre a Eucharistia e a familia; sabbado, 27 padre Campos Góes, sobre a Eucharistia e a mulher. No domingo, 28, d. Mamede, bispo de Sebaste, encerrará as pregações, falando sobre o Sacramento e a Eucharistia.

No domingo, 28, communhão geral dos homens, na missa de 7,15 da manhã. A's 10 horas da manhã, missa solenne, cantada a grande orchestra, com sermão ao Evangelho pelo conego Olympio de Castro. A's 4 horas da tarde, sairá a grandiosa Procissão Eucharistica, que percorrerá as seguintes ruas: Monsenhor Amorim, Souza Barros, praça do Engenho Novo, 24 de Maio, Bella Vista, D. Rosa, Souza Cavalho, 24 de Maio, São Paulo, Francisco Manuel, Victor Meirelles, 24 de Maio, Tunnel do Sampaio, Engenho Novo, Minas e recolher.

MINAS E OS DIAS SANTOS

Subscripta pelos deputados Lincoln Kubitschek, Olyntho Orsini de Castro e Manoel Rodrigues, foi apresentada uma emenda, mandando accrescentar na futura Constituição Mineira o seguinte: "Art... — Entre os feriados estaduaes se comprehenderão, além dos domingos, os dias santos de guarda da egreja catholica, que a lei ordinaria indicar".

No final da justificação da emenda, doutrinam os referidos constituintes, dizendo que "a justificação de taes feriados visará os dois fins: primeiro, legalizar uma situação de facto, por isso que tradicional é já nesses dias a abstenção do trabalho; segundo, prestar uma homenagem aos sentimentos religiosos da quasi unanimidade do povo mineiro".

CONVERSÕES NO ORIENTE

Durante o anno de 1934 tomou grande vulto o movimento de conversões catholicas, no Oriente. Foram convertidas 25.000 pessoas, das quaes 10.000 entre os jacobitas de Malabar. Este resultado é devido em grande parte á obra de dois bispos, egualmente convertidos: monsenhor Marivanos, bispo de Trivandrum, e monsenhor Baggofilos, bispo de Truvala.

Essas conversões foram de 9.125 entre os slavos, 2.279 entre os malabares, 850 entre os syrios, 523 entre os melchitas e 190 entre os abyssinios.

A EGREJA EM SÃO PAULO

Não ha Estado brasileiro onde a egreja catholica faça tão rapidos progressos como o de São Paulo. O seminario central, no Ypiranga, é certamente, o maior de toda a America do Sul. Novos logares foram creados para os seminaristas, além do edificio já construido. Augmentam as vocações, e a Acção Catholica vae em extraordinario incremento, como o prova a recente concentração Mariana, que agrupou na capital mais de 16.000 congregados.

Ha poucos dias o arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva, tendo em vista o rapido augmento da população da Paulicéa, creou mais duas parochias, a de S. Raphael e a do Sagrado Coração de Ibirapuera.

IRMÃOS DAS ESCOLAS CHRISTÃS

Os Irmãos das Escolas Christãs, como o seu proprio nome indica, consagram-se quasi exclusivamente á regencia de escolas e ao magisterio. Estão espalhados em 57 nações do mundo, contam actualmente 14.106 religiosos e 4.700 noviços. A Congregação conta 1.277 casas, dirige 8.913 escolas, frequentadas por 315.000 alumnos. Nas escolas normaes dirigidas por esses religiosos, estudam 120.000 jovens. 1.400 Irmãos trabalham nas missões, onde em 139 casas é dado ensino gratuito a 48.000 creanças.

O Estado do Brasil onde mais desenvolve sua actividade essa Congregação é o Rio Grande do Sul.

A BOA IMPRENSA NA CHINA

Acaba de ser fundada pelo padre Frederico Bitz, missionario americano, na China, uma agencia catholica para a imprensa.

A nova empreza, "Agencia Lumen", terá agentes e correspondentes em todas as provincias ecclesiasticas do celeste imperio, que são ao todo 120.

Manterá inicialmente dois serviços: um em lingua chineza, outro em lingua franceza e ingleza.

O MINISTRO DA GUERRA REITERA RECOMMENDAÇÕES

Para evitar o retardamento de papeis dependentes de sua decisão

O ministro da Guerra, desejando evitar o retardamento de sua decisão sobre assumptos dependentes de sua assignatura, reitera as recommendações constantes dos avisos ns. 879 de 9 de novembro de 1930 e 135 de 21 de fevereiro de 1934, resolvendo ainda:

Qualquer papel só deve ser enviado ao gabinete ministerial depois de convenientemente instruido e informado por quem tenha o dever de o encaminhar, sendo imprescindivel o parecer do Estado Maior do Exercito, em todos os documentos relativos á interpretação de dispositivos regulamentares ao ensino e á organização do Exercito, bem como as informações do Departamento do Pessoal do Exercito, nos concernentes aos assumptos que lhe são affectos. O general João Gomes, chama ainda, a attenção dos chefes de repartições subordinadas ao Ministerio para o dispositivo n. 5, das resoluções de ordem administrativa, baixada pelo chefe do governo provisorio e publicadas no "Diario Official" de 13 de novembro de 1930, que torna passivel de pena de suspensão do exercicio do cargo o funccionario que, injustificadamente, retiver em seu poder, por mais de oito dias, um papel dependente de sua informação.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E DIFFUSÃO CULTURAL

Programma da Hora do Brasil para hoje. Em onda longa e curta de 31ms, 58, frequencia de 9.501 kc.

Das 6,45 ás 7,30 da noite (Supplemento musical organizado pela Radio Sociedade Guanabara): 1) O dia do Brasil. 2) "Dinorah", chôro de Benedicto Lacerda — pelo Conjunto Regional Guanabara. 3) Actualidades: Roosevelt e o Brasil. 4) "Brinquedo de amor", samba de Benedicto Lacerda e Alberto Manes — Marilia de Moraes com acompanhamento do Conjunto Regional Guanabara. 5) Noticiario. 6) "Santinho Benedicto", marcha de Alberto Manes e Benedicto Lacerda — Canto por Marilia Diva com acompanhamento pelo Conjunto Regional Guanabara. 7) "A maior cruzada nacional" pelo dr. Gustavo Armbrust (CBR). 8) "Cosinha", samba de José Aluisio de Castro e Benedicto Lacerda — Canto por Sylvio Vieira com acompanhamento do Conjunto Regional Guanabara. 9) Chronica musical — pelo professor Luiz Heitor de Azevedo. 10) Po-ro-pó-pó, embolada de Mario Queiroz — Canto por Manoel Araujo com acompanhamento pelo Conjunto Regional Guanabara.

Das 7,30 ás 7,45 — Em italiano (só em ondas curtas): 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada — Benedicto Lacerda. 2) "Telephone do amor", samba de Benedicto Lacerda — Canto por Heitor Manes com acompanhamento pelo Conjunto Regional Guanabara. 3) Noticiario. 4) "Leia", Souza Farah e Benedicto Lacerda (autores), acompanhamento pelo Conjunto Regional Guanabara. 5) Através do Brasil. 6) "Acabou-se a brincadeira", marcha de Alberto Manes e Benedicto Lacerda — Canto por Marilia Diva com acompanhamento pelo Conjunto Regional Guanabara.

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se no dia 23 do corrente, de 0,h25 ás 21,h27, entre outros, com os seguintes navios:

Nacional, "Bagé" — 700 milhas ao Norte — destino Rio — vindo da Bahia. Italiano, "Neptunia" — 10 milhas ao Norte — destino Rio — entre Bahia e Maceió. Allemão, "General Osorio" — 1.200 milhas ao Norte — destino Rio — entre Recife e Fernando Noronha. Nacional, "Iguassú" — 557 milhas ao Norte — destino Bahia — entre Maceió e Bahia. Allemão, "Cap Arcona" — 760 milhas ao Sul — destino Rio; proximo a São Francisco. Inglez, "Almeda Star" — saindo com destino ao Norte. Inglez, "El Paraguayo" — saindo com destino ao Norte. Americano, "Hollywood" — 1.040 milhas ao Sul — destino Norte — proximo a Montevidéo. Inglez, "Africa Maru" — 4.700 milhas a Leste — destino Este — proximo a Captown. Nacional, "Commandante Alcidio" — 340 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Paranaguá."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 8,30 — Aula de gymnastica. A's 8,30 — Discos e informações. Do meio-dia ás 2 — Discos. Das 12,30 ás 12,45 — Programma da Cruzada Nacional de Educação. Das 4 ás 6 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Programma do studio. Das 11 ás 12 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil e discos. A's 6 — Previsão do tempo e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma do studio.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

A's 8,30 — Jornal synthetico. A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11,30 — Musica fina. A' 1 hora — Intervallo. A's 4 horas — Programma das calouras. A's 6 — Radio apperitivo. A's 7,30 — Programma Nacional. A's 8 horas — Aracy Côrtes — Yvette Canejo — Arnaldo Amaral — Bill Dann — Joel e Gaúcho — Gastão Cottini — Orchestra Columbia e Regional. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9,30 — PRD 2 — Rio que fala. A's 9,45 — Cello Nogueira. A's 10 — Madelú Assis — Joel e Gaucho. A's 10,30 — Aurea Beatriz — Orchestra de cordas. A's 11 horas — Musica para dansa. A' meia-noite — Boa noite... e até amanhã...

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil do Departamento Nacional de Publicidade. Das 7,30 ás 8 — Musica variada. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora — Programma de studio. Das 3 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil organizado pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 —Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ás 12,30 — Hora feminina. Das 12,30 á 1 hora e das 5 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 horas em deante — Programma do studio.

Departamento de Educação

De 1,30 ás 2 horas — Hora Infantil de Tia Lucia: Educação artistica e cultural (4°, 4° e 5° annos): Vida de Schubert — Interpretação de algumas das suas celebres canções. A's 6 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso popular de geographia" pelo professor Paulo Monte. "Noções de anthropologia" pelo professor Bastos d'Avila. Supplemento musical: Trechos de operas.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Nomeando para exercer effectivamente o cargo de contador do Estado, o guarda-livros da Contadoria Central, a actual contador em commissão, Alvaro d'Avilla Dittancourt Mello.

— Designando o engenheiro civil Israel Gonçalves dos Santos Filho, chefe do Departamento do Dominio do Estado, para, como representante do Estado do Rio de Janeiro, assignar a rescisão do termo, relativo aos serviços de fruticultura, firmado entre a União e o Estado, em 20 de dezembro de 1933, e receber os bens moveis e immoveis que, em virtude do dito termo, devam reverter ou ser incorporados ao patrimonio do Estado.

Promovendo ao cargo de guarda livros do Estado, o chefe da 1ª secção da Contadoria Central Joaquim da Costa Mello.

CORDIALIDADE ENTRE SARGENTOS ARGENTINOS E BRASILEIROS

O sub-official 2° enfermeiro da Marinha Argentina, Carlos R. Cotero enviou a seguinte carta ao presidente da "Casa do Sargento do Brasil":

"Buenos Aires, julio 8 de 1935 — Senor Manoel Elias Bonfin. Estimado amigo e camarada tengo el gusto de saludarlo a usted y por su intermedio a todos los sargentos de la Marina Brasilena y al mismo tiempo agradecerle todas las atenciones que ustedes los audispensado en nuestra estadia e esa tengo el agrado camarada de enviarle estas revistas de mi pais em prueva de afecto y carino a vuestra Marina y pueblo brasileno que a savido interpretar el carino des pueblo y Marina Argentina. Sin mas saludo a usted com el mayor afecto y a todos los camaradas. — Carlos R. Cotero, sub official, 2° enfermero".

Em resposta, o presidente da Casa do Sargento do Brasil, enviou ao seu collega a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 24 de julho de 1935. — Illmo. sr. Carlos R. Cotero.Dd. sub-official 2° enfermeiro da Marinha Argentina. Preclaro amigo. Saude e fraternidade. Tenho o maior prazer em accusar o recebimento da vossa carta, datada de 8 de julho corrente, bem como de agradecer-vos a offerta de uma revista humoristica "Caras y Caretas".

Muito nos sensibilizou a vossa sincera lembrança, principalmente as palavras affectuosas e de carinho referendadas na vossa missiva. Ella bem traduz para nós, sargentos do Brasil, o exemplo imitavel do vosso cavalheirismo e a fidalga distincção que tanto caracteriza o nobre povo argentino.

Transmitti com satisfação aos meus companheiros de terra e mar, o teôr de vossa carta, que veio proporcionar a todos uma alegria immensa, por mais essa feliz approximação de nossas patrias.

Peço egualmente levardes ao conhecimento dos distinctos collegas da Marinha Argentina, os mais altos protestos da minha estima pessoal, bem assim, de todos os sargentos do Brasil. — Manoel Bomfim, presidente".

OS ACCIDENTES DE HONTEM, EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

Wando Gomes Ferreira, domiciliado em Tribóbó, municipio de São Gonçalo, victima de quéda de uma carroça na rua Maris Vianna, apresentando escoriações na face esquerda.

— Joaquim de Oliveira Rosa, residente á rua Marquez do Paraná n. 203, apresentando ferida contusa na perna esquerda, em consequencia de quéda de bycyclette.

— O menino Manoel, de 3 annos, filho de Manoel Rodrigues Silva, residente á rua Coronel Guimarães, sem numero, intoxicado por ter ingerido tintura de iodo.

— Mauricio Ferreira Filho, domiciliado á travessa Odette n. 42, apresentando ferida contusa, no dedo médio da mão direita, produzido por uma serra circular.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

ESCOLA NORMAL DR. BASILIO FURTADO

Rio Novo, 22 de julho (Do correspondente) — Em commemoração do 22º anniversario da Escola Normal dr. Basilio Furtado realizou-se hontem no antigo salão do Cinema Iris desta prospera cidade, uma elegante "soirée" dansante com o suggestivo nome "Noite da Bola de Ouro".

O annunciado baile que teve inicio ás 8 horas da noite, foi bastante concorrido, prolongando-se até altas horas da madrugada. Nelle, estava a mais alta sociedade rionovense.

Estão, pois de parabens as diplomandas de 1935, senhoritas Inah Mattos, Leonor Lougatto, Celuta Dias, Francisca Rodrigues, Maria F. Atheniense, Maria de Lourdes Ladeira, Consuelo Dutra, Maria Apparecida Gouvêa, Yolanda Pereira, Clara Braga, Lucia Molina e Nathalia Illege, que tão brilhantemente foram as organizadoras da elegante "Noite da Billa de Ouro".

— Completará amanhã, 23, mais um anno de existencia, a normalista senhorita Alice Bealsiini, ornamento da sociedade rionovense.

A senhorita Alice Bealsiini, por receberá no festivo dia de amanhã, felicitações por parte de todos os seus conhecidos, principalmente da nossa Rio Novo, onde gosa de grande prestigio.

FESTEJANDO O ANNIVERSARIO DE UM FAZENDEIRO DE PONTE NOVA

Ponte Nova, 18 de julho (Do correspondente) — O sr. Gerson de Carvalho, fazendeiro neste municipio, festejou o seu anniversario natalicio no dia dezeseis do corrente.

Familias, amigos da cidade, fizeram sentir ao anniversariante, que iam passar com elle o dia.

Foi então preparado um opiparo jantar, ladeado de vinhos finos e boa cerveja.

Correu á agradabilissima tertulia, na mais ampla alegria e na maior cordialidade possivel.

Trocaram-se muitos brindes, expressivos da mais sincera expansão de amizade.

Mme. Villani, digna e virtuosa esposa do sr. Luiz Villani, tambem um dos ornamentos da sociedade pontenovense, ali esteve com o seu digno consorte, e como ella tambem festejou nesse dia ás suas primavéras, teve metade das glorias da festa. A creançada, satiitante e alegre, espalhava-se por baixo dos arvoredos sombrios a guiza de um bando de passaros de variegadas cores e diversos gorgeios.

O agápe, foi no páteo da fazenda, magnifica propriedade agricola, que se denomina "Bôa Sorte".

Corria o tempo maravilhosamente bello com o deslumbramento de um céo azulado limpido e sereno.

Sombreada pelas arvores fructiferas, a mesa offerecia a melhor commodidade e bem estar, a brisa suave da tarde que perpassava docemente, refrigerando os cerebros convidava a repetição continua de liquidos nos copos, que eram tambem, constantemente esvasiados. Ali notamos além de muitas outras pessoas, os representantes de agencias bancarias. Terminada a refeição, todos os presentes sairam em passeios, uns pelo vasto pomar e outros se internaram pela matta virgem da fazenda, attentos e admirados na contemplação de tamanhos madeiros que as vistas mal distinguiam os cimos.

ESTADO DO RIO

DIVERSAS INFORMAÇÕES DE NOVA IGUASSÚ

Nova Iguassú, 21 do julho (Do correspondente) — Consoante estava marcado, realizou-seno ultimo sabbado do corrente mez, a missa em acção de graças pelo restabelecimento do conhecido e estimado cavalheiro, sr. Francisco Baroni, mandada celebrar pelas exmas. srns. Catharina Baroni Nogueira e Euridice Baroni respectivamente filha e nora do homenageado. Desde muito antes de ter sido iniciado a cerimonia religiosa já o templo regorgitava de familias e cavalheiros das vastas relações da respeitavel familia Baroni.

Em companhia de pessoas de sua familia e amparado pelo doutor Rosalvo de Freitas, seu medico assistente e Pantaleão Rinaldi, deu entrada no templo o sr. Baroni, dando-se inicio logo após á tocante cerimonia, officiando-a o padre Musch e fazendo-se ouvir da maneira mais elogiosa, o Côro da matriz.

Terminado o acto foi o sr. Broni cercado pela multidão de amigos, recebendo de todos os mais vivos e calorosos cumprimentos.

Mais tarde, em sua residencia, realizou-se um grande banquete, no qual tomou parte, grande numero de pessoas presentes á egreja da matriz.

— Sabbado, 13 do corrente, realizou-se no salão da séde social do Gremio R. C. Flor Celeste, mais um interessante baile da série que a sua esforçada directoria vem realizando com regularidade e successo.

Presente quasi todo o corpo social, que se eleva, e se nobilita dia a dia, graças á acção desinteressada e de carinho do sr. João Ferreira, membro-fundador da directoria, as dansas transcorreram normalmente num ambiente de animação e alegria, sendo, num de seus intervallos, a imprensa de Iguassu carinhosamente homenageada nas pessoas de seus representantes.

— O sr. Ernesto Elydio da Silveira e sua esposa, d. Joanna da Silveira, progenitora do professor Joaquim Elygdio da Silveira, festejaram, sabbado, 20 do corrente o 46º anniversario de casamento.

O estimado casal com residencia na estação do Riochuelo, foi por essa occasião festivamente felicitado por seu numeroso circulo de relações.

Completou-se o regosijo com as dansas até tarde da noite.

— Na data de 16 do corrente, o estimado casal Angelo De Gregorio festejou solennemente, com uma hora de arte, em seu palacete o anniversario natalicio de sua filha a senhorita Luiza De Gregorio.

A' hora de arte, dirigida pelo illustre maestro Jacintho Meis, que foi felicissimo na direcção artistica, compareceu selecta assistencia de convidados e pessoas das relações do casal Angelo De Gregorio.

Para a execução de trabalhos maritimos na — Italia —

Roma, 24 (Havas) — A "Gazeta Official"" publica o decreto que abre o credito de 140 milhões de liras para a execução dos trabalhos maritimos reconhecidos de necessidade urgente.

DECLARAÇÕES

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A directoria do Jockey-Club Brasileiro em obediencia ás deliberações tomadas pela ultima assembléa geral e de commum accôrdo com a commissão designada por aquella assembléa, resolve cumprir os dispositivos regulamentares approvados quanto á expedição de convites para frequencia á sua séde social e ao seu hippodromo, e por isso previne a todos que são portadores desses cartões convites annuaes que as regalias por elles conferidas expiram no dia 31 do mez corrente.

Assim os supraditos cartões annuaes, emittidos em data anterior e relativos ao anno de 1934, não conferirão ingresso aos seus portadores nem na séde social, nem no hippodromo. — Adhemar de Faria, 1.º secretario. (49647)

"SYNDICATO DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA"

Séde: Rua São Christovão, 210 — 1.º andar

De ordem do companheiro presidente, estão convocados todos os associados para a ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA a realizar-se ás 19 horas do dia 27 do corrente.

ORDEM DO DIA: Leitura e approvação dos trabalhos apresentados pela assembléa do dia 10 e coordenados pelas commissões das delegacias syndicaes.

Secretaria, 23 de julho de 1935. — Aristomezilides Divar Moreira de Souza, pela junta governativa. (N 10181)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 265, em 24 de julho de 1935:

18.122	200:000$000	São Paulo.
7.065	30:000$000	Rio.
9.112	10:000$000	Rio.
10.885	5:000$000	São Paulo.
27.237	3:000$000	Rio.
7.077	2:000$000	São Paulo.
21.032	2:000$000	Bahia.
2.903	2:000$000	Bello Horizonte.
10.545	2:000$000	Santos.
23.837	2:000$000	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 65 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 2 (ultimo algarismo do 1º premio).

ANNUNCIOS

Bibliotheca de Instrucção Profissional

Livros Technicos de Consulta e Instrucção

OBRAS DE RECONHECIDO VALOR

MUITO BEM ENCADERNADOS E VASTAMENTE ILLUSTRADOS

ELEMENTOS GERAES

Algebra elementar, pelo Prof. Guilherme Ivens Ferraz — 1 vol. de 260 pags. 8$000

Arithmetica pratica, pelo Prof. Cunha Rosa — 1 volume de 384 pags. 8$000

Desenho linear geometrico, pelo Prof. Cunha Rosa — 1 volume de 192 pags. com 252 grav. 10$000

Elementos de historia da arte, pelo Prof. J. R. Christino da Silva — 1 volume de 500 pags. com 641 grav. 18$000

Elementos de mecanica, pelo Prof. Estanislau de Barros — 1 volume de 280 pags. com 111 grav. 10$000

Elementos de metallurgia, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 vol. de 424 pags. com 121 grav. 14$000

Elementos de modelação de ornato e figura, pelo Prof. Joseph Fuller — 1 vol. de 150 pags. com 10 grav. e 30 est. 12$000

Elementos de projecções, pelo João Antonio Piloidio — 1 volume de 405 pags. com 251 grav. 12$000

Elementos de chimica, pelo Direcção de R. N. — 1 volume de 330 pags. com 73 grav. 10$000

Escripturação commercial e industrial, pelo Prof. Severiano Ivens Ferraz — 1 vol. de 168 pags. 8$000

Physica elementar, pelo Prof. Mario Valdez Bandeira — 1 vol. de 304 pags. com 241 grav. 10$000

Geometria plana e no espaço, pelo Prof. Cunha Rosa — 1 vol. de 290 pags. com 273 grav. 10$000

O livro do operario, pelo Prof. Antonio Balbão — 1 volume de 220 pags. 8$000

MECANICA

Desenho de machinas, pelo Prof. Thomaz Bordalo Pinheiro — 1 vol. de 236 paginas, 283 figuras e 51 estampas 20$000

Material agricola, pelo Prof. Guilherme Ivens Ferraz — 1 volume de 270 pags. com 208 gravuras 10$000

Nomenclatura de caldeiras e machinas de vapor, pelo Eng. A. J. de Lima e Santos — 1 vol. de 400 pags., com 423 gravuras 12$000

Problemas de machina, pelo Eng. A. J. de Lima e Santos — 1 vol. de 400 pags., com 170 grav. 12$000

CONSTRUCÇÃO CIVIL

Acabamentos das construcções, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 vol. de 356 pags., com 168 gravuras 11$000

Alvenaria e cantaria, pelo Eng. E. dos Santos Segurado — 1 vol. de 288 paginas, com 337 grav. 9$000

Cimento armado, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 vol. de 632 pags., com 351 gravuras 18$000

Edificações, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado - 1 volume de 260 pags., com 191 gravuras 12$000

Encanamentos e salubridade das habitações, pelo Eng. J. dos Santos Segurado — 1 vol. de 300 pags., com 157 gravuras 8$000

Terraplenagens e alicerces, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 vol. de 230 paginas, com 230 gravuras 10$000

Trabalhos de carpintaria civil, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 vol. de 400 paginas, com 418 gravuras 14$000

Trabalhos de serralharia civil, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 vol. de 360 paginas, com 349 gravuras 12$000

MANUAES DE OFFICIOS

Conductor de automoveis, pelo Eng. A. A. Mendonça Taveira — 1 vol. de 670 paginas, com 716 grav. 18$000

Conductor de machinas, 1 volume de 396 pag., 284 grav. e 15 estampas 18$000

Fabricante de tecidos, pelo Eng. J. M. de Campos Mello — 1 volume de 603 pags., com 342 grav. 18$000

Ferreiro, pelo Eng. Carlos Pedro da Silva — 1 volume de 233 pags., com 155 grav. e 34 estampas 9$000

Fogueiro, pelos Engenheiros Antonio Mendes Barata e Raul Boaventura Real — 1 volume de 384 pags., com 318 gravuras 12$000

Formador e estucador, pelo Prof. Joseph Fuller — 1 volume de 196 pags., com 66 gravuras 8$000

Photographo, por Antero Damaso das Neves — 1 vol. de 204 pags., com 31 gravuras 8$000

Fundidor, por Henrique Francem da Silveira — 1 vol. de 232 pags., com 146 gravuras 8$000

Galvanoplastia, por André Brochet, traducção de Manoel Véres — 1 vol. de 406 paginas, com 148 gravuras 14$000

Marceneiro, por J. P. dos Reis Cólares — 1 vol. de 578 paginas, com 239 gravuras e 97 estampas 14$000

Novo Manual do Electricista, pelo Eng. H. P. de Moraes Sarmento — 1 vol. de 424 pags., com 246 grav. 20$000

Navegante, pelo almirante Guilherme Ivens Ferraz — 1 vol. de 360 pags. com 119 139 gravuras 12$000

Pilotagem, pelo almirante Guilherme Ivens Ferraz — 1 vol. de 360 pags., com 119 gravuras 11$000

Serralharia mecanica, pelo Eng. João Sequeira de Castro — 1 vol. de 412 paginas, com 395 grav. 12$000

Topographia e agrimensura, pelo coronel Guedes Vaz e major Mousinho de Albuquerque — 1 vol. de 362 pags., com 238 grav. 12$000

Torneiro e frezador mecanicos, pelo Eng. João Sequeira de Castro — 1 vol. de 307 paginas, com 372 grav. 14$000

Vocabulario de termos technicos, pelo Eng. Raul Boaventura Real — 1 vol. de 560 paginas 20$000

DESCRIPÇÃO DE DIVERSAS INDUSTRIAS

Industria alimentar, por Pedro Prostes — 1 vol. de 180 pags., com 76 grav. 8$000

Industria de fermentação, por Henrique Francem da Silveira — 1 vol. de 180 paginas, com 72 grav. 8$000

Industria de sabões e sabonetes, por Antonio Rio de Janeiro — 1 vol. de 100 paginas, com 26 grav. 7$000

Industria do vidro, pelo Eng. J. M. de Campos Mello — 1 vol. de 232 pags., com 111 gravuras 8$000

Pedidos á LIVRARIA FRANCISCO ALVES — Rua do Ouvidor, 166 — RIO DE JANEIRO — Rua Libero Badaró, 49-A — SÃO PAULO e rua da Bahia, 1.052 — BELLO HORIZONTE. (N 09144)

ACTOS RELIGIOSOS

Rita Josepha Ribeiro

Flora Ribeiro da Silva, Manoel Joaquim Vieira da Silva (ausentes), Izolina Ribeiro Coelho, Herculano Antunes Coelho e filho, viuva Oscar Ribeiro, Jayme Vieira da Silva, esposa e filha, Hilda da Silva Reis e esposo, Juvenal Vieira da Silva e esposa (ausentes), Julia Coelho Argento, esposo e filha, Cecilia Coelho de Moraes e esposo e Ignacia Pedrosa, participam o fallecimento de sua estremosa mãe, sogra, avó, bisavó e irmã, RITA JOSEPHA RIBEIRO e convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São José e por este acto de religião e caridade confessam-se summamente agradecidos. (N 08459)

General Olavo Manoel Corrêa

(30º DIA)

Alcido Rebello Corrêa convida seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 30º dia que que manda resar por alma de seu saudoso e pranteado esposo, GENERAL OLAVO MANOEL CORRÊA, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessa eternamente agradecida. (N 09157)

Jandyra Theodora de Castro Freitas

Henrique Fragoso de Freitas e filhos, Pedro Cyro de Castro e senhora, João Cyro de Castro, senhora e filho, Claudemiro Cyro de Castro, senhora e filhos, Antonio Manoel de Freitas, Glaucia Freitas de Vasconcellos, esposo e filhos e demais parentes, agradecem penhoradissimos a todos aquelles que os acompanharam e confortaram no doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nôra e cunhada, JANDYRA. (N 09157)

Ministro Napoleão Reys

Viuva e filho convidam a todos os parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, ás 9 1/2 manhã, sahindo o feretro da rua Raul Pompeia numero 159, em Copacabana, para o cemiterio de São João Baptista. (N 03429)

Lydia de Faria Moreira

(PROFESSORA CATHEDRATICA JUBILADA)

(6º MEZ)

Professora Eurydice de Souza Moreira, Dr. Euclydes de Souza Moreira, esposa e filhos communicam que será rezada missa de 6º mez, por alma da sua mãe, sogra e avó, LYDIA DE FARIA MOREIRA, hoje, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos. (N 09146)

Cesare Colasanti

(7º DIA)

A Directoria da Companhia Nacional de Navegação Costeira faz celebrar missa de 7º dia em suffragio da alma do seu antigo auxiliar e amigo, CESARE COLASANTI, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. Miguel, na egreja da Candelaria e convida seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já agradecida. (N 09154)

Cesare Colasanti

Maria Appolini Colasanti e filhos, Henrique Lage e senhora, Arduino Colasanti, senhora e filhos (ausentes), Manfredo Colasanti, senhora e filha (ausentes), Antonio Colasanti (ausente), Ernesto Colasanti (ausente), Zurigo Zambotti, senhora e filha (ausentes), Medéa Spadoni (ausente), Adele Rulli e familia (ausentes) fazem celebrar a missa de 7º dia em suffragio da alma de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo, CESARE COLASANTI, e convidam seus parentes e amigos para esse acto religioso, que será celebrado no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente. (N 09154)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em condições de estabilidade, com saques sobre Londres a 91$300 e sobre Nova York a 18$400 e collocação para o papel particular a 90$500 e 18$350, respectivamente.

O mercado fechou fraco, obtendo-se cambiaes, em libra, de 91$300 a 91$500 e em dollar de 18$400 a 18$500.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas de 90$500 a 90$700 e sobre Nova York de 18$250 a 18$300.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	91$300
Dollar	18$400 a	18$410
Marcos	7$395 a	7$430
Francos	1$218 a	1$220
Lira	1$480 a	1$500
Pesos argentinos	4$900 a	4$910
Pesetas	2$520 a	2$535
Lei	—	$109
Shilling austriaco	3$540 a	3$580
Francos suissos	6$010 a	6$020
Pesos uruguayos	—	7$520
Yen (Japão)	—	5$390
Corôas slovaquias	$775 a	$780
Corôas dinamarquezas	—	4$100
Escudos	$831 a	$838
Corôas suecas	—	4$750
Francos belgas	—	$624
Belgica	3$100 a	3$120
Florins	12$400 a	12$510
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	91$400
Dollar	18$430 a	18$400
Francos	1$220 a	1$222

A 90 d/v

Libras	—	91$200
Dollar	18$350 a	18$400
Francos	1$216 a	1$218

Francos	1$235	1$235
Francos suissos	6$000	5$700
Franco belga	$620	$600
Guldens (Hollanda)	12$600	12$000
Kroners (Noruega)	4$700	4$400
Kroners (Suecia)	4$800	4$500
Kroners (Dinamarca)	4$400	4$000
Dollar americano	18$550	18$300
Dollar canadense	18$500	18$000
Marcos	7$200	6$800
Shilling austriaco	3$600	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$780	$720
Dinar (Servia)	$400	$370
Lei (Rumania)	$140	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$350
Zloty (Polonia)	3$600	3$500
Yen (Japão)	5$000	4$800
Peso boliviano	$780	$720
Peso chileno	$690	$670
Escudos (Portugal)	$800	$800
Pesos argentinos	4$950	4$850
Libras (Perú)	38$000	35$000
Libras (Inglaterra)	93$400	93$000

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v.

Londres	—	4 31/256 (58$230)

A' vista

Londres	—	4 7/64 (58$403)
Paris	—	$780
Italia	—	$945
Nova York	—	11$780
Belgica (ouro)	—	1$985
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$730
Hollanda	—	7$935
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$430
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	58$514

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 23

A' vista

S/Londres	—	57$897
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Allemanha	—	—
" Portugal	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$743
Suecia	—	
Dinamarca	—	
" Montevidéo	—	5$030
" Buenos Aires	—	3$300
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 23

A' vista

S/Londres	—	90$630
" Paris	—	1$221
" Italia	—	1$490
" Portugal	—	$836
" Allemanha (reichmark)	—	5$027
" Allemanha (registermark)	—	4$346
" Belgica (ouro)	—	3$108
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$530
" Suissa	—	6$025
" Tcheco Slovaquia	—	$770
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
Syria	—	—
" Finlandia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	4$100
" Nova York	—	18$382
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$894
" Hollanda	—	12$450
" Japão (yen)	—	5$403
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	$780
" Canadá	—	—

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$400
Nova York	—	11$450

A' vista

Londres	—	57$600
Nova York	—	11$560
Paris	—	$765
Italia	—	$925
Hollanda	—	7$805
Hespanha	—	1$580
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$550
Belgica	—	1$935
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$300
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$700
Nova York	—	11$580

MOEDAS

Dia 23

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	93$231
Pesetas (papel)	2$621
Pesetas (prata)	—
Reichsmark (prata)	—
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	6$033
Dollar canadense (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$507
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	18$523
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	—
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	6$000
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$350
Franco francez (prata)	—
Franco francez (papel)	1$251
Peso argentino (papel)	4$880
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso chileno (papel)	$670
Corôas suecas (prata)	—
Corôas suecas (papel)	—
Florim (papel)	12$400
Shilling austriaco (prata)	—
Lira (prata)	1$450
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$505
Escudos (prata)	—
Escudos (papel)	$890
Corôa slovaquia (papel)	—
Yen (papel)	—

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$500 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$050	2$550
Peso uruguayo	7$190	7$000
Liras	1$450	1$250

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 24.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$600 e o dollar a 11$560.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 24.

Abertura:	Hoje ás 11,10 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.96.37	$ 4.96.12
" Genova á vista por £	L. 61.87	L. 60.50
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.87	F. 74.87
" Lisbôa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.22
" Berlim á vista por £	M. 12.34	M. 12.32
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.34
" Berna á vista por £	F. 15.18	F. 15.16
" Bruxellas á vista por £	B. 29.41	B. 29.40

LONDRES, 24.

Fechamento:	Hoje ás 3.22 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.37	$ 4.96.12
" Genova á vista por £	L. 60.62	L. 60.50
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 74.87
" Lisbôa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.22
" Berlim á vista por £	M. 12.36	M. 12.32
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.37	Fl. 7.34
" Berna á vista por £	F. 15.22	F. 15.16
" Bruxellas á vista por £	B. 29.38	B. 29.40

LONDRES, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.37	Fl. 7.34
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.46
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 23.

Fechamento:	Hoje ás 3,11 p.m.	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.96.37	$ 4.96.37
" Paris, tel., por F	c 6.62.12	c 6.62.25
" Genova, tel. por L	c 8.03.00	c 8.25.75
" Madrid, tel., por P	c 13.72	c 13.73
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.44	c 67.66
" Berna, tel., por F	c 32.75	c 32.74
" Bruxellas, tel., por F	c 16.90	c 16.90
" Berlim, tel., por M	c 40.28	c 40.31

NOVA YORK, 24.

Abertura:	Hoje ás 9,33 a.m.	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.95.50	$ 4.96.37
" Paris, tel., por F	c 6.60.75	c 6.62.12
" Genova, tel. por L	c 8.03.00	c 8.03.00
" Madrid, tel., por P	c 13.69	c 13.72
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.25	c 67.44
" Berna, tel., por P	c 32.69	c 32.70
" Bruxellas, tel., por F	c 16.90	c 16.90
" Berlim, tel., por M	c 40.16	c 40.28

PARIS, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.14	F. 15.16
" Londres, á vista, por £	F. 75.00	F. 74.85
" Italia á vista por 100 L	F. 121.06	F. 124.96

BUENOS AIRES, 24.

Abertura:	Hoje ás 10,54 a.m.	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £1		
T/venda	P. 17.02	P. 17.05
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £1		
T/venda	P. 38 3/8	P. 35 3/8
T/compra	P. 39 3/8	P. 39 3/8

Telegramma financial

LONDRES, 24.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	21/32 %	21/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.28	F. 29.40
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 60.50	L. 60.15
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 80.10	L. 80.10
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 24.

Titulos brasileiros:

FEDERAES:	COMPRADORES ás 3 p.m. Hoje	Anterior
Funding, 5 %	77.10.0	78.0.0
Novo Funding, 1914	58.10.0	57.0.0
Conversão, 1910, 4 %	13.0.0	13.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13.0.0	14.10.0
Funding, 1931, 5 %	47.10.0	46.0.0

ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.0.0	13.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd. (integralizado)	0.6.6	0.6.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	8.50	8.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.10 ½	0.1.10 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17.6	6.17.10 ½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15.4 ½	1.15.3
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 %, Term. Deb. 1935	47.0.0	47.10.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19.7 ½	2.19.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.10.0	0.10.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14.0	1.14.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	45.0.0	46.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	104.10.0	

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	106.12.6	106.15.0
Consols, 2 ½ %	85.7.6	85.10.0

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Trieste	Neptunia	22 000	25	25
Londres	Avila Star	14 000	29	29
Hamburgo	Cap Norte	14 000	29	29
Southampton	Arlanza	14 622	29	29
Stockholmo	P. Chrystophersen	10.000	31	31

AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Marselha	Campana	15.000	4	4
Amsterdam	Amstelland	10.000	5	5
Londres	High. Monarch	14.137	5	5
Londres	Rodney Star	14.000	5	5
Antuerpia	Olimpier	6.752	5	5
Havre	Jamaique	8.000	9	9
Southampton	Alcantara	22.181	9	9
Hamburgo	La Coruna	7.500	9	9
Londres	Andalucia Star	14.000	12	12
Genova	Augustus	32.000	13	13
Hamburgo	Cuyabá	6.489	15	15

Da America do Sul para Europa

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Raul Soares	—	—	25
Hamburgo	Espana	7.500	26	26
Finlandia	San Francisco	6.769	28	28
Londres	Avelona Star	14 000	28	28
Hamburgo	Alchiba	6.375	29	29
Londres	High. Brigade	14.131	30	30
Havre	Belle Isle	8.312	31	31
Hamburgo	General Artigas	11.343	31	31
Antuerpia	Londonier	6.562	31	31

AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	1	1
Amsterdam	Salland	8.478	2	2
Londres	Sultan Star	14.000	4	4
Londres	Princessa	8.496	5	5
Marselha	Alsina	12.500	6	6
Trieste	Neptunia	22.000	7	7
Hamburgo	Madrid	8.000	7	7
Hamburgo	Bagé	8.235	10	10
Southampton	Arlanza	14.622	11	11
Londres	Avila Star	14.000	11	11
Londres	High. Patriot	14.157	13	13
Antuerpia	Astrida	6.896	14	14

Do Norte para o Sul

JULHO

Destino	Vapores	Sah
Paranaguá	Tres de Outubro	25
Buenos Aires	Affonso Penna	27
Santos	Santos	29
S. Francisco	Tutoya	30
Laguna	Aspirante Nascimento	26
Porto Alegre	Bocaina	30
Porto Alegre	Commandante Alcidio	31
Porto Alegre	Herval	31

Do Sul para o Norte

JULHO

Destino	Vapores	Sah
Cabedello	Itapura	25
Amarração	Olinda	26
Belém	Manáos	26
Manáos	Almirante Jaceguay	28
Recife	Ucá	30

Da America do Norte e Japão

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Northern Prince	10 000	26	26

AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Southern Cross	14.000	2	2
Nova York	Western Prince	10.000	9	9
Nova York	Pan America	10.000	16	16

Do Brasil para America do Norte e Japão

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Delsud	8.345	27	27
Canadá	Hollywood	8 532	29	29
Philadelphia	Minnique	6.868	30	30

AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Camamu'	4.570	2	2
Nova York	Northern Prince	10.000	8	8
Nova Orleans	Sangertis	6.875	8	8
Nova York	Argentino	6.000	8	8
Nova York	Southern Cross	14.000	12	12

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Panair	24	25
Natal	Air France	25	25
Buenos Aires	Condor	25	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	25
Porto Alegre	Condor	—	26
Estados Unidos	Panair	26	27
Porto Alegre	Condor	27	—
Europa	Air France	28	28
Europa	Condor-Lufthansa	28	—

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Condor	—	28
Europa	Air France	28	28
Pará	Panair	28	30
Natal	Condor	29	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	29	—
Porto Alegre	Condor	30	30
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	30
Natal	Condor	—	31
Buenos Aires	Panair	31	—

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Panair	—	1
Natal	Condor	1	1
Natal	Air France	1	1
Buenos Aires	Condor	—	2
Estados Unidos	Panair	2	3
Europa	Air France	4	4
Porto Alegre	Condor	3	6
Pará	Panair	4	6
Buenos Aires	Panair	7	8
Natal	Condor	8	8
Natal	Air France	8	8
Buenos Aires	Condor	7	9
Estados Unidos	Panair	9	10
Europa	Air France	11	11
Porto Alegre	Condor	10	13
Pará	Panair	11	13
Buenos Aires	Panair	14	15
Natal	Condor	15	15
Natal	Air France	15	15

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Condor	14	16
Estados Unidos	Panair	16	17
Europa	Air France	18	18
Porto Alegre	Condor	17	20
Pará	Panair	18	20
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	22	22
Natal	Air France	22	22
Buenos Aires	Condor	21	23
Estados Unidos	Panair	23	24
Europa	Air France	25	25
Porto Alegre	Condor	24	27
Pará	Panair	25	27
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	29	29
Natal	Air France	29	29
Buenos Aires	Condor	28	30
Estados Unidos	Panair	30	31

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 24 de julho de 1935.

Movimento do dia 23:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	900	
De Minas	6.245	7.145
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	4.007	4.007
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	—	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
Total		11.152

Idem o anno passado	13.559
Desde 1 do mez	261.687
Média	11.377
Idem o anno passado	85.350
Desde 1 do mez	—
Média	—
Desde 1 de julho do anno passado	—
Café devolvido ao stock desde 1 do mez	902

EMBARQUES

Europa	—
Cabotagem	—
Africa	—
America do Norte	2.300
Asia	—
America do Sul	—
Total	2.300

Idem o anno passado	280
Desde 1 do mez	195.976
Idem o anno passado	35.350
Stock	724.287
Consumo do dia 23 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 22 do corrente	—
Café entregue com bonificação	—
Existencia	723.787
Idem o anno passado	344.596
Pauta (de 22 a 28 de julho)	1$140

Imposto mineiro (julho) .... 3$000

Imposto fluminense .... 5$000

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição calma, com procura de pouca monta, bastantes lotes á venda e cotações em declinio. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.520 saccas, e á tarde de 3.456 ditas, ao preço de 11$100, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$100
Typo 4	12$600
Typo 5	12$100
Typo 6	11$600
Typo 7	11$100
Typo 8	10$600

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	da cotação anterior
Por 10 kilos			
Julho	11$100	10$800	— $200
Agosto	11$100	10$900	— $150
Setembro	11$125	11$050	— $100
Outubro	11$200	11$050	— $125
Novembro	11$250	11$075	— $175
Dezembro	11$220	11$125	— —

Vendas: 1.000 saccas.

Estado do mercado, fraco.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	da cotação anterior
Por 10 kilos			
Julho	11$100	10$875	+ $075
Agosto	11$150	10$975	+ $075
Setembro	11$200	11$000	+ $050
Outubro	11$175	11$050	— —
Novembro	11$200	11$075	— —
Dezembro	11$225	11$100	— $025

Vendas: 1.500 saccas.

Estado do mercado, calmo.

NOVA YORK, 24.

Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	5.05	5.12
Café para entrega em setembro	5.05	5.05
Café para entrega em dezembro	5.16	5.16
Café para entrega em março	—	5.26

Estado do mercado: hoje estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 pontos parcial.

NOVA YORK, 24.

Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	5.01	5.12
Café para entrega em setembro	5.07	5.30
Café para entrega em dezembro	5.18	5.16
Café para entrega em março	5.28	5.26
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos e baixa de 11 pontos.

HAVRE, 24.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	111 ½	111
Café para entrega em dezembro	113 ½	113 ½
Café para entrega em março	114 ½	114 ½
Café para entrega em maio	115	115
Vendas	2.000	2.000

Estado do mercado: anterior, alta de 1/4 a 1/2 francos, parcial.

HAVRE, 24.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	112 ½	111
Café para entrega em dezembro	115 ½	113 ½
Café para entrega em março	116 ½	114 ½
Café para entrega em maio	117	115
Vendas do dia	8.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ½ a 2 francos.

LONDRES, 24.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	31/3	31/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/0	26/0

SANTOS, 24.

SANTOS, 23.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em julho	17$350	17$350
Typo 4, para entrega em agosto	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em setembro	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em outubro	17$200	17$200
Typo 4, para entrega em novembro	17$200	17$200
Typo 4, para entrega em dezembro	17$200	17$200
Typo 4, para entrega em janeiro	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em fevereiro	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em março	17$000	17$000
Vendas conhecidas até á hora actual	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 24.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em julho	17$350	17$350
Typo 4, para entrega em agosto	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em setembro	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em outubro	17$200	17$200
Typo 4, para entrega em novembro	17$200	17$200
Typo 4, para entrega em dezembro	17$200	17$200
Typo 4, para entrega em janeiro	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em fevereiro	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em março	17$000	17$000
Vendas conhecidas até á hora actual	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 24.

Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$100; anterior, 16$100; mesmo dia no anno passado, 15$500.

Embarques: hoje, 48.367 saccas; anterior, 28.214 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.103 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 34.054 saccas; anterior, 31.650 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.162 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.181.460 saccas; anterior, 2.195.773 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.484.418 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	41.150
Para a Europa	7.273
Para o Rio da Prata, etc.	931
Total	49.354

S. PAULO, 24.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	21.000	22.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	22.000	31.000
Total	43.000	53.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 24 de Julho de 1935

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	2.948	63	—	3.011
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	5.178	751	—	5.929
Regulador	—	26	—	—	26
Regulador	—	—	867	—	867
Somma das entradas	—	8.132	1.681	—	9.853
De 1 do mez até o dia 23	16	223.431	28.482	9.758	261.571
Até esta data	16	231.583	30.163	9.758	271.404

Existencia anterior — dia 23	723.787
Entradas de hoje	9.853
Entrega de bonificação	—
Café devolvido	—
	733.620

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	6.826		
Europa — Sul e Leste	2.627		
America do Sul	—		
America do Norte	250		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	9.703	9.703	
De 1 do mez até o dia 23	195.976		
Até esta data	205.679		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 23	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	10.203
Existencia ás 6 horas da tarde			723.417

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	51.001

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas:	
De Campos	2.283
Total	2.283
Desde 1 do mez	131.996
Saidas	8.708
Desde 1 do mez	101.281
Stock actual	45.479

Cotações

Branco crystal	50$500 a 51$500
Dito de Sergipe	Não ha
Demeraras	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 24.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/1	4/1
Assucar para entrega em agosto	4/2	4/1 ½
Assucar para entrega em setembro	4/2	4/1 ½
Assucar para entrega em outubro	4/2 ½	4/1 ½

NOVA YORK, 23.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.27	2.25
Assucar para entrega em dezembro	2.22	2.19
Assucar para entrega em janeiro	2.00	1.97
Assucar para entrega em março	2.02	1.98

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 24.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.28	2.27
Assucar para entrega em dezembro	2.23	2.22
Assucar para entrega em janeiro	2.00	2.00
Assucar para entrega em março	2.02	2.02

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 24.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	200	1.500
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.316.900	4.346.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	—
Para Santos saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	200
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	703.600	703.600

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição estavel, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	4.513

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas:	
De Santos	—
Total	—
Desde 1 do mez	5.216
Saidas	342
Desde 1 do mez	4.867
Stock actual	4.171

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 51$000
Typo 5	— 52$000

LIVERPOOL, 24.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Estado do mercado	Calmo	Estavel
São Paulo Fair	6.77	6.80
Pernambuco Fair	6.62	6.65
Maceió Fair	6.62	6.65
American Fully Middling	6.89	6.95
American Futures, para outubro	6.03	6.07
American Futures, para janeiro	6.03	6.07
American Futures, para março	6.01	6.05
American Futures, para maio	6.01	6.05

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

Disponivel americano, baixa de 6 pontos.

Termo americano, baixa de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 24.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.17	6.22
American Futures, para janeiro	6.02	6.07
American Futures, para março	6.00	6.05
American Futures, para maio	5.95	6.02

Mercado — Commercio de caracter normal, devido a avisos de Nova York. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior baixa de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.20	12.25
American Futures, para outubro	11.35	11.50
American Futures, para janeiro	11.25	11.33
American Futures, para março	11.26	11.29
American Futures, para maio	11.24	11.29

Mercado — Afrouxou depois da abertura devido á pressão para os mezes proximos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 15 pontos.

NOVA YORK, 24.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.33	11.35
American Futures, para janeiro	11.20	11.25
American Futures, para março	11.17	11.26
American Futures, para maio	11.17	11.24

Mercado — Commercio de caracter normal. Vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 9 pontos.

S. PAULO, 24.

Abertura

	Comp.	Vend.
Algodão para entrega em julho	73$500	74$000
Algodão para entrega em agosto	N|cotado	72$000
Algodão para entrega em setembro	69$000	70$300
Algodão para entrega em outubro	68$400	69$500
Algodão para entrega em novembro	N|cotado	N|cotado
Algodão para entrega em dezembro	N|cotado	N|cotado
Algodão para entrega em janeiro	N|cotado	N|cotado
Algodão para entrega em fevereiro	N|cotado	N|cotado
Algodão para entrega em março	N|cotado	N|cotado

Vendas: 4.500 kilos.

Mercado: calmo.

S. PAULO, 24.

Fechamento

	Comp.	Vend.
Algodão para entrega em julho	N|cotado	73$500
Algodão para entrega em agosto	N|cotado	71$000
Algodão para entrega em setembro	N|cotado	69$300
Algodão para entrega em outubro	N|cotado	68$500
Algodão para entrega em novembro	66$000	67$800
Algodão para entrega em dezembro	66$000	N|cotado
Algodão para entrega em janeiro	N|cotado	N|cotado
Algodão para entrega em fevereiro	N|cotado	N|cotado
Algodão para entrega em março	N|cotado	N|cotado

Vendas: nada.

Mercado: fraco.

RECIFE, 24.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	77$000	75$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	800	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	360.900	360.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	15.500	15.500

Abatimento de consumo de dois dias, 500 saccos de 80 kilos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de titulos, hontem, activo, mas não accusou negocios de grande vulto. As apolices uniformizadas e as do Reajustamento estiveram firmes. Mas, cairam as nominativas de diversas emissões e as ao portador. Regularam as municipaes estaveis e as obrigações do Thesouro e Ferroviarias indecisas. As acções de bancos não accusaram alteração, mantendo-se calmas. Tambem as de companhias regularam sem interesse, com as debentures estaveis e pouco trabalhadas.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas de 1:000$000, 1, 1, 10, 10, a	786$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom., 1, 25, a	772$000
Ditas idem, 4, a	773$000
Ditas idem, 1, 1, 4, 5, 7, 14, 25, a	775$000
Ditas port., 5, 12, a	775$000
Ditas idem, 2, 20, 21, 30, 45, 50, 50, 50, a	776$000
Ditas idem, 4, 3, 5, 7, 30, a	776$000
Reajustamento Economico de 1:000$, c/ 3 coupons vencidos, 90, a	765$000
Idem, c/ 3 coupons, 10, 20, a	750$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 2, a	456$000
Ditas de 1:000$, 7, a	995$000
Ditas idem, 8, 36, a	990$000
Ditas (1932), de 1:000$000, 50, 150, a	1:020$000
Ditas idem, 12, a	1:025$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 20, 10, a	991$000
Ditas idem, 14, a	995$000

Municipaes:

Emprestimo de 1917, port., 10, a	146$000
Decreto 1.535, port., 5, a	150$000
Emprestimo de 1931, port., 10, a	190$000
Dito idem, 2, a	191$000
Dito idem, 5, 15, a	192$000
Dito idem, 1, 2, a	193$000

Estaduaes:

Minas Geraes de 200$, 5 %, port., (1931), 10, 1, 1, 34, a	181$500
Ditas idem, 10, 25, 32, 56, 60, a	182$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 9.716, 30, a	792$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 5, 5, 16, 20, 25, 35, 50, a	981$000
Rio de 500$, 8 %, port., 7, 30, a	445$000
Rio (Popular), 10, a	101$000

Companhias:

Docas de Santos, nom., 10, 25, a	224$000
Ditas port., 30, a	222$000

Debentures:

Docas de Santos, 50, a	184$000

VENDA A PRAZO

Apolices Municipaes do Districto Federal, Emprestimo de 1904, de £ 20, 50 j/v, 30 dias a	440$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Uniformizadas de 1:000$, 10, a	787$000
Ditas Diversas Emissões, de 1:000$, port., 15, a	778$000
1 Titulo de socio do Automovel Club, a	1:200$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:016$	1:000$
Ditas (1930)	996$000	995$000
Ditas (1932)	—	1:020$
Ditas Ferroviarias	993$000	—
Ditas 2ª emissão	996$000	994$000
Uniformizadas de réis 1:000$	—	786$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	769$000	—
Ditas port.	776$000	774$000
Emprestimo de 1903	780$000	700$000
Reajustamento de rs. 1:000$	—	791$000
Rio de 1:000$, 8 %	920$000	—
Ditas de 500$, 8 %	445$000	440$000
Ditas, 6 %, port.	400$000	—
Ditas, nom.	340$000	—
Rio (Popular), 4 %	105$000	103$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	630$000	615$000
Ditas, 8 %	800$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	680$000	—
Ditas, 5 %, port.	—	670$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	795$000	785$000
Ditas (em cautela)	790$000	780$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	182$000	181$500
Obrigações de Minas, Ditas decreto 1.900 de 1:000$, 9 %	982$000	980$000
Municipaes de 1904, £ 20	445$000	441$000
Ditas de 1906, port.	152$000	150$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	152$000	—
Ditas d e1917, port.	147$000	—
Ditas de 1920, port.	146$000	145$000
Ditas de 1931, port.	190$000	187$000
Ditas (lotes miudos)	190$000	188$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	171$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	176$000	—
(Castello)	171$000	—
Ditas decreto 1.033 (Lyra)	—	192$000
Ditas (titulos definitivos)	—	193$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	192$000
Ditas decreto 1.550	—	162$000
Ditas decreto 3.264	160$000	168$500
Ditas decreto 2.330	177$000	—
Ditas decreto 2.087	177$000	—
Ditas decreto 1.662	175$000	—
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	890$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	750$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	185$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	800$000
Bancos:		
Brasil	—	—
Portuguez do Brasil	—	—
Ditas, nom.	—	—
Commercio	105$000	—
Funccionarios Publicos	81$000	80$000
Comp. de Tecidos:		
Confiança Industrial	805$000	20$000
Progresso Industrial	—	230$000
America Fabril	220$000	216$000
Corcovado	75$000	—
Alliança	150$000	118$000
Cometa	—	118$000
Petropolitana	—	150$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Nova America	290$000	280$000
Tijuca	—	80$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
União C. dos Varegistas	—	1:650$
Sagres	450$000	350$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	122$000	120$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	234$000	232$000
Ditas, nom.	—	221$000
Brasileira Diamantifera	—	2$500
Terras e Colonização	—	10$000
Mestre e Blatgé	—	300$000
Caxambú	70$000	45$000
Debentures:		
Docas de Santos	186$000	184$000
Progresso Industrial	188$000	186$000
Mercado Municipal	—	205$000
Manuf. Fluminense	211$000	—
Carris Portoalegrense	—	194$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Escola de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 25 — Primeira Região Militar, Primeira Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 32.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 26 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de archivos de aço.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de 25.000 barricas de cimento.

Dia 28 — Centro de Instrucção de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 29 — Fabrica de Polvora de Estrella, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 29 — Escola de Veterinaria do Exercito para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 41.

Dia 29 — Fabrica de Projectis de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 29 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 9 e 19.

Dia 30 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento de materiaes diversos, artigos de expediente, etc.

Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para fornecimen-

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 18 annos, residente á rua Barão de Itapagy n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocco.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 202.

Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada na rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 63 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 235, casa V, Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.

Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE a cavalheiro de trato e do commercio optima sala e um quarto com todo conforto. Logar apraziel no centro. R. Sylvio Romero n. 53, casa de completo socego. (N 9135) 1

ALOSENTO DE FRENTE, mobilado, aluga-se a cavalheiro de tratamento, em casa confortavel e socegada, rua Senador Dantas, 83 — 23-2528. (N 8372) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 800$ mensaes e taxas o esplendido palacete da rua das Palmeiras n. 59, proprio para familia de alto tratamento, cobuliçada ou pensão. Trata-se com o sr. Ferreira, á rua General Camara n. 41, loja. (N 8451) 4

SALA de frente mobilada, em casa de familia estrangeira, e com pensão; aluga-se na praia de Botafogo, 116. (N 9108) 4

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 160$ a 260$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua Nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 11162) 8

AVENIDA ATLANTICA, 522 — Alugam-se dois quartos bem mobilados, boa pensão, familia estrangeira. (N 11159) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, um quarto mobilado ou não com ou sem pensão, em esplendido bungalow, a casal distincto. — Informações pelo telephone 27-3466. (N 9170) 8

ALUGA-SE o predio da rua Santa Clara n. 101, Copacabana, aluguel 650$000. Preferencia a quem comprar parte dos moveis. Ver e tratar no local das 8 ás 10 1/2 da manhã. (N 9163) 8

COPACABANA, POSTO 4

Aluga-se, por 840$, incluido taxas, a casa recentemente reformada, terrea e sem garage, da rua Constante Ramos, 60, contendo 2 salas, 4 quartos e quarto para empregada. As chaves na rua Pompeu Loureiro, 40, casa 3, onde se informa. (N 09107) 8

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se um no Leme e com optimo posseiro. Tel. 27-6848 ou 27-4463. (N 8417) 8

ALUGAM-SE os mais confortaveis apartamentos do posto 4, com vista para o mar, do qual fica a 10 metros, possuindo quarto para empregadas. Ver a qualquer hora. Ayres Saldanha n. 28. (N 09501) 8

Estacio

ALUGA-SE um quarto em casa de familia distincta para casal ou senhora de respeito. Tratar-se referencias, a tratar de 12 ás 16 horas, á rua Estacio de Sá n. 163, 2º andar. (N 9156) 9

Flamengo

EM CASA de familia estrangeira, aluga-se sala de frente, confortavelmente mobilada, com optima pensão. Rua São Salvador, 13, Flamengo. (N 09175) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobilado, bem arejado, com optima pensão, exclusivamente a casal de todo respeito. Rua Machado de Assis, 12. (N 09202) 10

GAVEA

ALUGA-SE o predio n. 376 da rua Marquez de S. Vicente. Chaves no 372. Aluguel 700$000. (N 11121) 11

Ipanema

ACABADO de construir, aluga-se magnifico apartamento. Rua Visconde de Pirajá n. 184 (Ipanema). (N 9116) 12

ALUGA-SE, por alguns mezes, casa nova, com dois pavimentos, completamente mobilada, á rua Visconde de Pirajá, 143, casa II. Tratar pelo telephone 27-0118. (N 9208) 12

LARANJEIRAS

ALUGA-SE bella vivenda nas Laranjeiras, até agora habitada pelo seu proprietario, magnificamente situada, com bella vista sobre a bahia da Guanabara e para as montanhas. Casa de tratamento com jardim, garage, terreno, etc. Agua em abundancia. Rua Alice, 211, pode ser vista todos os dias depois de meio-dia. (N 5911) 16

Santa Thereza

SANTA THEREZA — A pequena familia de alto tratamento, aluga-se confortavelmente mobilado, moderno predio em local bem servido. Predio de primeira ordem, logar recommendavel pelo clima. Espaçosas varandas com deslumbrante panorama. Rua Dias de Barros n. 83, Curvello. (N 8466) 23

STA. THEREZA Pensão Meutge. Rua Almirante Alexandrino, 902. Telephone 22-0015. Aluga-se quarto amplo para casal ou solteiro. Pensão de primeira ordem, logar recommendavel pelo clima e com deslumbrante panorama. Junto ao antigo hotel Internacional. (N 10017) 23

TIJUCA

ALUGA-SE apartamento no Edificio Boa Vista, com phone, á rua Oliveira da Silva n. 48. Muda. (N 5947) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o sobrado da avenida Amaro Cavalcanti n. 523. As chaves estão na mesma rua n. 527, casa 2, onde se trata. (N 9182) 29

Sub. Linha Auxiliar

ALUGA-SE o predio da travessa Pinto n. 23, c. II, Tury Assú; chaves na casa n. III. Trata-se com o sr. Selzas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 30, loja. (N 10030) 31

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO tem sempre bons pequenos casas para alugar. Tratar com o administrador na Avenida Cruz em Nictheroy. (N 5150) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Luxuoso predio de 2 pavimentos, em centro de terreno, para pequena familia. Preço: 85 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4.º andar. — Tel. 22 - 4853. (N 08457) 91

BOTAFOGO — Luxuoso predio, proximo á praia, quasi novo, para familia de alto tratamento. Preço 190 contos — E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente, 30 - 4.º andar. — Tel. 22 - 4853. (N 08457) 91

BOTAFOGO — Magnifico predio, em terreno de esquina de 12x30, em sua transversal á Voluntarios da Patria, com amplas dependencias. Preço: 170 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-4853 (N 08457) 91

BOTAFOGO — Luxuoso palacete á rua Sorocaba em terreno de 14 x 40. Preço: 250 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-4853 (N 08457) 91

FAZENDAS — Levantamentos de mappas e loteações. Engs. Ferrero e Fuccella. Rua Riachuelo, 405-A 43. Telephones: 22-2208; 26-1143. (N 10158) 91

ENCANTADO — Vendem-se os predios e barracões á rua Pompilio de Albuquerque n. 176, antiga rua Tavares, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 2 de agosto de 1935, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (N 08401) 91

OSWALDO CRUZ — Vende-se o predio assobradado, á rua Saquarema, collectado pela rua Cataguazes n. 75, em leilão, pelo Palladio, sexta-feira, 2 de agosto de 1935, ás 5 horas da tarde. (N 8402) 91

LEBLON — Compra-se terreno, proximo á praia, lado da sombra, até 40 contos. Rua dos Andradas, 15-1º. Tel. 22-7590. (N 09191) 91

COPACABANA - Vende-se os seguintes predios: Rua Sá Ferreira, estylo Normando, construcção de luxo, 5 quartos, 3 salas, rico banheiro, garage com dependencias para empregadas, pelo preço de 270 contos; Posto 4, junto á praia, acabado de construir, ricamente mobiliado, construido em terreno de 15x50, pelo preço de 400 contos. — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 08465) 91

POSTO 6 — Predio de solida construcção, junto á praia, com 5 quartos, garage etc, construido em centro de terreno de 18 x 30 — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. (N 08465) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Araujo Leitão n. 46, proximo á rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 1º de agosto de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde. (N 08466) 91

PREDIO — Vende-se o da Travessa Coelho n. 31, proximo á rua Machado Coelho, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 30 de julho de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde. (N 8400) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Magalhães Couto n. 37, estação Sampaio, com terreno de 12x70 por 6 1/2x90, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 31 de julho de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (N 8399) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes: — URCA — Rua Almirante Gomes Pereira junto e depois do predio n.º 30, 10x25; IPANEMA — Rua Prudente Moraes, junto ao predio 206 — 10x50, e rua Barão de Jaguaribe junto ao predio 207, 8,50 x 21; LEBLON — Rua D. Pedrito junto a Del Vecchio 12x30 e rua Antonio dos Santos, proximo á praia 10 x 30. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 08465) 91

URCA — Vende-se lindo predio de luxuoso acabamento, construido em centro de terreno, com todo o conforto para pequena familia. — Preço 120 contos, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 08465) 91

VENDE-SE por preço de occasião o pequeno terreno á rua Dr. Garnier n. 13. Trata-se no armazem proximo, rua D. Anna Nery, 204. (N 9107) 91

VENDE-SE uma vivenda, situada no Alto da Boa Vista, possuindo optima piscina, com agua corrente, das innumeras fontes de agua nascente, que possue, tendo um bom pomar e boa horta, garage espaçosa, com bonde á porta. Optima para collegio, sanatorio ou hotel. Tratar com o dr. José Derenne, á rua de São Pedro n. 60, 1º andar. (N 09152) 91

Empregos diversos

SIGNORA insegnante diplomata, perfetto italiano, francese, buona conoscenza portoghese, tedesco, inglese, offresi istitutrice bambini, giovanetti, dal mattino alla sera. Scrivere 7, neste jornal. (N 10159) 55

ACCEITAM-SE mais cincoenta moças para embrulhar balas Favoritas. — Rua Engenho Novo n. 83. Telephone — 29-0889. (N 6042) 55

Achados e perdidos

EXTRAVIOU-SE a primeira via de um contrato da Caixa Economica, sob o n. 5.935, pertencente a Eulina de Araujo Gomes Nunes Pires. (N 8388) 61

Automoveis de occasião

FORD COUPE' 1930, optimo estado, capota nova, por 3:800$ a prazo. 22-0073. Arturo Suarez (Riachuelo, 134). (N 09199) 64

BARATA CHRISLER 75, optima, garantida, a prazo 6:500$. Riachuelo, 134. 22-0073, 22-9850. (N 09199) 64

FORD 1933, double-phaeton, em estado de novo, por 9:500$, a prazo. 22-0073, 22-9850. Suarez. (N 09199) 64

FORD WABY 1934, com 2 portas, grenat, por 6:800$ a prazo. 22-0073, 22-9850. Arturo Suarez. Riachuelo, 134. (N 09199) 64

BARATA FORD 1930, com 6 rodas, suporte para mala, 4:500$ a prazo. Riachuelo, 134. 22-0073. Suarez. (N 09199) 64

FORD 1934, com mala, 4 portas, só com 4 mil kilometros, está como novo, por 10 contos. 22-0073. Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (N 09199) 64

AUTOS FORD, novos, 1935, prompta entrega, troca-se bons avaliações, acceita qualquer marca, longo prazo. 22-0073. Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (N 09199) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Já toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopo completo. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas menos nos domingos, rua S. José 79, 1º. T. 22-7905. (N 8420) 60

MME. BETTY — Rua São Christovão 382 — Telephone 28-5414. (N 10080) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A maior do Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Suas trabalhos são baseados em longos estudos feitos no "Oriente" e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhações, artes magicas, cartas ou bolas de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados. Á rua Maria e Barros, 353. Telephone 28-3738. (N 10180) 60

DESEJAES CONHECER VOSSO DESTINO?

O prof. Florial conhece vossa saude, vossa alma, amores, negocios, sorte no jogo, etc. Consultas das 9 ás 19 horas. Av. Almirante Barroso, 6, sob., perto da Galeria Cruzeiro. (N 09185) 60

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA — Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, pro processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 96, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 07317) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos humanos. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 09143) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 09143) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Secções especializadas para tratamentos de doenças dos dentes inclusos, apicotomias curetagens, diathermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e sobre da face para exame medico, anomalias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar, telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (N 09096) 72

ESCRIPTORIO PARA MEDICOS OU DENTISTAS — Alugam-se tres escriptorios, com agua, gaz, luz electrica. Altos da Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50. Informações com o sr. Gonçalves, ou sr. Antenor, na loja. (N 47226) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 7329) 73

Diversos

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta desde um commodo. — 24-4848. (N 10171) 74

DETECTIVE THABOR, descobre tudo, attende ás 3ªs., 5ªs. e sabbados, das 8.30 ás 13 horas — 376, rua Barata Ribeiro. Tel. 27-0317. (N 10191) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem: tel. 24-6332. (N 08421) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro até 21$800 a gramma, compram-se na JOALHERIA SÃO PEDRO, á Travessa Ouvidor, 16 — Telephone 23-8380. (N 8407) 76

DE OURO ATE' 21$500 A GRAMMA — JOIAS — Vende-se joias de leilão, verifiquem os nossos preços, a Joalheria São Sebastião, á Rua do Rosario, 162 — Loja c(Mercado das Flores. (N 10196) 76

JOIAS DE OURO — Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga RUA S. JOSE', 86 (N 7790) 76

JOIAS de ouro, preço do Banco — Brilhantes, CAUTELAS E PRATARIAS — PAGA O MAXIMO — Uruguayana, 21 - JOALHERIA S. JORGE (N 08460) 76

JOIAS — DE OURO até 21$000 a gramma. Cautelas, prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 37 (N 09195) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier — 45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (46115)

Moveis novos e usados

VENDE-SE moderno dormitorio e sala de jantar de imbuya, por preço de pechincha, á rua Riachuelo, 418. (N 8430) 83

SALA DE JANTAR de madeira de lei com 10 peças, cadeiras estufadas e mesa pé de columna, modernissima. Vendem-se novas a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 8403) 83

DORMITORIOS para casal folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno. Vendem-se a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca, n. 9. (N 8404) 83

COMPRAM-SE moveis, crystaes, metaes machinas de costura e tapetes. Rua São José n. 54, loja. Tel. 22-3281. (N 8424) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 10169) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 10100) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 08423) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, antiguidades; casas mobiladas. Paga-se bem, telephone 22-9378. Chamar Berman. (N 08461) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA — Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 04837) 84

Professores

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes, á rua São José, 63-2º. Vae o domicilio — Tel. 22-4026. (N 09194) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Volnin, prof. L. ds 1, rua Pedro I n. 7, apartamento 707. Telephone 22-8668. (N 7634) 87

PROF. ALLEMÃ — Dá lições para senhoras e creanças em sua casa ou das alumnas. Telephone 27-0606. (N 10079) 87

MOÇA ingleza ensina em aulas particulares o inglez pratico e theorico. Tel. 27-5594. (N 9119) 87

Manicure

MASSAGISTA attende seus distinctos clientes. Massagens para emmagrecer. Rua Aguiar, 60, 1º andar. Phone 28-4004. (N 10103) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio. só para senhoras, pelo tel. 28-0034. (N 9141) 93

INGLEZ RAPIDAMENTE. Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1853. (N 09204) 87

Esquadrias folheadas

MADEIRA COMPENSADA — TACOS O. K.

Tacos de peroba rosa rajada paulista, peroba de Campos, succupira, ipê, roxinho, etc. Vendas por atacado e varejo, em osso ou grampados e pixados. Fazemos tambem a collocação esmerada, do nosso Parquet O. K.

Grande stock de portas e madeira compensada.

O. K. A melhor qualidade pelo melhor preço.

EDGARD M. RODRIGUES & CIA. Rua Camerino n. 87 — 24-0088. (45364)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas

DR JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 07319) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6825. (45368)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 07347) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101 (N 07318) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes de sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento de IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas (N 06875) 80

CURA GARANTIDA de prisão de ventre por processo proprio. Dr. David Madeira. Rua São José, 106, ás 2 horas. Phone 22-7070. (N 09791) 80

HEMORROIDAS — Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 3º — 16 ás 19

BLENORRAGIA (N 07399) 80

CLINICA de DOENÇAS SEXUAES

DR. MIRANDA JUNIOR

Disturbios genitaes (no homem e na mulher). Corrimentos. Colicas. Atrazos. Suspensões. Esterilidade. Obesidade. Frieza. Tratamento da Impotencia — PRAÇA FLORIANO, 87 — Tel. 22-6902 (45191) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas (45824) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (N 45900) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 05700) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (N 6367) 80

DETECTIVE ALBANO. Acaba de filiar-se Agencia Fox (Lisboa). Informações, investigações aqui e Portugal. Pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º, tel. 22-7957. (N 8362)

Apolices do Reajustamento

C. I. T. A. compra Apolices do Reajustamento, pagando os melhores preços, fazendo tambem adeantamentos, sob procuração á rua Candelaria esq. S. Pedro, (junto a egreja), tel. 23-5786. (N 06960)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (N 09021)

A frei Fabiano de Christo e frei Rogerio

Agradece grande graça alcançada por intermedio Santa Therezinha do Menino Jesus. — H. G. (N 05864)

APARTAMENTOS

Alugam-se pequenos apartamentos, acabados de construir, a rua Prudente de Moraes — 2 quartos, 1 sala, banheiro, dispensa, cozinha e área. Preços modicos. Tratar com o sr. Mario Rego, pelo telephone 23-3720 ou a av. Rio Branco 137 — 2º andar. (N 09133)

Tratamento tuberculose

Pela super-alimentação realiza o Gastrion que dá appetite, super-alimenta, fortalece. (N 10164)

Albuminol

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (N 10164)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias. Tubos rosqueados galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros, conexões e peças especiaes. Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda. RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO. (46973)

CASA DE APARTAMENTOS

VENDE-SE

Uma optima casa de apartamentos, proporcionando apreciavel rendimento, em ponto excepcional, gosando de uma situação privilegiada. Negocio directo com o interessado. Resposta á caixa postal n.º 562. (47403)

SUPERIOR AOS SIMILARES!!

O notavel e bemquisto medico portuguez, DR. ERNESTO FERNANDES DE SOUZA, clinico nesta Capital, diz que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Chi. João da Silva Silveira, é de um resultado sempre benefico em todas as affecções syphiliticas, razão pela qual considera-o um medicamento superior aos similares não hesitando em recommendal-o aos que soffrem.

Rio de Janeiro, 4/5/1933. (Firma reconhecida). (45857)

SABONETES

A Essencia de MAULENA é uma creação de

POLINDUSTRIA S. A.

producto absolutamente Brasileiro distillado com 96 — 98 % de etheres essenciaes vegetaes.

Sua comprovada resistencia nos alcalis e seu aroma fino, persistente e muito activo torna-a preciosa e insubstituivel.

Seu preço de 35$000 por kilo é muito vantajoso e permitte seu emprego em grande escala em todos os sabonetes quer de luxo quer baratos

Pedidos a POLINDUSTRIA S. A

Escr. Rua da Quitanda 199 — 2.º phone 23-1664.

Fab. Rua José Vicente 86 —— phone 48-4395.

Rio de Janeiro. (N 07762)

Chacaras em Campo Grande

O carioca, ultimamente, já comprehende a necessidade do descanço semanal, utiliza-se então dos domingos para ausentar-se do rumor intenso da cidade, buscando pitorescos sitios, nas redondezas da cidade maravilhosa e fazem ahi seu ponto de refugio. Campo Grande é a localidade que tem sido entre as demais a preferida e é ahi que lhe offerecemos.

Optimas chacaras, na Villa Jardim, Campo Grande, situada na estrada do Cabuçú, por preços modicos e em prestações sem juros, bonde na porta. Agua e luz. Pense na valorização destas chacaras com a proxima electrificação da Central do Brasil.

Informações nos domingos no CAFE' E BAR BANDEIRANTE, em frente a estação de Campo Grande e nos dias uteis na rua Buenos Aires n. 93 - 3º. — 23-5741. (48642)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (45351)

CONSULTAS GRATIS

POLICLINICA — HOMŒOPATHA

Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1º andar. — Phone, 22-2247 — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brikmann. — FILIAL: Rua Archias Cordeiro n. 249. — Phone, 29-0546. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha. Das 9 ás 11 e das 15 ás 16 horas.

CLINICAS — HOMENS, SENHORAS, e CREANÇAS (45356)

PREMIO DE RS. 1.000:000$000

V. S. póde e deve desde já habilitar-se a concorrer ao premio acima e a muitos outros que serão sorteados em 31 de dezembro proximo futuro, adquirindo uma Apolice do Estado de Minas Geraes — Emprestimo de Consolidação — do valor nominal de Rs. 200$000, para pagamento em DEZ mensalidades. Procure a

CASA BANCARIA MORAES, Limitada

AVENIDA RIO BRANCO, 64 — loja, esquina da Rua General Camara. (46685)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd. (48000)

CASA

Precisa-se alugar uma casa em Copacabana para familia de tratamento com cinco quartos, mais dependencias, e garage, informações, de preço e condições, fone. 27-4458. (N 11151)

MISTURE E MANDE

707 - 2 628 - 7

503 - 1 911 - 3

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8.122 — 7.065 — 9.113 — 9.885 7.237 — 421 — 031.

C ONSTANTINO

531
468
970
584
553

---

to de 382 tubos de aço para caldeira.

Dia 30 — Directoria de Viação e Obras Publicas, Estado do Espirito Santo, para a construcção de um estrado de concreto armado, para a ponte sobre o Rio Doce, em Collatina.

Dia 30 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para os reparos necessarios nas installações electricas do edificio do Archivo Nacional.

Dia 30 — Inspectoria do Primeiro Grupo de Regiões Militares, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente....	18.314:366$200
Idem em 24 do corrente	1.389:618$100
Total..........	19.703:984$300
Em egual periodo de 1934	14.072:662$900
Differença para mais em 1935	5.631:321$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 24 de julho de 1935......	165.219:626$100
Em egual periodo de 1934	148.286:441$200
Differença para mais em 1935	16.933:184$900

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	7.948:281$500
Renda de 1 a 24 de julho de 1935.........	30.101:998$400
Em egual periodo de 1934	20.981:330$300
Differença para mais em 1935	9.120:000$100

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$............	786$000
Diversas Emissões, miudas....	—
Ditas de 1:000$, nominativas	774$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em agosto	7.07	6.85
Para entrega em setembro	7.08	6.82
Para entrega em outubro	7.07	6.83
Mercado	Firme	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.25	7.05
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	83.87	84.75
Para entrega em setembro	84.25	85.50

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor hollandez "Tuma" — Exportação.

Armazem 3 — Vapor inglez "Ironendoc" — Importação.

Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "Alsina".

Armazem 4 — Vapor nacional "Jaboatão" — Exportação.

Pateo 5-6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem 6 — Vapor nacional "Tres de Outubro" — Desc. de sal.

Armazem 7 — Vapor allemão "Paraná" — Exportação.

Pateo 8-9 — Vapor nacional "Cabedello" — Descarga de trigo.

Armazem 9 — Hiato nacional "Activo 1º" — Importação.

Armazem 9-10 — Vapor nacional "Santa Catharina" — Importação.

Armazem 10 — Vapor inglez "Balzac" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor sueco "Oscar Midding" — Desc. de trigo.

C. Novo — Vapor grego "Kalypso Vergotti" — Desc. de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Ipanema".

De Ilhéos e escalas, vapor nacional "Capivary".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itagiba".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Assú".

De Aruba e escalas, vapor nacional "R. G. Stewart".

De Hamburgo e escalas, vapor francez "Eubée".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araraquara".

Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Tuva".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapé".

Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Astoria".

Para Nova Orleans e escalas, vapor nacional "Jaboatão".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Pyrineus".

Para Rio Grande e escalas, vapor nacional "Assú".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Pipugur".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Sob a presidencia do sr. Francisco A. Coelho, e com a presença de todos os seus membros, realizou-se a 58ª sessão ordinaria do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

Iniciados os trabalhos, o secretario, approvada a acta da sessão anterior, lê um succinto relatorio da actividade do Conselho no primeiro anno de existencia, pois fôra esse orgão justamente installado a 23 de julho do anno transacto. Pelos dados do breve relatorio, verificou-se que foram realizadas nesse periodo 58 sessões, tendo dado entrada na Secretaria 554 processos em grão de recurso, incluidos em ponta de julgamento 378.

De todos os julgamentos foram redigidos accórdãos, cuja publicação tem sido regularmente feita na "Revista da Propriedade Industrial". Usando da faculdade legal, o ministro do Trabalho avocou cinco processos julgados, reformando a decisão de tres, e mantendo os accórdãos relativos a dois.

O secretario termina o relatorio louvando e agradecendo "o abnegado concurso das auxiliares do Conselho, Zelia Brando Barbosa e Edith Prado de Oliveira Garcia, que não pouparam esforços na execução dos seus afanosos encargos".

O Conselho decidiu inserir em acta o voto proposto, extendendo-o ao secretario do Conselho.

O sr. Francisco A. Coelho, que preside os trabalhos, apresenta então, em nome do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho — que não poderá comparecer — as congratulações de s. ex. aos seus collegas do Conselho. Egual attitude têm os demais conselheiros, trocando cumprimentos pela auspiciosa ephemeride.

O sr. Franklin da Silva Araujo, em nome dos advogados e demais pessoas ligadas ao Conselho de Recursos, traz aos seus illustres membros os seus effusivos applausos pela magnifica actuação desse novo e util orgão da Administração Publica, pedindo que na data commemorativa do seu primeiro anniversario se exaltasse o nome do sr. Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho — creador desse instituto. O agente official, Julio Mello, faz suas as palavras do orador, que o precedera, e o Conselho, por fim, resolve prestar uma homenagem especial ao illustre ex-titular da pasta do Trabalho, inaugurando o seu retrato no salão das sessões. Isso resolvido, iniciam-se os julgamentos, tendo o sr. João M. de Lacerda emittido o seu voto acerca do recurso numero 368 — Marca Colino — de que pedira vista na sessão anterior. Foi adiado esse julgamento porque do processo, a seu turno, pediu vista o conselheiro Fonseca Costa.

Julgam-se depois os seguintes processos:

Recurso n. 369 — "Aperfeiçoamentos na estructura de azas de aeronaves". Depositante e recorrente, Barnes Neville Wallis. O Conselho negou provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

Recurso n. 370 — "Aperfeiçoamentos em lutas". Depositante e recorrente, Internacional Patents Development Company. De accordo com o auditor, foi, por unanimidade de votos, concedido provimento ao recurso.

Recurso n. 371 — "Um torrador para torrar café, denominado Torrador Fabrizio". Depositante e recorrente, Nicola Fabrizio. O julgamento foi adiado por ter pedido vista do processo o sr. Affonso Costa.

Recurso n. 372 — Marca "Defumador Africano". Depositante e recorrente, Josué dos Santos Lima. Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade.

Recurso n. 373 — Marca "Casa Selecta". Depositantes e recorrentes, Ramos Sobrinho & Cia. Convertido em diligencia, o julgamento foi adiado.

Recurso n. 374 — Marca "Gripasa". Depositantes e recorrentes, Granado & Cia. O Conselho deu provimento ao recurso, para o effeito de ser concedida a renovação pedida.

Recurso n. 375 — Marca "Rheumasan". Caducidade. Depositante e recorrente, dr. Rudolf Reiss, Rheumasan-Und Lenicet-Fabrik. Os autos baixaram em diligencia, sendo por isso adiado o julgamento.

Recurso n. 376 — Marca internacional n. 83.840 — Junqui. Recorrente, Elizabeth Arden Inc. Recorrida, Engencia Joaquim Renom. Pela recorrente, falou o advogado William Monteiro de Barros, tendo o Conselho decidido, por unanimidade de votos, concedido provimento ao recurso, para o effeito de ser afinal denegado o archivamento.

Recurso n. 377 — Marca "Pomada Mata Bixo". Depositante e recorrente, Usinas Chimicas Brasileiras, Ltda. Falou pela recorrente o sr. Romeu Rodrigues. O Conselho resolveu, por unanimidade, dar provimento ao recurso, para o effeito de ser concedido o registro.

Recurso n. 378 — Marca "Olycampos". Depositantes e recorrentes, Olympio de Campos & Cia. Pelos recorrentes falou o advogado Aristeu de Aguiar, tendo o Conselho, por unanimidade de votos, de accordo com o parecer do auditor, negado provimento ao recurso.

Encerram-se os trabalhos.

---

109) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

nenhuma de chorar... Minha queridinha!

Amalia ao mesmo tempo pousara os labios na fronte de Fernandez e rodeava-lhe o pescoço com os bracinhos delicados. E como tossia um pouco o pae despediu-a.

— Vae, filhinha, vae para o teu quarto!

— Estamos aqui tão bem!

— Sim, mas recelo sempre o ar da noite. Vae; amanhã tornaremos a falar nestas coisas.

As duas retiraram-se enlaçadas pela cintura. Os dois velhos avistaram os seus vestidos brancos volteando em redor dos narcisos. Provavelmente naquelle momento trocavam confidencias que não quizeram fazer nos paes... Por fim, deram as boas noites uma á outra e recolheram-se ás suas respectivas casas.

Lerude, ainda irritado e nervoso, resmungava qualquer coisa entre os dentes, por não comprehender o pensamento dos demonios das raparigas. E Fernandez no fim de uma hora de meditação, declarou abruptamente:

— Visinho, enganámo-nos!

— Em que, faz favor de dizer-me?

— As nossas filhas despresam a riqueza: raciocinam com o coração e não com a cabeça.

Lerude insistiu, numa teima furiosa:

— Deixe-se de "cantigas" meu amigo! Agora não nos confessaram nada por um sentimento de pudor muito natural. Não somos mães, não sabemos puxar-lhes pela lingua...

O hespanhol meneou a cabeça com tristeza, dizendo em voz lamentosa:

— Queira Deus que não tenhamos commettido uma acção má!

— Em que? Como?

— Os rapazes Ravageur amam realmente com paixão Luciana e Amalia?

— Estão doidos por ellas!

— Pois meu amigo, disse melancolicamente Fernandez, quem ama assim carece de ter muita coragem para resistir a uma recusa, que considero certa.

XL

O BAILE DOS RAVAGEUR

No dia seguinte, de madrugada o esculptor installava em casa um "atelier" de costura. Decidira de si para comsigo não se dobrar aos raciocinios de Fernandez; a sua unica preoccupação era phrase de Catharina, que lhe soava constantemente aos ouvidos:

— Quero que as meninas sejam as rainhas do meu baile.

E elle repetia-lhes:

— As rainhas! Percebestes, pequenas? as rainhas do baile!

E zangava-se com Fernandez por vel-o tão frio.

— Anime-se, homem, com os demonios! Tudo ha de correr bem. Respondo por isso!

O hespanhol limitava-se a olhar para elle sem arriscar qualquer palavra, que pudesse empanar-lhe a alegria; mas tinha nos labios um sorriso enigmatico, que o fazia enraivecer.

— Como se soubesse mais do que eu! murmurava Lerude encolhendo os hombros.

O esculptor presidia com uma seriedade imperturbavel ás provas dos vestidos.

— Os rapazes ficam perdidinhos de todo, quando vos virem assim...

E accrescentara:

— ... começando por Tony e Luciano.

Luciana atalhara logo:

— Perdão, meu pae; faça favor de não especializar ninguem. Deu-nos oito dias, tenha paciencia!

— E' verdade, temos oito dias para reflectir, dizia maliciosamente Amalia.

E depois desta troca de palavras, lá se absorviam de novo nos pregados, concheados e franzidos de rendas. Não queriam pensar no futuro, e tratavam de illudir as suas preoccupações com a agitação e actividade... Mas as noites eram tristes e silenciosas. O piano fechado, a bôca muda!... Confidencias nenhumas, nem sequer á noite, á hora de recolher. Um mez antes, que differença! Chilreavam entre si a toda a hora acerca dos dois rapazes, cujo amor tinham adivinhado; agora, nem ao menos ousavam pronunciar os seus nomes.

* * *

Na manhã de 4 de julho Fernandez foi a Paris; Lerude ficou só com as raparigas que davam os ultimos retoques aos seus vestidos do baile. Manhã alta veiu a Garches um criado da sra. Ravageur trazendo um embrulho para ambas, acompanhado da seguinte carta:

"Minhas queridas meninas

"Desejando que hoje á noite entrem na minha casa como verdadeiras rainhas, tomo a liberdade de offerecer-lhes essas joias, simples recordação das muitas horas felizes que me têm dispensado.

"Sua muito sincera amiga,

Catharina Ravageur".

Ficaram perplexas sem se atreverem a abrir os estojos. Lerude cortou a difficuldade abrindo-os elle, e soltou uma exclamação de alegria ao ver dois diademas de brilhantes, — duas peças de arte surprehendentes, — que por um momento deslumbraram as duas raparigas.

— Hein, pequenas, hein?... exclamou o esculptor em tom de triumpho.

Ellas sorriram-se contemplando as formosas pedrarias, succumbindo a um sentimento muito natural de garridice; mas depois deste primeiro movimento quizeram recusar. A acceitação do tão valioso brinde não importava quasi uma promessa?

Mas Lerude foi aos ares. Tirou por suas proprias mãos os diademas dos estojos e collocou-os na fronte das raparigas. Sentou-se á mesa e escreveu estas duas linhas a Catharina:

"Minha senhora

"E' impossivel agradecer-lhe numa simples carta. Esperamos expressar-lhe hoje á noite de viva voz quando a amamos e admiramos.

Seu humilde criado

Patricio Lerude".

Em todo o dia o esculptor não falou de outra coisa senão da generosidade da formosa sra. Ravageur.

— O meu amigo Fernandez vae ficar assombrado, exclamava elle a cada passo. Mas que diabo iria elle fazer a Paris?

— Não sei, respondia Amalia baixando os olhos.

A' tardinha ainda Lerude celebrava em todos os tons as grandezas e qualidades de Catharina, quando soffreu uma inesperada surpresa, avistando Maximo Herbert e Jorge Lacaze a atravessar o jardim.

Amalia disse então corando.

— Creio que o pae foi a Paris convidar estes senhores para o jantar.

Lerude não pode dissimular um movimento de colera e recebeu assás desabridamente, os dois amigos.

— Oh! os senhores por cá!... E' milagre! Ha mais de quinze dias que não lhes punhamos a vista em cima!

No mesmo instante Fernandez surgiu do vão de uma porta com o jornalista Larcher, e disse serenamente:

— O visinho desculpe-me de ter trazido estes senhores commigo. Jantam cá, e depois partimos todos para o palacio Ravageur. Entendi que era conveniente irmos acompanhados de amigos para uma festa em que, sosinhos, nos achariamos um tanto deslocados e pouco á vontade.

Lerude mal ouvia; tinha os olhos fixos nas duas raparigas, que com a presença imprevista de Jorge e Maximo não conseguiram occultar uma grande commoção, — tamanha que despertou a attenção do esculptor.

— O pae tem razão, disse Luciana; os senhores são os nossos primeiros amigos, e comtudo não nos dão o prazer da sua visita ha bastantes dias!

Amalia accrescentou com um sorriso:

— E ainda assim foi preciso que meu pae os fosse buscar.

Lerude, furioso, arrastou Fernandez por um braço para o jardim.

— Que fez o meu amigo?.. Parece que não está em seu juizo...

— Pelo contrario, foi um acto muito avisado, respondeu Fernandez com todo o socego.

— Trazer cá esses rapazes... num momento tão decisivo!

— Foi precisamente por esse motivo que os trouxe.

— E na realidade... tenciona que vamos juntos com elles á casa dos Ravageur?

— Se eu não empregasse este meio, não iam lá.

— Ora essa! O que me diz? exclamou Lerude um tanto atrapalhado.

— Digo-lhe isto. Maximo ama a sua Luciana com loucura, e Jorge está apaixonado pela minha querida Amalia.

— Namoricos! pronunciou Lerude encolhendo os hombros.

— Amor serio e profundo, retorquiu Fernandez. Se não têm vindo cá ha tempos, se se afastaram de nós, foi simplesmente por um excesso de delicadeza. Sabem que Tony e Luciano são seus rivaes; e obedecendo ao sentimento da gratidão que devem á familia Ravageur, abstêm-se nobremente de fazer sombra aos dois rapazes, de quem, para mais, são amigos dedicados. Já desconfiava disto mesmo; mas não querendo interrogal-os com medo de que me occultassem o que lhes ia no coração, dirigi-me a Larcher, que é um excellente rapaz e que não tinha as mesmas razões para ser discreto a este respeito. Contou-me tudo: os desesperos, as lagrimas... e tambem a coragem!

Lerude poz-se a tremer.

— Que fui fazer? murmurou.

(Continúa.)

Palacio

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

TELEPHONE 22-08-38
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SULTÃO MALDICTO: 2.10; 4.10; 6.10; 8.10 e 10.10

O PROGRAMMA ART apresenta

FRITZ KORTNER
NILS ASTHER
ADRIENNE AMES

no film da B. I. P.

O SULTÃO MALDITO

(ABDUL HAMID)
(Improprio para menores)
e complemento Nacional da D. F. B.

Odeon

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-40-33
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
VAMOS Á AMERICA: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CHARLES LAUGHTON

CHARLES RUGGLES — MARY BOLAN
— EM —
VAMOS Á AMERICA
(RUGGLES OF RED GAP)

SOPAS E SOPADOS — desenho com
O MARINHEIRO
PARAMOUNT SOUND NEWS e complemento nacional da D. F. B.

Gloria

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-00-97
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CANTOR DE NAPOLES: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

ENRICO CARUSO filho

MONA MARIS
— EM —
O CANTOR DE NAPOLES
(EL CANTANTE DE NAPOLES)
PARAMOUNT SOUND NEWS e complemento nacional da D. F.B.

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
Complementos: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
Noiva por engano: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A CINE ALLIANÇA apresenta

ANNY ONDRA
— EM —
NOIVA POR ENGANO

METROTONE NEWS — (actualidades)
e complemento nacional da D. F. B.

Poltrona **2$**

Ipanema

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

A VIUVA ALEGRE
(Improprio para menores)
— com —
Jeanette Mac Donald e **Maurice Chevalier**

METROTONE NEWS — e complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — CARL BRINSON no film da Paramount "OS CAVALLEIROS DO REI" com MARY ELLIS

REX

Tel. 22-8529
SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE

HORARIO
A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

Novamente em exhibição para attender a milhares de pedidos

A Fox Film apresenta

SHIRLEY TEMPLE
A MASCOTTE DO REGIMENTO

SÓMENTE ATÉ DOMINGO

Todas as segundas-feiras o Rex distribuirá nas sessões de *soirée* um cartão numerado, com o qual os frequentadores daquellas sessões concorrerão ao sorteio do modernissimo apparelho de radio *Philco* ondas curtas e longas, em exposição no hall do cinema

PREÇOS
Platéa e Balcão nobre .... 4$400
Balcão (subida e descida por elevador) .... 2$200

Complemento: Fox Movietone News — Nacional D.F.B.

1ª SEMANA — SÓ NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7093
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

A Soc. Franco-Brasileira de Films apresenta JOSEPHINE BAKER no super-film

ZUZU

Improprio para menores

com o galã JEAN GABIN

Complementos: "GARÇAS" (documentario nacional D. F. B.) "FOX MOVIETONE NEWS" (Novidades Internacionaes)

ALHAMBRA

PARISIENSE

SESSÕES A' PARTIR DAS 12 HORAS
Estudantes e creanças 1$100. Poltronas 2$200

HOJE

OS TRES MOSQUETEIROS 7° e 8° episodios.

2.ª feira: Inferno nos céos — Fuzileiros da Fuzarca — Os Tres Mosqueteiros, 9.° e 10.° episodios e BUSTER KEATON em Campeã o de Paducah.

BROADWAY

HOJE
TEL. 22—67—88
HORARIO: 2—3.40—5.20—7 hs. 8.40—10.20

Elle era considerado o inimigo publico n.° 1 e a policia caçava-o em vão !...

EDWARD G. ROBINSON em O HOMEM QUE NUNCA PECCOU (THE WHOLE TOWN'S TALKING)

Complemento: NAS SELVAS BRASILEIRAS Nacional D. F. B.

PANICO NA CASA BRANCA

SEG. FEIRA NO IMPERIO

RIVAL

HOJE — ás 16 horas ULTIMA VESPERAL DA MOCIDADE e á noite ás 20 e 22 horas,

57, 58 e 59 representações de

MATEI ...

a formidavel "satyra" comica de BERR-VERNEUIL, trad. de R. Alvim e C. Bittencourt.

Devido á sua difficultosa montagem sómente TERÇA-FEIRA, 30 DULCINA — ODILON poderão apresentar a peça maxima da temporada

LE BONHEUR

a grande e famosa obra de BERNSTEIN, traducção de Heitor Moniz, que foi creada em Paris por IVONNE PRINTEMPS, filmada por GABY MORLAY e será aqui a mais empolgante creação de

D U L C I N A

Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois

ESTUDANTES

a producção nacional da Waldow-Films, distribuida pela D. F. B., com MESQUITINHA, CARMEN MIRANDA, BARBOSA JUNIOR, CESAR LADEIRA, MARIO REIS, AURORA MIRANDA, BANDO DA LUA, JORGE MURAD e TODOS OS VERDADEIROS "AZES" DO BROADCASTING.

Completando o programma:
O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA
com Claude Rains, Joan Benetti e Lionel Atwill.

NO PALCO (ás 3 ½ e 8 ¾): o sainete de Costa Menezes
TOMOU O BONDE ERRADO...
com Durães, Hortencia Santos, Edith Moraes e seus companheiros de elenco.

HOJE
no Cine Theatro
CARLOS GOMES
Empreza Paschoal Segreto
Tel. 22-7581

2.ª FEIRA
O PIMPINELA ESCARLATE
Uma grande producção da United, com LESLIE HOWARD.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE - A's 20 e 22 horas - HOJE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da sensacional revista de critica politica

Viagem Maravilhosa!

de CESAR LADEIRA, o victorioso "Speaker" da P. R. A. 9

Successo de ALDA GARRIDO e de toda a Companhia !

AMANHÃ — A's 20 e 22 horas - DUAS SESSÕES — AMANHÃ
PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES da engraçadissima revista de actualidade

«Cadeia da Sorte!»

2 actos, original de N. TANGERINI e A. CABRAL
QUADROS DE ABSOLUTA OPPORTUNIDADE !
UM SUCCESSO DE GARGALHADAS !

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?
Só na fabrica PIZZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 45, tel. 23-4597
(48700)

FIAT
Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire, 81|83, onde se trata. (43888)

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.°, 25 — PHONE 22 — 8583

HOJE — *Sensacional apresentação do film.* Só para adultos

APHRODITE

A obra mais sensual da litteratura moderna. — Extraido do romance de Pierre Louys

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

Aguardem : — MERCADORAS DE AMOR — Film inedito.

CASA DO CABOCLO

Direcção de DUQUE

HOJE — GRANDIOSA MATINÉE POPULAR ás 4.15 Poltronas 2$000 — A' Noite 8 e 10 horas. Preços do costume
FESTA EM HOMENAGEM AOS AUTORES DE

SERTÃO em FLÔR

JOSÉ WANDERLEY e PACHECO FILHO — Dois actos variados com os "azes" do radio Dalila de Almeida, Barbosa Junior, Lamartine Babo, Judith de Almeida, Walter Brasil, Jayme Vogeler e o poeta Nobrega Siqueira
DIA 30 — "S. Paulo — Bandeirante", original de Duque H. Miranda e José Lyra e o quadro de Bastos Tigre "Caçador de esmeraldas".

Renda de almofada
E finas applicações, como colchas toalhas, verdadeiras, do Ceará, só no Centro das Rendas" na av. Passos, n. 69. (N 08368)

PIANO — Compra-se
Precisa-se comprar dois pianos em regular estado de uso familiar. Tel. 22-3655. (N 08308)

Piano Bechstein novo
Vende-se um em cor clara tres pedaes cordas cruzadas e cepo de metal; na avenida Rio Branco 123. (N 11072)

Theatro — (22-5884) João Caetano

TEMPORADA Jardel Jercolis

HOJE

ás 7,10 e 10 horas, mais duas sessões desse maravilhoso espectaculo que marcha triumphalmente para o

LODIA SILVA

CENTENARIO
CARIOCA

Notaveis creações artisticas de Lodia Silva e Mesquitinha. Actuação impeccavel das 80 figuras do elenco.
AMANHÃ — Homenagem á Radio Cajuti, havendo, além das representações de "CARIOCA" brilhantissimos Actos Variados, com o concurso dos verdadeiros Azes do Radio. Sabbado — [illegible] a preços reduzidos. Bilhetes á venda com grande procura. Em ensaios, a revista-dynamo: "RIO-FOLLIES".

POPULAR — HOJE
CHARLIE RUGGLES em Direito a Felicidade
CHARLES BOYER em PAIXÃO DE ZINGARO
LANE CHANDLER em Salteadores de Gado
Sabbado: Escandalos Romanos — No fundo do mar — O homem que reclamou a cabeça e Os Tres Mosqueteiros, 3.° e 4.° episodios.

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE AS 2 HORAS
WANER OLAND em CHARLIE CHAN EM PARIS
WILLIAM HAINES em AHI VEM OS NAVAES
OS TRES MOSQUETEIROS 5.° e 6.° episodios
2.ª feira: Musica no ar — Quando um homem vê perigo

PRIMOR — HOJE
GEORGE RAFT em RUMBA
VICTOR MAC LAGLEN em HEROES SUB-FLUVIAES
OS TRES MOSQUETEIROS 5.° e 6.° episodios
2.ª feira: Sonhando de dia — Santa Fé — Nanã

PARIS — HOJE
EDDIE CANTOR em ESCANDALOS ROMANOS
W. C. FIELDS em NEGOCIO DA CHINA
OS TRES MOSQUETEIROS 1.° e 2.° episodios
2.ª feira: O homem que reclamou a cabeça — Heroes sub-fluviaes e Os tres Mosqueteiros

HADDOCK LOBO - HOJE
MATINÉE AS 2 HORAS
SHIRLEY TEMPLE em Olhos Encantadores
CLAUDE RAINS em O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA
OS TRES MOSQUETEIROS 3.° e 4.° episodios.
2.ª feira: RUMBA e ESCANDALOS ROMANOS

VARIETÉ — HOJE
Posto 6 — Copacabana
MATINÉE AS 2 HORAS
Shirley Temple — EM — OLHOS ENCANTADORES
VICTOR MAC LAGLEN em HEROES SUB-FLUVIAES
Os Tres Mosqueteiros 1.° e 2.° episodios
DOMINGO: MATINÉE INFANTIL

CINE FLUMINENSE
Campo de São Christovão, 105
HOJE — Matinée e Soirée com
A MARCHA DOS SECULOS
o grande film da FOX, com ROULIEN e MADELEINE CARROLL
e ainda:
MAGOAS DE CREANÇA com JACKIE COOPER.